

## Médici toma posse hoje sob nova Constituição

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucessores: São Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amador Pessoa, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NC\$ 0,30 — Domingos: NC\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NC\$ 0,40; Domingos, NC\$ 0,50; DF: Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NC\$ 0,70; Domingos, NC\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NC\$ 70,00; Semestre, NC\$ 36,00; Trimestre, NC\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NC\$ 50,00; Trimestre, NC\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 exceto; Domingos, 2,70 exceto.

### BNH ficará só com o Plano A

Os Planos B e C de compra de casas financiadas pelo Banco Nacional da Habitação serão extintos e vigorará apenas o Plano A, onde as dívidas são corrigidas de acordo com o salário mínimo. A informação foi prestada ontem pelos técnicos do Centro de Promoção de Poupança do BNH, em debate com jornalistas.

Resolução divulgada pelo banco aprova um novo critério para determinação da taxa de juros, fixação de prazos e prestações de amortização dos empréstimos concedidos aos compradores de casas financiadas pelo BNH. De acordo com a nova resolução os juros do banco cairam em 14%, baixando para 6%.

Os técnicos informaram que o BNH não pretende modificar o atual sistema de captação de poupança — letras imobiliárias e cadernetas de poupança — que deverá continuar a sofrer trimestralmente o reajustamento da correção monetária, mais juros. As modificações projetadas serão postas em execução brevemente. (P. 23)

### Pacto reúne Chanceleres em Praga

Os Chanceleres dos países do Pacto de Varsóvia estão reunidos em Praga para debater, a partir de hoje, os problemas da segurança europeia e é possível que, ao final do encontro, a União Soviética assuma a iniciativa de propor aos Estados Unidos, oficialmente, uma conferência conjunta com as nações da OTAN.

Os debates serão secretos. A questão alemã é chave, sobretudo depois que o social-democrata Willy Brandt assumiu o poder em Bonn, defendendo o relaxamento nas relações entre as duas Alemanhas. Moscou encara essa política com reserva e deseja em Praga posição comum para todo o Leste europeu. (Página 8)

### Sunab tabela II qualidades de flores

Onze qualidades de flores foram tabeladas ontem pela Sunab para a venda no Rio entre 1.º e 5.º de novembro próximo, tendo em vista o Dia de Finados. Os comerciantes do ramo consideraram o tabelamento "razoavelmente justo", mas nem todos o estão respeitando: há quem venda rosas de cabo comprido pelo dobro do preço.

Nenhum esquema de trânsito foi elaborado pelo Detran para o Dia de Finados na área do Cemitério de São João Batista. Haverá apenas inversão de mãos de direção em algumas ruas e estacionamento proibido em outras. Para as áreas dos outros cemitérios do Rio também as modificações no tráfego foram mínimas. (Página 16)

### ESTADO DO RIO

O Departamento de Polícia Política e Social já encaminhara ao Secretário de Segurança estudo completo sobre um sistema preventivo de assaltos a bancos, que deverá ser instalado em todo o território fluminense.

Mais um cadáver de criança — o quinto nos últimos 60 dias — foi encontrado ontem na praia do Barreto, próximo da Favela do Contorno. A criança tinha, presumivelmente, 30 dias, e apresentava um hematoma no olho direito, o que levou as autoridades a admitirem homicídio.

A colônia japonesa de Magé, cujos técnicos ainda estão se integrando ao município, proporcionou um aumento na produção de hortaliças de 78 por cento em relação ao ano de 1967. Magé recebeu este ano, mensalmente, 90 toneladas de tomates para a Guanabara e cidades fluminenses.

O General Garrastazu Médici e o Almirante Augusto Rademaker tomam posse hoje às 10 horas, perante o Congresso Nacional, da Presidência e Vice-Presidência da República, sob a vigência de uma nova Constituição, que atribuiu ao Chefe do Executivo os poderes do Ato Institucional n.º 5, de dezembro de 1968.

O Presidente eleito Garrastazu Médici e o Almirante Augusto Rademaker chegarão ao Congresso Nacional às 10 horas, a fim de prestar o juramento constitucional e receber seus diplomas, depois do que se dirigirão ao Palácio do Planalto, onde os Ministros Militares transmitirão o poder ao novo Presidente.

Já se encontravam ontem em Brasília os Governadores de Estado, comandantes dos quatro Exércitos, representantes diplomáticos estrangeiros e numerosas autoridades federais e estaduais, que emprestavam a Brasília um movimento incomum, em meio às providências para a investidura do General Garrastazu Médici.

O novo Presidente da República decidiu manter a execução do Plano Trienal do Governo Costa e Silva, proce-

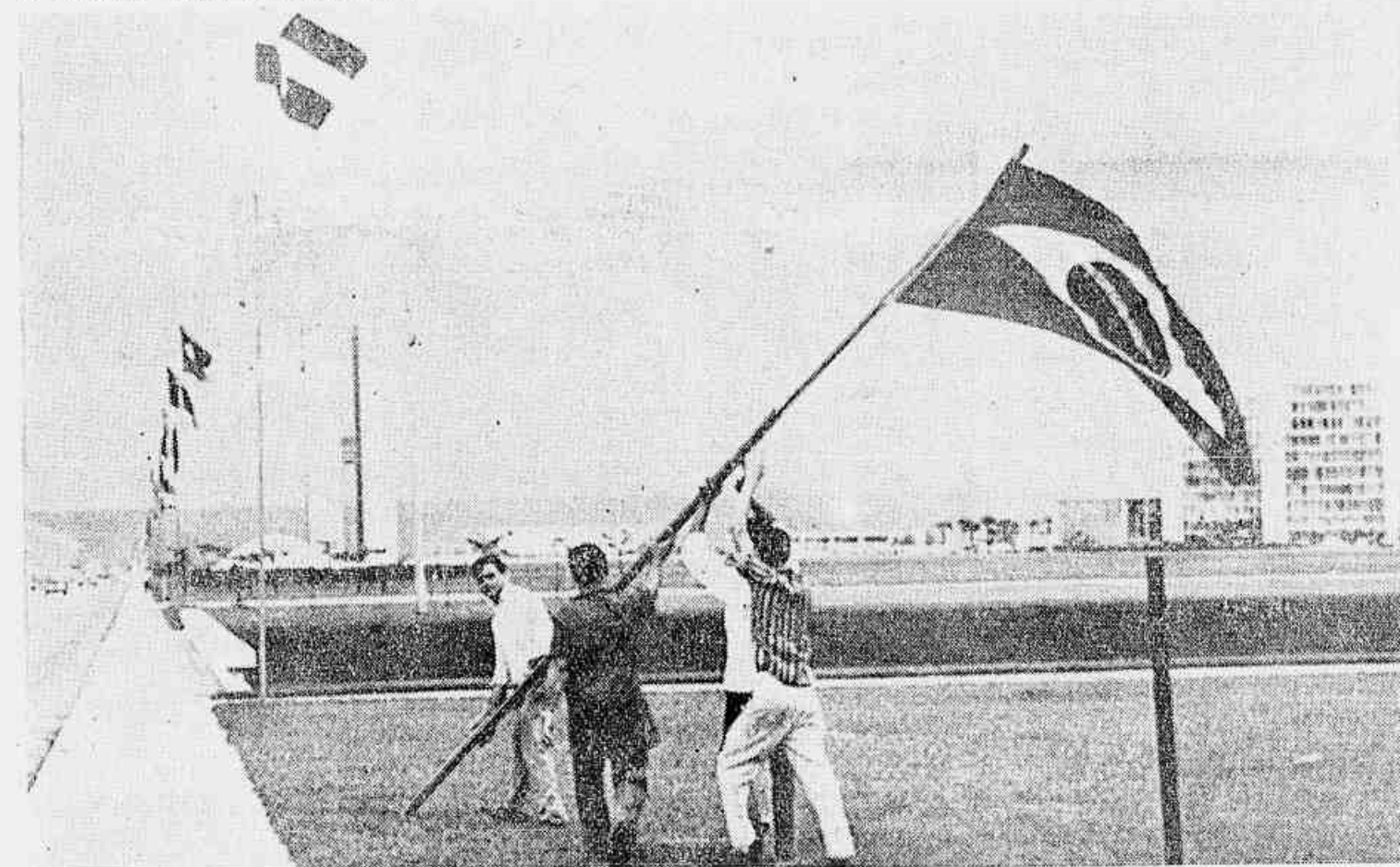
dendo apenas a algumas modificações, com o objetivo de aperfeiçoá-lo e adaptá-lo às novas circunstâncias do país e ao seu estilo de governo, segundo informaram ontem funcionários da assessoria econômica.

O novo líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, afirmou ontem que os opositores aceitaram o "jogo da verdade" proposto pelo Presidente Garrastazu Médici e confirmou que "temos a disposição de contribuir para um ambiente de paz, dentro das palavras do Papa, de que 'o novo nome da paz é o desenvolvimento'."

O Deputado Humberto Lucena lembrou que os opositores participaram da eleição do Presidente Médici, embora abstenendo-se de votar, "numa demonstração inequívoca de que compreenderam a situação", mas disse que o seu Partido vai procurar alterar a Constituição em vigor.

O líder do Governo, Deputado Geraldo Freire, aplaudiu o pronunciamento do Deputado Humberto Lucena e afirmou que aquele era também o lema adotado pela Arena, em busca da redemocratização do país. (Páginas 3, 4, 5 e editorial na página 6)

### A FESTA DAS BANDEIRAS



A Esplanada dos Ministérios foi enfeitada com bandeiras do Brasil e dos países amigos para a posse do General Médici

### Greve na Argentina fracassou

Fracassou ontem a greve geral de 33 horas decretada pelos sindicatos argentinos contrários ao Presidente Onganía. Aparentemente o fracasso se deve às pressões dos peronistas, antes mais radicais e agora favoráveis a um diálogo com o Governo da Argentina. A paralisação só foi total em Córdoba, terceiro centro industrial do país.

O movimento foi deflagrado como protesto contra a política econômica e social do Governo e reivindicava, ainda, a libertação de líderes sindicais presos, a suspensão do estado de sítio e maior liberalização dos aumentos salariais, coisas que os peronistas aguardam através do diálogo com o Governo. (Pág. 2)

### Multa sem correção é até amanhã

Os proprietários de automóveis que não pagarem suas multas correspondentes a janeiro e agosto até amanhã ao poderão fazê-lo no início do ano, junto com o emplacamento, acrescidas de juros e correção monetária. A Secretaria de Finanças pede aos devedores para saldarem o compromisso hoje, porque amanhã não haverá tempo nem material para todos.

Para saber se o carro está multado, seu proprietário deve passar em um grande posto de gasolina e consultar uma lista do Departamento de Trânsito. Depois ele terá de ir à Av. Francisco Bicalho, 250, e apanhar uma segunda via da guia de notificação, com a qual pagará a multa na coleta já mais próxima, de preferência em cheque. (Pág. 13)

### A VÉSPERA



O General Médici e Dona Seila no Riochão Fundo

Telef. JB-101

### Franco troca 13 Ministros do Gabinete

O Generalíssimo Francisco Franco reformou ontem radicalmente seu Gabinete para conceder maiores poderes aos jovens tecnocratas da Opus Dei. Treze dos 18 Ministros foram afastados, inclusive o das Relações Exteriores, Fernando Maria Castiella, e o de Informações e Turismo, Manuel Fraga Iribarne.

Os falangistas realizaram uma manifestação de protesto contra a reforma e foram violentamente atacados pela polícia. Os manifestantes carregavam cartazes dizendo: "Falange, sim; Juan Carlos, não", numa alusão à recente nomeação do sucessor de Franco, Príncipe Juan Carlos de Borbón, que teria sido imposta pela Opus Dei.

Pelo menos três dos novos Ministros pertencem à Opus Dei e outros cinco são considerados simpatizantes da organização, que defende maior integração da Espanha nos assuntos europeus e maiores liberdades individuais. Franco não indicou, conforme se esperava, um Chefe de Governo, mantendo em mãos todo o poder. (P. 8)

### Retificação diminui os inelegíveis

O Diário Oficial publicou ontem a retificação da nova Constituição na parte que tornava inelegíveis, no período seguinte a seus mandatos, o Presidente, o Vice-Presidente, os governadores, os vice-governadores, os prefeitos e os vice-prefeitos — os quais, agora, são apenas inelegíveis para o mesmo cargo.

Acredita-se que hoje será modificado o decreto-lei sobre inelegibilidades, a fim de que se adapte ao novo texto constitucional, no relativo ao Art. 151, Parágrafo único, letra a, cuja redação inicial vinha causando descontentamentos nos meios políticos. (Página 4)

### Golda Meir perde maioria absoluta

A Primeira-Ministra Golda Meir perdeu a maioria absoluta no Parlamento israelense, apesar da vitória de sua coalizão trabalhista nas eleições de terça-feira. De acordo com números extra-oficiais, os governistas conquistaram 57 das 120 cadeiras (menos seis que atualmente) e o grupo direitista Gahal obteve 26 (mais quatro).

No Líbano, forças palestinas atacaram com morteiros a fortaleza de Rashaya, disparando durante todo o dia sem tentar uma ofensiva frontal. As autoridades libanesas desmentiram que houvesse preposto uma trégua de 24 horas aos guerrilheiros, conforme anunciou a Al Fatah.

Porta-voz do Governo egípcio anunciou no Cairo — onde se encontra uma delegação de Beirute para debater a crise com os palestinos — que as autoridades libanesas concordaram em dar liberdade de ação aos terroristas que queiram atacar Israel, desde que suas atividades não representem ameaça à integridade e à soberania do Líbano. (Página 2)

### Alvarado nacionaliza telefônica

A Companhia Peruana de Telefones, controlada pelo International Telephone and Telegraph (ITT), foi nacionalizada ontem pelo Governo do Presidente Juan Velasco Alvarado, que se comprometeu a pagar à empresa norte-americana 14.818 mil dólares (NC\$ 62 milhões), em dólares e soles.

Pelo acordo, assinado por três Ministros do Governo, a ITT fica obrigada a reinvestir no Peru mais da metade da quantia na construção de um hotel e na instalação de uma fábrica de equipamentos de telecomunicação. A ITT, que possuía 69% das ações da empresa nacionalizada, considerou a indenização "justa e equitativa" e as relações do Governo com as companhias estrangeiras devem agora ir melhorando. (Página 12)

### RIO GRANDE DO SUL

Até junho de 1970 deverão estar em condições de funcionamento o Centro de Instrução de Cavalaria e o Centro de Instrução de Engenharia nas cidades de Rosário e Cachoeira, cuja criação resultará da descentralização da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército.

### MINAS GERAIS

A Secretaria de Educação recebeu da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas Gerais um plano para erradicação do analfabetismo na região do Vale do Jequitinhonha. O plano é acompanhado

tavam uma corrida na Alameda Boaventura.

A Delegação do Trabalho homologou ontem um acordo entre patrões e empregados que prevê aumento de 24 por cento para os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de Minas

Quinze pessoas ficaram feridas no choque entre dois ônibus da Viação São José, que apostavam uma corrida na Alameda Boaventura.

Um ovo pesando 200 gramas, com três gemas e três claras, além de um



para info. o serviço doméstico  
pode-se referenciar. Ord. NC  
13200 4 Rua Anita Garibaldi  
nº 33 apt. 705. Cupacebana.



## Palestinos atacam quartel ocupado por tropa libanesa

Beirute, Cairo, Paris (AFP-AP-UPI-JB) — Forças palestinas voltaram a atacar ontem com foguetes e morteiros as tropas libanesas que ocupam a fortaleza de Rachaya. Sudeste do Líbano. O combate durou o dia inteiro, mas os terroristas não tentaram outro ataque frontal depois da luta da véspera, quando perderam cinco homens.

Porta-vozes da Al Fatah, mais poderosa entidade terrorista do Oriente Médio, aceitou o estabelecimento de uma trégua de 24 horas, a partir das 12h30m de ontem, proposta pelo chefe do Estado-Maior libanês, General Yusef Shumit. A cessação de fogo visa a facilitar as conversações que se desenvolvem em Beirute e no Cairo para a solução da crise.

### Choque

Grupos de estudantes rivais — favoráveis e contrários à utilização do Líbano como base de ataques terroristas contra Israel — enfrentaram-se ontem a pauladas na Universidade norte-americana de Beirute, causando ferimentos graves em cinco jovens.

A polícia colocou-se à porta do estabelecimento para impedir que a luta se espalhasse e chegasse às ruas, mas em nenhum momento interveio ou tentou invadir os locais universitários.

### Negociações

Alto funcionário do Governo egípcio afirmou que as autoridades libanesas decidiram dar liberdade de ação aos terroristas, "desde que isso não produza uma ameaça à segurança do Líbano." Segundo o porta-voz, essa foi a pri-

meira decisão concreta das conversações mantidas no Cairo pela delegação de Beirute chefiada pelo General Emile Bustani.

Bustani, comandante-em-chefe das Forças Armadas libanesas, teria proposto uma solução de paz compreendendo a coordenação entre os palestinos e o Exército do Líbano nas ações empreendidas contra Israel.

O líder terrorista Yassir Arafat insiste em participar das conversações do Cairo (o que dificilmente acontecerá, em vista da resistência da delegação libanesa), para apresentar pessoalmente suas reivindicações: libertação dos presos durante os conflitos, liberdade de ação para os palestinos no Líbano, condenação das autoridades libanesas responsáveis pelos ataques a campos de refugiados.

### Frância

O porta-voz do Governo francês, Leo Hamon, revelou ontem, depois da reunião semanal do Gabinete, que a França considera que a crise no Líbano "torna mais urgente do que nunca a necessidade de um acordo pacífico para o conflito no Oriente Médio."

Segundo Hamon, Paris manifesta "sua solidariedade aos esforços que vem desenvolvendo o Presidente do Líbano", mas acredita que a tarefa de estabelecer uma paz estável na região é tarefa que cabe aos quatro grandes: Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França.

Círculos oficiais desmentiram em Paris a notícia divulgada pelo jornal semi-oficial egípcio, Al Ahran, segundo a qual o Presidente Georges Pompidou teria enviado a Nasser, no Cairo, mensagem relativa à crise libanesa.

### O DESAFIO



O terrorista Arafat exige o Líbano como base

Radiofoto UPI

## Golda Meir vence eleições sem obter maioria absoluta

Jerusalém, Telaviv (AFP-AP-UPI-JB) — Os resultados não oficiais das eleições realizadas na última terça-feira para o Parlamento de Israel (Knesset) indicavam ontem que a coalizão trabalhista governante manteve a posição predominante, embora tenha perdido a maioria absoluta de que desfrutava.

A coalizão trabalhista, segundo aqueles números, conquistou 57 cadeiras das 120 em disputa, contra as 63 que ocupava na legislatura anterior, enquanto o grupo direitista Gahal passou a contar com 26, ganhando quatro em relação ao período passado.

### Distribuição

O sétimo Knesset contará com a representação de 11 Partidos ou grupos, que segundo estimativa do Centro de Cálculo da Rádio de Israel, dividirão as 120 cadeiras do seguinte modo:

- Coalizão trabalhista — 57 (menos 6);
- Gahal (direitistas liberais) — 26 (mais 4);
- Partido Nacional Religioso — 12 (mais 1);
- Partido Religioso Ortodoxo — 6;
- Rakah (comunistas pró-URSS) — 4 (mais 1);
- Lista de Estado (de Ben Gurion) — 4 (mais 3);
- Comunistas pró-sionistas — 1 (sem mudança);
- Partido Força Nova — 1 (sem mudança);
- Partido de Centro Livre Direita — 1 (menos 3);
- Independentes Liberais (Centro) — 4 (sem mudança);

— Partidos árabes filiados ao Maqal — 4 (sem mudança).

### Especulações

As mudanças ocorridas na composição do Knesset foram de pouca monta e, segundo os observadores, Golda Meir deverá continuar chefiando o Gabinete, sem alterações de importância nas definições políticas internas ou externas.

Especula-se que o ascenso dos grupos de direita foi fruto mais do esmagamento dos centristas do que propriamente de um eventual descontentamento dos eleitores com a política seguida pelo grupo de Golda Meir.

Entre os grandes vencedores no pleito figura o ex-Premier David Ben Gurion, que, aos 83 anos de idade, mostrou desfrutar ainda do grande prestígio em Israel.

Os observadores consideram que o Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, que ameaçou romper com a coalizão governante e participou sem grande entusiasmo da campanha eleitoral, poderá ter maior influência no país com a confirmação do resultado do pleito.

### Crise

As declarações do Chanceler Abba Eban de que a coalizão trabalhista obtivera clara maioria unida nas cadeiras dos grupos árabes, provocaram imediatamente uma ameaça de crise governamental, com os protestos do Gahal acusando Eban de "evitar uma coligação com os direitistas."

Segundo elementos do Gahal, "a declaração de Eban não é realista, e o povo de Israel jamais aceitará, que seu Governo dependa de quatro cadeiras de Partidos árabes para poder tomar suas decisões."

## Árabes votaram em Jerusalém

John Keurnes  
Correspondente do JB

Jerusalém — Os árabes da cidade velha de Jerusalém compareceram ontem em massa às urnas para participarem das eleições. Foi esta a única surpresa verificada no pleito para a escolha do novo Parlamento israelense, o sétimo desde a criação do Estado, e no qual houve um comparecimento de 85% do eleitorado.

Notadamente vitorioso, o Partido Trabalhista, que há 21 anos lidera a Pethis, formará o novo Governo que orientará o país nos próximos quatro anos. Não restam dúvidas de que a figura central será outra vez a Sra. Golda Meir, cujas atividades pré-eleitorais contribuíram de maneira decisiva para a vitória dos trabalhistas, Partido a que pertence.

### Tendências

Os resultados gerais só serão conhecidos na madrugada de hoje (hora local), entretanto, as tendências do eleitorado já podem ser interpretadas. Os partidos que mais se aproximaram da orientação do atual Governo em política externa foram beneficiados com a renovação da confiança do público. A maioria esmagadora dos israelenses deseja que não haja mudanças.

O novo Gabinete manterá a atitude do atual no sentido de que insistirá em realizar negociações de paz com os países árabes, e de que só assim aceitará discutir os problemas referentes às fronteiras a serem estabelecidas.

Devido às circunstâncias especiais em que se encontra o país, é muito provável também que o futuro Governo seja de coalizão, incluindo representantes dos mesmos partidos que formam o atual Gabinete. A necessidade de um

Governo forte e de união nacional foram os temas centrais em toda a campanha.

### Mandato popular

Comentaristas especializados também se mostram convencidos de que o novo Governo recebe um mandato popular para resistir a todas e quaisquer pressões que lhe sejam feitas no sentido de tornar fértil sua posição frente a questão com os árabes. A flexibilidade seria possível no que concerne às fronteiras, porém jamais em relação ao objetivo final de um tratado de paz.

Não há dúvidas, entretanto, de que uma vez instalado o novo Gabinete surjam novas pressões para que em lugar da paz o país aceite uma acomodação. Nas capitais estrangeiras, há rumores de que americanos e russos aproximam-se de um anteprojeto comum, que seria encaminhado às duas partes do conflito, pela Embaixador Gunnar Jarring, possivelmente a partir de janeiro próxima.

### Tranquilidade

As eleições tiveram lugar num ambiente de absoluta normalidade. Não se registou um só caso de sabotagem. Os árabs de Israel, porém, rolaram, durante a manhã de ontem, a honra-bardar posições egípcias no canal de Suez.

A falta de atividade dos terroristas Al Fatah, ainda tanto de extraordinárias medidas de segurança adotadas pelos israelenses, como a crise com o Líbano. Ao que parece, o conflito libanês será resolvido pela conciliação, e os terroristas terão maior liberdade de operarem contra Israel no Líbano.

## Terroristas morrem na fronteira

Telaviv, Londres (AP-AP-UPI-JB) — Israel comunicou ontem que dois subdesarmados árabes foram mortos nas proximidades de Gerofti, 50 quilômetros ao Norte do mar Vermelho, quando tentavam atravessar a fronteira iordaniana para atacar uma patrulha israelense.

Os mesmos porta-vozes militares revelaram que seis soldados egípcios foram mortos e 11 civis aprisionados, por ocasião de três ataques de comandos de Israel no canal de Suez na última terça-feira. A missão em três frentes durou uma hora e meia e foi coroada de pleno êxito.

### Debilitamento

Os observadores políticos no Oriente Médio concluíram que os recentes ataques de Israel às posições da RAU no canal de Suez debilitaram consideravelmente as defesas egípcias. As baterias antiaéreas dispararam em ritmo lento, e praticamente não são usados os foguetes solo-ar.

## Thant prevê guerra de cem anos

Nações Unidas (AP-AP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, advertiu ontem para a possibilidade de o conflito no Oriente Médio transformar-se em nova Guerra dos Cem Anos, em virtude da recusa sistemática dos beligerantes em acatar as determinações da Resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967 para a região.

Falando em banquete oferecido às Nações Unidas pela Navy League (Liga da Marinha), Thant assinalou que "se o mundo se acostumar a que não se leve em conta as decisões do Conselho de Segurança, isso significará uma etapa muito perigosa no caminho da anarquia."

## Sudão culpa EUA pelas crises

Cairo, Nova Deli (UPI-AP-UPI-JB) — Em entrevista concedida ontem à televisão local, o novo Primeiro-Ministro do Sudão, General Gaafar El Numeiry, declarou que o Governo dos Estados Unidos é o responsável por todos os problemas existentes no Oriente Médio.

El Numeiry procurou justificar sua acusação dizendo que a medida de Washington "autorizando os cidadãos norte-americanos a prestarem serviço militar nas Forças Armadas de Israel, sem risco de perda da cidadania, foi uma atitude histórica e adotada em represália às recentes revoluções no Sudão e na Líbia."

### Unanimidade

Antes de comparecer ao programa de televisão, o novo Primeiro-Ministro sudanês recebeu que o Conselho Revolucionário — que dirige o país desde o golpe de estado de 12 de

Um dos fatores lembrados como de grande peso nos êxitos israelenses é a utilização da força aérea à noite, o que permite a realização de ataques de maior duração.

### Recusa

Informações procedentes de Londres assinalam que o Governo trabalhista de Harold Wilson, submetido a fortes pressões dos Estados Unidos, deve recusar-se a vender a Israel os tanques Chieftain, o mais moderno e melhor blindado feito pelos britânicos.

Israel tem insistido na compra, mas a Grã-Bretanha parece considerar que a venda prejudicaria seus interesses no Oriente Médio, ao provocar represálias dos árabes.

Wilson não estaria disposto a alterar o equilíbrio militar na região, fornecendo arma tão poderosa às já dominantes forças israelenses, embora, paradoxalmente, os britânicos tenham a intenção de continuar entregando tanques Chieftain à Líbia.

Thant afirmou que as disposições da Carta da ONU sobre os atos de agressão — elaboradas na década de 40 — estavam concebidas para situações muito diferentes das que existem atualmente.

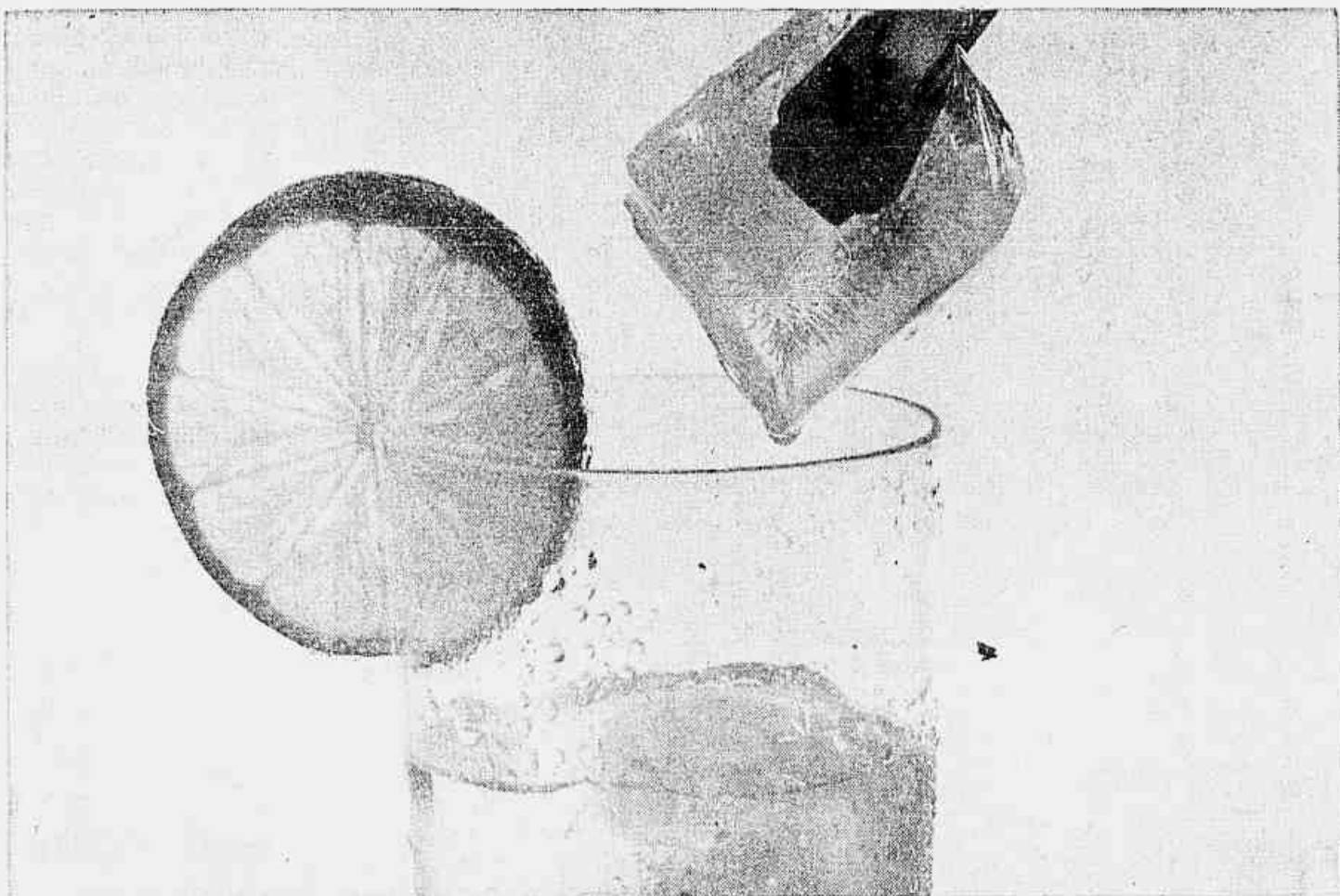
Naquela ocasião era fácil identificar os agressores nazistas ou fascistas, mas a modificação das condições mundiais obrigou a ONU a improvisar posteriormente, às vezes com êxito, operações de política e de manutenção da paz. Thant concluiu sublinhando que a melhor maneira de aumentar a eficiência da organização seria a modificação do conceito de soberania nacional, em harmonia com as realidades intelectuais e tecnológicas de nossa época.

### Protesto

A delegação da República Árabe Unida resolveu retirar-se da conferência interparlamentar que começa hoje em Nova Deli, em sinal de protesto pela caracterização como "terroristas" que o secretário-geral do encontro concedeu aos membros da Al Fatah.

Pouco antes de tomar essa decisão em caráter definitivo, a delegação egípcia havia se retirado da sala onde se realizava uma sessão de verificação das credenciais dos delegados.

## QUANDO V. TRANSPORTA BEBIDAS NUM MERCEDES-BENZ O SEU LUCRO LÍQUIDO É MAIOR.



## ISSO MERECE UM BRINDE, NÃO MERECE?

Na entrega de bebidas a rapidez é sinônimo de lucro.

No Mercedes-Benz você transporta mais garrafas de uma vez.

Isso significa um número menor de viagens e maior de freqüentes atendidos.

Mas as vantagens do Mercedes-Benz não param aí.

É um caminhão feito para topar qualquer parada. Amigo com quem se pode contar na hora H.

Com potência suficiente para puxar com rapidez. É econômico: não gasta gasolina... porque é Diesel.

Já nasce Diesel.

Tem assistência técnica em todo o País, dada por gente que só trabalha com Mercedes-Benz.

É que gosta do que faz.

E na hora de vender é sempre fácil: tem maior valor de revenda que os outros caminhões médios. Se você se interessa pelo negócio, nós temos o caminhão que você precisa para transportar bebidas.

E ainda lhe oferecemos um brinde!

Na entrega de bebidas a rapidez é sinônimo de lucro.

No Mercedes-Benz você transporta mais garrafas de uma vez.

Isso significa um número menor de viagens e maior de freqüentes atendidos.

Mas as vantagens do Mercedes-Benz não param aí.

É um caminhão feito para topar qualquer parada. Amigo com quem se pode contar na hora H.

Com potência suficiente para puxar com rapidez. É econômico: não gasta gasolina... porque é Diesel.

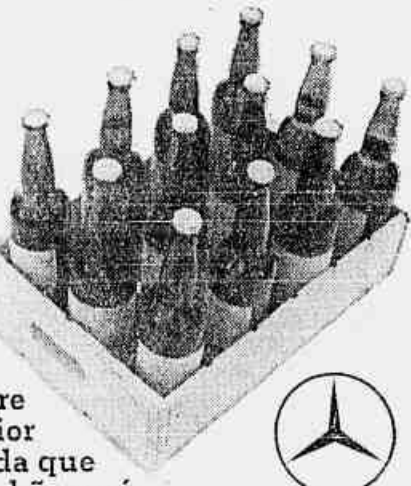
Já nasce Diesel.

Tem assistência técnica em todo o País, dada por gente que só trabalha com Mercedes-Benz.

É que gosta do que faz.

E na hora de vender é sempre fácil: tem maior valor de revenda que os outros caminhões médios. Se você se interessa pelo negócio, nós temos o caminhão que você precisa para transportar bebidas.

E ainda lhe oferecemos um brinde!



Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

BRASIL DIESEL S.A. DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS  
Av. Brasil, 6255 - 2º. 201 - Fone: 50-8000

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL  
Pra. Itália, 2000 - 35 - Fone: 50-229

Fone: 28-4009 - 28-9764

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS COMERCIAIS  
Av. Brasil, 2850 - 6º. P. 409  
Fone: 28-2003 - 28-5977 - 28-2879

"GUARAS" DIESEL, MINAS GERAIS, S.A.  
Av. Brasil, 6255 - Fone: 230-6309 - 230-6412

ORGANIZAÇÃO TUCATU S.A.  
Av. Brasil, 7009 - Fone: 50-2293 - 50-2292

### DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO  
ESGOTAMENTO NERVOSO  
FIMOSE-HEMORRÓIDAS  
TRATAMENTO FACILITADO

Doenças sexuais agudas, crônicas, principal tratamento: Exato, Dr. Augusto Mar... Tratamento de esterilidade, Con... R. 14, 20.000 - Nova... São Paulo... Fone: 232-6742 e 232-8706.

o JB  
tem uma  
agência em

**São Cristóvão**

para anúncios classificados e assinaturas.  
Rua São Luís Gonzaga, 119-C



## Nova Carta entra em vigor hoje e inclui o Ato n.º 5

A nova Constituição do Brasil entra em vigor hoje, mas o restabelecimento integral dos direitos e garantias individuais dependerá de ato do Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional.

Enquanto o Presidente Garrastazu Médici, não decretar a cessação da vigência do Ato Institucional n.º 5, ou pelo menos dos seus Artigos 10 e 11, os brasileiros continuarão privados do direito de pedir habeas-corpus quando processados por crimes políticos.

### GARANTIAS SUSPENSAS

A Constituição que entra em vigor hoje, em seu Artigo 182, estabelece que continuam em vigor o Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, e os demais atos posteriormente baixados.

Isso significa que o Presidente da República continua podendo:

1) decretar o recesso do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras de Vereadores;

2) decretar a intervenção federal nos Estados e Municípios, sem as limitações previstas na Constituição;

3) suspender direitos políticos e cassar mandatos eleitorais de quaisquer cidadãos, sem as limitações da nova Carta;

4) decretar confinamentos e estabelecer limitações para a atividade política dos cassados;

5) demitir, remover ou aposentar juizes ou pessoas que gozem das garantias de imariorabilidade, vitaliciedade ou estabilidade;

6) decretar o estado de sítio;

7) decretar confisco de bens;

8) impedir o Judiciário de se manifestar sobre qualquer ato seu baixado com base na legislação excepcional;

9) censurar jornais, rádios e televisões.

### DIREITOS SUSPENSOS

Uma outra novidade da nova Constituição, que até agora passara despercebida, é a faculdade que as autoridades têm de pedir ao Supremo Tribunal Federal a suspensão dos direitos individuais de qualquer cidadão que haja delinqüido.

Na Constituição de 1967, essa faculdade era limitada aos direitos políticos. O cidadão abusava dos direitos políticos ou individuais mas não podia ficar privado dos direitos políticos. Agora, quem for considerado nocivo ao regime democrático ou corrupto poderá ficar também sem seus direitos individuais.

A nova Constituição modificou, igualmente, o parágrafo único do Artigo 153, para o fim de declarar a desnecessidade de licença da Câmara para o processo de cassação dos direitos políticos ou individuais. Na Constituição de 1967, o processo contra titular de mandato eletivo dependia de licença.

### SOBERANIA DO JURI

A nova redação do Parágrafo 18 do artigo que define os direitos e garantias individuais, está levando algumas pessoas a entender que a soberania dos tribunais de Juri desapareceu. Isto porque, enquanto na Constituição de 1967 o texto dizia ser mantida a soberania do Juri, a de 1969 retirou essa palavra e declarou mantida apenas a instituição do Juri, que tem competência no julgamento dos crimes dolosos contra a vida.

Entretanto, alguns interpretes não vêem na modificação a retirada da soberania do Juri, sobretudo porque o redator da nova Carta foi o Sr. Pedro Aleixo, famoso advogado de Juri, que não teria qualquer interesse de modificar a instituição. Os que argumentam com o Código de Processo Penal, que proíbe aos tribunais de Juri o reexame do mérito das sentenças proferidas pelo Juri. Segundo esses juristas a retirada da soberania do Juri do texto da Constituição não significa automaticamente que os tribunais de segunda instância possam rever as decisões dos jurados. Para tanto será necessária a modificação da legislação ordinária, no caso o Código de Processo Penal.

### CENSURA A IMPRENSA

Como ainda está em vigor o Ato Institucional n.º 5, o Presidente da República continua podendo exercer censura à imprensa, às telecomunicações e às diversas publicações. Poderá, também, determinar a suspensão da liberdade de reunião e de associação. Todavia, a censura só poderá ser feita por ato expresso do Presidente da República, que foi a autoridade indicada no Ato Institucional n.º 5 como competente para decretar tal tipo de restrição de direito.

A respeito da imprensa a nova Constituição trouxe apenas uma inovação, já que as restrições acima expostas não constam do texto da Carta, mas sim do Ato Institucional que continua temporariamente em vigor. Trata-se da proibição de publicações e extensões atentatórias à moral e aos bons costumes. Esse dispositivo vai dar margem à censura previa em determinados tipos de publicações e, na certa, criará grandes polêmicas nos tribunais.

E, que, enquanto as primeiras frases do parágrafo 8º do Artigo 153 garantem a prestação de informações independentemente de censura e a publicação de livros, revistas e jornais, sem licença da autoridade, a frase final proíbe as publicações atentatórias à moral e aos bons costumes. Os dispositivos constitucionais se chocam, além de não definirem com precisão os limites da intervenção do poder público.

A julgar pelas concepções de moral e bons costumes até hoje adotadas pela Censura Federal, no tocante aos filmes e peças teatrais, muitas das revistas hoje editadas poderão sofrer restrições na sua livre circulação.

### Abreu Sodré adaptou a Constituição paulista

São Paulo (Suncursal) — O Governador Abreu Sodré promulgou o texto da emenda constitucional, adaptando a Constituição estadual aos dispositivos da federal, antes de viajar ontem para Brasília, a fim de assistir hoje à posse do General Garrastazu Médici.

Levo para Brasília a saudade e a esperança do povo paulista: a esperança que se transforma, a cada dia que passa, na certeza de um grande Governo de um homem equilibrado, de um homem disposto ao trabalho, de um homem disposto a servir ao Brasil — afirmou o Governador antes de embarcar, no Aeroporto de Congonhas.

### NOVA FASE

— Sinto que vamos ter a fase revolucionária, que se iniciou com Castelo Branco e continuou com Costa e Silva, reiniciada com proficiência, coragem e firmeza, através do novo Presidente da República, que vai empossar-se — disse o Sr. Abreu Sodré, que seguiu acompanhado do prefeito Paulo Salim Mauf e de vários Secretários: Henrique Turner, da Casa Civil; Arróbas Martins, da Fazenda; Chaves do Amarante, do Interior; Virgílio Lopes da Silva, do Trabalho; Antônio Rodrigues Filho, da Agricultura; o coronel Antônio da Silva, chefe da Casa Militar; e o Sr. Nelson Marcondes do Amaral, secretário particular.

### PREPARATIVOS FINAIS



Os operários trabalharam durante todo o dia para deixar o Palácio do Congresso em condições para a posse

## Médici jura a Constituição e toma posse hoje às 10 horas

Brasília (Suncursal) — O General Garrastazu Médici tomará posse na Presidência da República às 10 horas de hoje, em sessão solene do Congresso Nacional, em que fará juramento constitucional e receberá das mãos do Senador Gilberto Marinho o seu diploma de Chefe da Nação até 15 de março de 1974.

Funcionários da segurança da Câmara calculam que mais de 3 mil pessoas comparecerão à sessão de hoje, o que poderá criar problemas, já que as galerias não comportam mais de 1.100 assistentes e o plenário 500 pessoas, entre parlamentares e autoridades especialmente convidadas.

### REPRESENTATIVOS

Durante a realização das sessões da Câmara e do Senado, dezenas de funcionários preparavam os salões e os corredores do edifício para a cerimônia desta manhã. Um tapete vermelho, com mais de 80 metros de comprimento e três de largura, foi estendido desde a entrada do Salão Nobre até a porta do plenário da Câmara, por onde caminhará o Presidente e o Vice-Presidente da República.

O salão e os corredores serão ornamentados com arranjos de palmas e o plenário com cores e bandeiras de todos os Estados e do Brasil, colocadas na Mesa Diretora.

Hoje pela manhã a Diretoria de Segurança fará uma vistoria no edifício, com a assistência de peritos do Instituto Nacional de Criminalística.

A rampa de mármore por onde o General Médici e o Almirante Rademaker ingressarão no edifício do Congresso foi lavada, e ontem estava pronta para a cerimônia. No plenário, cerca de 50 cadeiras foram acrescentadas às poltronas. Os jardins externos foram também cuidados.

### TRANSMISSÃO

No Palácio do Planalto tudo está preparado para as solenidades que ali serão

realizadas, a partir das 11 horas. Limpeza geral no prédio, preparação de gabinetes e do salão em que se dará a transmissão de cargos — tudo foi providenciado nestes últimos dias.

Sobretudo nos três últimos dias houve intensa atividade no Palácio do Planalto, para as cerimônias que ali terão lugar. Além da limpeza geral, arrumação de gabinetes e do salão em que os novos mandatários receberão os cargos para os quais foram eleitos pelo Congresso, verificação de iluminação, teste de som, limpeza nos elevadores — toda uma série de pequenas providências que se impõem em ocasiões como a atual foram adotadas e executadas, adquirindo o Palácio um movimento maior.

Simultaneamente, a Secretaria de Imprensa cuidou do credenciamento especial para as cerimônias, atendendo as solicitações da imprensa nacional e estrangeira.

### PROGRAMAÇÃO

E a seguinte a programação estabelecida para a posse do General Médici: às 10 horas — Posse do Sua Excelência o Senhor General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici e Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald nos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, respectivamente, perante o Congresso Nacional. Local: Palácio do Planalto. Traje: escuro de passeio. Uniforme correspondente.

A saída do Congresso Nacional, serão prestadas honras militares à Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

11 horas — Transmissão do poder à Sua Excelência o Senhor General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici. Local: Palácio do Planalto. Traje: escuro de passeio. Uniforme correspondente.

15 horas — Assinatura dos decretos de nomeação do Ministério por Sua Excelência o Senhor Presidente da República. Primeira Reunião do Ministério. Local: Palácio do Planalto. Traje: escuro de passeio. Uniforme correspondente.

### Siseno se diz satisfeito com investidura

Executivo, reforma constitucional e a reabertura do Congresso Nacional. Pensa que as medidas foram assumidas com o apoio necessário, do contrário não seriam realizadas.

O comandante do I Exército, que chegou ontem a tarde a Brasília, afirmou que a única coisa que o impede de estar totalmente satisfeito com o momento que atravessa o país é o fato de estar diante e impedido de exercer a Presidência o Marechal Costa e Silva.

O Governador Negrão de Lima considera que o momento só pode ser de otimismo e confiança, não havendo nenhuma

### Presidente manterá Plano Trienal

da parte do Presidente — de Bases para um Plano de Governo.

Nas próximas horas deverá ser baixado ato complementar ou decreto-lei estabelecendo a sistemática dos Planos Nacionais de Desenvolvimento, que entrarão em vigor a partir de princípios de 1971.

No decorrer do ano de 1970, sob o comando e a supervisão direta do próprio Presidente da República, sua equipe de assessores terá tempo para recolher subsídios, estudar e formular o novo Plano Trienal.

Essas fontes qualificadas do novo

plano, entre escolares, militares, desportistas e blocos carnavalescos.

A tarde, nada menos de 3 mil veículos participaram de um corso na Avenida Sete de Setembro, a principal da cidade.

Na Praça Silveira Martins foram instalados diversos alto-falantes, que

através da emissora local, Rádio Difusora, retransmitirão a solenidade de posse.

A comissão organizadora dos festejos é constituída por funcionários da prefeitura, entre eles alguns amigos pessoais do Presidente Garrastazu Médici.

Presidente, e capitão Luís Felipe Médici Candidato, também filho de Dona Renée, que mora em Porto Alegre; Hebe Maria Sales, Luís Roberto Pittes Nogueira, Heitor Mérico e Sílvia Mérico, Telmo Sales e Eliane Sales.

Também viajou a Srta. Corina Pessoa de Abreu, filha do Sr. João Leitão de Abreu, chefe da Casa Civil do Presidente Médici.

### Presidente do Grêmio foi à posse

Santa do Livramento, Sr. Antônio Moreira Borges.

Os 10 sobrinhos do Presidente Médici que viajaram para Brasília são os seguintes:

Carlos Alberto Médici Candidato e sua mulher Gisela, e Isolda Médici Candidato, que moram em Bagé e são filhos de Dona Renée Médici Candidato, irmã do

16 horas — Cumprimentos dos chefes de missão diplomática acreditadas junto ao Governo brasileiro à Sua Excelência o Senhor Presidente da República. Local: Palácio do Planalto. Traje: escuro de passeio.

17 horas — Cumprimentos das autoridades brasileiras à Sua Excelência o Senhor Presidente da República. Local: Palácio do Planalto. Traje: escuro de passeio. Uniforme correspondente.

### TRAJETO

Para os seus percursos de hoje, entre a Granja do Riacho Fundo e os Palácios do Congresso, do Planalto e da Alvorada, o General Garrastazu Médici usará um Executivo-Iamarati, de oito lugares, pertencente ao Ministério das Relações Exteriores, com chapa verde e amarela.

Esse é um dos dois únicos modelos de automóvel existentes em Brasília que possui as cadeirinhas escamoteáveis laterais, na parte traseira da cabina de passageiros, necessárias ao transporte dos chefes do Gabinete Civil e Militar, de acordo com o programa organizado pelo ceremonial do Iamarati.

### O VELHO

O outro carro seria o sedan Rolls-Royce Silver Shadow (nove de prata), da Presidência da República, que permanece estacionado na garagem do Alvorada, sem uso. Para as solenidades de hoje, foi escolhido o Executivo, por se tratar de um carro mais discreto, mais moderno, e de fabricação nacional.

Além das cadeiras laterais, o carro possui telefone interno, local para a instalação de um aparelho de TV e um pequeno bar. É negro, com frisos cromados e grande potência de motor, além de possuir capacidade especial para trazer em baixa velocidade em cortejos, sem sofrer solavancos ou esquentar sua máquina.

razão para outra coisa, pois "não está havendo uma sucessão de Governo".

Veto o novo Governo assumir mais funções entre as esperanças de toda a nação. O pronunciamento do General Médici causou-nos profunda impressão. O Presidente nos anuncia um novo tempo, inclusive foi claro, ao dizer que seu Governo marcharia para a normalização democrática. Devemos, portanto, saudar os dois eminentes militares que se empossam na Presidência e Vice-Presidência, com júbilo patriótico e pedir a Deus que realizem no comando da nação o programa anunciado.

7. Nilo Pecanha — Vice-Presidente eleito com 272.529 votos, governou o país até o fim do período constitucional.

8. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca — Mirmão da Guerra do Governo Afonso Pena, foi eleito com 493.867 votos e empossado a 15 de novembro de 1910. Governou até a conclusão do seu mandato.

9. Venâncio Bras Pereira Gomes — Eleito com 532.107 votos, recebeu o Governo a 15 de novembro de 1914 do Marechal Hermes da Fonseca, em cujo mandato fora Vice-Presidente. Durante a viagem a Caramuru foi substituído pelo Vice-Presidente Urbano Santos da Costa Araújo.

10. Delfim Moreira da Costa Ribeiro — Eleito a 1.º de março de 1918 para a Vice-Presidência, com 382.491 votos, acabou exercendo a Presidência durante nove meses, em consequência da morte, em janeiro de 1919 e antes que pudesse tomar posse, de Rodrigues Alves, novamente eleito com 386.467 votos.

11. Epitácio da Silva Pessoa — Havendo nova eleição para o resto do mandato de Rodrigues Alves, recebeu 286.373 votos. Tomou posse no dia 28 de julho de 1919.

12. Artur da Silveira Bernardes — Eleito com 466.877 votos, tomou posse a 15 de novembro de 1922.

13. Washington Luís Pereira de Sousa — Tomou posse no dia 15 de novembro de 1926, eleito com 688.528 votos, deixando o Poder a 24 de outubro de 1930, 22 dias antes do término do seu mandato. Foi deposto no auge da crise política ocorrida pela eleição de Júlio Prestes de Albuquerque (1.091.709 votos) para sucedê-lo.

14. Getúlio Dornelles Vargas — Deposto e exilado Washington Luís, uma Junta Governativa assumiu o Poder, composta pelos Generais Tasso Fragoso e Mena Barreto e o Almirante Isaías de Noronha. Essa Junta passou a direção do país a Getúlio Vargas no dia 3 de novembro de 1930, organizando-se então o segundo Governo Provisório da República.

No dia 17 de julho de 1934, Getúlio Vargas foi eleito Presidente constitucional pela Assembleia Nacional Constituinte. A 10 de novembro de 1937, dissolveu o Congresso Nacional, inaugurando o Estado Novo, que durou até 29 de outubro de 1945.

15. José Linhares — Presidente do Supremo Tribunal Federal, ocupou a Presidência da República no período que vai da deposição de Getúlio Vargas, pelos Forças Armadas, até 31 de janeiro de 1946, data da posse do General Eurico Gaspar Dutra.

16. General Eurico Gaspar Dutra — Eleito com 3.251.507 votos, esteve no poder cinco anos.

17. Getúlio Dornelles Vargas — Com 3.549.040 votos, voltou à Presidência da República a 31 de janeiro de 1951. Sucedeu-se a 24 de agosto de 1954.

18. João Café Filho — Vice-Presidente, com 2.520.790 votos, assumiu o poder após o suicídio de Getúlio Vargas, passando o Governo ao presidente da Câmara dos Deputados, Carlos Coimbra da Luz, a 9 de novembro de 1955, por motivo de doença.

19. Carlos Coimbra da Luz — Ocupou a Presidência da República apenas 43 horas. Um movimento militar, à frente o General Henrique Lott, impediu-o e também a Café Filho — no dia 11 de novembro de 1955.

20. Nereu de Oliveira Ramos — Vice-presidente do Senado, assumiu o poder a 15 de novembro de 1955, exercendo-o até 31 de novembro de 1956.

21. Juscelino Kubitschek de Oliveira — Eleito com 3.077.411 votos, foi substituído temporariamente, por motivo de viagem, pelo Vice-Presidente João Belchior Marques Goulart (3.391.499 votos) e pelo presidente da Câmara dos Deputados Ranieri Mazzilli.

22. João da Silva Quadros — Eleito com 5.636.673 votos, tomou posse a 31 de janeiro de 1961. Renunciou no dia 25 de agosto do mesmo ano.

23. Pascoal Ranieri Mazzilli — Presidente da Câmara dos Deputados, substituiu João Quadros no Poder até 7 de setembro de 1961.

24. João Belchior Marques Goulart — Vice-Presidente, com 4.547.010 votos, tomou posse no dia 8 de setembro, sob regime parlamentar. A partir de 23 de janeiro de 1963, governou sob regime presidencialista. Foi deposto a 1.º de abril de 1964.

25. Pascoal Ranieri Mazzilli — Governou da deposição de João Goulart à posse do Marechal Castelo Branco, em eleição indireta, a 15 de março de 1964.

26. Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco — O Congresso elegeu-o Presidente da República, com 361 votos.

27. Marechal Artur da Costa e Silva — O Congresso elegeu-o Presidente da República, com 295 votos. Assumiu a 15 de março de 1967.

No dia 31 de agosto de 1968, com a trombose cerebral do Presidente Costa e Silva, o Governo passou a ser exercido por uma Junta Militar, constituída pelos Ministros Lira Tavares, Marcio de Sousa e Melo e Augusto Rademaker.

## Antes de Médici

O General Emílio Garrastazu Médici é o 26.º brasileiro a ser levado à Presidência como ocupante efetivo do cargo.

A República Velha, de 1889 a 1930, contou com 13 Presidentes, tratando-se às vezes de Vice-Presidentes que vieram a substituir em caráter efetivo o primeiro mandatário. Depois do 13.º Presidente, Washington Luís, que ocupava o décimo quadrilheiro republicano, seguiram-se até agora mais 13 Presidentes, inclusive o que vem de ser escolhido como Chefe da Nação.

A Segunda República, de 1930 a 1945, não teve mais que um Presidente efetivo: Getúlio Vargas.

A Terceira República viu sucederem-se, além do segundo Governo Vargas, mais oito Presidentes, sendo quatro deles eleitos originariamente para outros cargos (Café Filho e João Goulart eram Vice-Presidentes; Carlos Luz, presidente da Câmara Federal; e Nereu Ramos ocupava a vice-presidência do Senado).

A Quarta República, de 1964 até agora, já forneceu quatro Presidentes, se incluirmos a breve passagem do Sr. Ranieri Mazzilli pela Presidência da República.

Entre efetivos e substitutos foram os seguintes os cidadãos que já ocuparam a Presidência da República:

1. Marechal Manuel Deodoro da Fonseca — Proclamada a República a 15 de novembro de 1889, assumiu o poder como chefe do Governo Provisório. No dia 25 de fevereiro de 1891, o Congresso Constituinte elegeu-o Presidente da República, cargo a que renunciou a 23 de novembro daquele ano, 20 dias após haver dissolvido o Congresso Nacional.

2. Marechal Floriano Vieira Peixoto — Assumido a Presidência da República após a renúncia de Deodoro, governou o país até 15 de novembro de 1894.

3. Prudente José de Moraes e Barros — Primeiro Presidente civil, foi eleito a 1.º de março de 1894, com 276.583 votos. Tomou posse a 15 de novembro, mas se afastou do cargo, por doença, a 19 de novembro de 1896, passando-o ao Vice-Presidente Manuel Vitorino Pereira. Voltou ao Poder a 4 de março de 1897.

4. Manuel Ferraz de Campos Sales — Eleito com 420.285 votos, exerceu a Presidência da República de 15 de novembro de 1898 a 19 de outubro de 1900, quando, por motivo de viagem à Argentina, passou o Governo ao Vice-Presidente Francisco de Assis Rosa e Silva, tornando a assumi-la a 8 de novembro.

5. Francisco de Paula Rodrigues Alves — Exerceu a Presidência da República sem qualquer interrupção de 15 de novembro de 1902 a 15 de novembro de 1906. Foi eleito com 592.039 votos.

6. Afonso Augusto Moreira Pena — Eleito com 288.285 votos, tomou posse a 15 de novembro de 1906. Um golpe matou-o, no Palácio do Catete, a 14 de junho de 1909.

7. Nilo Pecanha — Vice-Presidente eleito com 272.529 votos, governou o país até o fim do período constitucional.

8. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca — Mirmão da Guerra do Governo Afonso Pena, foi eleito com 493.867 votos e empossado a 15 de novembro de 1910. Governou até a conclusão do seu mandato.

9. Venâncio Bras Pereira Gomes — Eleito com 532.107 votos, recebeu o Governo a 15 de novembro de 1914 do Marechal Hermes da Fonseca, em cujo mandato fora Vice-Presidente. Durante a viagem a Caramuru foi substituído pelo Vice-Presidente Urbano Santos da Costa Araújo.

10. Delfim Moreira da Costa Ribeiro — Eleito a 1.º de março de 1918 para a Vice-Presidência, com 382.491 votos, acabou exercendo a Presidência durante nove meses, em consequência da morte, em janeiro de 1919 e antes que pudesse tomar posse, de Rodrigues Alves, novamente eleito com 386.467 votos.

11. Epitácio da Silva Pessoa — Havendo nova eleição para o resto do mandato de Rodrigues Alves, recebeu 286.373 votos. Tomou posse no dia 28 de julho de 1919.

12. Artur da Silveira Bernardes — Eleito com 466.877 votos, tomou posse a 15 de novembro de 1922.

13. Washington Luís Pereira de Sousa — Tomou posse no dia 15 de novembro de 1926, eleito com 688.528 votos, deixando o Poder a 24 de outubro de 1930, 22 dias antes do término do seu mandato. Foi deposto no auge da crise política ocorrida pela eleição de Júlio Prestes de Albuquerque (1.091.709 votos) para sucedê-lo.

14. Getúlio Dornelles Vargas — Deposto e exilado Washington Luís, uma Junta Governativa assumiu o Poder, composta pelos Generais Tasso Fragoso e Mena Barreto e o Almirante Isaías de Noronha. Essa Junta passou a direção do país a Getúlio Vargas no dia 3 de novembro de 1930, organizando-se então o segundo Governo Provisório da República.

No dia 17 de julho de 1934, Getúlio Vargas foi eleito Presidente constitucional pela Assembleia Nacional Constituinte. A 10 de novembro de 1937, dissolveu o Congresso Nacional, inaugurando o Estado Novo, que durou até 29 de outubro de 1945.

15. José Linhares — Presidente do Supremo Tribunal Federal, ocupou a Presidência da República no período que vai da deposição de Getúlio Vargas, pelos Forças Armadas, até 31 de janeiro de 1946, data da posse do General Eurico Gaspar Dutra.

16. General Eurico Gaspar Dutra — Eleito com 3.251.507 votos, esteve no poder cinco anos.

17. Getúlio Dornelles Vargas — Com 3.549.040 votos, voltou à Presidência da República a 31 de janeiro de 1951. Sucedeu-se a 24 de agosto de 1954.

18. João Café Filho — Vice-Presidente, com 2.520.790 votos, assumiu o poder após o suicídio de Getúlio Vargas, passando o Governo ao presidente da Câmara dos Deputados, Carlos Coimbra da Luz, a 9 de novembro de 1955, por motivo de doença.

19. Carlos Coimbra da Luz — Ocupou a Presidência da República apenas 43 horas. Um movimento militar, à frente o General Henrique Lott, impediu-o e também a Café Filho — no dia 11 de novembro de 1955.

20. Nereu de Oliveira Ramos — Vice-presidente do Senado, assumiu o poder a 15 de novembro de 1955, exercendo-o até 31 de novembro de 1956.

21. Juscelino Kubitschek de Oliveira — Eleito com 3.077.411 votos, foi substituído temporariamente, por motivo de viagem, pelo Vice-Presidente João Belchior Marques Goulart (3.391.499 votos) e pelo presidente da Câmara dos Deputados Ranieri Mazzilli.

22. João da Silva Quadros — Eleito com 5.636.673 votos, tomou posse a 31 de janeiro de 1961. Renunciou no dia 25 de agosto do mesmo ano.

23. Pascoal Ranieri Mazzilli — Presidente da Câmara dos Deputados, substituiu João Quadros no Poder até 7 de setembro de 1961.

24. João Belchior Marques Goulart — Vice-Presidente, com 4.547.010 votos, tomou posse no dia 8 de setembro, sob regime parlamentar. A partir de 23 de janeiro de 1963, governou sob regime presidencialista. Foi deposto a 1.º de abril de 1964.

25. Pascoal Ranieri Mazzilli — Governou da deposição de João Goulart à posse do Marechal Castelo Branco, em eleição indireta, a 15 de março de 1964.

26. Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco — O Congresso elegeu-o Presidente da República, com 361 votos.

27. Marechal Artur da Costa e Silva — O Congresso elegeu-o Presidente da República, com 295 votos. Assumiu a 15 de março de 1967.

No dia 31 de agosto de 1968, com a trombose cerebral do Presidente Costa e Silva, o Governo passou a ser exercido por uma Junta Militar, constituída pelos Ministros Lira Tavares, Marcio de Sousa e Melo e Augusto Rademaker.

### HOJE NÃO É FERIADO

Brasília (Suncursal) — Hoje, dia da posse do Presidente Garrastazu Médici, não é feriado nacional, nem circunscreito à capital federal.

Não se confirmaram, portanto, as notícias difundidas em diversas partes do país de que seria feriado nacional.



## Coluna do Castelo O que o Congresso fará após a posse

BRASILIA (SUCURSAL) — Depois de haver referendado a escolha do General Garrastazu Médici e de receber o juramento do Presidente, o que acontecerá hoje às 10 horas, o Congresso Nacional terá muito pouco a fazer durante os 30 dias de seu funcionamento este ano. Para bastante, no entanto, e terá dado importância ao seu papel, caso não se afirme a tendência, que já se esboça, para estudar, ponderar e decidir quanto à situação política e institucional que circunscreve essa nova tentativa de compatibilizar o movimento de 64 com o regime democrático.

Não existe um programa neste sentido, mas a ação parece desencadeada. E nem seria necessário mais do que o instinto para despertar as principais figuras do Congresso para a necessidade de realizar esse trabalho. Pouco importa que ocupem ou não posições de comando, aqueles políticos que erigem a instituição parlamentar no seu primeiro e maior compromisso sem que no momento não há outro caminho para uma atividade séria e consequente. Os dois Partidos e o Congresso aceitaram as regras impostas. Mas, embora sem meios para uma participação efetiva na condução do país, não podem se acomodar na posição de formas sem conteúdo, sob pena de desserviço do regime que se quer recompor. É salutar verificar-se que esse entendimento se afirma, tanto na Oposição quanto no próprio Partido do Governo.

No discurso com que o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, declarou instalados os trabalhos parlamentares, após os 10 meses de recesso, já se apontava como imperioso um esforço tendente a dar ao sistema representativo existência "real e não apenas aparente ou formal." Logo depois disso, produziram-se no Congresso dois outros pronunciamentos, também frutos amadurecidos do exame ponderado da situação política. O Senador Carvalho Pinto fez a primeira crítica da reforma institucional engendrada a partir da crise de dezembro e, quando se referendava a escolha do General Garrastazu Médici, o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, definiu orientação ativa e realista para a Oposição.

Em todas estas manifestações, e também no discurso ontem pronunciado pelo líder oposicionista da Câmara, Sr. Humberto Lucena, percebe-se a mesma preocupação de restabelecer a confiança e pesquisar meios e modos de abrir ao Congresso perspectivas compatíveis com a dignidade e a altitude da representação popular. Persegue-se um resultado que não virá imediatamente, usando-se a única via susceptível, neste momento, de ajudar a conquistá-lo.

No MDB, o Deputado Pedroso Horta foi incumbido de estudar a nova Constituição para pronunciá-la em nome do Partido. O Senador José de Faria Marinho promete, já para o início da próxima semana, falar sobre o problema geral das instituições políticas civis. O Deputado Ulisses Guimarães está examinando o decreto-lei sobre as inelegibilidades. Sabe-se ainda, por outro lado, que mais um destacado parlamentarista, o Senador Mem de Sá, também se prepara para analisar da tribuna a Constituição e o decreto-lei das inelegibilidades.

Deve-se esperar que cresça o rol desses oradores. Parece que o Congresso não poderia realizar nada melhor na presente fase do que mobilizar os especialistas de imaginação política para o estudo do quadro institucional.

D'Alembert Jacoud  
Redator-Substituto

# Líder do MDB aceita o "jogo da verdade"

## Legislação do SASSE é mudada

BRASILIA (SUCURSAL) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, projeto que altera a legislação do Serviço de Assistência Social do Senado — SASSE — na parte relativa às contribuições.

O projeto garante ao segurado do SASSE suspensão ou licenciamento, sem vencimento, o direito de contribuir em dobro, para esse órgão previdenciário, computando-se, para esse fim, os reajustamentos e aumentos a que teria jus, se estivesse em exercício.

### MICROFILMAGEM

Foi aprovado projeto que modifica a lei que regulou a microfilmagem de documentos, de modo a permitir o uso dessa facilidade às sociedades de economia mista e aos estabelecimentos bancários.

A Câmara aprovou também projeto que isenta do pagamento de foros, taxas de ocupação e aluguel os terrenos de Marinha, acrescidos ou próprios nacionais, afetados ou ocupados pelas Santas Casas de Misericórdia.

### SALARIOS

Um projeto do Deputado cassado Davi Lerer, incorporando dois outros, que revoga a chamada Lei Salarial aprovada no Governo Castelo Branco, foi arquivado pela Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados.

A Comissão aprovou projeto de outro Deputado cassado, Sr. Marcos Kertzman, que modifica o Regulamento Geral da Previdência Social, estabelecendo prazo fixo para que o Conselho pleno da Previdência Social se manifeste sobre os recursos a ele encaminhados.

### PREVIDENCIA SOCIAL

Justificando seu projeto, Sr. Marcos Kertzman afirmou que objetiva "a tornar mais rápido o andamento da máquina burocrática da Previdência Social. O fato de ser a última instância tem levado a que inúmeros recursos permaneçam no Conselho à espera de decisão por tempo desmesuradamente longo, incriminando o trabalhador e gerando problemas financeiros de gravidade." Com a alteração, o Conselho passaria a dispor de um prazo de 30 dias para seus pronunciamentos.

### JULIO DE MESQUITA

A Câmara prestou, ontem, homenagem póstuma ao jornalista Júlio de Mesquita Filho, diretor do O Estado de São Paulo.

O Sr. Álvaro Cardoso de Almeida (Arena-SP) reentrou que o país possui um grande líder "justamente num momento de tantas perplexidades, dúvidas e incertezas, próprias do claro-escuro em que nos movemos e que tanto pode representar o alvor da manhã como o crepúsculo da tarde."

BRASILIA (SUCURSAL) — O novo líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena afirmou, ontem, no plenário da Casa, que a Oposição aceitava o "jogo da verdade", proposto pelo Presidente Garrastazu Médici.

— Nosso pensamento — disse — volta-se, por inteiro, para o prosseguimento da luta em prol da redemocratização brasileira que, no nosso entendimento, pode ser resumida, em poucas palavras, no lema: liberdade, com responsabilidade e desenvolvimento com justiça social.

### APLAUSOS

O pronunciamento da Oposição mereceu aplausos da liderança do Governo e o líder Geraldo Freire, ocupando a tribuna, logo em seguida, afirmou que aquele lema também era o adotado pela Arena. Acrescentou que todas as críticas construtivas e justas serão bem recebidas pela nova administração, que não admitirá, entretanto, a contestação do regime.

O discurso do Sr. Humberto Lucena foi acompanhado, no plenário, pelo presidente do MDB, Senador Oscar Passos.

### ABERTURA DEMOCRATICA

O Sr. Humberto Lucena disse, inicialmente, que havia em todo o país um pessimismo generalizado, quanto às reais possibilidades de normalização de nossa vida institucional, "não só face ao rígido e artificial condicionamento que vem caracterizando a reabertura do processo político brasileiro, mas, sobretudo, como decorrência da suspensão de direitos e garantias individuais, medida que continua em vigor apesar do anúncio alvissareiro de que estamos prestes a sair do estado de exceção, diante da inércia da reforma constitucional."

Assinalou que apesar da reabertura do Congresso Nacional, continuavam em recesso várias Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, que são instituições representativas do regime democrático.

— Entretanto — prosseguiu — temos a disposição de contribuir para uma ambiente de paz, dentro daquelas palavras de Paulo VI de que "o novo nome da paz é desenvolvimento", meta que só será atingida, em termos globais, com o respeito aos direitos fundamentais do homem, que constituem o grande compromisso de uma democracia autêntica.

Reportando-se à eleição do General Médici, reafirmou que o MDB dela participou, embora abstenção de votar, "na demonstração inequívoca de que compreendemos a situação de fato que se criou no país, sem prejuízo, porém, do esforço que pretendemos realizar, por todos os meios legais ao seu alcance, para modificar a carta, outorgada a 29 de outubro, 'conveniente que está o nosso Partido de que só uma franca abertura e total participação do povo no processo político brasileiro, poderá nos conduzir ao desarmamento dos espíritos, pressuposto indispensável da pacificação da imensa família brasileira que sempre se manifestou contrária a todas as formas de violência'."

### REFORMA CONSTITUCIONAL

Focalizando a reforma da Constituição de 1967, declarou o líder da Oposição que as modificações introduzidas na estrutura do Poder Legislativo restringiram de tal modo a sua área de competência que o funcionamento do Congresso quase que terá um sentido meramente simbólico, para não dizer formal. Reconheceu que nas democracias modernas há uma tendência acentuada para o fortalecimento do Poder Executivo, mas em todas elas prevalece a preocupação com a dignidade da função parlamentar, que não pode ficar a mercê de preconceitos que originaram críticas injustas e mesquinhas, sem outro objetivo senão o de desmoralizar a instituição.

Se nenhum de nós, que pertencemos a tão injuriada elite política brasileira, insiste, por exemplo, na manutenção da imunidade parlamentar quanto aos crimes comuns, tem, porém, de reclamá-la quanto a pretensos crimes políticos, pois do contrário não se admitirá mais o exercício de mandatos legislativos, sobretudo por parte dos elementos filiados às correntes da Oposição. E mais do que isso, a inviolabilidade do exercício do mandato pelas opiniões palavradas e votos dos seus titulares praticamente desapareceu, com as severas restrições que lhe foram feitas.

Disse que a redução do número de deputados, a partir da próxima legislatura, que, a princípio, pareceu à Oposição irrelevante, pois o importante são as atribuições dos Parlamentares, estabeleceu um novo critério para a sua fixação que ficou vinculada ao eleitorado, em vez da população de cada Estado, terá reflexos danosos para as regiões subdesenvolvidas, pois excluirá extensas áreas do povo brasileiro na representação política.

### JUDICIARIO

Sobre o Judiciário — prosseguiu o Sr. Humberto

Lucena — não bastam as prerrogativas concernentes à vitalidade, à inamovibilidade e à irredutibilidade de vencimentos dos magistrados. Por mais específicas que sejam as áreas de competência, deve prevalecer, acima de tudo, na suprema majestade, o Supremo Tribunal Federal, como a instância última, a que podem recorrer os interessados na preservação da ordem jurídica, pois, em qualquer nação democrática do mundo, somente a Suprema Corte decide, afinal, sobre as dúvidas suscitadas na aplicação das leis e da Constituição.

### EXECUTIVO

Quanto ao Poder Executivo, segundo o Sr. Humberto Lucena, além da eleição indireta para a Presidência e Vice, "que contraria toda nossa tradição republicana e a própria essência do sistema presidencialista no regime democrático", estabeleceu-se nas disposições transitórias o pleito indireto para governadores de Estado em 1970.

— Assim — disse — o povo brasileiro ficou marginalizado dos mais importantes pleitos eleitorais, pois os governadores de Estado serão escolhidos na política de bastidores, ao sabor das preferências pessoais e dos interesses oligárquicos."

Comentou, em seguida, o que chamou de "gradual supressão" da autonomia dos Estados e municípios.

— Se não consumosmos a cautela do legislador, ao acolher, também, a intervenção federal nos Estados, para coibir a corrupção no poder público estadual, desde que devidamente comprovada, alertamos, porém, o futuro Presidente da República para os instrumentos de coação moral, psicológica e política que poderão ser, eventualmente, manipulados pelos senhores governadores de Estado, contra os prefeitos municipais adversários, através da simples ameaça de intervenção nos municípios, diante dos novos casos previstos pela Constituição Federal.

Disse que os decretos-leis, em vez de desaparecerem da Constituição, foram consolidados com a ampliação da competência do Presidente da República para baixá-los, também, nas matérias relacionadas com a criação de cargos e a fixação de vencimentos, além de se ter incluído, na legislação delegada, o Direito Civil e Penal.

Abordando o capítulo dos direitos políticos, lamentou o dispositivo que estabelece que "a lei complementar disporá sobre a especificação dos direitos políticos, o gozo, o exercício, a perda ou suspensão de todos

ou de qualquer deles e os casos e as condições de sua aquisição."

— Essa legislação — disse — poderá vir a disciplinar tão delicada matéria, evitando a prática de iniquidades que vêm restringindo a própria esfera dos direitos civis daqueles que perderam ou tiveram suspensos, apenas, os seus direitos políticos."

Elogiou, a simplificação dos requisitos para criação de novos Partidos.

— Entendemos — disse — que se deu um passo importante no sentido do pluripartidarismo, o que possibilitará uma mudança no quadro atual, onde temos um bipartidarismo compulsório e, por isso mesmo, artificial que, a nosso ver, representa um dos fatores mais responsáveis pelas crises políticas sucessivas que têm abalado o Brasil."

### PENA DE MORTE

No tocante aos direitos e garantias individuais, lamentou o líder da Oposição que tenham sido incorporados à nossa Constituição a pena de morte, a prisão perpétua, o banimento e o confisco de bens, por entender que essas medidas estão em desacordo com as tradições cristãs da maioria do povo brasileiro.

— Por fim, no interesse de compatibilizar as instituições com as ideias revolucionárias, manteve-se, nas disposições transitórias, a vigência de normas de exceção, o que constitui uma aberração jurídica, num estado que se propõe a ser de direito. O Presidente da República, apesar de promulgada a nova Constituição, poderá, ainda, cassar mandatos e suspender direitos políticos.

Neste passo, aliás, a bancada do MDB sente-se no dever ineludível de deixar consignada, aqui, a sua solidariedade aos bravos e dignos companheiros atingidos por atos do poder discrecional, sem que lhes fosse assegurado, sequer, o exercício do mais elementar de todos os direitos, o de defesa.

### SEGURANÇA NACIONAL

O líder oposicionista destacou que, de tanto cuidar-se de segurança nacional, "ninguém se sente seguro neste país." E frisou:

— Todos estão inseguros, intranquilos, e perplexos, diante da instabilidade da vida política nacional.

— A Oposição — continuou — o Sr. Humberto Lucena — reivindicará, a todo instante, em termos veementes, do futuro Presidente da República, a revogação dos atos institucionais,

para que o povo brasileiro possa se reencontrar, no menor prazo possível, com a sua genuína e histórica vocação democrática, animado por um sentimento nacionalista puro que, por isso mesmo, sem recorrer às soluções jacobinistas, consolidará, no longo do tempo, a nossa independência política.

Se proclamarmos que a Revolução veio para salvar a democracia, não devem ter o diálogo, num ambiente realmente assegurado, todas as liberdades públicas. Somente assim, nós teremos condições, inclusive, de atrair as novas gerações tão inquietas em toda parte do mundo, para uma participação ativa na vida política brasileira.

### REVISAO CONSTITUCIONAL

O Movimento Democrático Brasileiro — ressaltou seu líder — fazia, lealmente, crítica à reforma constitucional, por considerá-la contrária ao seu programa, que corresponde às verdadeiras tendências liberais e cristãs do povo brasileiro.

E acrescentou:

— A nós não parece legítimo e imperioso pugnar pela revisão constitucional para o pleno restabelecimento da democracia em nosso país, através da reforma de nossas estruturas econômicas, sociais e políticas, de modo a adaptá-las ao progresso vertiginoso que as conquistas da ciência e da técnica trouxeram ao mundo moderno.

Analisando a nova lei de inelegibilidades, declarou o Sr. Humberto Lucena:

— Aliás, os propósitos do General Médici no sentido de assegurar à Oposição as garantias indispensáveis ao seu funcionamento, desde logo, encontram obstáculo na adoção de certas medidas, entre as quais aparecem as novas inelegibilidades, cuja ampliação, por decreto-lei, chegou ao absurdo supremo de incluir, entre os inabilitados de disputar qualquer cargo eletivo, os que estejam, apenas, sendo processados por crime contra a segurança nacional, a economia popular e o patrimônio público. Não é possível aceitar-se, em tal circunstância, semelhante atentado aos direitos do homem, quando se sabe que, em qualquer parte do mundo democrático, somente os condenados, por sentença irrevogável, perdem esse direito político. Se essa norma continuar em vigor, não há dúvida de que estará aberta a porta para uma série de perseguições políticas, contra os adversários do Governo, em todos os escalões.

## Arenistas ratificam as lideranças do Governo

As bancadas da Arena no Senado e na Câmara ratificaram, ontem, por aclamação, a indicação pelo Presidente Garrastazu Médici do Senador Filinto Muller e Deputado Geraldo Freire para líderes do Governo nas duas casas do Congresso Nacional.

Na reunião da bancada arenista do Senado, o Sr. Filinto Muller propôs a unificação da liderança, a exemplo do que ocorre na Câmara, para que não haja mais um líder do Governo e outro da Arena. A proposta foi aprovada por unanimidade.

### FRANQUEZA

O Deputado Geraldo Freire reuniu a bancada da Arena na Câmara, a fim de comunicar que havia sido convidado pelo Presidente Garrastazu Médici para exercer a liderança do Governo. A comunicação foi saudada por palmas de todos os presentes, o que levou o líder a declarar que considerava a manifestação de seus colegas como aprovação e ratificação à sua indicação.

— Precisamos ter um Partido coeso para que se exerça sua missão dentro de uma união responsável. Caso contrário, tudo se perderá. As grandes democracias vivem em função dos grandes Partidos, como Estados Unidos e Inglaterra. Onde não há grandes Partidos, a democracia logo morre. Só poderemos liderar a bancada da Arena na Câmara se contar com o apoio de todos, traduzido em aplausos e nas críticas, quando necessárias. Quero confessar que sou meio enrustido para mandar, porque desde menino

aprendi a obedecer. O que eu sei é obedecer, mas vou procurar liderar a bancada com franqueza e lealdade — declarou o Deputado Geraldo Freire.

### KRIEGER HOMENAGEADO

O Senador Filinto Muller, também reuniu a bancada da Arena do Senado, para fazer a comunicação do convite do Presidente da República para ser o líder do Governo. A bancada referendou a escolha por aclamação.

— Ao agradecer a manifestação de seus companheiros, o Senador Filinto Muller prestou uma homenagem ao Senador Daniel Krieger — presente à reunião — dizendo das dificuldades que sentiu, "em substituir no posto um homem público das qualidades de Daniel Krieger."

Acredita-se que somente amanhã ou segunda-feira os Srs. Filinto Muller e Geraldo Freire indiquem seus respectivos vice-líderes. Na Câmara, são apontados para a vice-liderança, entre outros, os Deputados Haroldo Leon Pêrez, Rui Santos, Cândido Sampaio, José Lindoso, Amaral de Souza e Dail de Almeida.

No Senado, a vice-liderança entra entre os Srs. Petrônio Portela, Eurico Rêgo, Antônio Carlos Konder Reis, Manuel Vilaca, Wilson Gonçalves e Nel Braga.

## Inelegibilidades na Constituição é erro

BRASILIA (SUCURSAL) — Foi reafirmado o erro da nova Constituição que tornava inelegíveis para qualquer cargo os presidentes, vice-presidentes, governadores, vice-governadores, prefeitos e vice-prefeitos, que, na realidade, apenas são inelegíveis para o período seguinte.

A retificação da Carta foi publicada no Diário Oficial que circulou ontem para um número restrito de autoridades. Acreditou-se que hoje seria modificado o decreto-lei sobre inelegibilidades, a fim de que se adaptasse ao novo texto constitucional.

### O QUE MUDOU

A Ementa Constitucional nº 1 estabelece na letra a do

parágrafo único do Artigo 151, "a inelegibilidade de quem haja exercido cargo de Presidente e Vice-Presidente da República, de Governador e Vice-Governador, de prefeito e vice-prefeito, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior."

Com a retificação, tais autoridades, que eram inelegíveis para tudo, mesmo que tivessem ocupado o cargo apenas por um dia, passaram a ser somente inelegíveis para o mesmo cargo.

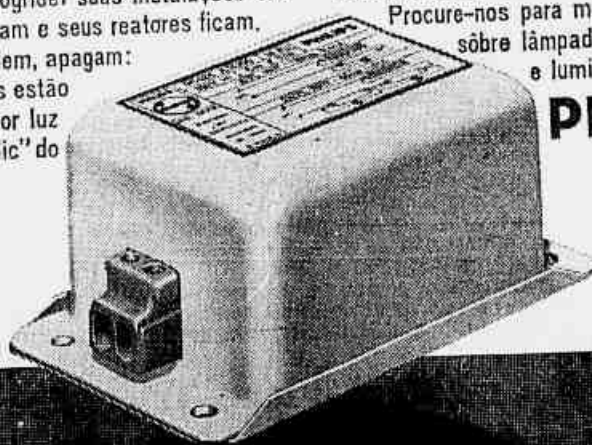
Tal inelegibilidade vinha causando grandes descontentamentos nos meios políticos, e a medida agora adotada vem abrindo a porta para mais combates do texto da nova Constituição.

## os reatores philips param de funcionar todos os dias: quando v. apaga as luzes

É esse apaga, acende, apaga, acende vai acontecer durante anos e anos, sem que o reator deixe de responder. Seu negócio progride, suas instalações são ampliadas... os anos passam e seus reatores ficam. Acendam, apagam, acendem, apagam: as lâmpadas fluorescentes estão sempre oferecendo a melhor luz pelo seu dinheiro. Ao "clac" do

interruptor, imediatamente o reator Philips dá sinal de vida, de vida longa... mais de 20 anos. É silencioso, de tamanho reduzido, prático. Procure-nos para maiores informações sobre lâmpadas, reatores e luminárias.

PHILIPS



PHILIPS melhor não há!

S.A. PHILIPS DO BRASIL - GRUPO COMERCIAL ILLUMINACAO  
FILIAL GUANABARA - Rua Alm. Ballazar, 281 - Tel. 234-2030 - Caixa Postal 1489

as melhores paredes divisórias removíveis,  
em 15 anos 700.000 m2 instalados.  
guanabara:  
rua antônio de carvalho 29 - 232-5640 222-1444.

solidor

Correio  
da  
Manhã

DIA A DIA  
UM JORNAL MELHOR







Não tenho lembrança de que haja no Brasil — numa escola, numa sala de leitura, numa ponta de rua — um testemunho qualquer de nosso reconhecimento a Emile Henriot pelo modo carinhoso por que celebrou nosso país, há 24 anos, num pequeno livro publicado na França pelo editor Tallandier, *Beautés du Brésil*.

Poeta, ensaísta, crítico, memorialista e romancista, Emile Henriot pertenceu à Academia Francesa, e foi, durante longos anos, um dos principais colaboradores da imprensa literária de Paris. Obras como *Les Portraits, Romanesques et Romantiques, De Lamartine à Valéry*, dão-lhe direito a um espaço em nossas estantes, pelo muito que nos ensinam e orientam, no campo das letras universais.

Lector constante, com o gosto dos velhos autores e das novidades de livreria, Emile Henriot poder-se-ia ter contentado em viajar em redor de seu quarto, comodamente instalado numa poltrona, com um livro diante dos olhos. No entanto, em vez de se limitar ao mundo do papel impresso, tratou de ampliar, com o recurso das viagens por longas terras, o acervo de recordações acumuladas em seu espírito pelo demônio da curiosidade. Como decorrência de suas excursões pela paisagem alheia, saíram-lhe da pena estes três livros: *Promenades Italienne, Le Pèlerinage Espagnol* e *Journal de Bord*.

O pequeno livro que ele escreveu sobre o Brasil veio na onda alta dessa mesma inquietação intelectual.

Dizia Eça de Queirós que a curiosidade tanto faz o homem descobrir a América quanto espalhar pelo buraco da fechadura.

Na vasta obra de Emile Henriot figura um sintomático *Eloge de la Curiosité*, sinal do que o escritor, não satisfeito de passear os olhos ávidos pelo mundo à sua volta, se comprazia ainda no elogio dessa avidez.

Na véspera de partir para o Brasil, como convidado de nosso Governo, deixou Henriot este registro numa folha de seu *Diário*, com a data de 10 de junho de 1946: "Reencontrei uma alma nova diante do desconhecido, desse Brasil de que nada sei. Somente levar meus olhos para ver, minha curiosidade para aprender e meu espírito para compreender."

Um compatriota de Henriot, Sainte-Beuve, criticando a literatura de viagem no século XIX observou que há escritores que, tendo passado uma noite em Constantinopla, escrevem a seguir um livro de 500 páginas sobre a Turquia.

Não é esse o seu caso. Henriot esteve conosco durante algumas semanas. Andou por Minas, por São Paulo e pelo Rio. E o livro que daí resultou, não chegando a ter a metade do número de páginas do volume previsto por Sainte-Beuve, vale por uma antologia de imagens de nossa terra e de nossa gente, vistas sob uma luz própria.

Encontrei-o por acaso, nestas minhas andanças pelo calçadão da Sena. Dir-se-ia que ele estava à minha espera, no meio de velhos livros. De pé junto à caixa de metal do buquinista, fiquei a lê-lo em silêncio, como se de repente estivesse a ouvir um amigo francês que regressara do Brasil. E amigo que, em vez de me trazer as más notícias, que sempre encontram a solidariedade da letra de forma, na murmuração impressa das melhores páginas da imprensa internacional, vinha falar-me do Largo do Botafário, da floresta da Tijuca, da pujança de São Paulo, do surto de transformação urbanística do Rio, e numa língua límpida e bela que dava gosto escutar.

Como o mundo ficou pequeno com a velocidade dos meios de transporte, a literatura de viagem perdeu boa parte de seu prestígio. Em vez de olhar as terras distantes com os olhos alheios, tratamos de olhá-las com os nossos próprios olhos. E com isso dispensamos a literatura dos viajantes, cancelando as velhas procurações com que as gerações anteriores à nossa os haviam encarregado de olhar o mundo por elas.

Emile Henriot viu o Brasil no ano seguinte ao do término da II Guerra Mundial. Tendo deixado para trás um solo ainda devastado, pôde reconhecer, neste pedaço do Novo Mundo, não apenas uma transplantação da cultura europeia, mas sobretudo uma concordância perfeita com a teoria de valores que está na essência da civilização francesa.

Não foi por outra razão que, a 3 de abril de 1909, no anfiteatro Richelieu, na Sorbonne, Anatole France proferiu estas palavras, a propósito da glória de Machiavel de Assis: "Latinos dos dois mundos, sejamos orgulhosos de nossa herança comum."

Rio, 30 de outubro de 1969

Director-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Directores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Jôgo da Verdade

Com a posse do novo Presidente da República e a volta do país ao regime constitucional, estrutura de trabalho e moldura do compromisso presidencial, o Brasil começa hoje a fazer o jôgo da verdade, proposto pelo escolhido como prova pública de confiança.

A Constituição, que se liberta do eclipse discricionário, não fulge ainda em toda a amplitude dos direitos e garantias individuais, já que sua vigência está conjugada com a margem de poderes especiais estabelecidos pelo Ato Institucional número 5.

O Ato se sobrepôs ao império da Constituição de 67, de dezembro até aqui. Hoje se restaura a vigência do contrato político, cuja reforma encampou providências e situações que se transplantam agora para a fase constitucional. Dos acertos e imperfeições dirá, melhor do que qualquer argumento abstrato, a prática política.

É fora de dúvida que o êxito da experiência constitucional dependerá em boa parcela da utilização eficiente dos meios de ação disponíveis. Ao alcance do Governo se alinham medidas de várias gradações. Desde as formas tradicionais até a capacidade de persuadir e legislar, o Executivo é hoje um poder super-reforçado para assegurar o cumprimento de seu programa administrativo e mobilizar apoio político e opinião pública em favor da causa de recuperação nacional.

Como foi o Presidente eleito quem propôs a fórmula do jôgo da verdade, cabe à opinião pública, ao aceitá-lo na perspectiva democrática,

relembrar que a primeira condição de qualquer jôgo é a manutenção das regras que o definem.

O jôgo da verdade democrática requer de início um voto de confiança, já que a Constituição se restaura na presença constrangedora do Ato Institucional. Caberá ao Presidente da República no momento em que se sentir em condições de fazê-lo, elidir do quadro de comando constitucional o instrumento sobressalente de poder.

Ao fazê-lo, estará conduzindo o jôgo da verdade na direção democrática e com isso obrigando as forças representativas nacionais a assumirem responsabilidades em retribuição de confiança. Os aspectos positivos já registrados no país, desde a indicação do nome do eleito, poderão ser multiplicados rapidamente a partir da posse, assim que novas decisões e fatos confirmem a expectativa democrática.

Dezesseis milhões de eleitores brasileiros — maiores e alfabetizados — estão por trás do Congresso Nacional, que escolheu o Presidente Garrastazu Médici, que hoje assume o compromisso de defender a Constituição, com o direito de escoimá-la do apêndice de poderes especiais. Talvez seja agora, em que está evidente a confiança que cercou sua escolha, um dos momentos indicados para responder a esta confiança, com a renúncia aos poderes excepcionais. Bom augúrio é a austeridade do programa sem pompa festiva nem paralisação de atividades produtivas. O respeito e a seriedade que o Brasil merece convida mais com responsabilidades claras do que com comemorações antecipadas.

## Excesso de Pêso

Decidiu o Governo dilatar o prazo para recolhimento do imposto de renda. As parcelas, de oito, passam para 12. O contribuinte, no caso a pessoa física, ganha tempo para saldar a sua dívida, que é um dever social, e o Fisco adquire maior flexibilidade no lançamento das operações. Pena que a providência aliviadora revolve apenas a superfície, sem tocar diretamente no fundo do problema.

Antes da revolução fiscal operada a partir de 1964, os contribuintes do imposto de renda suportavam o ônus duplo de pagarem por si e pelos que não o recolhiam, seja por deficiência de fiscalização ou por estarem à margem da incidência. Reduzidos os privilégios, ampliada a vigilância do Fisco, o imposto de renda arrecadou já no ano passado um montante extraordinário e alardeou, eufórico, o aumento do número de seus contribuintes a uma casa quase imprevista.

Chegado parece o momento, portanto, de proceder-se a certos reajustes ditados pela justiça, se não no imposto de renda, que é um tributo social e deve ser reforçado, pelo menos em outros impostos. Em países de notório rigor tributário, o imposto de renda tende a tornar-se com o tempo, um imposto único. No Brasil, examinada a pauta fiscal, é o imposto sobre produtos industrializados aquele que mais arrecada, e com a agravante de confundir-se com o imposto sobre circulação de mercadorias, num fenômeno claro de bitributação.

O Fisco usa de um sofisma para explicar que quem paga o IPI é o consumidor, cabendo ao produtor saldar o ICM. Não ignora ele, decerto, que

a mercadoria, ao chegar ao varejo, já vem onerada, no seu custo, pela parcela do ICM. Toca ao consumidor suportar nos ombros essa carga tributária que, em última análise, reduz o seu poder aquisitivo, com reflexos decisivos na expansão tão desejada do mercado interno.

Quando se alega que a carga tributária no Brasil é das mais elevadas do mundo não se pensa, a rigor, no imposto de renda, mas na soma dos tributos, aí incluídas as taxas, contribuições e seguros, que são muitos. O conjunto, esboalhante, compromete a faixa do consumo, na medida em que afeta os orçamentos individuais. Quando, em 1965, os automóveis abarrotavam os pátios das fábricas, bastou o Governo reduzir em pequena parte a incidência dos impostos para que o produto em crise atingisse, no espaço de três meses, setores de consumo até então insuspeitados.

Mesmo na área específica do imposto de renda perduram algumas distorções, autênticos irrealismos, que pedem uma revisão em benefício da justiça social. Dentro do quadro geral do pesado ônus tributário que nos aflije, algumas altas incidências desse tributo deveriam ser aplaiadas em busca de um equilíbrio que impedisse o contribuinte de endividar-se para saldar o seu débito. Social como é, o imposto de renda poderia despir-se de certas armadilhas e computar no capítulo das deduções eventos facilmente comprováveis na vida do contribuinte, entre estes o aluguel, o medicamento, a despesa funerária. Seria um meio, inclusive, de evitar-se a sonegação.

## Polícia de Trânsito

Anuncia-se a criação de uma polícia autônoma para o trânsito. Já era de esperar-se tal providência. O Estado fazia-se devedor, e devedor suspeito, dessa medida, sobretudo após o seu espírito arrecadador traduzido, ao que se diz, em cerca de 200 mil multas que devem carrear para os cofres públicos uma importância considerável. O desequilíbrio entre a cobrança e os serviços oferecidos era flagrante.

Sempre nos batemos, e de longa data, por um policiamento próprio e efetivo para disciplinar um trânsito que se tornou caótico e ameaça estrangular a cidade. Pouco adiantam as obras de engenharia — túneis e viadutos — destinadas a escoar mais facilmente o tráfego, se não se fazem acompanhar pela presença clássica do guarda colocado em pontos estratégicos. A ação da autoridade, até aqui, era isolada, caracterizando-se pela investida sub-reptícia à cata do infrator, sobretudo em horas mortas e à porta de casas de diversões.

É a figura do guarda, e não as operações episódicas, feitas com grande estardalhaço e natureza repressiva, que condiciona a disciplina e sedimenta a educação do motorista habituado a defender-se como pode em meio à selva do asfalto. Somente a constância de métodos, critérios e normas reeducará aos poucos o exercício do volante, coibindo vícios alçados à categoria de abuso permanente, como as filas duplas e triplas, os ônibus adernados e coleantes, o estacionamento proibido — inclusive o de veículos oficiais em ruas do Centro de capacidade de tráfego notoriamente esgotada.

Espera-se, no entanto, que o Detran aproveite os bons propósitos e os recursos a fim de introduzir no Rio de Janeiro uma nova mentalidade de trânsito. Em vez de dar tempo integral, o novo policiamento, dividido em turmas e turnos, poderia cobrir toda a área do Estado, numa fiscalização contínua e mais efetiva, se para isso contasse com a colaboração de grupos de estudantes, como se faz em outros países. Na Alemanha, por exemplo, é comum essa participação estudantil nos assuntos de tráfego, em caráter suplementar e com o objetivo da pesquisa ao vivo. Formase assim, no contato direto com problemas urbanos, o técnico de tão grande valia para o bem-estar da comunidade.

Além disso, a mocidade das escolas, principalmente os estudantes de engenharia, está ansiosa por participar de projetos e encaminhar soluções de interesse geral. A Operação-Mauá, apesar de tentada amadoristicamente e sem o empenho da continuidade, é uma prova. Os jovens possuem uma reserva de energia que deveria ser canalizada para a boa obra, sob pena de transbordar em gestos inconsequentes.

O trânsito carioca precisa urgentemente de uma polícia educada, eficiente e duradoura. Mas não dispensa também, no momento em que se procura reformulá-lo, a busca de um comportamento superior, da parte dos motoristas, que só será fixado se contar com o esforço de todos, motorizados e pedestres, guardas e moços interessados em dar um pouco de si por uma cidade mais civilizada.

## Da necessidade de emendar a emenda

Brasília (Sucursal) —

O Senador Filinto Muller está interpretando com fidelidade os sentimentos da classe política, ao pleitear, inclusive diretamente junto ao Presidente Garrastazu Médici, alterações na legislação sobre as inelegibilidades. Tais esforços não alcançaram, entretanto, resultados imediatos. Ao contrário, o que ontem transpirou, através de Ministro de Estado do novo Governo, foi que por enquanto não se cogita de qualquer modificação.

Reconhecem-se no recente decreto-lei sobre as inelegibilidades uma inspiração ética e uma intenção renovadora. Mas quase nada além disto. Desde o primeiro instante, os observadores políticos e os estudiosos da legislação eleitoral consideraram que, num requinte de escrúpulos contra o tráfico de influências, o edito dos Ministros Militares condenou mais que o carreirismo, a própria carreira política.

O decreto considerou inelegíveis de forma ampla e absoluta os atuais governadores e prefeitos, com os respectivos vices. De repente, uma pleiade de homens públicos como os Governadores Paulo Pimentel, José Sarney, Peracchi Barcelos, Abreu Sodré, João Agripino e Luis Viana, para citar apenas alguns, viam-se relegados ao ostracismo político, impedidos de concorrer até mesmo a

uma simples vereança em qualquer município brasileiro.

### Capítulo das cautelas

O decreto foi mais longe. Vedou ao processo eleitoral cônjuges ou parentes consanguíneos até o terceiro grau, ou por adoção. E proibiu dezenas de parlamentares de concorrerem à reeleição, a menos que os parentes que tenham eventualmente em cargos executivos renunciem até seis meses antes do pleito.

No capítulo das cautelas quanto à idoneidade, muito respeitáveis por sinal, o decreto atinge igualmente muitos deputados e senadores e até o Ministro Tarso Dutra, cuja pertinência na busca de eleger-se Governador do Rio Grande do Sul remonta a nada menos que três períodos.

No Artigo 1.º, arrolam-se como inelegíveis "os que hajam exercido cargo ou função de direção, administração ou representação em estabelecimento de crédito, financiamento ou seguro, que tenha sido ou esteja sendo objeto de liquidação judicial ou extra-judicial."

### A fonte das restrições

Rigores desse quilate é que levaram os políticos a mobilizarem-se contra o

decreto das inelegibilidades.

Ocorre entretanto que este se enquadra nos preceitos da Emenda Constitucional n.º 1, recentemente outorgada. Nela se estabelece a "inelegibilidade de quem haja exercido cargo de Presidente e de Vice-Presidente da República, de Governador e de Vice-Governador, de prefeito e de vice-prefeito, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior." Até aí, o problema encontraria solução numa simples reificação em que se substituisse a palavra "inelegibilidade" por "irreelegibilidade." Mas, ainda assim, perduraria uma série de outras restrições que dificilmente poderiam ser eliminadas ou atenuadas sem que se chegasse à fonte de que elas brotaram, a Emenda Constitucional n.º 1, ou seja, a nova Constituição que hoje entra em vigor.

Até onde se mostra o sistema revolucionário receptivo a uma emenda já nos primeiros dias de vigência da nova Carta é uma indagação a que os políticos não puderam chegar ainda. Cabe às lideranças do Governo, agora recompostas, encontrar a resposta.

Em termos práticos, esse é o primeiro teste em que se empenham os Srs. Filinto Muller e Rondon Pacheco, como intérpretes da classe política junto ao Governo.

## De Santos ao Rio

Tristão de Athayde

nho hoje inscrever no quadro de honra dos meus mortos, semelhante àqueles dos "mortos pela pátria", que os monumentos dos pracinhas de todos os países ostentam. Ou mesmo as igrejas, as universidades, ou as repartições dos países europeus que passaram pela terrível provação das guerras de nosso século. E qual o que passou indene pelo furacão?

O nome do amigo muito querido que hoje inscrevo entre os meus mortos — Fábio de Aguiar Goulart — nada dirá aos meios puramente intelectuais ou mesmo sociais. Especialmente no Rio. Pois era paulista. Por isso mesmo se impõe, mais que outros de maior renome, o dever de o assinalar, senão à posteridade, pois me falta categoria para tal, pelo menos a um setor de nossa história nacional: o da vida religiosa.

"Dr. Fábio", como ficou geralmente conhecido e como o tratávamos mesmo na intimidade — pois, como bom paulista, não gostava de fáceis familiaridades — veio para o Rio logo depois da Revolução de 30. Esta o apanhou de surpresa como alto funcionário da Prefeitura de Santos. Creio mesmo que prefeito. Engenheiro, formado pela Universidade de São Paulo, fixara-se em Santos, onde seu sogro Godofredo de Faria, baiano de nascimento, se tornara paulista pelo comércio do café.

Inconformados com os novos rumos políticos, resolveram mudar-se para o Rio. Ou mesmo inicialmente para Petrópolis.

Era o momento em que a Igreja, no Brasil, ia iniciar uma nova fase de sua vida. Costumo classificar o ano de 1922, não apenas como o do nosso centenário, mas como o ano das três revoluções: a política, a literária e a espiritual. A revolução política, que em 1930 ia liquidar com a Primeira República, começou em 1922 com o episódio dos 18 do Forte. Nem todas as grandes fontes acabam em grandes rios. Mas todas as grandes marchas começam com o primeiro passo. O passo político de Eduardo Gomes e seus companheiros em 22 é que terminaria com os acontecimentos de 30, que marcaram em nossa História um novo 7 de Setembro ou um novo 15 de Novembro. Tudo o que até hoje estamos vivendo em nossa história política é apenas o desdobramento lógico ou lógico do que começou, revolucionariamente, nas areias de Copacabana em 1922.

A revolução literária também se desencadeou, essa em São Paulo, nesse mesmo ano do centenário. O modernismo também encerrava uma época e abria as cortinas de um novo ato na história de nossas letras. O que se vem passando, desde então, nos domínios estéticos, entre nós, é apenas, como no terreno político, um desdobramento dessa rutura praticada pela Semana de Arte Moderna em 1922.

A terceira revolução desse mesmo ano foi a de tipo espiritual, na qual Fábio de Aguiar Goulart iria ocupar, por algum tempo, um lugar preeminente, como amanhã veremos.



## Gente



Dickens Baseom

Apesar das vestimentas de beduíno, Dick é um músico americano de 26 anos que veio ao Rio para ouvir samba e bossa nova.

— Estava em Dacar quando ouvi algumas músicas que me agradaram profundamente. Perguntei a um amigo que discos eram aqueles e ele me respondeu que eram canções brasileiras. Fiquei entusiasmado com o ritmo e a melodia e decidi vir ao Brasil — disse o falso beduíno, que abandonou os estudos para percorrer o mundo, tocando flauta, violão e diversos instrumentos de percussão.

## Marcos Vale

Regressou ontem ao Rio, após passar duas semanas nos Estados Unidos, acertando os detalhes de sua permanência — e a de seu irmão Paulo Sérgio — para a temporada de 1970. Confirmou que não participará mais de festivais: "Essas promoções não servem para compositor consagrado e todos, como Chico Buarque de Holanda fez este ano, resolveram não mais se apresentar" — e disse que, em Nova Iorque, ficou muito impressionado com a peça Hair.

— É uma revolução em matéria de espetáculo, e quem pensa que os nus chocam os espectadores está muito enganado. É uma peça sensacional, não pelas cenas em que os artistas aparecem despidos, mas pela parte musical de excelente qualidade. Só não consigo imaginar como este espetáculo pode ser exibido no Brasil — observou Marcos, que pagou, no câmbio negro, 35 dólares (NCr\$ 150,00) para conseguir um ingresso.

## Cassius Clay

O ex-campeão mundial de boxe, conhecido por seus atos teatrais, por negar-se a prestar o serviço militar nos Estados Unidos e por lutar em favor dos negros muçulmanos, resolveu iniciar uma nova carreira: participou ontem do primeiro ensaio de Buck White — musical sobre um líder do Poder Negro que entrará em cartaz no dia 2 de dezembro.

## Graham Greene

Se Sérgio Porto fosse vivo, o autor inglês ingressaria certamente no Festival de Besteiras que Assola a Inglaterra, pois em artigo publicado em The Observer Greene escreveu:

"Recordo o rosto de Lorde Haig, pesado no funeral de Rudyard Kipling. Um rosto que parecia demonstrar indigestão, mas que provavelmente era pura maquiagem... Uma face de selvagem estúpida, com linhas fortemente marcadas, de uma crueldade igual à das trincheiras na guerra mundial."

Descrição deveras impressionante se Kipling não tivesse morrido em 1936 e Haig em 1928.

## Juscelino Kubitschek

O ex-Presidente do Brasil chegou ontem a Lisboa, onde passará cinco dias em caráter estritamente particular — "rever amigos e matar saudades" — e profere uma série de conferências. Da capital portuguesa irá a Nova Iorque para uma visita cujos motivos e extensão não revelou.

## Sukmawati Mutiara Sukarno

A filha mais moça do ex-Presidente da Indonésia casará no dia 8 de novembro com Deddy Suharto — que, apesar do sobrenome, não é parente do atual Presidente. Sukarno, que fez sua última aparição pública no dia 14 deste mês, durante o casamento de sua filha Rachmawati, não faltará ao de Sukmawati, apesar de estar sob prisão domiciliar desde janeiro.

## Aldo Moro

O Ministro das Relações Exteriores da Itália será submetido hoje a uma intervenção cirúrgica para extração de cálculos renais. O Chanceler, de 53 anos, que foi internado ontem e permanecerá 10 dias hospitalizado, teve que cancelar sua visita oficial à França, marcada para hoje e amanhã.

## Marcel Marceau

O mímico francês, nomeado diretor do corpo de baile da Ópera de Hamburgo para a temporada 1970-1971, aceitou ontem o convite com a condição de poder levar consigo vários colaboradores e de mudar para a Alemanha sua escola de pantomima. O diretor da Ópera, Rolf Liebermann, acatou as exigências do artista de 46 anos, que se transferirá ainda este ano para sua nova sede.

## Richard Lewis Joseph

O novo encarregado dos assuntos de imprensa da Embaixada britânica chega amanhã ao Rio para substituir John Shakespeare, que ocupou o cargo durante três anos. Richard tem 39 anos, é diretor do British News Service e serviu anteriormente em Varsóvia, Oslo, Cingapura e La Paz.

## Hóspedes da cidade

Wilbert D. Abele — Diretor da The Schlegel Manufacturing Company, dos Estados Unidos, está hospedado no Hotel Lancaster. Veio estudar com seus representantes — Prolumex S. A. — a implantação de uma firma de materiais plásticos especiais para uso nas indústrias de construção e automobilísticas.

Diana Mikolson — Com 25 pessoas ligadas ao Museu de Belas-Artes de Montreal, encontra-se no Hotel Trocadero.

Luis de Barros — Veio de Natal para assistir à reunião da Confederação Nacional do Comércio. Ficará no Hotel O. Kay até sábado.

Antônio Fernandes — Diretor da Caixa Econômica do Rio Grande do Norte, também se encontra no Hotel O. Kay, onde permanecerá até a próxima semana.

Fan Tehum-pi — Pintora chinesa de 55 anos, chegou ontem ao Rio para expor, a partir do dia 4, no salão nobre da firma de jóias H. Stern.

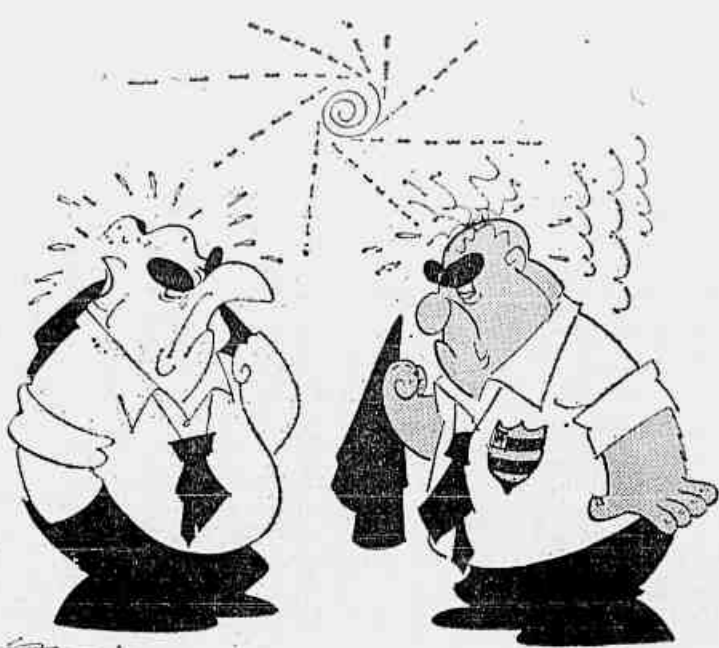
Cristiano Dias Lopes — Governador do Espírito Santo, encontra-se no Rio, no Hotel Ambassador, em companhia de sua mulher. Embarca hoje para Brasília, a fim de assistir à posse do Presidente Garrastazu Médici.

Expedito de Azevedo Amorim — Superintendente do Sesi para o Rio Grande do Norte, veio ontem de Natal. Ficará uma semana no Ambassador Hotel para tratar de assuntos ligados à organização.

Inger-Lise Yansen — Dentista norueguesa, ficará quatro dias no Hotel Lancaster, com mulher e duas filhas.

Eduardo Gregani — Com 20 arquitetos italianos, está hospedado no Hotel Savoy. Chegaram ontem ao Rio, vindos de Montevideo, onde participaram de um congresso, e ficarão a turismo até o dia 4.

## Lan



— Que há, Cagliostro?  
— Melhorou muito... Agora, só me faltam um fusca, um violão e uma negra chamada Teresa.

## Ações de interesse da União saem da Justiça do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho está comutando as juntas e as tribunais regionais que "os processos em que são partes a União, suas autarquias e empresas públicas federais, em qualquer fase de tramitação na Justiça do Trabalho, devem ser, de imediato, remetidos à Justiça Federal."

A resolução é a de n.º 33 do TST e foi aprovada na sessão plena de 29 deste mês. Deve-se ao fato de que recente emenda constitucional exclui esses litígios da apreciação da Justiça do Trabalho, exceto os referentes às sociedades de economia mista, de que participem a União e as fundações criadas por lei federal.

## Resolução

A resolução do Tribunal Superior do Trabalho faz quatro considerações: 1 — Considerando que, confrontando a competência atribuída à Justiça do Trabalho pelo texto original da Constituição Federal de 24 de janeiro de 1967 e o resultante da emenda constitucional n.º 1, de 17 de outubro do corrente ano, verifica-se que foram excluídos de sua apreciação os litígios em que são partes a União, suas autarquias e as empresas públicas federais. 2 — Considerando que o Artigo 110, que dispõe sobre a competência para a solução dos

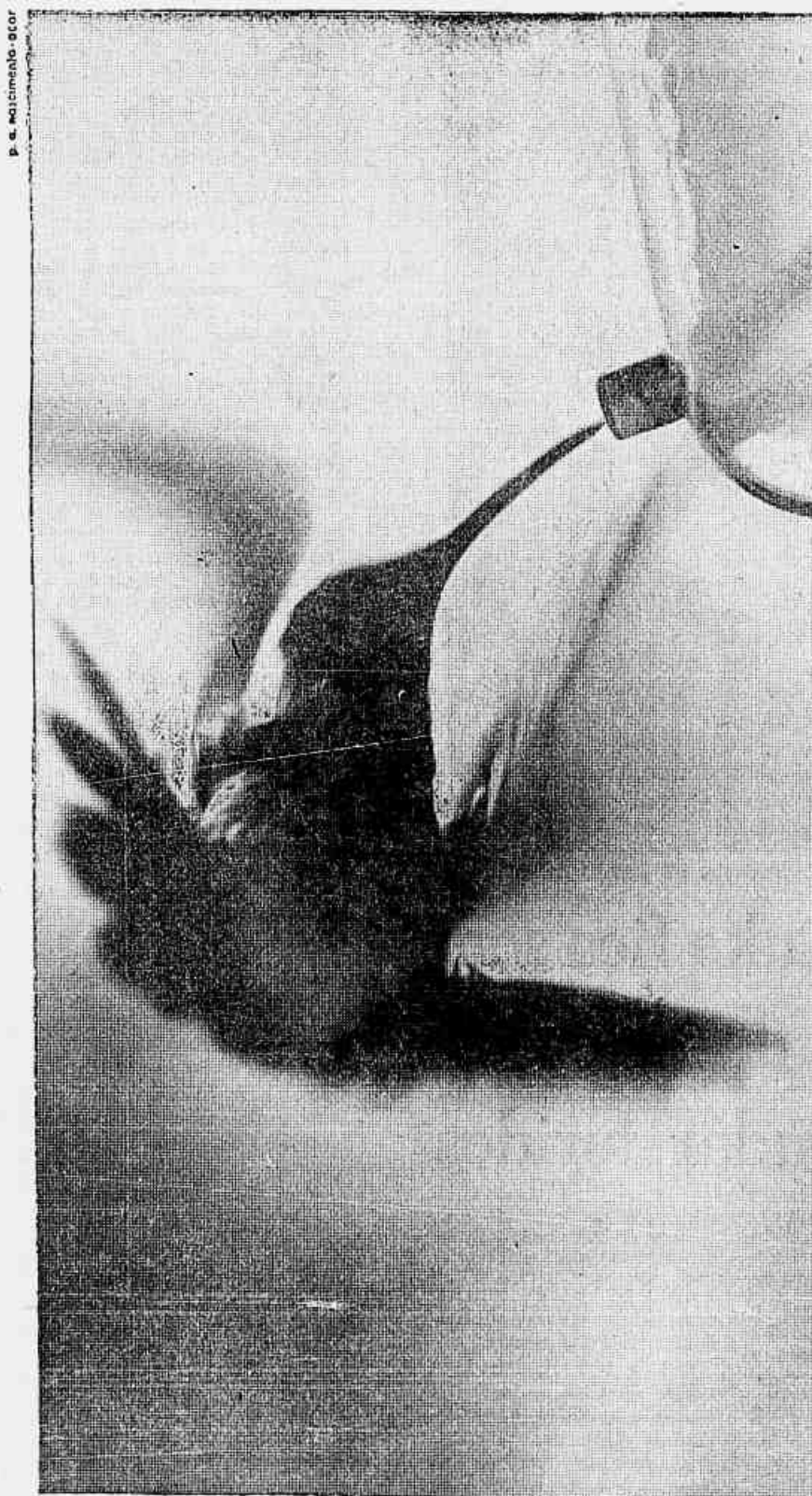
litígios em que são partes as mencionadas pessoas jurídicas de direito público e as empresas públicas federais, não se refere às sociedades de economia mista de que participam a União e as fundações criadas por lei federal, nem aos Estados, Municípios e suas autarquias. 3 — Considerando que os preceitos que suprimem ou modificam a competência dos órgãos jurisdicionais têm aplicação imediata aos processos em curso; e

4 — Considerando, finalmente, a conveniência de uniformizar o procedimento dos órgãos da Justiça do Trabalho resultante da aplicação do citado Artigo 110, da Carta Magna, resolve:

I — Os processos em que são partes a União, suas autarquias e empresas públicas federais, em qualquer fase de tramitação na Justiça do Trabalho, devem ser, de imediato, remetidos à Justiça Federal.

II — Far-se-á a remessa: a) nas Juntas de Conciliação e Julgamento e nos juízos de direito investidos de administração de Justiça do Trabalho, ao juiz federal competente, por despacho do titular do Juízo; b) nos Tribunais Regionais do Trabalho e no Tribunal Superior do Trabalho ao Tribunal Federal de Recursos, por despacho do presidente, ou, se for o caso, do relator.

# Onde o beija-flor vai buscar tanta energia?



Uma experiência, realizada nos Estados Unidos por Walker Van Ripper, procurou confirmar qual a fonte de energia capaz de permitir que o beija-flor movimente as asas 3.300 vezes por minuto.

Van Ripper colocou um colibri diante de dois bebedouros: um contendo açúcar, outro contendo adoçante artificial. Instintivamente, a avezinha escolheu o açúcar. Uma lição tremendamente válida para você, cuja vida é um constante exigir de atividade. Pense seriamente no beija-flor. E pense seriamente na necessidade de açúcar em sua alimentação. Ainda que a sua média/horária seja um pouco menor do que a do colibri.

Acúcar é mais alegria!  
Acúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo



## A CONTESTAÇÃO OPERÁRIA



Em Turim, milhares de policiais enfrentaram os grevistas nas ruas armados de bombas de gás

## Willy Brandt vence Operários italianos opositores por margem de 23 votos

### Operários italianos continuam em greve pela sétima semana

Roma (AP-UPI-JB) — O Chanceler Willy Brandt, da Alemanha Ocidental, obteve ontem sua primeira vitória parlamentar, derrotando uma moção dos democratas-cristãos para suspender os debates iniciados sobre o programa de Governo, apresentado há dois dias ao Parlamento.

Willy Brandt conseguiu 242 votos, contra 219, em favor da continuação dos trabalhos. O líder democrata-cristão Rainer Barzel disse que propôs o adiamento dos debates para "eliminar o veneno" que poderia surgir se Brandt insistisse em que o ex-Ministro das Finanças Franz J. Strauss repetisse que ele estaria disposto a "vender os interesses da Alemanha".

## CRÍTICA PASSADA

O ex-Ministro Franz Josef Strauss teria declarado, nos Estados Unidos, que Willy Brandt, se ele se tornasse chefe de Governo da Alemanha, iria "vender os interesses" de seu país.

Brandt aproveitou o início dos debates parlamentares, ontem, para exigir do ex-Ministro democrata-cristão que repetisse, no plenário, a acusação que lhe fizera. Strauss afirmou que o faria, no decorrer dos debates.

A sessão de ontem, no Parlamento alemão, foi muito tumultuada. Marcou o início dos debates sobre o programa de Governo apresentado na véspera por Willy Brandt, em que este propôs uma reaproximação objetiva com o Leste europeu e com a União Soviética, entre outras medidas de âmbito interno.

Rainer Barzel, líder democrata-cristão no Parlamento, afirmou que a proposta de Brandt para assinatura de um acordo com a República Democrata Alemã constituía uma tentativa de "misturar liberdade com ditadura".

Os debates prosseguem hoje, até a aprovação do programa de Governo.

Roma, Turim, Milão (AP-APP-UPI-JB) — Milhares de trabalhadores italianos continuam em greve hoje, em cinco cidades da Itália, para protestar contra os baixos salários e o excesso de horas de trabalho.

Na sétima semana de reivindicações trabalhistas, agravou-se a crise dentro do Governo, que não conseguiu soluções que satisfizessem aos grevistas e advertiu ontem que não permitiria manifestações violentas, como a dos metalúrgicos da Fiat de Turim.

## INVASÃO

Dois mil grevistas invadiram duas fábricas da Fiat em Turim, depois de quebrar os vidros dos carros que se encontravam no estacionamento. Durante a invasão, foram destruídos 100 veículos em fase de montagem, cadeiras e mesas dos refeitórios e os guardas foram agredidos.

Os operários metalúrgicos da Fiat e Lancia desfilaram ontem em Turim, em sinal de protesto pela inauguração da Exposição Internacional do Automóvel, que durará 12 dias e contará com representações de 63 na-

ções automobilísticas de 14 países.

A polícia cercou o Palácio das Exposições para impedir a aproximação dos grevistas e de 2 mil estudantes secundários e universitários que os apoiavam. O local da Exposição está guardado por mil policiais.

## EFEITOS

Em Milão, estão em greve desde terça-feira os empregados da Câmara de Comércio e os 18 mil funcionários públicos, que exigem aumento de salário. Os empregados da Câmara de Comércio tentaram invadir ontem a Bolsa de Valores mas foram rechaçados pela polícia.

A greve dos funcionários públicos afetou vários setores vitais de Milão. Os guardas de trânsito aderiram ontem, provocando confusão no tráfego do centro da cidade. O fornecimento de água foi reduzido e em dois terços de Milão não há água potável.

Afirma-se que estoques de carne no valor de 900 milhões de liras (NCr\$ 5.740 mil) estão apodrecendo nos frigoríficos em virtude da greve dos operários nos refrigeradores.

## ARMA CONTRA O FRIO



Caminhões do Exército iugoslavo distribuem achas de lenha aos moradores de Banja Luka

## Papa afirma que o Sinodo fortaleceu a Igreja Católica

### Banja Luka fica sem tráfego de veículos para ajudar feridos

Cidade do Vaticano (APP-APP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI afirmou ontem que o Sinodo encerrado segunda-feira serviu para criar "uma comunidade mais íntima, mais ampla e melhor" entre ele e os bispos.

Em sua audiência geral das quartas-feiras, o Pontífice disse que "o caráter unitário e orgânico da Igreja deve ser positivo para que surja cada vez mais como um corpo solidário e ordenado, co-responsável gradualmente pela diversidade das funções hierárquicas e pelos dons espirituais".

## ANÁLISE DO SINODO

O Sinodo, segundo o Papa, resultou em mais unidade do que divergências. "Para além de todas as aparências exteriores — afirmou — houve comunhão

espiritual entre o Papa e os bispos."

Resaltou que a assembleia teve o propósito de "estudar a melhor maneira de dar forma a crism hierárquica da Igreja depois que o Concílio Vaticano II realizou os aspectos colegiais do episcopado, tendo o Papa como chefe."

"O caráter universal da Igreja, juntamente com suas particulares e subordinadas autonomias locais, deve receber amplo reconhecimento", declarou Paulo VI, que prometeu também incrementar o conceito de uma Igreja unificada e que é formada de inúmeras entidades geográficas. "Oremos e confie-mos — acrescentou — em que o Senhor nos possa ajudar a seguir para a frente neste processo de caridade eclesial."

Banja Luka, Iugoslávia (AP-UPI-JB) — As autoridades proibiram ontem a circulação de automóveis particulares pelas ruas de Banja Luka para permitir que os veículos de emergência se movimentem com maior rapidez entre as ruínas da cidade atingida por um terremoto que provocou a morte de 20 pessoas e ferimentos em mais de 600.

A maioria da população dormiu fora da cidade, em barracas de campanha armadas pelo Exército, enfrentando um frio de dois graus abaixo de zero. Cerca de 10 mil pessoas já deixaram Banja Luka, desde os violentos tremores de terra da última segunda-feira.

## ASSISTÊNCIA

Foi feito um novo apelo para o fornecimento de alimentos e

cobertores. Os hospitais e os centros de emergência de atendimentos médicos informaram que é "alarmante" o número de crianças sofrendo enfermidades diversas em consequência do frio intenso.

Embora tenham chegado à cidade e toda a Iugoslávia roupas e agasalhos, estas utilidades continuam escassas. Funcionários do Governo disseram que será iniciada imediatamente a construção de casas pré-fabricadas. A polícia, enquanto isso, lutava para impedir que algumas pessoas retornassem às suas residências, com medo de que elas desabam a qualquer momento. Foram poucas as construções não abaladas pelo terremoto.

## Franco muda Ministério e Falange protesta nas ruas

Madri (AP-APP-UPI-JB) — O General Francisco Franco reformou ontem o seu Ministério, com a indicação de nomes de jovens tecnocratas da organização Opus Dei para importantes posições do Governo. A Vice-Presidência do Governo ficou com o Almirante Luis Carrero Blanco, embora não tenha sido criado o cargo de Chefe de Governo, que continua sendo acumulado por Franco.

Falangistas espanhóis entraram em choque violento com a polícia de Madri, quando protestavam contra a reforma ministerial, que substituiu 12 dos 18 Ministros. Embora apenas três dos novos auxiliares de Franco pertençam à Opus Dei, pelo menos outros cinco são considerados simpáticos da organização católica, o que originou a violenta manifestação contrária dos falangistas.

## Evolução

Perto de 800 falangistas iniciaram a manifestação na Praça Santa Ana, em Madri, para comemorar o 36.º aniversário da Falange e protestar contra a reforma ministerial. A polícia, que em outros tempos teria respeitado a opinião dos elementos que levaram Franco à vitória, na Guerra Civil espanhola, investiu violentamente contra eles, deixando vários feridos. Os falangistas atacaram um correspondente de jornal estrangeiro, mas foram detidos por elementos mais velhos da organização direitista espanhola.

A reforma ministerial anunciada por Franco, segundo os observadores, significa a determinação do Chefe de Estado espanhol de possibilitar aos jovens tecnocratas responsáveis pela recuperação econômica da Espanha, procederem a uma política de integração espanhola no Continente europeu, que será provavelmente acom-

panhada da restituição de algumas liberdades individuais ao povo espanhol.

Rumores não confirmados informavam ontem que Franco poderia anunciar a criação do cargo de Primeiro-Ministro, pela primeira vez desde que assumiu o poder, acumulando as funções de Chefe de Governo com as de Chefe de Estado. Tal notícia foi mais tarde desmentida.

Entretanto, o Almirante Luis Carrero Blanco, que figura no atual Governo como Vice-Presidente, deverá desempenhar funções semelhantes às de Chefe de Governo.

O Ministro do Exterior, Fernando Castiella, foi substituído por Gregorio Lopez Bravo. Castiella foi muito criticado pela sua política em relação a Gibraltar e às antigas possessões espanholas na África.

Dos 18 Ministros do antigo Gabinete, apenas seis permanecerão em seus postos, com a reforma ministerial.

## Greve e justiça

A Comissão Internacional de Juristas, sediada em Genebra, pediu ontem ao Governo espanhol para que suspenda a execução por fuzilamento do nacionalista Antonio Arizabalaga, julgado culpado sumariamente por uma corte militar, acusado de incitar a colocação de uma bomba que não explodiu, em um carro de polícia, na aldeia de Ondarrai, no Norte da Espanha.

Em Bilbao, um protesto contra a poluição do ar iniciado por trabalhadores em greve degenerou em batalha campal com a polícia, em que faleceu o operário Antonio Fernandez Elorriaga, de 54 anos. Os trabalhadores atacaram os policiais com pedras, quando estes tentaram impedir o seu protesto.

## A FALANGE DIVIDIDA

A Falange Espanhola foi fundada em 1933 por José Antonio Primo de Rivera, "um advogado alto, então com pouco mais de 30 anos de idade e preocupado em achar um caminho nacional que restringisse a incoerência do liberalismo", segundo revela Hugh Thomas em A Guerra Civil Espanhola.

O nome do Partido foi tirado da denominação de uma unidade macedônica de combate, responsável pela destruição da democracia na Grécia do século IV a.C. Filho do antigo ditador Primo de Rivera, o fundador da Falange proclamava-se abertamente um fascista.

Pouco depois da formação da Falange, foi negociada sua fusão com as Juntas de Ofensiva Nacional-Socialista (JONS). A unificação deu-se a partir do programa de Valladolid (1931), constante de 16 pontos. Incluiam a denúncia do separatismo e da luta de classes, a aprovação do expansionismo espanhol a Gibraltar, Tânger, Marrocos francês e Argélia, o "impávido exame das influências estrangeiras na Espanha", punições para os "especuladores da miséria e da ignorância do povo" e o controle dos lucros.

Para Richard Eder, do New York Times, "a Falange, fundada antes da guerra civil, era um grupo indisciplinado de jovens que falava muito de disciplina, que usava uniforme, perturbava reuniões esquerdistas e defendia uma versão espanhola de nacional-socialismo, que misturava apelos à tradição com protestos antiparlamentaristas por uma transformação social radical."

Com o surgimento de Franco, a Falange foi por ele incorporada, juntamente com os monarquistas, cristãos conservadores e militares, em uma coalizão que venceu a guerra civil em 1939.

## O último Gabinete de Franco

Richard Eder  
do New York Times

Madri — O Generalíssimo Francisco Franco esclareceu as linhas de sua sucessão com uma drástica e longamente esperada modificação do Gabinete.

O novo Gabinete deverá ser o último escolhido pelo governante de 76 anos, antes que morra ou se aposente. Por isto, deverá ter uma forte influência na situação política no período imediato pós-Franco.

Entre as mudanças mais importantes está a substituição do Ministro do Exterior, Fernando Castiella, pelo Ministro da Indústria, Gregorio Lopez Bravo; do Ministro de Informação, Manuel Praga Iribarne por Alfredo Sanchez Bella, atualmente Embaixador em Roma, e de José Solís, Ministro encarregado do Movimento Nacional, por uma figura menos conhecida, Torcuato Fernandez de Miranda.

O Ministro do Planejamento, Laureano Lopez Rodó, deu mais um passo em sua carreira política, tornando-se terceiro posto mais elevado no Governo.

Segundo se noticiou, Franco se reuniu com o Conselho do Reino, na tarde de terça-feira. Este órgão não possui poder real, mas tem de ser consultado na nomeação de um dirigente.

A modificação do Gabinete põe termo ao equilíbrio que o General Franco tem mantido entre o Movimento Nacional, de inspiração falangista, e os sindicatos oficiais, de um

lado, e os chamados tecnocratas, de outro.

Domínio dos tecnocratas

No novo Gabinete, os tecnocratas, que estão associados ao espírito do público com a organização católica leiga Opus Dei, terão incontestável preeminência. O mais importante membro da Opus Dei, no Governo, é Lopez Rodó. Três dos novos Ministros anunciados — o da Habitação, o da Agricultura e o da Indústria — são seus protegidos, havendo trabalhado sob seus ordens no Ministério de Planejamento. São eles, respectivamente, Vicente Mortes, Tomas Allende Baxter e José Maria Lopez de Letona.

Lopez Rodó parece ser o principal vitorioso político na reformulação do Gabinete, embora o centro do poder permaneça com seu protetor, o Almirante Carrero Blanco.

O afastamento de Solís e Praga do Gabinete — o primeiro deverá ser nomeado presidente das Cortes e o outro talvez vá para uma embaixada — e a nomeação de Lopez Bravo, um membro da Opus, como Ministro do Exterior, são evidências do golpe sofrido pela facção sindical-falangista do regime.

As lutas de facções têm paralisado o regime em importantes aspectos. Várias leis visando organizar instituições que manteriam o regime após a saída de Franco — a lei regulando os sindicatos, uma lei permitindo associações políticas restritas, uma lei de educação — deixaram de ser promulgadas, durante anos, devido às lutas das facções sobre elas.

## Pompidou é acusado de traição

Armando Stroenberg  
Correspondente do JB

Paris — Depois da derrota eleitoral de Couve de Murville, a maioria degaullista continua a sentir os efeitos concretos da demissão do General De Gaulle com a exclusão, na terça-feira, do deputado por Paris, Louis Vallon, da UDR, por ter publicado um livro L'Anti De Gaulle — em que ataca o Presidente Georges Pompidou, dele fazendo inclusive o título de seu trabalho.

L'Anti De Gaulle acusa Pompidou de ter tramado a saída de De Gaulle e, isto feito, de substituir a política social degaullista por uma política ligada aos "elementos capitalistas mais conservadores."

## DEFESA

Diante da decisão do bureau político da UDR, Vallon não hesitou em afirmar:

"Vou me defender, muito embora esteja consciente de que terei de enfrentar um bureau político feito de homens escolhidos por Pompidou. Mas ocorre que, na minha opinião, Pompidou não é suficientemente competente para excluir alguém do degaullismo na medida em que só De Gaulle pode efetivamente fazê-lo."

A ação pouco comum adotada pela UDR parece ser mais um exemplo das pressões internas que se criam no Partido desde a saída de De Gaulle do Poder: lá, na maioria degaullista, vários outros membros do tipo Louis Vallon que não contestam o aspecto legal da Presidência de Pompidou, mas que são incapazes de transferir ao novo chefe todo o apelo que reservavam ao ex-Presidente francês. Desta forma, o grupo afirma Vallon em seu livro, muitos são os deputados degaullistas que ainda vêm na atitude de Pompidou de se fazer candidato à Presidência em janeiro, como o fez em Roma, um elemento fundamental na vitória do "não" no referendo de abril e que levou De Gaulle à demissão.

Se Vallon pode ser considerado como um degaullista de esquerda, um novo problema para a maioria degaullista está em vias de formação em sua ala direita. Além de ter igualmente excluído Vallon, o grupo Presença e Ação do Degaullismo, formado de deputados conhecidos como "ortodoxos" e ao qual acaba de se filiar o ex-Ministro dos Exércitos, Pierre Messmer, acusa o Governo de indiretamente responsável pela derrota de Murville no pleito de domingo para o socialista Michel Rocard; nota muito distribuída à imprensa, o grupo afirma que "a confusão reinante em grande parte do público no que se refere às incertezas e equívocos do novo Governo determinaram a derrota do ex-Premier do General De Gaulle."

## DIVISÃO

Fatos desta ordem já levam observadores geralmente pouco precipitados a constatar a fragilidade crescente da coesão do Partido majoritário francês. O "caso Vallon" é considerado menor, mas através dele é revelado o fortalecimento de uma tendência ativa no seio da UDR, formado justamente pelo grupo reorientado há pouco por Messmer, que é inclusive amigo íntimo de De Gaulle e um dos poucos a ser recebido várias vezes por ele em seu atual exílio voluntário vivido em Comblé-les-Deux-Eglises.

Esta divisão só poderá se acentuar no futuro na medida em que os "ortodoxos" forem observando ativamente o processo pelo qual se opera a abertura do grupo fiel a Pompidou — inevitável pela própria evolução sobre a qual se baseia o novo Governo. No entanto, por enquanto não permite prever as formas que assumirá o divórcio nem quando isto ocorrerá, pois tudo depende do contexto político do momento.

Trata-se, por parte dos "ortodoxos", de uma manobra visando a restaurar o próprio General De Gaulle. Tudo indica que não, especialmente as disposições eleitorais do país. O que não exclui o caráter de elemento político importante da divisão em operação na maioria degaullista, nem o fato de que seus efeitos podem influir a médio prazo no curso da política francesa. O curto prazo no comportamento da maioria "pompidoullienne."

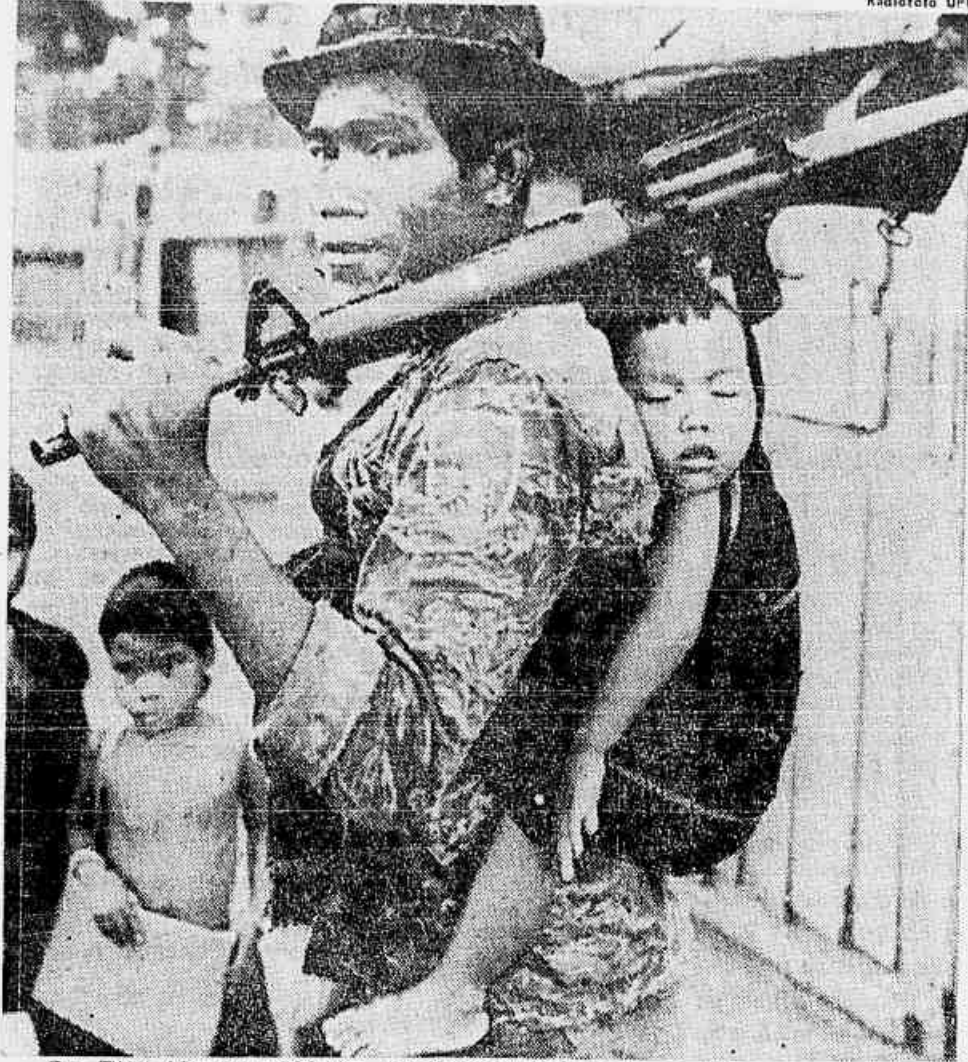
## Sumiram os raptos de Sophie

Paris (APP-JB) — A polícia francesa desenvolvia ontem intensas atividades para localizar os raptos da menina Sophie Duquet, de três anos de idade, porém se acredita que eles fugiram para a Bélgica depois que receberam o milhão de francos (NCr\$ 840 mil) como resgate. Sophie foi devolvida a seus pais na terça-feira.

As pistas que a polícia possui para identificar os bandidos são uma carta manuscrita e uma voz no telefone gravada pelo pai da menina. A letra da carta difere, segundo tudo indica, da verdadeira de quem a escreveu, enquanto os investigadores afirmam que a voz é de pouca utilidade já que não se pode compará-la com a original.



## O PAI GUERREIRO



Em Tieu-Atar, os soldados sul-vietnamitas levam os filhos para a luta

## Saigon liberta 88 vietcongs para comemorar festa nacional

Saigon (AP-APP-UPI-JB) — O Governo de Saigon libertou ontem 88 prisioneiros vietcongs em preparativos para a comemoração do Dia Nacional do Vietnã do Sul, a 1.º de novembro. Sessenta e três dos prisioneiros eram mulheres detidas no acampamento de Qui Nhon, sendo os restantes prisioneiros do acampamento de Bien Hoa.

Em cerimônia especial na prefeitura de Saigon, o Governo sul-vietnamita deu a cada prisioneiro NCR\$ 14.20, roupas e cobertores. Como parte das comemorações, o Presidente Nguyen Van Thieu perdoou o monge budista Thieu Thien Minh, preso desde março último sob a acusação de abrigar desertores do serviço militar.

## Golpe de estado

O General Duong Van Minh, um dos participantes do golpe de estado que derrubou Ngo Dinh Diem em 1963, aumentou os rumores de que o regime de Saigon será derrubado, ao declarar que o Vietnã do Sul está muito dividido e precisa de uma união nacional para salvar-se.

A declaração foi publicada pelo jornal *Cong Loan*, dirigido pelo General Tan Thut Dinh, que também participou do golpe contra Ngo Dinh Diem.

"O Vietnã do Sul está demasiado dividido. É necessário, para salvar o país, restabelecer a união nacional com perdão e amor."

## Nixon tenta ganhar aliados

Washington — Ao se aproximar o momento de seu discurso à nação sobre a questão do Vietnã, o Presidente Nixon, segundo se diz, tenta elaborar um pronunciamento que convence o país de sua determinação em se retirar sistematicamente da guerra, ou estabelecer, no entanto, compromissos quanto ao tempo ou data limite.

De toda as sugestões que lhe foram feitas desde o momento em que anunciou discurso sobre o Vietnã para a próxima segunda-feira à noite, a ideia de se criar uma espécie de esquema de desengajamento vem sendo defendida vigorosamente junto ao Presidente.

## A DIFÍCIL RETIRADA

O esquema foi apresentado como uma tática que poderia reforçar, de modo a causar impressão, o apelo presidencial para obter apoio e paciência populares. Foi exibido como uma forma de aumentar a pressão sobre o Governo de Saigon, no sentido de que lega mais por si mesmo.

Por tais motivos, é possível que, pelo menos, alguma alusão ou sugestão a um esquema flexível para a retirada americana conste do discurso de Nixon. Mas os principais conselheiros do Presidente parecem que, até o presente momento, ainda têm argumentos mais persuasivos contra a criação de um cronograma de retirada.

Temem que o esquema de abandono da luta, se criado deliberadamente para satisfazer os impacientes opositores internos, poderá minar a confiança ou estabilidade do Governo do Vietnã do Sul. Julgam que, se aceito para pressionar Saigon, possa provocar não somente críticas aos Estados Unidos,

Igualmente temem que uma fórmula que assegure a retirada maciça venha a abalar o moral, tanto dos soldados americanos na zona de combate, como das forças de defesa do Vietnã do Sul, dependentes dos primeiros. Além disso, temem que um cronograma de qualquer espécie possa deixar Hanoi sem qualquer motivação para aprofundar as negociações de Paris.

Essencialmente, as mesmas razões estavam por trás da decisão de Nixon, tomada na última primavera, de ordenar a retirada dos soldados americanos paulatinamente. Comprometeu-se tão somente até três meses adiante — de junho a agosto com a primeira redução de 25 mil homens, e de setembro a dezembro com a redução de cerca de outros 35 mil.

Eu faria qualquer coisa para chegar a essa união nacional. Não procuramos destruir o comunismo nesta guerra, nem a vitória imediata.

Quando tivermos ganho a confiança da população, esta irá voluntariamente defender suas casas contra qualquer agressor. Esse será o momento de nossa vitória. Nem o estrangeiro, nem ninguém poderá conseguir a paz, que só poderá ser obtida pelo próprio povo sul-vietnamita."

## Guerra

Durante três horas, os aviões B-52 e helicópteros armados atacaram com foguetes e munições a um acampamento norte-vietnamita situado a um quilômetro da fronteira com o Camboja.

Os norte-americanos destruíram o acampamento, uma região fortificada com 60 casamatas, matando todos os norte-vietnamitas. O QG norte-americano anunciou que nas últimas 48 horas registraram-se cinco combates entre suas tropas e as do Vietcong. Morreram 43 guerrilheiros, não ocorrendo baixas entre os norte-americanos.

A artilharia vietcong derrubou um helicóptero de observação do Exército dos Estados Unidos, perto da província de Tay Ninh, a 80 quilômetros a Nordeste de Saigon.

Um norte-americano morreu e o helicóptero ficou destruído.

Max Frankel  
do New York Times

Durante todo o tempo, o Departamento de Defesa trabalhava sobre planos próprios, cujos números era bastante inferiores aqueles. Se as condições de combate o permitissem, alguns desses planos abarcavam preparativos para a retirada de até 250.000 homens das forças americanas no Vietnã, no período dos próximos 12 ou 18 meses.

## A VONTADE DO PRESIDENTE

Mas o Presidente desejou que o momento das retiradas fosse não somente flexível, como também ambíguo, de forma a poder avaliar, periodicamente, a atitude de Hanoi no tocante às negociações; o comportamento do inimigo no campo de batalha, a capacidade de Saigon em arcar com uma parcela cada vez maior dos combates, bem como as necessidades de alimentar o desejo do público norte-americano de se ver livre da guerra rapidamente.

Esse enfoque foi vinculado a um energético programa de reequipamento e ampliação das forças do Vietnã do Sul, além de melhores condições políticas para o adversário. Entretanto, o esquema foi elaborado na última primavera, quando ainda havia esperanças de acordo e de apoio interno para Nixon.

Sentindo a necessidade de deter o front interno, Nixon anunciou a 13 de outubro que dentro de quatro semanas poderia expor ao país sua política para o Vietnã. Embora o conteúdo do discurso não seja conhecido, a Bolsa de Valores reagiu como se a paz já tivesse sido declarada e uma onda de especulações sobre novas fórmulas e iniciativas varreu Washington, embora o Presidente e seus assessores tenham alertado a nação contra as especulações.

A maior parte do discurso, segundo funcionários credenciados, será dedicada à defesa dos pontos-de-vista do Presidente quanto à maneira de condução da guerra nos últimos nove meses. Entre outras coisas, citará a redução do número de baixas, a pouca infiltração inimiga e o aumento de independência dos sul-vietnamitas.

O que Nixon não fará, na opinião de alguns de seus mais influentes conselheiros, é sacrificar os interesses do Governo de Saigon em troca de uma vitória política momentânea em seu próprio país. Nixon é radicalmente contra a imposição de um regime de coalizão no Vietnã ou o enfraquecimento de um Governo que merece ser fortalecido continuamente, no caso de as forças americanas abandonarem os combates.

## Laos, a guerra esquecida (II)

## Vang Pao, o herói da CIA

Henry Kimm  
do New York Times

Vientiane, Laos — Um pequeno montanhês que fala francês como um sargento instrutor da Legião Estrangeira e inglês como um pracinha americano nascido no exterior é o mais duro comandante da facção anticomunista na guerra civil do Laos.

O Major-General Vang Pao, cu V. P. como se refere a ele seus admiradores norte-americanos, é o alvo da assistência direta, em larga escala, que os Estados Unidos prestam a seus seguidores — os habitantes das montanhas Meo — na luta contra o Pathet Lao, comunista, e seus aliados norte-vietnamitas que vêm tentando tomar o poder há muitos anos.

Sua força, estimada em 40 mil homens, é conhecida como o Exército Clandestino. Embora os americanos não tenham permissão para discutir a questão, há lapsos ocasionais que deixam poucas dúvidas de que o apoio ao General é proveniente da Agência Central de Informações (CIA) dos Estados Unidos. Esta impressão foi mantida durante três semanas de discussões com os laosianos mais bem informados e oficiais americanos servindo no país.

## APOIO AMERICANO

Da maneira característica dos políticos e militares do Laos, Vang Pao, frequentemente, desmente qualquer ligação com os Estados Unidos, apesar de seu papel na luta. Enquanto os japoneses americanos se deslocam para o Norte do país, nega que os aviões americanos bombardeiem o Laos.

Em recente entrevista à imprensa, suas discussões sobre a campanha para manter o controle da vital planície de Jarres foi entremetida com termos militares americanos.

O apoio americano não somente tornou possível transformar Vang Pao, atualmente com 40 anos de idade, no mais importante General do Laos, como também permitiu que um antigo

sargento francês que frequentou os bancos escolares durante seis anos se tornasse o chefe dos meos laosianos, cujo número é estimado em 250 mil. Na realidade, ele substituiu naquela posição informal e poderosa um homem mais experiente e educado, Touby Lyfoung, conhecido como o Rei dos Meos, cujo poder derivava principalmente do comércio, em grande parte, segundo se dizia, do ópio.

No esforço para desencorajar os Meos da cultura de papoulas, da qual se extrai o ópio, e que constituía o plantio favorito dos montanheses, Vang Pao providenciou a distribuição de arroz e outros gêneros que lhes foram fornecidos pelos Estados Unidos.

Além do mais, solidificou sua posição através da escolha de suas mulheres, em número de cinco ou seis, feita dentre os mais influentes e ricos meos. A poligamia é muito comum entre os meos e outras tribos montanhesas.

Grupos familiares e não grandes instituições como rei ou o país têm preferência na escala de lealdade dos meos. Além disso, o General apontou sete ou oito chefes de importantes famílias para formarem um conselho que o cerca. Porquê-lhes casas na capital particular que a CIA lhe construiu, dentro de seu quartel-general secreto, em Long Cheng, próximo a Sam Thong, no Nordeste do país, bem como um generoso salário mensal e jipes.

O dinheiro americano está proporcionando a liberdade que constrói o poder político, mas a capacidade de Vang Pao como líder militar, reconhecida pelos franceses, e seu dom para inspirar os meos nas lutas, não obstante as pesadas baixas, levam os Estados Unidos a apoiar não somente o Exército Clandestino, como também suas atividades políticas.

## O HOMEM VANG PAO

É visto como um dos poucos Generais laosianos de quem se pode afir-

mar que usa todas as armas que lhe são fornecidas para equipar seus soldados, em vez de permitir que as mesmas desapareçam no mercado negro, onde devem ser recompradas. E suas armas se voltam contra os soldados norte-vietnamitas, cuja infiltração através do Laos, ao longo da trilha de Ho Chi Minh, é considerada um dos grandes recursos do inimigo, no Vietnã do Sul.

Como recompensa por seus serviços, Vang Pao visitou os Estados Unidos pela segunda vez há alguns meses, percorrendo desde a Disneylandia até a colônia Williamsburg, que muito o impressionou.

Na Disneylandia ganhou uma roupa de Zorro, como piada. Usou-a, recentemente ao percorrer a planície de Jarres, região importantíssima que suas forças capturaram recentemente. O General, oficial do Exército laosiano, além de seu papel mais importante de chefe guerrilheiro, adora uniformes, bonês e medalhas, usando-as todas com empáfia.

Vang Pao, que gesticula agitado ao falar e se irrita com qualquer questão que não o agrade, é muito expressivo em seu linguajar. Falando sobre os norte-vietnamitas, outro dia, disse em seu francês de quartel: "Estas são minhas acomodações, se alguém quiser fazer sujeira em meu canto, mando-o para o inferno logo!"

A crueldade não atinge Vang Pao, cujo povo já sofreu muito nas mãos comunistas. Quando um prisioneiro norte-vietnamita disse a um repórter, na presença do General, que havia sido torturado através de choques elétricos, Vang Pao comentou "ele não queria dizer a verdade e nós o forçamos um pouco."

O General viaja constantemente para a Tailândia, onde se acredita que mantenha conferências com dirigentes da CIA, embora os americanos afirmem que ele simplesmente submete-se a exames médicos.

## O LAOS

O reino do Laos é um pequeno país mediterrâneo no Sudeste da Ásia. Faz fronteira com os dois Vietnãs, ao leste; o Camboja, ao extremo-sul; a Tailândia, ao sul e a oeste; Birmânia, a noroeste; e China, ao norte.

Capitais: Vientiane (administrativa) e Luang Prabang (real).

Área: 236.800 km<sup>2</sup>. População: 2 milhões e 700 mil habitantes. Há dois grupos raciais básicos: o tai, incluindo o predominante lao, e os povos montanheses do norte, de origem chinesa.

Religião: Budismo Hinayana.

Idiomas: Laosiano francês e anamita.

Bandeira: Vermelha, com um elefante tricolor branco ao centro.

Moeda: Kip (câmbio oficial: 240 kips por dólar).

Comércio exterior: Em 1965 o Laos registrou enorme déficit na balança de pagamentos. O valor das importações chegou a 32,5 milhões de dólares da exportação.

Produto Nacional Bruto: Cerca de 171,3 milhões de dólares.

Renda per capita: 65 dólares (estimativa do Banco Mundial para 1967).



## 6 anos de Montepio

30 de outubro de 1969 - 6 anos de Montepio. 10 empresas subsidiárias. 8 agências de atendimento em capitais. 9 escritórios. 1.663 pensionistas em todo o Brasil. 260 pecúlios pagos. 16 milhões de cruzeiros novos em imóveis. 100 milhões de cruzeiros novos já aplicados. 6 anos de Montepio -

30 de outubro de 1969.



MONTEPIO  
da Família Militar

O ano do Banco de Investimento. Feliz Aniversário, associados do MFM.



Em NITERÓI, Avenida Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704, o JORNAL DO BRASIL tem uma Agência para anúncios classificados e assinaturas.

**Letras de Câmbio**  
**HEMISUL**  
Segurança em 40 anos de tradição

Proteja seu correio ou nestas endereços:  
RIO: R. Buenos Aires, 69-2. (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tels: 252-5765/232-0157 - 252-2927 - 252-0274  
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115-16. (esq. Rosario) Ed. Teruchkin - Fones: 24-9628 - 24-2291 - 25-1844



## Informe JB

### Ajace, Andreazza e Delfim

O nome do coronel Rodrigo Ajace, secretário-geral do Ministério dos Transportes, esteve realmente em cogitação para Governador de Brasília. Entretanto, por motivos de ordem particular e pública o coronel Ajace viu-se compelido a declinar do convite, inclusive porque temia que, por motivos de saúde, sua senhora não se adaptasse bem ao clima de Brasília. O coronel Ajace, ao lado do coronel Rocha, chefe de gabinete, constitui a dupla que forma o braço direito de confiança do Ministro Andreazza, que deles não abre mão.

Por falar em Andreazza, um hábito do qual ele não se libertou até hoje: diariamente, esteja no Rio ou fora, às quatro e meia, cinco horas da manhã, ele salta da cama e passa a acordar os amigos gaúchos, da sua maior intimidade, para tomarem juntos o típico chimarrão. Quando toca o telefone e encontra algum amigo ou auxiliar dormindo, comenta:

— Chê, você está dormindo demais.

No caminho de casa para o Ministério costuma passar em frente ao apartamento onde reside o Ministro Delfim Neto. Se as janelas ainda permanecem fechadas, costuma dizer:

— O gordo (é o tratamento familiar carinhoso que dispensa ao Ministro Delfim Neto) ainda está dormindo.

Acontece que o Ministro Delfim Neto chega sempre ao seu gabinete entre 7 e 7h30m da manhã, para despespê dos contínuos e secretários, que com ele trabalham, e só se retira do Ministério da Fazenda por volta das oito, nove horas da noite. Quando estão findando as audiências, como se fosse o médico que atende a clientela, com seu proverbial bom-humor, pergunta à secretária:

— Ainda há algum cliente para ser atendido?

### IAA

Uma sugestão que já foi levada ao novo Ministro da Indústria e do Comércio, Fábio Tassuda, e que será um dos assuntos que ele pretende examinar tão logo tome posse: uma reformulação completa dos métodos de trabalho e de ação do Instituto do Açúcar e do Alcool, a fim de que esse organismo possa desempenhar um novo papel na economia brasileira.

Vem chumbo quente aí.

### Os táxis de Chico Anísio

Se há motoristas profissionais felizes no Rio, estes são os que trabalham numa frota de 40 táxis de propriedade do humorista Chico Anísio. Não é segredo para ninguém que Chico Anísio é hoje um homem rico, com recursos aplicados em vários setores, inclusive em indústria no Ceará. Ultimamente, havia comprado uma frota de 40 táxis, mas com o tempo começou a se aborrecer com a administração do negócio, que havia confiado a um terceiro. Para evitar maiores dores de cabeça, Chico Anísio vendeu os táxis aos melhores e mais bem aplicados motoristas da frota, que agora trafegam na cidade nos veículos dos quais agora são proprietários.

### Bolsa

A queda das ações na Bolsa de Valores do Rio, nos dois últimos dias, não tem explicação lógica para os experts na matéria, notadamente depois que o novo Presidente da República anunciou a constituição do seu Ministério. Na opinião de pessoas versadas no assunto, a única razão plausível dessa queda poderia estar no clima de expectativa dos investidores, em face da orientação que poderiam desenvolver em seus respectivos campos os novos ministros, principalmente

te no remanejamento do segundo escalão.

### Reforma agrária

No momento em que se inicia novo Governo, os técnicos que cuidam da reforma agrária argumentam que se há realmente o propósito de aplicar um projeto dessa natureza faz-se necessário, antes de tudo, examinar algumas alternativas. Propõem que se faça inicialmente uma análise do sistema de exploração agrícola em vigor, para depois ver os processos de lucratividade ou rentabilidade para que no final sejam verificadas as modificações, consideradas necessárias para o aprimoramento do projeto, não importando a dimensão da área em consideração.

Segundo ainda a opinião desses setores técnicos, o importante é levar em conta a eficiência econômica da região. Ponderam em seguida que para corrigir as possíveis distorções sociais, faz-se preciso verificar se há boa rentabilidade econômica na região. A própria realocação das terras teria que se processar, em níveis compatíveis com a sua rentabilidade econômica.

Em tudo o que foi feito até aqui as principais críticas são feitas ao objetivo de distribuir terras simplesmente, sem outras preocupações. No entender desses setores técnicos, um procedimento dessa natureza pode emperrar todo o sistema de produção agrícola do país. Argumentam que áreas limitadas para cultivo podem conduzir a custos agrícolas altíssimos, no momento em que o país se prepara e concita os seus agricultores a mecanizarem os seus métodos de plantio e colheita.

### Ato

Se ainda não saiu, deve estar saindo por aí, Ato Complementar que dispõe sobre esquema de elaboração dos orçamentos plurianuais de investimentos e planos nacionais de desenvolvimento. O Ato estabelece que os planos nacionais de desenvolvimento terão a mesma duração do mandato do Governo responsável pela sua elaboração.

### TV em cores

O problema do emprego no Brasil da televisão em cores foi resolvido ainda ao tempo da existência do Contel, que optou pelo sistema alemão Pal. De acordo com o organograma de trabalho do Ministério das Comunicações, quem tiver equipamento no país poderá nos meados do próximo ano partir para a exploração comercial da televisão em cores.

Existem no mundo três processos de televisão em cores: o francês, o norte-americano e o alemão. Antes de adotar a decisão pela qual optou, o Contel contratou dois engenheiros da Universidade de São Paulo, especializados na matéria, a fim de que estudassem a questão sob os seus mais diversos ângulos. No parecer oferecido na ocasião, os técnicos se manifestaram a favor do sistema alemão. O segredo do novo sistema está na mistura das cores. A esse respeito o processo alemão, segundo a opinião dos técnicos, leva nítida vantagem sobre os demais, tendo em vista que, enquanto a mistura das cores nos sistemas francês e americano tem que ser feita no próprio aparelho receptor, através do manejo dos dials, no processo alemão isto é realizado diretamente na própria estação emissora de TV. Quando a imagem chega ao aparelho receptor ela vem perfeita. Uma das questões a ser enfrentada pelo Governo é a da preparação gradativa da nossa indústria produtora de aparelhos de TV, a qual terá que se ajustar a essa nova fase do progresso tecnológico.

Para os que ainda não sabem: um aparelho receptor de televisão em cores custa quase o triplo do preço de um receptor de TV em preto e branco.

### Lance-livre

Um forte grupo do show-business de Nova Iorque está encaminhando negociações, através do Sr. Daniel Talbot, para financiar filmes brasileiros, num programa inicial de 10 produções, na base de 1500 dólares para cada filme. Os filmes serão dirigidos pela turma do Cinema Novo e o negócio nos seguintes termos: o grupo terá o lucro inteiro das produções colocadas no mercado americano, cabendo aos produtores brasileiros a nossa praça. O que for colocado no resto do mundo será dividido igualmente.

Com a mudança de toda a Secretaria de Governo para o prédio recém-construído nos fundos do Palácio Guanabara, começou a correria em busca das salas desocupadas. Quem chegou primeiro foi o próprio Governador, que garantiu uma sala si, já que até hoje não tem um lugar onde possa receber uma pessoa em particular.

A atriz Emeralda — mais uma prova de que santo de casa não faz milagre — disse ontem, ao chegar da Europa, que só regressou para poder voltar a ser mulata, já que o sol por lá ainda mais escasso que as vitórias do Vasco. Emeralda ficará aqui até depois do carnaval, "sem sair de Copacabana, para botar a cor."

O General Mourão Filho agora na iniciativa privada, como diretor-regional da Fábrica Nacional de Vagões, anda satisfeitosíssimo com a sua nova fase, longe da vida pública: "Passei a vida toda contando os tostões; agora, só me preocupo em gastar a nota violenta que estou ganhando."

O comandante Celso Franco já bolou um jeito de acabar com os excessos de velocidade por parte dos motoristas profissionais. O abusado será levado ao autódromo da Barra da Tijuca e colocado num carro de corrida que será pilotado, em alta velocidade, por um inspetor do Trânsito. Findo o percurso, o cidadão passará para o volante e terá de repetir o mesmo tempo. Se não conseguir irá para a ilha Grande.

## NO BRASIL JÁ SE "FALA" PELO TELEFONE COM UM COMPUTADOR



Pela primeira vez no Brasil dois terminais ligados diretamente com um computador deram uma demonstração prática do que seja o processamento de dados feito por linhas telefônicas. O fato aconteceu no "stand" da ITT DATA SERVICES no II Congresso de Processamento de Dados, que se realizou na última semana no Hotel Glória. Os terminais, serviço que a empresa será a primeira a oferecer na América Latina, estiveram em constante comunicação com o computador Sistema /360 modelo 50

que equipa o centro de comunicação instalado há três meses no Rio. A ITT DATA SERVICES está também preparada para oferecer outros serviços, tais como projeto de sistemas, programação, administração, operação ou instalação de centro de processamento de dados para qualquer organização que deles necessitar. Na foto, participantes do congresso quando observavam a maquete do centro de computação da empresa, no Engenho Novo.

## Programa de TV que deveria unir cidades pernambucanas provoca "ameaça de guerra"

Recife (Sucursal) — Um programa de televisão destinado a aumentar a amizade entre as cidades nordestinas, através de competições, vem dando resultados contrários em Pernambuco.

Diversos incidentes já ocorreram por causa do programa em alguns municípios pernambucanos, cujos moradores trocam ofensas físicas e morais e se dizem em guerra. Nada se pôde fazer até agora para impedir o passionalismo exagerado dos litigantes.

### O GRITO DE GUERRA

As hostilidades aumentam após cada competição, pois o perdedor nunca se conforma e quer materializar seu protesto pelos resultados através da violência. Para piorar a situação, os municípios que ainda não se defrontaram perante as câmaras de televisão começam a provocar-se mutuamente, gerando vários incidentes e um clima cada vez mais perigoso.

Tudo começou quando o município de Surubim perdeu para São Lourenço da Mata e, em represália, empinguetou a rodovia, quase provocando uma luta corporal entre quase 500 pessoas.

No programa seguinte, Vitória de Santo Antão perdeu para o Cabo com uma diferença de 30 pontos. Dois dias depois, um jipe em alta velocidade passou pelas ruas do Cabo e seus ocupantes jogaram manifestos onde era contestada a decisão da comissão julgadora.

Os cabenses responderam com outro manifesto e os estudantes de Vitória de Santo Antão conclamaram os vitoriosos que residiam no Cabo a voltar ao seu município, "pois estamos em guerra." Além disso, uma jovem do Cabo foi obrigada a sair às pressas de Vitória de Santo Antão para não ser agredida.

### MAIS AMEAÇAS

Os municípios de Caruaru e Garanhuns — as maiores forças do interior — só se enfrentarão na televisão no próximo mês, mas diversos choques violentos já ocorreram entre seus moradores. Eles advertiram os produtores do programa: "Vai sair fogo quando ficarmos frente a frente."

Diante dessa onda de passionalismo, os promotores da competição estão indecisos sobre a conveniência de estendê-la a outros Estados do Nordeste, como estava previsto, pois temem que a guerra se torne interestadual.

## Dr. Eiras ganha nova diretoria

Eleita para o biênio 70/71, a nova diretoria do Centro de Estudos da Casa de Saúde Dr. Eiras cumprirá intenso programa de atividade, destacando-se a criação de bolsas-de-estudos para médicos e estudantes de Medicina, cursos de pós-graduação e conferências sobre psiquiatria e neurocirurgia.

A diretoria é formada dos seguintes membros: presidente de honra: Ministro Leonel Miranda; presidente: Dr. Niemeyer Soares; diretor da seção de Psiquiatria: Dr. José Carlos Madalena; diretor da seção de Neurocirurgia: Dr. Benedito Mettre; secretário da seção de Psiquiatria: Dr. Marco Antônio Pires Cordeiro; secretário da seção de Neurocirurgia: Dr. João Elias; tesoureiro: Dr. Gil de Alvarenga e bibliotecário: Dr. Talvane Martins.

## Mineiriana faz história de M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Para preservar o patrimônio cultural de Minas, a Secretaria do Trabalho e Ação Social criou, através de decreto, a coleção Mineiriana, que organizará um acervo sobre as letras, artes, ciências e história de Minas Gerais.

O Secretário Geraldo Sardinha Pinto informou que muitas bibliotecas especializadas, de várias cidades mineiras, foram vendidas para outros Estados ou comercializadas com instituições culturais e estrangeiras, inclusive com algumas universidades americanas.

### COLEÇÃO

A coleção Mineiriana garantirá futuramente os estudos sobre todos os aspectos culturais de Minas porque as obras de interesse social, econômico e político serão catalogadas e ficarão sob a responsabilidade das bibliotecas, que não as poderão mais vender ou emprestar.

As bibliotecas contarão com funcionários especializados, que ficarão incumbidos de tirar cópias e preparar apostilas porque todas as obras ficarão "tomadas" nas localidades de origem, como única medida encontrada pela Secretaria do Trabalho para evitar a saída de livros raros de Minas.

# Convite a quem comprou apartamento no Edifício Condado de Sagres

Dia 1.º de novembro, sábado, estão todos convidados para virem aos seus futuros apartamentos. No Edifício Condado de Sagres. O endereço, vocês sabem — Rua Prudente de Moraes, 163.

Bem em frente à Praça General Osório.

Para quê? Para assistirem a uma demonstração que a equipe técnica da Lisboeta fará de todos os materiais utilizados na construção dos apartamentos. E verem como a obra já está adiantada. De passagem, vamos logo dizendo que o cronograma da obra está adiantado 2 meses. O resto, só vindo de perto. Assim vocês têm certeza. Voltando à demonstração. Ela vai ser feita para todos verem de perto como são os detalhes da construção dos apartamentos. A técnica utilizada. A qualidade do material. A resistência dele. O andamento da obra em geral. Então, combinado? Estamos esperando vocês. (Depois, o "Jangadeiros" fica logo ali em frente. E um chopinho vai sempre bem.)

Um lembrete: quem quiser entrar para a lista lá de cima, não se acanhe. Passe lá pela obra, bata um papo conosco, pois ainda restam algumas unidades.

Construção:  
**LISBOETA S.A.**  
**CONSTRUÇÕES**  
Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar

Planejamento e vendas:

**IMOBILIARIA**  
**NOVA YORK S.A.**  
— UM SIMBOLO DE CONFIANÇA  
GUANABARA, R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0000  
BRASILIA, Hotel Nacional (Largo do Estádio) - tel. 5-2233  
Comissão Imobiliária José Sylvio Magalhães (CRECI 2 - 1.º Região)

## LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

**RESIDÊNCIA**  
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO  
Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355

Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?

AGORA SÃO 2 TELEFONES PARA V. PEDIR LIVROS

237-1730

235-6412

Entregamos em qualquer lugar, sem aumento de preço

TEMARIO, Livraria Editora

Barata Ribeiro, 14-A



## DANDO CIÊNCIA

## Madeira sintética

Subsidiados financeiramente pelo Governo de Tóquio, cientistas da empresa Madeiras Sintéticas do Japão estão transformando industrialmente óleo cru num material tão parecido com a madeira que torna-se difícil apontar-lhe qualquer diferença.

A madeira sintética japonesa poderá ser serrada, perfurada por pregos e parafusos e até queimada. Uma única desvantagem: a madeira sintética japonesa não cheira a madeira fresca mas, em compensação, é bem mais leve.

O novo material está em pleno uso comercial. Mesas de café, balcões de grandes lojas e milhares de cadeiras nos bares japoneses já são fabricadas com madeira sintética. Até 1950, o Japão gastava milhões de dólares na importação de toras de madeira. A demanda aumentou consideravelmente e, no ano passado, os gastos em madeiras importadas alcançou US\$ 1 160 milhões (NCR\$ 4 800 milhões).

Para felicidade dos responsáveis pela economia japonesa, os químicos descobriram que endurecendo-se o material conhecido com o nome de stireno butadieno acrilonitril e lhes introduzindo bolhas de ar, um sucedâneo perfeito para a madeira poderia ser obtido.

A companhia Madeiras Sintéticas do Japão não estará sozinho por muito tempo no mercado. A grande empresa Shown Denko Chemical recentemente anunciou ter se associado a um poderoso grupo francês. O objetivo comum é produzir madeira sintética através de um processo mais simplificado ainda.

## O melhor relógio

Um relógio eletrônico ultra-sensível que pesa unicamente três quilos e meio e que pode medir até a centésima parte do segundo foi desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech). Seu construtor pensa em utilizá-lo na localização de terremotos.

Desenhado e produzido pelo engenheiro Nathaniel Mota, técnico do Laboratório de Sismologia do Caltech, o relógio poderá substituir o velho modelo que pesa 45 quilos. O novo relógio, acoplado a um sismógrafo, mede com precisão o tempo de duração de um terremoto.

Pelo período de tempo gasto pelas ondas terrestres, calcula-se a distância onde ocorreram os sismos. A diferença entre dois tipos de onda é utilizada para a localização exata dos terremotos.

O cronômetro transistorizado é movido por uma pequena fonte de somente dois décimos de watt de potência. Comparada com a fonte de 150 watts necessária para movimentar o antigo relógio, percebe-se de imediato que importante conquista nesses terrenos foi conseguida.

"Isso é por demais valioso porque geralmente levamos toda a aparelhagem para lugares distantes, onde geralmente é difícil obter-se fonte de energia", explicou o engenheiro Mota.

## Explosão solar

Uma gigantesca explosão solar ocorrida recentemente — em termos geológicos — foi inferida pelo professor Thomas Gold, lente da Universidade de Cornell, ao observar atentamente as fotografias lunares tiradas pela tripulação do módulo lunar da Apollo-11.

Em artigo publicado no último número da revista Science, no qual se elogia as excelentes tomadas fotográficas da Lua realizadas por Neil Armstrong e Edwin Aldrin, Gold afirma que alguns acidentes lunares poderiam ter sido produzidos pelo calor proveniente de forte irradiação solar.

Nenhuma das pedras vidradas enquadradas pelas câmeras dos dois exploradores lunares foi trazida à Terra. Armstrong e Edwin explicaram que os objetos semelhantes a vidro não estavam disponíveis no centro das pequenas crateras.

Outras explicações hipotéticas foram levantadas pelo professor da Universidade de Cornell. Uma delas é a de que o material fotografado por Edwin e Armstrong poderia ter sido fundido pelo calor produzido pelos propulsores do módulo lunar, no momento da descida.

Por sua vez, a explosão solar teria sido causada pelo impacto de um asteroide contra a superfície do principal astro de nosso sistema.

## Marte, o diferente

Antes de a humanidade ingressar na era espacial, Marte era tido como um planeta irmão da Terra; em 1965, após o voo da sonda automática Mariner-4, Marte parecia muito semelhante à Lua; agora, os cientistas afirmam que o Planeta Vermelho tem características próprias, únicas em todo o sistema solar.

Esta reviravolta na apreciação científica de Marte ocorreu a partir da análise das fotos televisadas tiradas pelas sondas Mariner-6 e 7, que chegaram até a distância de 3 200 km do planeta, nos dias 31 de julho e 5 de agosto deste ano, respectivamente.

A Mariner-6, por exemplo, enquadrava milhares de quilômetros quadrados de áreas marcianas classificadas como "caóticas", totalmente diferentes da paisagem lunar. Também foram revelados sítios desprovidos de qualquer acidente, muito lisos, e que em nada lembravam a Lua.

As fotos resolveram, pelo menos parcialmente, os mistérios dos canais marcianos. Algumas tomadas fotográficas cobrem áreas cheias dos famosos canais e revelam que eles não passam de uma série de crateras alinhadas.

O instrumental colocado a bordo das novas Mariners e desenhados para detectar a presença de moléculas biologicamente importantes resultou inteiramente improdutivo. "A escassez de água, no passado e no presente, é um fator limitativo para o aparecimento de vida em Marte", concluiu o informante sobre o resultado da missão das sondas Mariners.

## ADEUS À CHINA DE MAO



Três dos quatro alemães libertados há dois dias pela China Popular chegaram ontem a Hong-Kong, de ônibus. Os chineses os mantiveram detidos por 14 meses, acusando-os de atos de espionagem

## Pacto de Varsóvia discute hoje a segurança europeia

Lauro Kubelik  
Correspondente do JB

Praga — Os Ministros de Relações Exteriores dos países do Pacto de Varsóvia chegaram ontem a Praga, para discutir, a partir de hoje, os problemas da segurança europeia. Da agenda consta o estabelecimento de uma posição comum na conferência de toda a Europa, mas uma coisa é certa: não haverá qualquer concessão no que diz respeito à Tcheco-Eslováquia. Ainda ontem, Husak, no discurso em que deu conta ao alto aparelho do Partido dos resultados de sua recente missão em Moscou, disse que a fronteira da Tcheco-Eslováquia é o limite de todo o campo socialista diante do Ocidente, e que a sua defesa é tarefa comum da comunidade. Para os bons entendedores, isso significa a permanência definitiva das tropas soviéticas no país.

Husak, em seu pronunciamento, declarou que "foi com dor no coração" que os soviéticos decidiram "enviar suas tropas" para "ajudar o povo trabalhador da Tcheco-Eslováquia" em agosto do ano passado. Acrescentou, ainda, que não existem mais divergências entre Mos-

covo e Praga, e que a amizade entre os dois países está plenamente restabelecida.

## O BOM SENSO E A PERPLEXIDADE

Apesar de todo o endurecimento da União Soviética, confirmado nas negociações com os dirigentes tchecos, é de esperar-se que, no encontro de chanceleres a iniciar-se hoje, um grão de bom senso fertilize a perplexidade que acomete o Kremlin, frente às modificações do mundo contemporâneo. A presença de Corneliu Manescu, Ministro das Relações Exteriores da Romênia, é vista, pelos observadores diplomáticos em Praga, como o comparecimento do bom senso. Os chanceleres dos demais países nada dirão que esteja fora do projeto soviético, mas o representante de Bucareste deverá manter a posição internacional de seu país. Apesar das pressões constantes de Moscou, que tem obtido certas declarações de compromisso da Romênia, há uma linha geral de intenções frente ao Ocidente, que não pode ser rompida.

## Svoboda e Husak reafirmam lealdade à URSS

Praga (AP-AFP-JB) — O Presidente Ludvik Svoboda e o primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, reafirmaram ontem lealdade à União Soviética, tendo Svoboda declarado, em uma reunião dos líderes comunistas em Praga, que "a influência da União Soviética no mundo será cada vez mais forte."

As declarações de Husak foram feitas pela televisão. Ele e Svoboda procuraram

expor os resultados das recentes conversações em Moscou.

"Voltamos de Moscou com a firme segurança de que a União Soviética é, não só o país socialista mais forte, mas também uma potência mundial cujas perspectivas de desenvolvimento são ilimitadas" — disse Svoboda, ao exaltar a amizade entre os dois países.

Husak, por sua vez, admitiu o crescente antagonismo à presença das tropas

soviéticas no país e exortou o povo a "fazer com que os soldados do Exército Vermelho se sintam como em sua casa." "As tropas soviéticas vieram esmagar uma conspiração contra a sociedade socialista" — acrescentou.

O líder do PC tcheco-eslovaco advertiu, ainda, que a depuração de elementos reformistas impedirá que o país seja lançado "em novas tragédias."

## Cosmonautas que vão à Lua dia 14 encerram treinos

Cabo Kennedy (UPI-JB) — A tripulação da Apollo-12 completou ontem seu último ensaio de contagem regressiva antes do voo lunar de 14 de novembro, em condições atmosféricas que teriam impedido um lançamento real.

Charles Conrad, Richard Gordon e Allan Bean passaram mais de três horas e meia dentro da cápsula, enquanto ventos de 64 quilômetros por hora sopravam sobre o foguete impulsor Saturno-5, que já está na torre de lançamento.

## PERIGO

"Se o disparo estivesse marcado para hoje, seria suspenso", disse um porta-voz do Centro Espacial de Cabo Kennedy. Caso uma cápsula tivesse de voltar à Terra nas condições atmosféricas registradas ontem, poderia ser levada pelos ventos para um forte choque contra a terra, em vez de cair na água.

Entretanto, o tempo não atrapalhou o ensaio dos cos-

monautas que fizeram um disparo simulado às 11h22m. Um informante de Cabo Kennedy disse que o exercício correu "muito bem."

Os cosmonautas levantaram-se ontem às 5h10m (hora de Rio), tomaram seu desjejum, vestiram seus trajes espaciais e foram para o local de treinamento, a 14 quilômetros dos seus dormitórios.

## DIFICULDADES

A URSS renunciará à comemoração do aniversário da Revolução de Outubro, no dia 7 de novembro, com novos voos espaciais tripulados, afirmou ontem em Moscou o acadêmico Boris Petrov.

Petrov, que é presidente da Intercomos, anunciou a um grupo de jornalistas franceses na Academia de Ciências da União Soviética: "As experiências espaciais de tal forma se tornaram complexas que não é possível fazê-las coincidir com outros acontecimentos, por mais importantes que sejam."

## AGORA, A LUA



Conrad, Gordon e Bean no teste final

## Pasadena, de onde saem naves sem tripulantes

John Noble Wilford  
do New York Times

Pasadena, Califórnia — O espaço sempre provocou pela tecnologia humana quase encobriu o Sol, lançando uma sombra cinzenta sobre o grupo de edifícios de aço e concreto, aninhados no sopé das montanhas São Gabriel.

Contudo, os que visitam o Laboratório de Propulsão a Jato, tal como o comentarista científico soviético, Konstantin Fokhtev, recebem um livro com uma citação do filósofo Alfred North Whitehead, que poderia ser considerada como o evangelho do Laboratório: "Nossas mentes são finitas, e, no entanto, mesmo nestas circunstâncias de finitude, estamos cercados por possibilidades que são infinitas."

## PROGRAMA PLANETÁRIO

Esticando suas mentes para envolver as aparentemente infinitas possibilidades da exploração espacial é a tarefa diária de quase todos os 4 100 empregados do Laboratório de Propulsão a Jato (JPL), o posto de comando de quase todas as missões planetárias da nação. E eles já apresentaram os planos para missões, que, segundo esperam, estenderão o alcance do homem à própria fronteira do sistema solar, na próxima década.

O grupo de trabalho espacial, nomeado pelo Presidente Nixon, recomendou, em setembro, a expansão do programa de exploração planetária não tripulada. Até agora, com o Projeto Apollo desatado, o esforço espacial, o programa planetário não tripulado tem recebido apenas cerca de 2% do orçamento anual de US\$ 4 bilhões (NCR\$ 16 bilhões) de Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE.

O Laboratório, operado pelo Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech) para a ANAE, construiu e dirigiu os Rangers, que tiraram fotografias em close-up da Lua, os Surveyors, que pousaram suavemente na superfície lunar, e os Mariners, que passaram perto de Vênus e Marte.

A maioria das verbas do orçamento anual do JPL é destinada à construção e teste de nave espacial planetária não tripulada, ao controle de seus voos através de uma cadeia

mundial de sete estações de antenas e a elaboração de projetos para futuras missões.

Recentemente, na sala sem janelas do controle de voo, os engenheiros estavam vendo o smog e estabelecendo contato pelo rádio com uma espaçonave Pioneer, que se encontrava a cerca de 332 milhões de quilômetros da Terra. Eles haviam acabado de testar as estações de rastreamento do voo da Apollo-12, no próximo mês, quando olharam ocasionalmente para umas luzes verdes, que piscavam, indicando o progresso dos dois Mariners, muito além de Marte.

## DE MERCÚRIO A PLUTÃO

Em outras partes do Laboratório, cientistas e engenheiros estavam examinando os planos para um voo orbital de Marte, em 1971, e para o pouso, ali, de instrumentos que verificarão a existência de vida no planeta, em 1973. Outros estavam aperfeiçoando as equações para voos ainda mais ambiciosos, que estenderão os sentidos remotos do homem por todo o sistema solar, de Mercúrio a Plutão.

"Nos fazemos as coisas até os limites da possibilidade", declarou, certa vez, numa entrevista, o diretor do Laboratório, Dr. William H. Pickering.

É possível com a atual tecnologia de foguetes enviar uma espaçonave até Júpiter, mas, não além. No plano do JPL, o veículo teria uma trajetória tal que "tomaria emprestado" energia e velocidade, ao passar por Júpiter. A pesada massa e os fortes campos gravitacionais de Júpiter e outros grandes planetas externos tornam possível grandes deflexões e mudanças de velocidade de uma espaçonave, que por eles passa.

James E. Long, um engenheiro do Laboratório, concluiu que seria aconselhável lançar missões para dois ou três planetas, ao invés de um voo para todos os cinco. "Nossos planos mais recentes" — disse ele — "vão de ir a Júpiter, a Urânio e Netuno, evitando Saturno. Não temos certeza de que poderemos atravessar os anéis de Saturno. A outra espaçonave iria de Júpiter a Saturno e, se não houver problemas com os anéis, continuaria até Plutão."

ESTA MARCA  
HOJE  
É CENTENÁRIA

Começamos exatamente em 30 de outubro de 1869. (Nossa Carta Patente foi assinada por Dom Pedro II). O Nordeste ainda era incipiente. Mas nós já acreditávamos nele. Hoje, é uma região em franco desenvolvimento. Cresce com o Brasil. A Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, agora com tradição

centenária, também cresceu. Só que bem mais rápido. Expandiu-se e implantou uma imagem de solidez e de prestígio em todos os Estados da Federação. Crescemos com o Nordeste, que hoje também possui uma excelente imagem no panorama brasileiro. Temos tradição de um século, com uma atividade dinâmica e progressista.



Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana

Um século de segurança diária.







## Prazo para pagamento de multas de automóveis sem correção termina amanhã

A Secretaria de Finanças adverte aos proprietários de veículos que não pagaram suas multas correspondentes a janeiro e agosto deste ano que o prazo para o pagamento termina amanhã, dia em que não haverá tempo material para atender a todos.

O diretor do Departamento de Imposto sobre Serviços, Sr. Heitor Brandon Schiller, afirmou que quem não pagar suas multas de tráfego até amanhã só poderá fazê-lo no início do ano, junto com o emplacamento, e que até lá o computador eletrônico da Secretaria de Finanças estará registrando os juros e a correção monetária correspondentes.

### MAIORIA PAGOU

Lembrou o Sr. Heitor Brandon Schiller que a maioria dos proprietários já pagou as multas dos seus carros, mas alguns estão esperando para fazê-lo no último dia, o que vem deixando os funcionários bastante preocupados com a corrida às colônias.

Para saber se seu carro está multado, o proprietário deve passar em um grande posto de gasolina e pedir para consultar uma lista contendo o número da placa do carro. Esse critério foi adotado porque alguns proprietários multados mudaram de residência sem comunicá-lo ao Departamento de Tráfego, que manda as multas pelo Correio, e também porque outros ainda não passaram os veículos para o seu nome.

Se o carro está multado, seu proprietário deve passar no Detran, na Avenida Francisco Bicalho, 230, e pedir uma segunda via da guia de notificação. De posse dela, basta passar na colônia do Estado mais próxima da residência e fazer o pagamento, de preferência em cheque, de preferência em cheque, de preferência em cheque.

## Proibição à participação percentual dos servidores nas multas entra em vigor

A partir de hoje, está vedada a participação de servidores públicos estaduais no produto da arrecadação de tributos e multas, inclusive da dívida ativa, por força do disposto no Art. 196 da nova Constituição federal. O Governador Negrão de Lima assinou ontem decreto-lei regulamentando o assunto na Guanabara.

Ficou assegurada aos servidores que atualmente ocupam cargo efetivo sob o regime de participação, e a título de direito pessoal, a percepção mensal de quantia igual à que foi paga no mês de setembro como percentagem de multas e tributos.

### O DECRETO-LEI

O decreto-lei é do seguinte teor:

Considerando que, promulgada a Constituição para entrar em vigor a 30 de outubro corrente, nenhum de seus dispositivos pode ser invocado nesse lapso de tempo, sob pena de, na expressão do doutor consultor-geral da República no parecer interpretativo do Artigo 177, § 1.º, da Constituição de 24 de janeiro de 1967, publicado no Diário Oficial (Seção I — Parte I), de 20 de julho de 1967, pág. 7713 — "se aplicar dispositivo que não tinha ainda integrado o ordenamento jurídico";

Considerando que, a exemplo do análogo, deve o Governo do Estado, no interregno entre a promulgação e a incidência da Emenda Constitucional n.º 1, prover no sentido de que não resulte repercussão administrativa e social não colimada pela norma, inserida, aliás, nas Disposições Finais e Transitorias da Lei Maior;

Decreto: Art. 1.º — Fica vedada, a partir de 30 de outubro de 1969, por força do disposto no Artigo 196 da Constituição da República Federativa do Brasil, a participação de servidores públicos estaduais no produto da arrecadação de tributos e multas, inclusive da dívida ativa.

Art. 2.º — Aos servidores que, na data deste decreto-lei, ocupam cargo efetivo sob o regime mencionado no artigo anterior, fica assegurada, a título de direito pessoal, a percepção mensal de quantia correspondente ao valor que lhe foi atribuído, no mês de setembro de 1969, por força do disposto no Decreto-Lei n.º 167, de 1.º de setembro de 1969.

Parágrafo Único — O benefício previsto neste artigo é direito pessoal do titular do cargo efetivo, mas a percepção mensal da quantia assegurada só ocorrerá, em se tratando de cargo que integre a estrutura da Secretaria de Finanças, quando estiver o servidor em efetivo exercício no mesmo, nessa Secretaria, ressalvado o disposto no Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 167, de 1.º de setembro de 1969.

Art. 3.º — Os servidores que, na data deste decreto-lei, ocupam cargo em comissão ou exercam função gratificada sob o regime mencionado no Artigo 1.º terão assegurada, a título de direito pessoal, e enquanto continuarem a ocupar o cargo ou a exercer a função, a percepção mensal de quantia correspondente ao valor que lhe foi atribuído, no mês de setembro de 1969, por força do disposto no Decreto-Lei n.º 167, de 1.º de setembro de 1969.

Art. 4.º — O disposto nos Artigos 2.º e 3.º deste decreto-lei não se aplica aos servidores sob o regime de percepção de cotá-parte de multas e de participação na arrecadação da dívida ativa, também extinta na forma do Artigo 1.º.

Art. 5.º — O inciso VIII do Artigo 148 do Decreto-Lei n.º 100, de 8 de agosto de 1969, fica acrescido da alínea c, com a seguinte redação: "c — de encargos de fiscalização e arrecadação de tributos e outros, definidos em lei, na Secretaria de Finanças."

Art. 6.º — Farão jus à gratificação instituída no artigo anterior os servidores ocupantes de cargo efetivo com atribuições de fiscalização e arrecadação de tributos, em efetivo exercício na Secretaria de Finanças, observado o disposto no Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 167, de 1.º de setembro de 1969.

Parágrafo Único — O servidor em gozo do benefício previsto no Artigo 2.º deste decreto-lei não fará jus à gratificação estabelecida neste artigo, ressalvado o direito de por ela

## Conselho Interministerial de Preços examina segunda-feira anuidades escolares

Sómente na próxima segunda-feira o Conselho Interministerial de Preços — CIP — deverá decidir a respeito dos novos critérios para a fixação de anuidades escolares adotados pelo Conselho Federal de Educação — CFE — e enviados segunda-feira passada para exame do CIP.

O trabalho apresentado pelo CFE substitui o percentual único de aumento, adotado este ano pela Sunab, pela anuidade calculada por meio de uma fórmula. Se aprovada essa fórmula, o CIP poderá estender seu uso aos Conselhos Estaduais de Educação.

### POR QUE FOI AO CIP

O reajustamento das anuidades escolares esteve este ano a cargo da Sunab, que fixou um percentual de aumento único de 15% para todo o país, sobre os níveis de 1968. Permite, porém, que os estabelecimentos particulares de ensino reivindiquem aumentos maiores, se achassem insuficiente o aumento.

No início do segundo semestre, o Governo federal baixou o Decreto-lei n.º 552, atribuindo ao CFE e aos Conselhos Estaduais de Educação a competência para fixar as anuidades. Para isso, o CFE e cada um dos conselhos estaduais criaram comissões próprias.

No mês passado, entretanto, os Ministros Militares no exercício da Presidência da República baixaram o Decreto-lei n.º 808, conferindo ao CIP a fixação dos preços do mercado interno brasileiro. O CFE, o primeiro a estudar o assunto, enviou-lhe o seu trabalho sobre a fixação de anuidade.

Os critérios elaborados pelo CFE obedecem a um preceito básico: ao invés de sujeitar-se a um percentual uniforme, a anuidade será fixada tendo em vista o salário do professor, a atividade escolar do colégio e o número de alunos por turma. Com esses dados, a anuidade

será calculada utilizando-se uma fórmula única.

O CIP já havia examinado a questão na sua reunião plenária de segunda-feira última. Não foi tomada nenhuma decisão porque o secretário-geral do Ministério da Fazenda, Sr. José Flavio Peçora, pediu vista do processo, na qualidade de representante do Ministério da Fazenda.

### EXTENSÃO AOS ESTADOS

Antes da entrada em vigor da Lei de Diretrizes e Bases, cabia ao Ministério da Educação fiscalizar os preços dos estabelecimentos de ensino. Depois, os colégios puderam optar entre a fiscalização federal e a estadual.

No CIP, a tendência é estender aos conselhos estaduais de educação a utilização dos critérios apresentados pelo CFE, em princípio, visando à uniformização. De qualquer forma, os conselhos estaduais que não aceitarem a fórmula do CFE poderão enviar os seus critérios próprios para apreciação pelo CIP.

Na Guanabara, tem-se como certo que serão adotados os critérios que forem aprovados inicialmente pelo CIP, segundo a posição já revelada pelo Conselho Estadual de Educação.

## HERNIAS

FUNDA DOBBS, AMERICANA

ALMOFADAS CÔNCAVAS, FECHAS AS RUTURAS. ELIMINA O PERIGO, EM HOMENS E MULHERES: FAZ ESQUECER A HERNIA. TOCA O CORPO SO EM 2 PONTOS, LAVÁVEL. PATENTE DOBBS TRUSS, U.S.A. AGORA, R. DAMAR FONSECA 17 GR 506, MADUREIRA; CONDE BONFIM 369 GR 409, E AV. RIO BRANCO 133 - 18.º, GB.

## Operação que controla a poluição das águas da baía multou até agora dois navios

Até agora somente os navios Ana Néri e São Sebastião foram multados pela operação conjunta Instituto de Engenharia Sanitária-Capitania dos Portos, que se iniciou segunda-feira com o objetivo de controlar a poluição da baía da Guanabara.

A multa, não revelada pelo Instituto, é aplicada segundo a tonelagem de cada embarcação e o produto arrecadado pertence à área federal, sendo encaminhado a um fundo naval para ser aplicado no controle da poluição das águas.

### PERMANENTE

A blitz desfechada na baía da Guanabara pelo Instituto de Engenharia Sanitária da Sursum, em colaboração com a Capitania dos Portos, contra as embarcações responsáveis pela poluição da água, passará a ter caráter permanente. Será feita todos os dias, inclusive aos

sábados e domingos, em horas incertas.

A lancha colocada à disposição do IES pela Marinha, embora veloz, não acompanha o helicóptero usado pelo órgão da Sursum. Por esse motivo, para que o serviço seja cada vez mais dinâmico, o IES usará também suas lanchas.

## IES acha desnecessário pôr sulfato nas lagoas

O Instituto de Engenharia Sanitária resolveu cancelar a colocação de 40 quilos de sulfato de cobre nas águas das lagoas de Jacarepaguá e Camorim, pois seus técnicos chegaram à conclusão de que a aplicação não é mais necessária.

O diretor em exercício do IES, Sr. Fermo de Amodeo, explicou que a morte das algas dessas lagoas provoca o desprendimento de gás sulfídrico, o que pode acarretar a morte dos peixes. Depois de alguns estudos, no entanto, chegou-se à conclusão de que essas mortes não eram em número tal que pudessem ser consideradas a principal causa da última mortandade de peixes.

### FUNÇÃO

A aplicação de 40 quilos de sulfato de cobre teria por finalidade possibilitar a renovação de oxigênio. O Sr. Fermo de Amodeo disse que agora o Instituto de Engenharia Sanitária deverá continuar no seu trabalho rotineiro de coleta de amostras para determinar o grau de poluição de todas as lagoas da Baixada de Jacarepaguá.

Só quando houver início de nova mortandade — afirmou — é que tomaremos alguma medida mais drástica. Por enquanto continuaremos usando o nosso laboratório volante,

que está na garagem do DER, na Via 9, para os nossos estudos de campo.

Para o diretor em exercício do Instituto de Engenharia Sanitária, as causas da morte dos peixes são muitas e ainda não totalmente determinadas.

A mudança de temperatura, a direção dos ventos, a poluição causada pelas favelas de pescadores ribeirinhos e o atêrro que veda parcialmente o canal que intercomunica as lagoas com o mar, podem ser causas da mortandade.

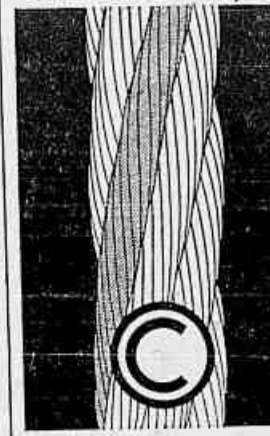
### POLÍTICA GLOBAL

O Sr. Fermo de Amodeo disse que só uma política global de saneamento, com a construção de um sistema de esgotos para atender a toda a Baixada de Jacarepaguá, poderá evitar o aumento da poluição das duas lagoas.

O Departamento de Saneamento pretende instalar até o fim do ano três estações compactas de tratamento no região, o que também auxiliará o controle. O Sr. Fermo de Amodeo revelou ainda que as quatro bombas que renovarão periodicamente a água da lagoa Rodrigo de Freitas, para dar melhores condições de vida aos peixes, têm a sua chegada da Holanda confirmada para janeiro.

## CIMAF

CABOS DE AÇO



-cabos de responsabilidade!

SUPERCABO FAIXA AMARELA SUPERLAÇO

Rua Equador, 414 - Cais do Pôrto  
Tels: 223-9261 e 223-9795  
Rio de Janeiro, GB

## ADCOAS LT

Semanalmente o informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes sobre Leis Trabalhistas.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensageiros especiais. Sem atraso.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.  
Páginas Amarelas  
Rua Desembargador Viçoso, 2 - Tel.: 252-6052  
Rio de Janeiro - GB

## SACARINA

LABORATÓRIO

CLÍNICO SILVA ARAÚJO S.A.

Tradicional fabricante de SACARINA

(Comprimidos e líquida)

Declaramos que nosso produto dietético é absolutamente isento de ciclamato.

## FACULDADE AO ALCANCE DE TODOS...

ART. 99

CONJUGADO COM VESTIBULAR

- PROFESSORES ESPECIALIZADOS
- 14 MATERIAS À ESCOLHA DO ALUNO
- RECURSOS AUDIO-VISUAIS
- A SATISFAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS É NOSSA MELHOR PROPAGANDA
- COMPROVAMOS AS MELHORES NOTAS E O MAIS ALTO ÍNDICE DE APROVAÇÃO EM TODO O ESTADO, QUE FAZEM DO RIVER O MAIOR E O MELHOR.

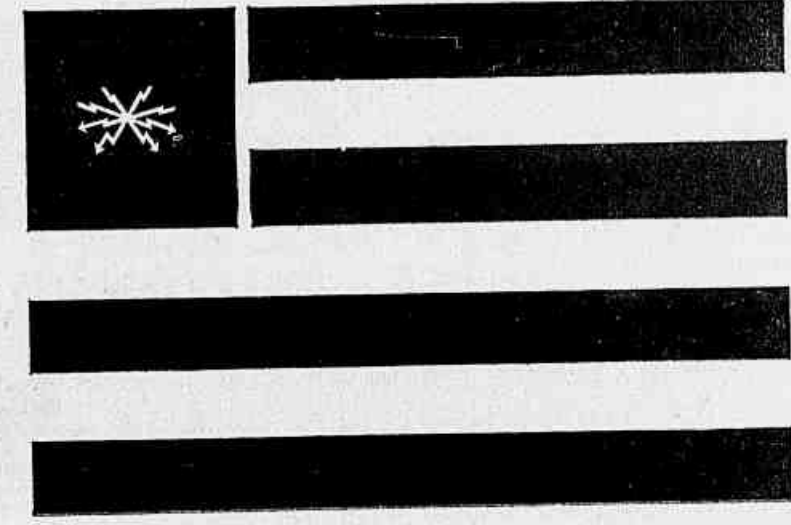
A FACULDADE ESPERA POR VOCÊ...

INSTITUTO RIVER

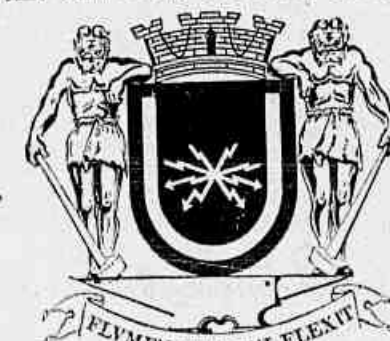
Rua Uruguiana, 104 - 4.º andar - Tels: 242-6735 e 242-1975

MANHÃ - TARDE - NOITE

# HOJE É DIA DE COMEMORAR CONFIANÇA NO FUTURO



## PREFEITURA MUNICIPAL



## VOLTA REDONDA

Um futuro de Brasil Grande.

Ordem. Progresso.

Segurança. Olimpismo.

A certeza do venturoso amanhã deste País,

projeção da pujante realidade que vivemos.

São conquistas de 31 de Março de 1964.

Conquistas irreversíveis, que irmanaram a Nação.

Por isso, ao se iniciar na data de hoje uma

nova etapa da Revolução, com a posse

de S. Excia. o

Presidente Emilio Garrastazu Medici,

queremos externar nosso júbilo.

Nós, trabalhadores e administração municipal

de Volta Redonda — e todo o povo

brasileiro —, estamos vivendo um grande dia.

Dia de comemorar confiança no futuro.



## Engenheiros estaduais são contrários à saída do IES da Secretaria de Obras

A notícia de que o Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan seria transferido para outra Secretaria desagradou aos engenheiros estaduais, que o consideram um órgão de elite da Secretaria de Obras, dado o seu caráter científico e o alto conceito de que desfruta internacionalmente.

O próprio diretor do IES, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, desmentiu a informação: "A verdade é que há órgãos estaduais e até federais interessados em incorporar o Instituto, mas a Sursan jamais se conformaria em perdê-lo."

### COBIÇA

— A Universidade do Estado da Guanabara, a Secretaria de Ciência e Tecnologia, a Secretaria de Saúde e até órgãos federais já cobicaram o IES e chegaram a tentar manter entendimentos com a Sursan para a sua cessão — afirmou o Sr. Arnaldo Cardoso Pires.

— Isto muito nos honra — continuou — e consideramos válido o interesse de todos esses órgãos e entidades num Instituto tão bem montado, mas jamais passamos pela cabeça de qualquer dirigente da Sursan a transferência do IES.

O que pretendemos é aprimorá-lo cada vez mais, incentivar suas pesquisas, inclusive utilizando-o mais em favor de outros departamentos da Sursan — atualmente ele serve muito mais à Cegid e também às indústrias, universidades e outros órgãos técnicos, que sejam particulares ou oficiais.

### PESQUISAS

Segundo outros engenheiros da própria Sursan, o Instituto

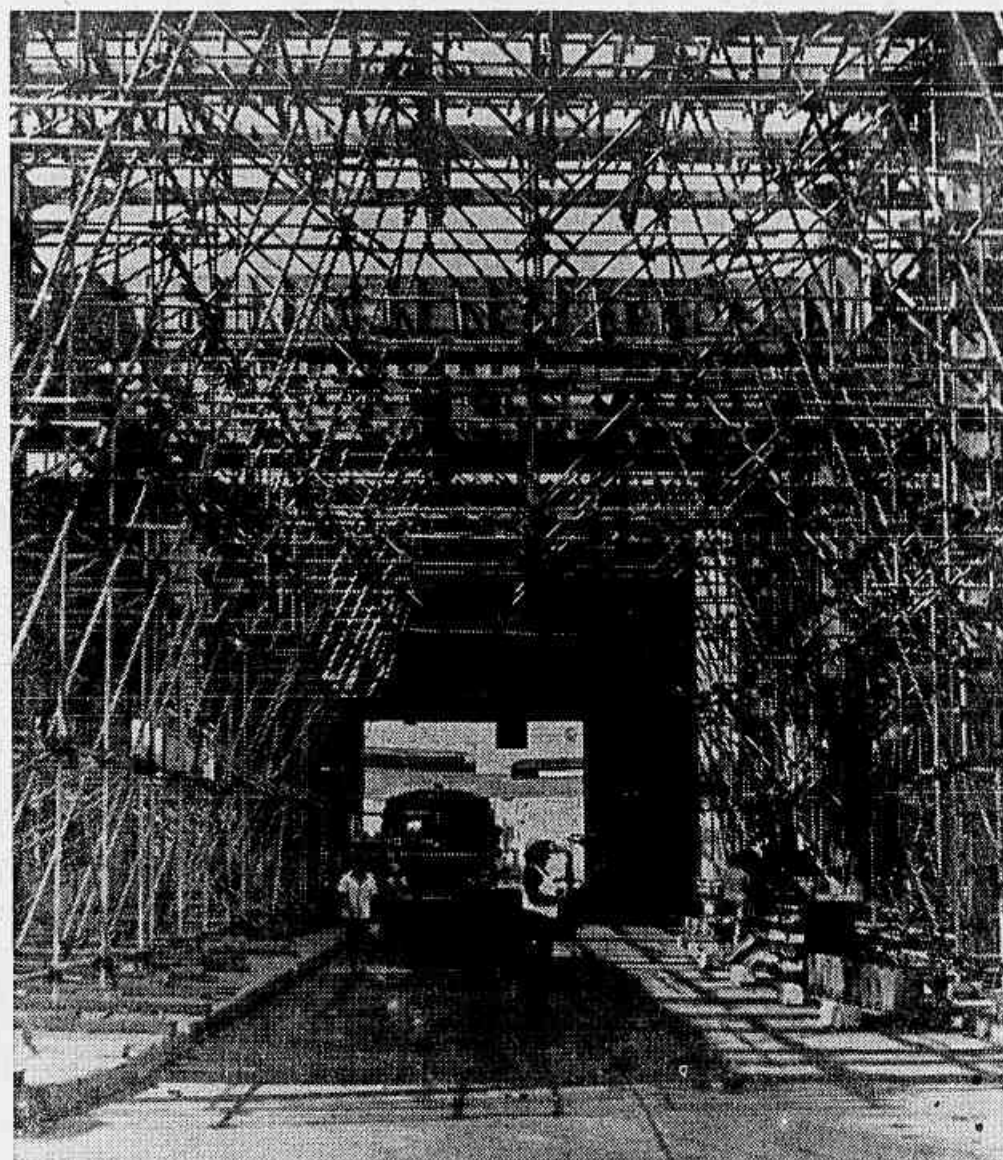
de Engenharia Sanitária poderá vir a se tornar auto-suficiente em termos financeiros, se explorar melhor seus equipamentos — considerados os mais modernos e completos de toda a América Latina — aceitando trabalhos e pesquisas científicas para outros órgãos, tanto federal como estaduais e particulares.

Poderá ampliar seus serviços bacteriológicos e de análise física e química da água — trabalho que vem executando para a Cegid — e ainda equipar melhor seus laboratórios para a pesquisa também de assuntos ligados aos esgotos sanitários.

Outro serviço que o IES está apto a executar é a análise e o controle da poluição de rios, lagoas e canais de outros Estados e também assessoramento nas questões de poluição do ar.

Posteriormente, o IES poderá ainda afirmar-se como órgão especializado em hidráulica, executando projetos e modelos reduzidos, semelhantes ao que o Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa realizou para o alargamento da praia de Copacabana.

## CONSERVAÇÃO



A cobertura da plataforma de embarque de passageiros ganha melhorias

## Atualização constante deixa Rodoviária sempre em obras

Se alguém perguntar a um funcionário da Estação Rodoviária Novo Rio quando serão concluídas as obras da estação de passageiros e da plataforma de embarque e desembarque, ouvirá com surpresa uma resposta: até então nunca usada pelos encarregados do serviço: — Nunca concluímos as obras porque não pretendemos que ela se torne obsoleta. A todo momento procuraremos atualizá-la e com os olhos no futuro teremos um projeto em estudo a cada vez que outro entrar em execução. A Novo Rio é o nosso desafio ao tempo.

### OS SERVIÇOS

Atualmente são executados os trabalhos de revestimento das colunas do segundo pavimento e de cobertura da plataforma de embarque. Ainda não foi cogitado o revestimento do teto porque uma equipe de técnicos está estudando a possibilidade de usar um equipamento de isolamento acústico e não de alumínio como estava previsto.

— O movimento aumenta a cada dia e o barulho chega a incomodar. Por isso, vamos tentar usar no teto um material isolante que, se não resolver o problema, pelo menos evitará que as pessoas façam reclamações constantes — explicou um funcionário.

Para a conservação do prédio e das pistas foi contratada uma firma particular que mantém durante as 24 horas do dia uma equipe encarregada de varrer os salões, desinfetar os sanitários e substituir as lâmpadas queimadas. Para modernizar os métodos de limpeza a Fundação dos Terminais Rodoviários e de Estacionamento do Estado da Guanabara comprou quatro máquinas movidas a gasolina, que facilitam o trabalho dos empregados.

### OS PREJUIZOS

Embora os responsáveis pela FTREG reconheçam que ainda faltam algumas

providências para tornar a Rodoviária Novo Rio "uma das melhores do país", a maioria das queixas são para a ausência de bebedouros no térreo e de uma agência bancária que facilite o desconto ou o depósito de valores.

— As empresas com guichês têm bastante prejuízo porque são obrigadas a transportar milhares de cruzeiros em carro-forte, pois o Banco do Estado da Guanabara ainda não inaugurou a sua agência aqui — reclamou um dos agentes de empresas de ônibus.

Segundo uma concorrência feita há três anos, o Banco do Estado da Guanabara deveria instalar no térreo da Novo Rio uma agência, que já tem carteiras, telefones e placas com avisos luminosos mas ainda não começou a operar.

— Enquanto o BEG não se instala aqui nós continuamos correndo perigo de assalto a nossos carros-fortes, comentou o agente.

### NOVO ASPECTO

Em dezembro, quando a Rodoviária fará cinco anos, o salão de desembarque, no térreo, já deverá apresentar um novo aspecto devido às alterações, que serão instaladas junto às grades de separação da estação de passageiros para a pista dos carros.

O chefe de relações públicas da FTREG, Sr. Bastos Filho, está estudando a possibilidade de plantar espécies de vegetais capazes de reter em maior quantidade o monóxido de carbono expelido pelos ônibus.

— Não é que se pretenda purificar o ar dessa forma, mas apenas melhorar a situação e oferecer um dado novo à decoração da Rodoviária — explicou.

Para a semana em que comemorará o aniversário de inauguração da Novo Rio estão programadas várias solenidades, inclusive distribuição de medalhas pelo Governador Negrão de Lima aos funcionários que mais se destacaram nesses cinco anos.

# O Brasil espera que cada um tome o seu cafézinho.

Os que forem brasileiros sigam: o cheirinho do café, o impulso de tomar café, o gosto de tomar café.

Não podemos continuar como o 14.º país consumidor de café, quando nenhum outro produz tanto, no mundo inteiro.

E exportar é apenas uma das soluções.

Só vamos atingir a vitória final, com a conquista definitiva do mercado interno.

Consumir mais café é a palavra de ordem.

E todos estão convidados para a grande batalha: homens, mulheres e crianças.

O Brasil espera que cada um tome o seu cafézinho.

No caso das crianças, torne este dever ainda mais gostoso.

Use sorvete, refrêscos e bôlo de café.

A causa é boa.

# igol

impermeabilizantes para proteção de concreto e metais

Os produtos IGOL possuem a mais ampla e variada aplicação nas construções

**igol 1C**  
protege fundações, tubulações de concreto, revestimentos de caixas d'água, alvenaria ou reboco.

**igol T**  
protege o ferro e concreto contra corrosão. Alta resistência às águas agressivas. Não serve para reservatórios de água potável.

**igol 2**  
para impermeabilizar marquises, pequenos terraços, calhas ou superfícies úmidas e taludes.

**igol A**  
proteção para tanques de água potável, inclusive de água clorada, pois oferece resistência a agentes químicos: ácidos e básicos.

um produto de qualidade

Vendas no Rio e São Paulo:

**MONTANA S.A.** Indústria e Comércio

Rio: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 243-8861  
São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5.º and. - Tel. 37-3161

ILITRA

## TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO



PREÇOS ESPECIAIS  
GRANDE VARIEDADE  
EM MATERIAL HIDRÁULICO

compre sempre na sua

**Titus**  
ao lado da Light.

Matriz: Av. Mal. Floriano, 144-146  
Tels.: 243-5043, 223-1065 e 243-7885  
Filial: Av. Mal. Floriano, 154  
Tels.: 243-1748 e 243-5622



## Pistas da Praça Paraguai e viaduto da Av. Pasteur não ficam prontos para Finais

Tanto a pista superior da Praça Paraguai como o viaduto em construção na Avenida Pasteur só ficarão prontos daqui a 15 dias, no mínimo. Desaparece assim a esperança, anunciada pela Sursan, de entregar as obras no Dia de Finais.

Além da Sursan, que conclui a urbanização da área, a Light e a Companhia Estadual do Gás realizam obras nas proximidades, e a pavimentação final daquele trecho da Avenida Pasteur dependerá dessas duas concessionárias: é preciso que ambas terminem antes as suas obras.

### ARREMATAS FINAIS

Na pista em frente à Policlínica de Botafogo, três operários escavam a pavimentação com britadores. A pista será nivelada, receberá uma aplicação de concreto e uma capa asfáltica. Nas bordas do viaduto, já foram colocados os guarda-rodas (espécie de muretas de proteção) e nos próximos dias serão postas as grades de ferro semelhantes às que já existem sobre o Túnel do Pasmado.

O viaduto já está pronto e precisa apenas receber a capa asfáltica sobre o concreto. Sua largura é de 13,60 metros, mas só 10,50 serão usados como pista, o restante servirá para os passeios. Por ali passarão os que vierem da Voluntários da Pátria e General Polidoro e quiserem alcançar a Praia de Botafogo sobre o Pasmado. Ele terá ainda uma faixa de acesso — à direita da entrada — para uso de quem sai da Avenida Pasteur. O viaduto possui um vão livre de 14 metros, passando sobre a pista escavada no local onde antes havia a Praça Paraguai e seu custo foi estimado juntamente com todas as

obras da área: perto de NCr\$ 700 mil.

Nós estamos fazendo tudo para terminar o viaduto e a nova pista da Pasteur o mais rápido possível. Porém, na melhor das hipóteses, as obras só ficarão realmente concluídas dentro de 15 dias. A esquerda do viaduto, será feita uma praça; à direita, um parque de estacionamento — revelou o engenheiro responsável pela obra, Sr. Ivo Tovar.

### MARGARIDAS

Na rampa ao lado do viaduto serão plantadas as margaridas "para compor esteticamente o conjunto" e logo após o concreto, a Companhia Estadual do Gás e a Light realizam, será iniciado o asfaltamento definitivo da Avenida Pasteur. Na opinião do engenheiro, o viaduto poderia "facilitar um pouco o trânsito" no Dia de Finais, quando todo o tráfego deverá ficar tumultuado nas proximidades do cemitério São João Batista.

— Infelizmente ele não estará pronto, mas os prejuízos que isso poderá ocasionar ao tráfego só o Departamento de Trânsito pode dizer — concluiu.

## CTB retarda ligação do Rebouças ao Cosme Velho

Obras da CTB estão retardando a inauguração da rampa que sai do Túnel Rebouças para o Cosme Velho em frente à Igreja de São Judas Tadeu, onde ficam os pontos finais de ônibus.

A CTB informou que são implantadas duas linhas telefônicas: uma por dentro do túnel, praticamente concluída, e outra que desce a Rua das Laranjeiras, desde o Cosme Velho, que será terminada em 30 dias.

### PONTOS DE ÔNIBUS

Na boca da rampa, no Cosme Velho, a CTB fez a ligação das duas linhas de condutos telefônicos. Nesse ponto não há nenhum obstáculo à inauguração da rampa, cujas obras já foram concluídas pelo DER.

Mais abaixo, na região da estação do bonde do Corcovado, as obras ainda não foram concluídas, o que impede a mudança dos pontos finais das linhas 583 e 584 (Cosme Velho-Leblon), e 497 e 498 (Penha-Cosme Velho).

### FREI CANECA

Os trabalhos de construção do túnel Frei Caneca—Henrique Valadares foram reiniciados ontem, depois de terem sido paralisados pela permanência do prédio número 339 da Rua Riachuelo que não foi desapropriado. Os serviços tiveram início com uma terraplanagem e as perspectivas de perfuração são para dentro de 10 dias, quando estiver pronta a embocadura do túnel, na Rua Riachuelo.

## Viaduto do Gasômetro tem formas em preparo

Concluídos os trabalhos de fundações das obras do viaduto do Gasômetro, os operários iniciaram esta semana a fase de tabuleiros, que consiste na preparação do escoramento para as formas e concretagem do vão central, que vai ter uma extensão de 1100 metros, o maior já construído no Rio.

Em frente à Estação Rodoviária Novo Rio, dentro do canal, os operários estão cravando alguns tubos que servirão de ponto de apoio para as pistas do viaduto, e que deverão ser demolidos logo que o concreto esteja seco.

### IMPORTANCIA

O viaduto do Gasômetro, que vai ligar as Avenidas Francisco Bicalho e Rio de Janeiro, faz parte de um projeto que integra outros viadutos e que terá por finalidade principal o escoamento

mento do tráfego da ponte Rio—Niterói.

O engenheiro Evandro Carneiro, da Engelfusa, espera que dentro de três meses já estejam concluídos os trabalhos e o tráfego, que está tendo prejuízos devido às armações que protegem as pilstras construídas na Av. Brasil, volte a se normalizar.

### O ELEVADO

Mais da metade dos tubos de sustentação das pilstras do elevado da Paulo de Frontin já foram cravados e na próxima semana os trabalhos serão entre o Largo do Rio Comprido e a Avenida Presidente Vargas. Todas as árvores aproveitáveis já foram removidas pelo Departamento de Parques para o Lagoa Rodrigo de Freitas e as outras foram sacrificadas, porque não resistiriam à mudança.

## DPJ diz que a reforma do Parque Laje acaba antes do prazo se não chover muito

Se as chuvas não forem frequentes, sem imprevistos, o Parque Laje será reformado antes do prazo de seis meses, dado à empresa responsável pela remodelação. Essa, pelo menos, é a opinião do diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges.

As obras, cuja conclusão foi prevista para o dia 6 de abril, começaram há 15 dias e estão orçadas em NCr\$ 270.301,41. São 25 os operários que trabalham oito horas por dia no local e o ritmo que vêm mantendo talvez antecipe em duas ou três semanas o fim do serviço.

### AS OBRAS

Do lado de fora do Parque Laje, a primeira coisa que se vê é o muro, de quase 800 metros de comprimento. Cinco ou seis homens estão encarregados de raspá-lo, enassá-lo e pintá-lo. O serviço está andando de pressa e parte dele já poderá receber pintura.

No interior, sete dos oito lagos já foram limpos e passados, agora, por trabalhos de vedação. Perto deles, os operários escavam a terra para abrir caminho a vias de acesso, que posteriormente receberão piso de paralelepípedos.

As galerias pluviais foram limpas e estão passando por reparos. Algumas caixas de raios e bueiros serão adaptadas e essas galerias e a outras ainda por instalar.

Pelo plano das obras, ainda

serão recompostos os passeios; a pavimentação de paralelepípedos será arrancada, assentada e nivelada; os canteiros receberão proteção de muretas de concreto; e, à esquerda da entrada, serão construídos sanitários para o público.

O Departamento de Parques e Jardins construirá, também, um playground para as crianças e uma cerca nos fundos do terreno, para evitar a invasão de moradores de uma favela próxima.

— Acho que com o Parque Laje vai tudo bem. A empresa que venceu a concorrência para a obra está trabalhando depressa e, em breve, ele será um ponto turístico semelhante ao Parque da Cidade, onde as famílias podem passar horas em ambiente tranquilo, cheio de árvores e flores — afirmou o Sr. Gildo Borges.

## COM ATRASO



O viaduto da Avenida Pasteur só ficará pronto com mais 15 dias de trabalho

## Estado apressa urbanização da Lapa e da Esplanada do Castelo

A Divisão de Planejamento do Departamento de Vias Urbanas está elaborando, em regime de urgência, as modificações finais no projeto de urbanização da Lapa e da Esplanada do Castelo, segundo informou ontem o diretor do órgão, Sr. Mário Guedes.

O projeto prevê a demolição do prédio nº 5 do Largo da Carioca (antiga estação de bondes de Santa Teresa) para construir uma praça no local, liberando a frente do Convento de Santo Antônio.

### OUTRAS DEMOLIÇÕES

Segundo o projeto, os prédios 11, 13, 15 e 17 do Largo da Carioca também serão demolidos, a exemplo dos localizados entre os números 3 e 49 da mesma rua, onde serão construídos prédios com gabarito de

dois andares e altura máxima de oito metros. Ainda na Rua da Carioca, os prédios situados entre os números 51 e 63 cederão seus lugares a uma praça, extinguindo-se dessa forma a Rua Gustavo de Lacerda.

Os situados entre os números 65 e 77 também irão a baixo, sendo construída a embocadura da Avenida Norte-Sul. Do 79 ao 87 ficará uma nova praça, que permitirá a retificação da Rua Silva Jardim. O projeto prevê a preservação do cinema São José e ao seu lado um lote de terreno será vendido e nele observado o gabarito da quadra formada pelas Ruas Pedro I, Joaquim Silva e Praça Tiradentes.

Na outra quadra (Ruas Silva Jardim, Lavradio e Senado) será feita uma reestruturação com mais dois novos lotes, onde surgirão blocos de edifícios, pre-

servando o prédio onde funciona a Biometria Médica do Estado. Na Rua do Lavradio, entre a Avenida Chile e Rua do Senado, serão criados três novos lotes. Todos obedecerão o gabarito dos blocos já projetados entre a Avenida Chile e Mem de Sá, no antigo projeto.

### OUTROS LOTES

Na Rua Evaristo da Veiga, na área do Quartel da PM, mais cinco lotes surgirão, com dimensões de 40x65 metros. Na Senador Dantas será aberta nova rua junto ao prédio Santos Valis, para acesso à estação de bondes de Santa Teresa. Entre o Santos Valis e a nova rua dois prédios serão construídos, com um segundo o gabarito daquele edifício e o outro com 30 pavimentos.

## Trevo ainda depende de contrato

Embora ainda não tenha sido assinado o contrato para execução das obras de urbanização do Trevo das Forças Armadas, a firma Itapema Comércio e Engenharia, que ganhou a concorrência, já mantém no local oito operários para limpar o terreno e fazer a demolição de um bloco de concreto armado.

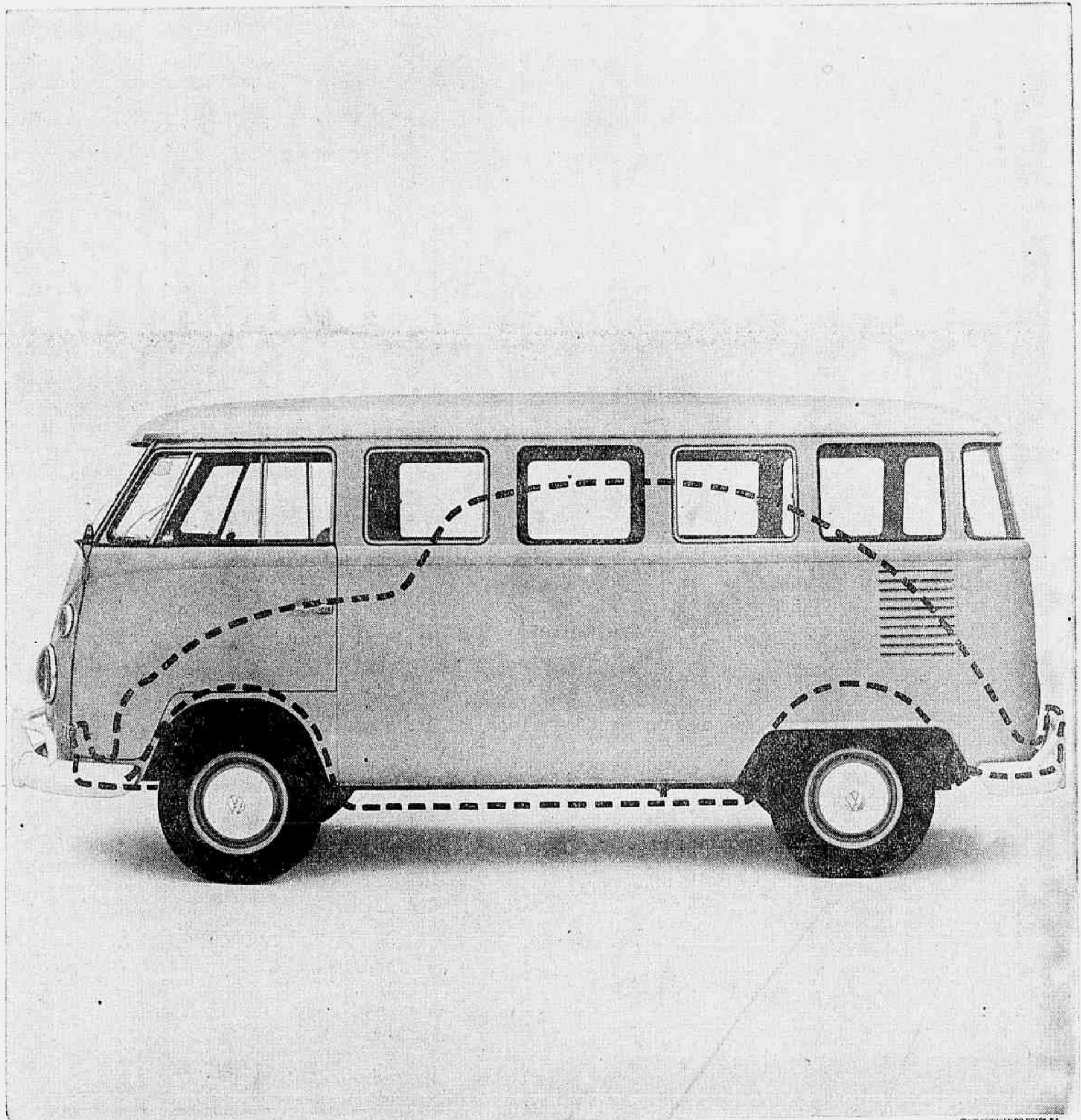
— O contrato ainda não foi assinado porque está na Junta

de Controle e não sabemos quando será liberado — explicou o engenheiro Sérgio Sodré Salgado, responsável pelas obras.

### O NOVO MANGUE

De acordo com o projeto do Departamento de Parques, a área do Trevo das Forças Armadas deverá cumprir entrar a urbanização já concluída da Praça 11 e Av. Radial-Oeste.

Palmeiras Imperiais vão reviver o tradicional Manguê enquanto as outras áreas serão gramadas e arborizadas "para dar um aspecto multicolorido ao Trevo." No centro do terreno será construído um lago de forma irregular onde vão ser instaladas, em suas extremidades, duas fontes luminosas com esguichos de até 30 metros de altura.



## Entendeu agora porque a Kombi é tão fácil de manobrar?

Incrível, não?

A Kombi é apenas 23 centímetros maior que o Volkswagen.

Um palmo.

— Mas, ela parece tão grande!

Parece, não. É grande.

Mas, por dentro.

— Seu desenho transforma todo seu

comprimento e largura em espaço interno, sem aumentar por fora.

Por isso, ao ver sair um Volkswagen, v. pode entrar com sua Kombi na vaga deixada.

Sossegadamente.

E se v. não é lá um mestre em estacionar, v. tem 15 janelas para ver o que está fazendo.

Essa facilidade de manobra garante carregar e descarregar em menos tempo, porque v. estaciona e sai mais rapidamente.

Não é bom ter uma camioneta do tamanho de um Volkswagen?

Apenas um palmo a mais?

E que dá um lucro do tamanho de uma Kombi?

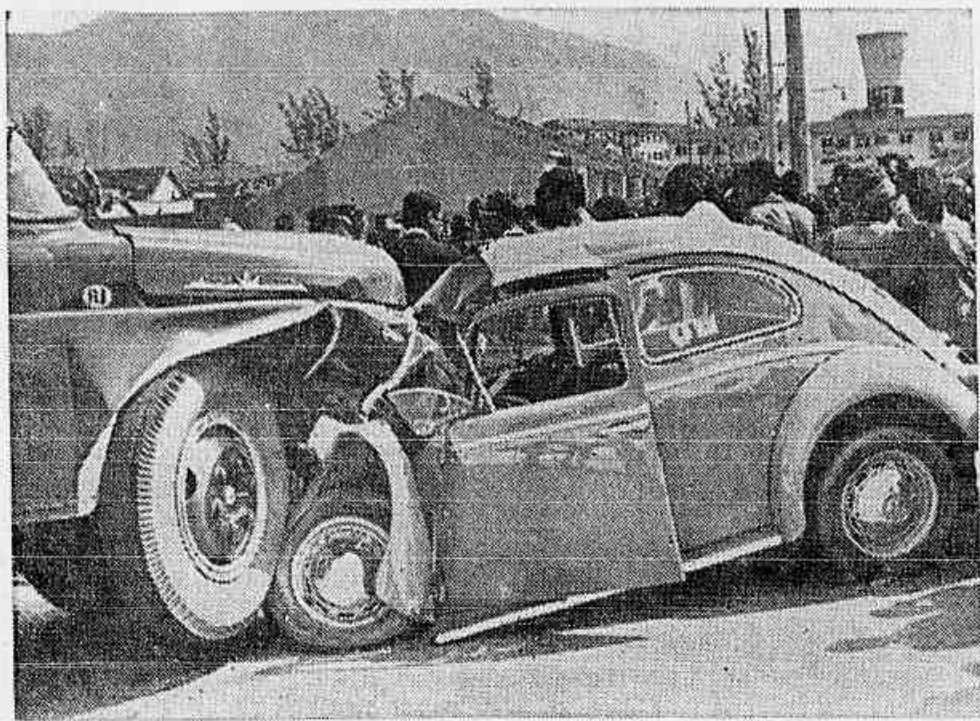








## IMPRUDÊNCIA CRIMINOSA



O caminhão colheu o Volkswagen ao tentar uma manobra absurda

## Irmãos morrem em colisão de Volkswagen com um caminhão

A professora primária Maria Teresa Gonçalves, de 29 anos, e seu irmão José Augusto Gonçalves, de 21, morreram ontem em uma colisão com o caminhão RJ 56-31-62, do Frigorífico São Jorge, cujo motorista fugiu sem ser identificado.

O comissário Carlos, da 34ª Delegacia Distrital, esteve no local e apurou com algumas testemunhas que o motorista do caminhão foi o culpado da colisão. Maria Teresa estava noiva e a casar-se em dezembro. Seu irmão cursava o 2.º ano da Faculdade Nacional de Medicina e estudava Psicologia na Universidade do Estado da Guanabara.

## A COLISÃO

A colisão ocorreu às 10h15m, na altura do número 3523 da

Estrada da Água Branca, em Bangu. Segundo as testemunhas, o caminhão vinha de Deodoro, em grande velocidade, e cortou a pista para a esquerda, tentando entrar na Rua Sebastião Simão, no conjunto da Caixa D'água. O caminhão colidiu de frente com o Volkswagen dirigido por José Augusto, que trafegava na sua mão, em direção à sua residência, na Rua Liberato Bilen-court, 280, em Magalhães Bastos.

Após o choque, alguns moradores correram para a estrada tentando socorrer o casal que agonizava entre as ferragens. Com muito custo, os dois irmãos foram retirados do Volkswagen, mas morreram imediatamente. José Augusto sofreu várias fraturas e seu pescoço foi quase degolado pelos vidros do para-brisas.

Maria Teresa também sofreu algumas fraturas e morreu segurando um livro de Programa Experimental de Língua e Matemática da Secretaria de Educação e Cultura.

## FUGA DO MOTORISTA

Os peritos examinaram o local do acidente e acharam também que o motorista do caminhão teve culpa no desastre. O comissário Carlos apurou que ele, depois da colisão, entrou no carro do comerciante Nelson Ferreira da Cruz e disse que ia apresentá-lo a 34ª DD, o que não fez.

O comissário Carlos mandou um policial avisar os familiares do casal, em Magalhães Bastos, e tomou providências para prender o motorista do caminhão. Os corpos dos dois irmãos foram removidos para o IML.

## Jipão vira e fere três soldados

Três militares ficaram feridos quando um jipão do Exército EB-11-22-216, após uma derrapagem, capotou na manhã de ontem na Avenida Sumaré, nas proximidades do Restaurante "Taramela".

Os militares participaram de uma manobra do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, e vinham do Recreio dos Bandeirantes quando foram atingidos

para fora do veículo no momento em que ele capotou.

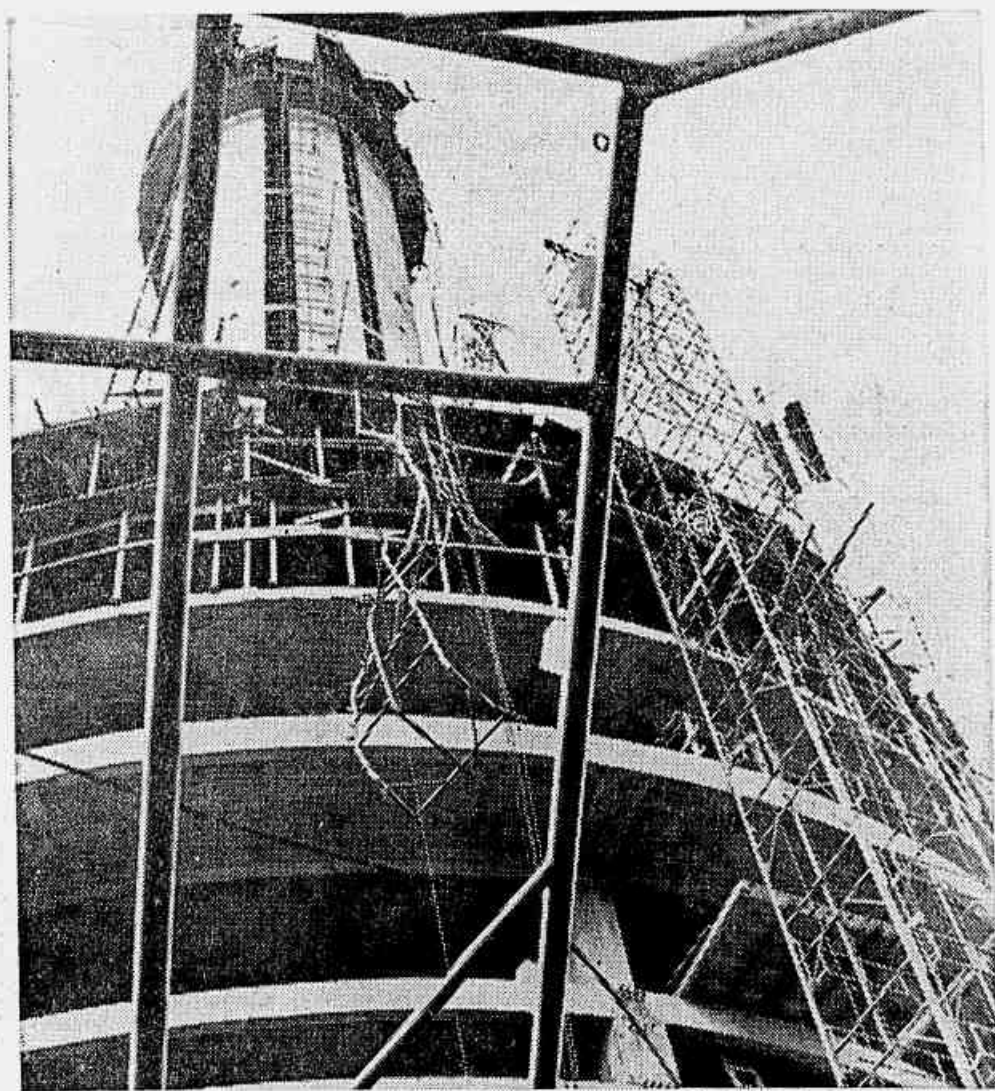
## VITIMAS

O ferido mais grave é o soldado José Eudes Lacerda Paixão, de 20 anos, solteiro, residente na Rua Carolina Machado, 1408, que sofreu fratura da perna direita, sendo transferido do Hospital Miguel Couto

para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

Os outros feridos são o soldado Ronaldo Donelate, solteiro, de 20 anos, residente na Rua Papira, 231, e José Francisco Fernandes, de 22 anos, casado, residente na Rua do Imperador, 321, ambos com contusões e escoriações. O veículo era dirigido por este último.

## PONTO CRÍTICO



Os colegas dos operários acidentados reclamaram da falta de segurança

## Queda de 5 tôrres em obras de hotel mata 2 e fere 13 homens

O forte vento ontem pela manhã na Avenida Niemeyer provocou a queda de cinco tôrres de armação metálica, nas obras de construção do Hotel Nacional. Em consequência, dois operários morreram e 13 foram feridos gravemente.

Dois guarnições do Corpo de Bombeiros do Humaitá removeram os operários, presos sob montes de ferro. Os engenheiros responsáveis pela obra não se encontravam no local e os trabalhadores estavam revoltados com a falta de segurança para a sua atividade.

## O ACIDENTE

O acidente ocorreu às 8 horas, com uma torre metálica de quase 100 metros de altura. Uma rajada de vento derrubou a armação, onde estavam vários operários. Na queda, a torre jogou ao chão mais quatro armações, também com homens trabalhando.

Cerca de 60 operários viram seus colegas caírem. O acidente também foi presenciado por moradores da favela da Rocinha. Pouco depois chegaram os bombeiros. Além de socorrerem as vítimas, eles procuraram evitar que o restante da armação ruísse.

Os feridos foram conduzidos ao Hospital Miguel Couto em viaturas dos bombeiros. Uma ambulância do hospital chegou ao local quando o último ferido era removido. Ao entrarem na sala de emergência, faleceram os operários José Soares do Nascimento (casado, 44 anos) e Brasiliano Mael Sobrinho (casado, 35 anos). Ambos moravam na favela da Rocinha.

Internados ficaram Clóvis Pinheiro, Luís Dias de Oliveira, Raimundo Marques Inácio, Luís Firme Bezerra, Adão Inácio Cunha, Vantuil da Silva, Atílio Chaves de Oliveira, Armando

de Sousa Carvalho, Ademir de Paula, Carlos da Silva Veloso, José Manuel Peixoto, Valdemar de Sousa Santos e Arlindo Pedro dos Santos.

A obra está sob a responsabilidade do engenheiro Paulo Keller, da Ebsa Engenharia, Comércio, Indústria S/A. O engenheiro-chefe e os engenheiros encarregados da supervisão da obra não se encontravam no local, ficando apenas um engenheiro que não se identificou, porque "não tinha satisfações a dar a ninguém."

A construção é feita em frente à praça da Gávea, no local onde funcionava um Drive-In. As tôrres estavam armadas há algumas semanas e os operários trabalhavam em uma altura de cerca de 100 metros.

O delegado Gastão do Nascimento, da 14ª DD, mandou abrir inquérito e vai apurar as causas do acidente.

## Perito diz que não foi raio mas seu deslocamento que atingiu a Fábrica Maclean's

O perito do Instituto de Criminalística acredita que, em princípio, a fábrica de uísque Maclean's não foi atingida diretamente pelo raio que, ao seu ver, apenas desequilibrou, pelo deslocamento de ar, a estrutura metálica e provocou o desabamento do teto.

— Se o raio tivesse caído sobre a fábrica, o incêndio seria inevitável por causa da existência de material inflamável como o álcool. O perito foi o Sr. Moisés Rister.

## DESLOCAMENTO

O perito Moisés Rister, que ontem esteve no local da sede industrial da Maclean's, situada no Quilômetro 2,5 da Presidente Dutra, chegou a uma conclusão depois de examinar a área atingida e constatar que não havia nenhum sinal de derretimento da estrutura metálica, o que parecia ter havido, logo que ocorreu o acidente.

— Tratando-se de uma estrutura hiperestática, acredito que o que houve mesmo foi um desabamento provocado pelo deslocamento de ar da descarga elétrica.

A perícia concluirá o laudo dentro do prazo normal de um mês, segundo o Sr. Moisés Rister, que disse não acreditar que o raio tenha conseguido romper o bloqueio de pára-raios estabelecido em torno do complexo industrial da Maclean's, situada numa região em que existem outras fábricas.

## PREJUÍZOS

O Sr. Armando Brasil Salgado, um dos diretores da Maclean's, afirmou que o maior prejuízo virá do tempo em que a fábrica terá que permanecer compulsoriamente, sem funcionar, justamente na época em que é melhor a sua produção: nas festas de fim de ano.

— Vamos fazer todo o possível para reiniciar nossas atividades dentro de um mês, em

bora a reconstrução total da fábrica demande mais tempo. Contamos, entretanto, com a colaboração de nossos empregados que, hoje, apesar dos riscos de ontem, compareceram todos ao trabalho, numa demonstração de solidariedade — disse o Sr. Armando Salgado.

## SEGURO

O diretor Armando Salgado acrescentou que não há problema quanto ao pagamento do seguro da fábrica, que é de NCr\$ 1 milhão e 800 mil. Disse que não pretende afastar nenhum dos seus empregados, por medida de economia, durante o período de lucro cessante da fábrica. Ressaltou que o melhor foi não ter ocorrido perda de vida humana: o acidente ocorreu dois minutos após a saída de 13 dos 16 empregados da indústria.

O Sr. Armando Salgado disse que nem tudo está perdido. Mas ele pode fazer uma avaliação do prejuízo material do que restou de aproveitável e do que ficou ileso depois da retirada dos escombros. As paredes sofreram apenas rachaduras, mas podem desabar.

Dos 4 mil litros de uísque, a metade foi quebrada. Quatrocentos barris de carvalho escocês para o envelhecimento do uísque e mais 12 tonéis, de 5 e 15 mil litros cada, contendo o vinho Lacrima Christi, também para envelhecimento, ficaram estragados.

ganhe mais dinheiro



## aplicando com segurança

## FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO

Participação e lucros de prósperas empresas comerciais e industriais. Rendimentos pagos em dinheiro de três em três meses. Número sempre crescente de cotas, quando reaplicados os rendimentos creditados. Valorização permanente e compensadora. Garantia de um dos mais sólidos bancos do País: INVESTBANCO.

Venha conversar conosco ou peça a visita de um dos nossos corretores

**INVESTBANCO**  
Banco de Investimento Industrial S.A.

S.P. - RUA LIBERIO BADARO, 293 - JOIÃO ANDARAÍ - JARDIM PROPIA  
RIO DE JANEIRO - RUA PASSAGEIRO - 11 - LEREA - CAXA PASTA 4008  
RUA LIBERIO BADARO, 176 - LOJA - TELEFONE: 24.2958  
RIO - AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TELEFONE: 242.7881

## acionistas

BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representado pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. BRASIL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. FRANCÊS E BRASILEIRO S/A. (associado ao CREDIT LYONNAIS) • BCO. GERAL DO COMÉRCIO S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representado pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A - Empreend. Admin. e Comércio • NEGEPAR S.A. - Partic. e Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES

Canoá

## Você ainda é do tempo em que não se fazia seguro?



Pois saiba que nem na Pré-História o homem vivia sossegado. Havia perigo por todos os lados. A única diferença é que não existia seguro. Hoje, a opção é sua. Você pode viver sossegado, se quiser. Basta fazer seguro. É só chamar um corretor e conversar com ele. Bata um papo franco e leal. Ele sabe como ajudá-lo a obter a segu-

rança de que você precisa, porque é técnico no assunto.

Seguro é gênero de primeira necessidade.

**FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO**



## Ministério da Indústria e Comércio Instituto Brasileiro do Café

### CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE SACARIA DE JUTA

Levamos ao conhecimento dos interessados que aos 30 dias de novembro do corrente ano, será levada a efeito a Concorrência Pública n.º IBC. 69/1, para aquisição de 2.000.000 de sacaria de juta marcada (Café do Brasil).

Todas especificações do edital de Concorrência, a serem publicadas no Diário Oficial da União, serão fornecidas aos interessados pela Seção de Compras da Divisão de Material e Transportes, Rua Sacadura Cabral, 208 — 3.º and., no horário das 10 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1969.

(a) MARIA ZULEIKA DE LUCENA MONFORTE  
Chefe da Seção de Compras

(a) OLIVIA ROLLAS  
Chefe da DMT

(P)

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

### COMISSÃO DE HABILITAÇÃO PRELIMINAR E INSCRIÇÃO EM REGISTRO CADASTRAL DE FIRMAS Edital de Tomada de Preços n.º 5/1969

Faz público que no saguão do Edifício-Sede do Ministério da Indústria e do Comércio, à Praça Mauá, 7, encontra-se afixado o Edital de Tomada de Preços n.º 5/1969, para a elaboração e divulgação do Calendário Nacional de Exposições e Feiras para 1970, daquele Ministério.

Os interessados poderão tomar ciência das normas estabelecidas pela leitura do referido edital.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1969.

(a) Newton Gyrão Lins Wanderley  
Presidente da C.H.P.I.

(P)

## MINISTÉRIO DO INTERIOR SUDENE

### AVISO

### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (DRN), torna público para conhecimento dos interessados que se encontra nesta Divisão, à Av. Conde da Boa Vista, 484 — Recife e na Associação Nacional de Empresas de Aerolevantamentos (ANEA) no Estado da Guanabara, A/C da Geofoto S.A. à Rua Pinheiro Machado, 60 — Laranjeiras, o Edital de Tomada de Preços DC 09/69 para execução do Levantamento Aerofotogramétrico na escala 1:2000 com curvas de nível de 1 (hum) metro de equidistância da cidade de Montes Claros e sua área de expansão, avaliadas em 20 km<sup>2</sup>, no Estado de Minas Gerais e nivelamento dos eixos de suas ruas, conforme Edital.

(P)

## Almas e tesouros não quebram calma rotineira de Martinópolis, no Ceará

Martinópolis, Ceará (Correspondente) — Esta pequena cidade do interior está vivendo na sua mesma rotina de calma absoluta, apesar do movimento criado com a descoberta de botijas por alguns dos seus habitantes, todos "orientados por almas do outro mundo" e fazendo mistério em torno dos seus achados.

Três botijas já foram desenterradas por ali, mas ninguém vê o ouro ou as joias que os felizardos dizem ter encontrado. O último deles tem ordens da alma que o orientou para só negociar ou dispor das moedas de prata e ouro depois de seis meses da descoberta. E ele teme morrer se mexer antes.

### ESPERANDO

José Ailton Alves, vigia de um grupo escolar estadual, com 10 meses de vencimentos em atraso, contou que meses atrás recebeu a visão do seu amigo João Batista Mota, morto em 1962, o qual dizia o lugar onde se encontrava uma botija valiosa. A botija estava enterrada junto à mangueira grande, na praça principal da cidade, exatamente em frente à casa do falecido.

Ailton não deu muita confiança à visão, mas agora está tentando encontrar a botija porque necessita de dinheiro para sustentar a mulher e o filho, e também porque o seu amigo Isaias, que já tirou uma botija, o convenceu a ir procurar de parceria.

Em frente à igreja já se pode ver os indícios dessas escavações, especialmente o corte na raiz de 40 centímetros de diâmetro da mangueira. Apesar dos espíritos, que promovem confusão na hora da escavação, o trabalho vai prosseguir e os dois estão confiantes no êxito da missão. O padre Francisco Eudes, Vigário de Martinópolis, que mora vizinho, está sempre atento e acha que os dois não vão encontrar nada.

### AS TRÊS BOTIJAS

Segundo a população da pequena Martinópolis, três homens já arrancaram botijas por ali. O primeiro foi Isaias Gomes Pontencle, que teria encontrado o

tesouro apontado pela alma do seu pai. O achado continha 120 moedas de prata e um botão de ouro com uma inscrição ilegível. Estava no lugar chamado Angico Torto, onde Isaias mora, mas por instrução do seu pai o beneficiário não poderia vender ou dispor de qualquer forma de tesouro antes de decorrido seis meses do achado.

Depois foi a vez de Manuel Oliveira, Calado tinha ouro e prata, além de um mais conhecido por Calado. A botija de cordão de ouro que mede três metros de comprimento. Encontrou-a enterrada, no chão de sua própria casa, orientado por uma viagem noturna. Calado não confirma a história e faz mistério em torno do assunto, mas, segundo o dono do bar e único jornalista da cidade, Monte Pêlo, ele já comprou uma casa por NCr\$ 2 mil antigos em Granja, e um jipe, numa prosperidade muito rápida para quem sempre foi pobre.

### ZE AIRTON QUER BIS

No que tange a José Ailton, este confirmou ao JB que viu em sonho o seu amigo João Mota, que veio lhe apontar uma botija. Vai agora procurá-la, juntamente com o Isaias, que já é "tarimbado em botija". Na cidade se diz que José Ailton também já retirou uma botija, cinco anos atrás, e que vai ganhar agora a segunda.

Atualmente os agricultores Atibônio Alves e os irmãos Antônio e Guilherme Pessoa estão empenhados em encontrar uma outra botija, nas proximidades da cidade, e todas as noites, com velas acesas, muita gente reza e água benta, estão cavando grandes buracos. Nada acharam ainda, mas têm certeza de que a coisa está no lugar, conforme a orientação das almas.

### O CONTO

O padre Francisco Eudes diz que não acredita nessas botijas todas, embora admita que elas existem em quantidade no interior cearense. Antigamente, diz ele, não havia bancos e os cofres eram importados e caros. Por isso, temendo os assaltantes e bandidos, muitos ricos

enterravam dinheiro e joias em lugar seguro, guardando só para si o lugar. Com suas mortes ninguém encontrava os valores, que agora estão sendo desenterrados.

Conta o padre que esse negócio de botija tem ajudado também aos vigaristas. Relata que o comerciante Isidoro Ferreira foi acordado à meia-noite por um homem que dizia ter encontrado uma botija e queria vendê-la, porque os espíritos não lhe permitiam abri-la antes de sete dias e ele estava precisando de dinheiro. Depois de pedir NCr\$ 50,00, terminou vendendo por NCr\$ 30,00 e deixou uma lata grande e enterrada com Isidoro, que sete dias depois verificou haver comprado pedras.

Teme o vigário que essa onda em torno do assunto venha a fazer com que muitos aventureiros cheguem a Martinópolis, pois já estão lá colecionadores de moedas e oulives de Juazeiro, todos interessados em comprar as moedas e joias. Se começarem a cavar buracos a cidade vai ficar horrível, acha o padre.

### A ESPERA

O padre Francisco Eudes espera apenas que, se as botijas existirem mesmo em profusão, venham a melhorar o pequeno município de 10 mil habitantes, situado na zona do litoral Norte do Estado; um município que nem história tem, pois não deu tempo: é muito recente o seu desmembramento do território municipal de Granja, e suas primeiras casas surgiram em 1911, com a igreja construída por monsenhor Martins, que deu nome ao lugar.

Servido por uma maternidade sem médico, tem seis escolas e ferrovia e uma praça cujos bancos de cimento trazem os nomes dos vultos mais destacados do município, especialmente o tabelião, o padre e os vereadores. A estrada que leva a Martinópolis está bastante ruim, mas muita gente já começa a percorrer os 340 quilômetros que a separam de Fortaleza, na esperança de comprar, ou mesmo achar, uma botija.

## Paulistas realizam debates sobre o lazer e sugerem ao Governo que o estimule

São Paulo (Sucursal) — As 200 pessoas que participaram da sessão de ontem do seminário sobre O Lazer — Perspectivas Para uma Cidade que Trabalha — concordaram que o lazer não é luxo e que cabe ao poder público criar todas as condições para que não seja considerado como tal.

E' que o tema em debate era a necessidade de aumentar os espaços livres para que os homens passem seus momentos de lazer. Foram citados trechos de um plano apresentado ao prefeito da capital pela Divisão de Projeto e Planejamento do Departamento de Parques e Jardins, condicionado principalmente ao tamanho e organização especial da cidade, o acúmulo de dois ou mais empregos ou estudo-trabalho, as diferenças de poder aquisitivo e as dificuldades de comunicação.

### APENAS UM METRO

Segundo um estudo realizado pela Prefeitura de São Paulo, o brasileiro tem em média, no agrupamento urbano, cerca de um metro quadrado de área verde, enquanto na Inglaterra o índice é 70.

No planejamento feito pelos técnicos da Prefeitura, os espaços foram divididos em três tipos, que atendem a critérios éticos: a) parques de vizinhança, para recreação infantil, composto de equipamento para ser montado no local do parque e que são conhecidos como play-grounds; b) parques de bairro, com quadras, campos de futebol, para uma faixa entre 11-24 anos; c) parques setoriais, com um mínimo de 150 mil metros quadrados e construídos como o Parque do Ibirapuera.

### LIBERDADE

Esses três tipos de parques são a consequência de que o lazer deve ser entendido como liberdade e escolha. Segundo um dos técnicos, "liberdade do homem

escolher o seu lazer, de orientá-lo, para estabelecer um equilíbrio físico e psicológico, deteriorado pelas tensões de suas atividades obrigatórias e pela agitação da vida urbana."

O lazer tem três funções, solidárias, que coexistem em todas as situações e para todos: descanso, divertimento e desenvolvimento. O descanso libera o homem da fadiga, o divertimento para livrá-lo do tédio e o desenvolvimento tira o homem do automatismo do pensamento e do conformismo da ação cotidiana, desenvolvendo sua informação e sua participação social.

A primeira função do lazer é proporcionar o silêncio, o relax, através de uma recreação passiva, na qual o objetivo é justamente a ausência de objetivo. As outras duas funções significam evasão e imaginação e o desenvolvimento da personalidade através da cultura do corpo e do espírito. As funções de divertir e de desenvolver são uma recreação ativa que é manifestada nos play-grounds e nos ginásios de esporte.

## CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA

SEDE — PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 — GRUPO 1001 — TEL: 22-0255  
RIO DE JANEIRO — GB

### EDITAL

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA, com sede à Praça Mahatma Gandhi, 2 — sala 1001, no uso de suas atribuições contidas no art. 15, da Lei 3.268, de 30-9-57, vem, pelo presente edital, comunicar aos médicos inscritos, em atraso com as anuidades devidas a este Conselho, que será instaurado processo ético-profissional contra aqueles que não se quitarem até o dia 10 de novembro de 1969, ficando, em consequência, sujeito, ainda, às sanções da Divisão de Fiscalização de Medicina.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1969.

As.) Dr. Matheus Xavier  
Monteiro de Sá  
Presidente

## BRASMOTOR S. A. EMPREENDEIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

### AVISO AOS ACIONISTAS

### ENTREGA DE AÇÕES SUBSCRITAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 3 de novembro p. vindouro, iniciaremos a entrega das ações relativas à subscrição de ..... NCr\$ 2.940.000,00 do aumento de capital conforme as A.G.E. de 3-6-69 e 8-8-69.

A entrega das ações far-se-á contra a devolução dos recibos, das 8,30 às 11,30 horas e das 14,00 às 17,00 horas, das segundas às sextas-feiras, em nossa sede social, na Praça Antônio Prado, 33 — 3.º andar, São Paulo, e no escritório na Avenida Presidente Vargas, 309 — 17.º andar, no Rio de Janeiro.

São Paulo, 28 de outubro de 1969.

A DIRETORIA

(P)

## COMUNICAÇÃO À PRAÇA

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S.A. ("MAROBRAS") tomando conhecimento pelo noticiário de jornais de que o Espólio de Antonio Rodrigues Alvares solicitara em Juízo a decretação de sua falência para obter o recebimento da importância de NCr\$ 26.246,88 (vinte e seis mil duzentos e quarenta e seis cruzeiros novos e oitenta e oito centavos) (decorrente de uma ação de indenização por recisão da locação de prédio onde há anos havia instalado parte de suas oficinas), vem declarar que imediatamente liquidou o referido débito, como faz certo a quitação que lhe passou o Espólio credor.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1969.

Máquinas Rodoviárias Brasileiras S.A. "MAROBRAS"  
(a) ALFREDO KAUFMANN — Diretor Presidente  
Espólio de Antônio Rodrigues Alvares  
(a) CARLOS CHAVES — Adv.º

(P)

## LETRAS DE CÂMBIO E RENDA MENSAL INVESTCRED

### Bancos acionistas:

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A. — INVEST-BANCO • FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas Investment Corporation • BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (Associado ao Crédit Lyonnais)

## MOINHO FLUMINENSE S.A., INDÚSTRIAS GERAIS (SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

CGC — 33.009.960-1

### PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que iniciaremos, a partir do dia 3 de novembro próximo, o pagamento de dividendos à razão de NCr\$ 0,10 por ação, em nossos escritórios na Av. Presidente Vargas n.º 409, 8.º andar, no horário de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, diariamente, obedecendo à seguinte escala de atendimento:

3.º e 5.º feiras — acionistas titulares de ações nominativas; Bancos, Fundos e Sociedades de Investimento, com qualquer título.

2.º, 4.º e 6.º feiras — acionistas possuidores de ações ao portador.

De acordo com a legislação do Imposto de Renda e por se tratar de Sociedade de Capital Aberto, será observado o seguinte critério:

1. Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador.

Observação: Nos casos acima, os acionistas poderão, de acordo com o Decreto-lei n.º 427, optar pela incidência do Imposto de Renda na fonte, à taxa de 15%, ficando desta forma, desobrigados de incluir o dividendo na sua Declaração de Rendimentos de Pessoa Física. Esta opção será firmada por ocasião do recebimento do dividendo.

2. Desconto de 15% quando os possuidores optarem pelo anônimo, recebendo o dividendo como rendimento de beneficiário não identificado.

Lembramos aos Senhores Acionistas que, de conformidade com os arts. 4.º e 5.º do Decreto-lei n.º 484, de 3-6-69, os DIVIDENDOS DE AÇÕES AO PORTADOR NÃO RECEBIDOS PELOS ACIONISTAS ATÉ 10 DE JANEIRO DE 1970 FICARÃO SUJEITOS AO DESCONTO DO IMPOSTO NA FONTE, COMO RENDIMENTO DE BENEFICIÁRIO NÃO IDENTIFICADO.

Pede-se aos Senhores Acionistas a apresentação das cautelais representativas de suas ações, tanto nominativas como ao portador, em ordem numérica crescente.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1969.

A DIRETORIA

(P)

## Magnesita S.A.

(C.G.C. — MF n.º 19.791.268)

### AUMENTO DE CAPITAL

### SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES PREFERENCIAIS

Tendo a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de setembro de 1969, aprovado Aumento de Capital Social de NCr\$ 30.480.000,00 para até NCr\$ 33.020.000,00, a ser efetivado por subscrição, convidamos os senhores Acionistas a exercerem até o dia 14-11-69, inclusive, o direito de preferência que lhes cabe, conforme o Estatuto Social e deliberação da mesma Assembléia.

Os senhores Acionistas, mediante a apresentação de seus Títulos Múltiplos, poderão subscrever 1 (uma) ação por grupo de 10 (dez) ações que possuam no capital de NCr\$ 25.400.000,00 (que também em A.G.E. de 30 de setembro de 1969 foi elevado para NCr\$ 30.480.000,00, por incorporação de reservas).

As ações serão emitidas com o valor nominal de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma e subscretas com ágio de NCr\$ 0,30 (trinta centavos) por ação, podendo ser integralizadas em pagamentos parcelados, a saber: 20% (vinte por cento) no ato; mínimo de 40% (quarenta por cento) até 25-12-1969, totalizando, portanto, até esta data, não menos de 60% (sessenta por cento); o restante, se houver, até 25-3-1970.

As ações subscretas participarão integralmente dos dividendos que vierem a ser declarados sobre o exercício social de 1-10-1969 a 30-9-1970.

Lembramos aos senhores Acionistas, que sendo a Magnesita S/A considerada Empresa Industrial de interesse para o desenvolvimento do Nordeste (Certidão — Sudene — RE-46/67), as quantias efetivamente pagas no exercício de 1969 para subscrição de ações podem ser integralmente deduzidas da Renda Bruta do contribuinte, na Declaração de Rendimentos no exercício de 1970, considerando o limite de 50% (art. 92, letra "d" do Regulamento do Imposto de Renda — Decreto n.º 58.400 de 1966 — art. 14, letra "d" da Lei n.º 4.357, de 16 de julho de 1964).

Estaremos atendendo os senhores Acionistas nos seguintes endereços:

MONTES CLAROS — MG — Praça Coronel Ribeiro, 38;

BRUMADO — BA — Calibobá;

RIO DE JANEIRO — GB — Praça Pio X, 98, 8.º andar;

PORTO ALEGRE — RS — Rua Sete de Setembro, 1.069 — 16.º;

BELO HORIZONTE — MG — Av. Afonso Pena, 952, 6.º, conj. 621;

SÃO PAULO — SP — Av. Pacaembu, 789.

Montes Claros, 15 de outubro de 1969

A DIRETORIA

## CIA. AUXILIAR DE EMPRESAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS — CAEBB (SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS)

### CONVITE PARA PROPOSTAS

### Concorrência n.º 39

Cabos, emendas, limitadores, moles, centros de controle, anunciadores, telefones, ferramentas e equipamentos de testes para uso em redes subterrâneas de distribuição

A Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — CAEBB — receberá até às 14,00 horas (hora local) do dia 22 de dezembro de 1969, nos escritórios do Coordenador de Compras — Avenida Rio Branco, 135 — 15.º andar — ZC-00, Rio de Janeiro, GB, Brasil — propostas lacradas para fornecimento e entrega de cabos, emendas, limitadores, moles, centros de controle, anunciadores, telefones, ferramentas e equipamentos de testes para uso em redes subterrâneas de distribuição, conforme descritos nas Especificações CAEBB n.ºs BX-A-12251-R, BX-A-12119-R e BX-A-11588-R, necessárias para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEBB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça ou nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEBB e de acordo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidas na "Documentação para Propostas" disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação deste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado pela quantia não-reembolsável de NCr\$ 110,00 (cento e dez cruzeiros novos) por jogo de documentos nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" somente poderá ser obtida no endereço acima e para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD) e da Suíça será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Propostas" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos até o limite de NCr\$ 924.000,00 (novecentos e vinte e quatro mil cruzeiros novos), ou equivalente em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1969.

A DIRETORIA



## Galeria Cosme Velho abre hoje em S. Paulo mostra da pintura de Emeric Marcier

São Paulo (Sucursal) — Sem a presença do pintor, que se encontra na Europa, a Galeria de Arte Cosme Velho inaugura, às 21 horas de hoje, exposição de quadros de Emeric Marcier, que será representado por sua mulher, Dona Julieta, que virá do Rio, onde o casal reside. A mostra será encerrada no dia 8 de novembro.

A exposição das obras de Marcier, pintor romeno radicado no Brasil desde 1942, consta de 32 telas a óleo, 16 delas integrantes de uma coleção sobre a Paixão de Cristo, segundo a versão do artista. As outras são sobre temas religiosos e retratos seus preferidos, além de uma paisagem.

### VOLTA A SÃO PAULO

A mostra dos quadros de Marcier marca sua volta perante o público paulista, onde expôs pela primeira vez em 1952, na Galeria Ambiente, que não existe mais, em exposição individual, e na III Bienal de São Paulo, nas de categoria coletiva. A marca de sua arte pode também ser encontrada num mural da capela Cristo Rei, em Mauá, feito em 1947.

Considerado crítico de arte Harry Laus como influenciando pelo misticismo e a adoração da paisagem, Emeric Marcier mostra em seus quadros a influência de uma tradição brasileira que envolveu alguns de nossos principais artistas, como

Segall, Portinari e Guinard. Como eles Marcier, segundo o crítico, conseguiu expressar, de forma particular, a paisagem ou a figura humana dentro de um espírito de modernidade que torna autêntico e atual seu poder de criação.

Entre as obras que estarão expostas a partir de hoje destacam-se O Colete Vermelho, Auto-Retrato, Morres de Tiradentes, onde o artista morreu por alguns anos, Nue Pieta.

A mostra será a penúltima deste ano da Galeria de Arte Cosme Velho. A última sobre obras de Darel, funcionará no período de 27 de novembro a seis de dezembro.

## Pensão criada pelo Governo faz surgir em Minas novos descendentes de Tiradentes

Belo Horizonte (Sucursal) — A cada dia aparece um novo descendente de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, depois que o Governo federal instituiu uma pensão para os Almeida Beltrão, trinetos do mártir da Inconfidência Mineira, que moram em Dorcas do Indaiá.

Dona Jacira de Oliveira, de 60 anos, é costureira e se diz prima de primeiro grau dos Almeida Beltrão e, como eles, trinetas de Tiradentes. Agora apareceu um Luis Carlos Xavier, de 57 anos, que afirma ser tetranelo de uma irmã de Tiradentes e diz que tinha um retrato do herói feito à mão.

### FAMÍLIA GRANDE

Há ainda duas viúvas de dois irmãos dos Almeida Beltrão, de Dorcas do Indaiá. Pedro, Maria Custódia e Zoé, os três descendentes de Tiradentes que receberam uma pensão correspondente a dois salários mínimos do Governo federal, tinham mais dois irmãos, que se suicidaram. As duas viúvas deles moram em Belo Horizonte e já estão providenciando o pedido de pensão.

Os outros dois, Luis e Dona Juelra, também vão tentar receber o dinheiro porque são pobres e precisam dele. Dona Jacira, já doente, precisa fazer um tratamento e é por isso que ela quer a pensão. Mas ela não tem nenhum documen-

to para provar sua descendência.

Luis Carlos Xavier tem também um irmão, Antônio, que igualmente pretende a pensão. Eles dizem que Tiradentes tinha duas irmãs e uma delas é a avó deles, mas qual eles não sabem. Luis, fisicamente, se parece muito com o retrato oficial de Tiradentes e todo ano ele vai a Montes Claros representar o papel do seu parente no teatro da cidade.

Ele conta que tinha um retrato de Tiradentes feito à mão, que passou de pai para filho até chegar a ele. Esse retrato, entretanto, segundo Luis, foi emprestado a um jornalista de São Paulo há uns 10 anos e nunca mais foi devolvido.

## Professor deseja provar em pesquisa que a anedota é gênero literário autônomo

Com o objetivo de provar que a anedota é um gênero literário tão autônomo quanto o teatro, a poesia ou a ficção, o professor Manuel Cavalcanti, da Faculdade de Direito Candido Mendes, iniciou uma pesquisa sobre o assunto, envolvendo todas as suas implicações de caráter ético, técnico e lógico.

Segundo o professor Manuel Cavalcanti, "a anedota merece uma análise profunda em vista de sua mecânica estrutural, tão complexa quanto aquela exigida para a montagem de uma peça teatral de longa duração." Por tal estrutura, reivindica o professor — comparando a anedota ao silogismo — plena autonomia para o gênero.

### ESTUDO PROFUNDO

A pesquisa ligada à posição literária da anedota, para o professor Manuel Cavalcanti, não se resume apenas na sua avaliação isolada. Conforme explicou, ela propiciará a abertura de perspectivas que acarretarão um estudo sobre o fenômeno do riso e suas implicações orgânicas e reações psíquicas.

Segundo o professor, "a pesquisa ganhará dimensão em razão de a anedota tirar partido até mesmo das condições piores, fazendo do humor negro uma oportunidade permanente para a hilaridade."

O professor Manuel Cavalcanti, especialista em Direito Civil da Faculdade Candido Mendes, explicou ainda que já foram arrolados para sua pesquisa 20 protótipos no âmbito das anedotas.

Alguns deles — explicou — se ligam a tipos por demais conhecidos ou elementos eleitos pela maioria para servir de matriz de humorismo literário.

— Meu trabalho — concluiu — é apenas o início de uma análise de uma faixa literária que, por certo, a curto prazo, encontrará novos adeptos, se é que eles já não existem e não estejam também atuando no sentido de se atingir a meta agora por mim descortinada.

## Fundo Pró-Cinema mineiro seleciona roteiros e manda relatório ao BDMG

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão de Triagem do Fundo Pró-Cinema, criado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) para financiar a indústria mineira de cinema, concluiu ontem o exame de diversos roteiros e encaminhará, hoje, o relatório respectivo à diretoria do BDMG.

A comissão é integrada pelo diretor do BDMG, Sr. Nelson Cunha, e pelos críticos de cinema Ciro Siqueira, Francisco Iglesias e Jaques do Prado Brandão. Após o exame, a cargo da Comissão de Triagem, os roteiros serão estudados pelos órgãos técnicos do BDMG, tendo em vista as condições fixadas no regulamento do Pró-Cinema e as conclusões da comissão.

### ROTEIROS

Já a partir da próxima semana, o BDMG iniciará as primeiras aplicações dos recursos do Fundo Pró-Cinema dentro do esquema traçado pelo regulamento do Fundo.

Entre os roteiros de filmes examinados pela comissão, estão os seguintes: *Corpo Fe-*

*chado*, de Flávio Werneck, Vitor Hugo de Almeida e Schubert Magalhães; *Perto da Hora Selvagem*, de Maurício Ricardo e Rubens Gomes Leite; *O Mundo Vai Abarbar*, de Carlos Alberto Prates Correia; *Água Viva*, de Geraldo Santos Pereira; e *Janaína, A Deusa das Selvas*, de Nelson Teixeira Mendes.

# NÃO TRAGA DINHEIRO, TRAGA PERGUNTAS.

Você tem razão. Não pode arriscar-se. Precisa saber onde e com quem aplicar o seu dinheiro. Que garantias dá. Que capital responde por seus capitais. Por isso, para sua tranquilidade, venha conhecer a União Financeira. Não traga dinheiro, traga perguntas. Nós responderemos. Você conhecerá os nomes, a idoneidade e a experiência de cada sócio ou diretor da União Financeira. As vantagens, a segurança, as perspectivas. E o tipo de negócios que lhe será proposto. Verá, sem compromisso, que pisa em terreno firme. Resolva depois. E não se esqueça: além de uma organização de investimentos, somos também uma financiadora. Seja qual for o seu problema, é bom negócio conhecer-nos. Aguardamos, cordialmente, a sua visita.



### UNIÃO FINANCEIRA S.A.

CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 159 Capital e Reservas: NCR\$ 3.100.000,00

Rua do Ouvidor, 108 - 2.º e 3.º andares Tels.: 231-3478 - 231-3479 - 231-0357 - 231-3727

## Italianos dão prazo até o sábado para que o E. do Rio forme empresa do aerobarco

Niterói (Sucursal) — Os diretores dos Estaleiros Rodriquez, de Messina, na Itália, deram prazo ao Governo do Estado do Rio para constituir, até sábado, a empresa mista que explorará o transporte por aerobarcos, ameaçando-o de, caso contrário, recambiar o *Freccia di Rio*.

Segundo um porta-voz da Secretaria dos Transportes e Comunicações, os industriais italianos acham que o Governo fluminense não tem mais interesse na empresa e que o *Freccia di Rio*, em experiência há seis meses na ligação Rio-Niterói, já pode voltar à sua base.

### PROBLEMA

Os estudos realizados, em torno da companhia que explorará o transporte em aerobarcos, dão ao fabricante, no caso dos Estaleiros Rodriquez, condição de acionista majoritário, com 40% de ações. O Estado entraria com 10% e a Superintendência de Transportes da Baía da Guanabara (STBG), com outros 10%. Os 40% restantes teriam de ser subscritos por um forte grupo de capitalistas brasileiros, que ainda não aparecem.

A parte dos Estaleiros Rodriquez seria integralizada com o *Freccia di Rio*, mas a firma italiana quer, no ato da integralização, que a sociedade a ser formada adquira um outro aerobarco que já está construindo em Messina, ao preço de US\$ 334 mil, cerca de NCR\$ 1,5 milhão. O capital para a compra de mais essa embarcação teria de ser desembolsado, como participação do grupo de brasileiros, que não foi ainda sensibilizado para o empreendimento.

Em cruzeros, o segundo aerobarco da empresa de economia mista, representaria um investimento de quase 800 mil. A importância poderia ser paga com 30% de entrada e o restante financiado em quatro anos. O grande problema da Secretaria de Transportes e Comunicações agora é arranjar, em apenas 48 horas, diante do telex dos Estaleiros Rodriquez, o grupo que se interesse

em subscrever os 40% restantes do capital da empresa em formação.

### O INTERESSE

Segundo o Secretário Saragat Pinheiro, que vai tentar ganhar tempo, falando com Messina pelo telefone internacional, ainda hoje, o Estado do Rio não se desinteressou da empresa. O próprio empenho do Governo em testar o aerobarco, na ligação Rio-Niterói, "é uma prova do empenho que temos em tornar possível essa iniciativa."

Nas conversações que mantêm pelo telefone, valendo-se também do auxílio do representante dos Estaleiros Rodriquez no Brasil, Sr. Salvatore Rosa, o Secretário dos Transportes vai contrapor, como solução para o impasse, que a participação do Estado na companhia de economia mista seja elevada de 10 para 25%.

O Governo vai se comprometer também a dar o seu aval ao grupo brasileiro que venha a se integrar à sociedade.


A contraproposta vai compreender uma redução de 30% para 25% na entrada para a aquisição da outra embarcação, que se revezaria com o *Freccia di Rio*. O fabricante terá igualmente de diminuir os juros que cobraria sobre a parte financiada da transação, de nove para oito por cento ao ano, taxa teto para esse tipo de operações definida pelo Banco do Brasil.

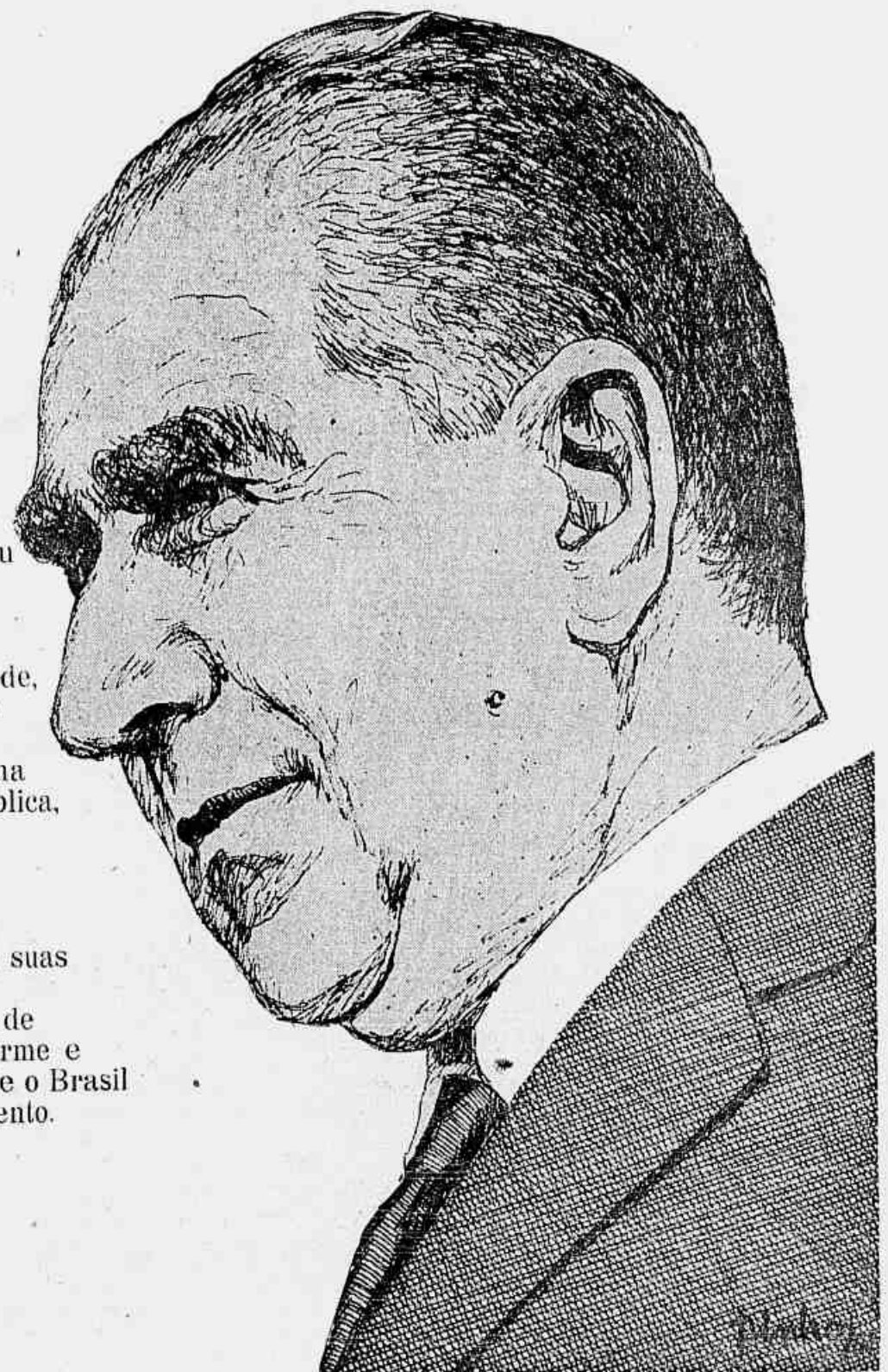
# UNIÃO POR UM BRASIL GRANDE

A ascensão do General Emilio Garrastazu Médici à suprema magistratura da Nação é saudada com a esperança da plena continuidade na obra revolucionária, para o desenvolvimento de um Brasil Grande, fiel às suas tradições e aos seus destinos de bem-estar e segurança para todos.

Belo Horizonte se une ao País inteiro na saudação ao eminente Presidente da República, a quem o Prefeito da Capital de Minas se honra em homenagear com toda a cidade, interpretando a satisfação e o entusiasmo do nosso povo.

Prontos a atender permanentemente às suas convocações para as grandes tarefas de construção nacional, formamos em torno de Sua Excelência, na certeza de que sua firme e esclarecida orientação levará decididamente o Brasil para os melhores rumos de engrandecimento.

  
LUIZ DE SOUSA LIMA  
Prefeito de Belo Horizonte



o JB tem uma agência na

**Praça da Bandeira**

para anúncios classificados e assinaturas

Praça da Bandeira, 109



## Comissão opina em congestionamento

A comissão mista designada pelo Governo no primeiro semestre deste ano para examinar as causas do congestionamento do porto de Santos tem chegado a conclusões realmente interessantes. Uma delas é a de que os armadores e os agentes estivadores são responsáveis pelo menos por 42% da sobrecarga registrada em alguns períodos do ano. A administração do porto, tradicionalmente acusada, aparece com um índice de responsabilidade da ordem de 13%. A comissão, que é de caráter mais ou menos permanente, é composta de representantes do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, da Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso, do Ministério do Planejamento e do Ministério da Fazenda.

## Movimento portuário

São os seguintes os navios esperados no porto do Rio de Janeiro de hoje até a próxima quarta-feira:

### PASSAGEIROS:

4.11. (N) Achilles Lauro.  
8.11. (N) Eugénio C. Stetendam.  
11.11. (S) Argentina Star.  
11.11. (S) Eugénio C.  
17.11. (N) Andrea C.  
23.11. (N) Anseatic.  
23.11. (S) Enrico C.  
29.11. (N) Uruguay Star.

### CARGUEIROS:

29.10. (S) Sestriere. (N) Barão de Jacuay. (S) Delta Uruguay. (S) Navem Piratini.  
30.10. (N) Sudelmar. (S) Aconcagua Valley. (N) Flavia. (S) Cap. Palmas. (N) Ostfriesland. (N) Rio Berneja. (N) Maronia. 31.10. (N) Eemhavem. (N) Cometa. (N) Gaesmund. (S) Alente. Graça Aranha. (S) Olau Germ. (S) Sauzon. (N) Dite Sken. (S) Maren Skou.

### COM TURISTAS

4 a 5.11. Achilles Laura.  
8 a 10.11. Stetendam.  
21 a 23.11. Kungsholm.  
23 a 24.11. Hanselatic.  
3 a 4.12. Sagfjord (6h).  
29 a 22.12. Ryndam (8h).  
29.12 a 1.1.170: Reina del Mar (8h).  
10 a 10.1.170: Cabo San Roque (8h).  
10 a 10.1.170: Andrea C.  
14 a 16.1.170: Anna C. (8h).  
21 a 1.1.170: Express of England.  
30.1 a 2.2.170: Reina del Mar (8h).

### EXPORT. MINERIO:

2.11. Skastrand.  
4.11. Windsee.  
20.11. Santos Vega.  
25.11. London Splendor.

### FRIGORIFICOS:

29.10. Frigo America.  
31.10. Rio Gallegos.  
31.10. Bice Costa.

### COM TRIGO:

31.10. Fernglan.

## Sobena prevê incentivo para pesca e pequenos estaleiros

A Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sobena) encerrou seu I Simpósio Nacional sobre Construção e Operação de Pequenos, em Porto Alegre, recomendando um maior incentivo oficial à indústria da pesca, reconhecendo a capacidade dos estaleiros nacionais, especialmente os de pequeno e médio porte, para atender à demanda prevista no setor.

Em debate com numerosos engenheiros, técnicos, armadores de pesca e diretores de estaleiros, a Sobena pôde enfatizar o grande interesse e a alta prioridade que vem sendo dada ao desenvolvimento da pesca no Brasil, não só pelas autoridades, mas também pela iniciativa privada e pela Organização das Nações Unidas, através da FAO.

### Política

Louvando essa política, o Simpósio aprovou moção apresentada pelo engenheiro Mauro Orofino Campos, secretário da Sobena, a qual proclama também a capacidade dos estaleiros nacionais, especialmente os de médio e de pequeno porte, para atender à demanda prevista no Plano de Desenvolvimento da Pesca.

A moção do secretário da Sobena, aprovada pelo Simpósio, recomenda que, na implementação do programa de construção de barcos pesqueiros, seja utilizada, ao máximo, a capacidade instalada dos estaleiros nacionais, utilizando-se, para tanto, recursos arrecadados do imposto de renda, na forma da Lei 221, e financiamentos externos para os equipamentos que, normalmente, devem ser importados.

O documento aprovado recomenda, igualmente, que seja estimulada, com encomendas maciças, a construção em série de barcos pesqueiros nos estaleiros nacionais, consultando-se o Sindicato da Indústria de Construção Naval em todas as eventualidades ou possibilidades de importação.

Recomenda, ainda, que os órgãos competentes, nomeadamente a Sudepe e a Cacex estabeleçam critérios que normalizem a importação dos componentes necessários, a fim de não prejudicar a produção seriada das embarcações, e que se dê apoio aos estudos de técnicos nacionais, no sentido da elaboração de projetos de barcos de pesca que se adaptem às reais condições brasileiras.

### Experiência

A esse propósito, cabe ressaltar que o simpósio conferiu menção honrosa a um trabalho do engenheiro Bertoldo Gancz, integrante da equipe de representantes do Estaleiro Caneco,

da Guanabara, intitulado Considerações Resultantes de uma Experiência Pioneira na Construção de Barcos de Pesca no Brasil, no qual focaliza as atividades dessa organização, em um campo inteiramente novo no Brasil, concluindo com duas importantes sugestões, a saber:

1) Criação de facilidades para a importação de equipamentos, para barcos pesqueiros construídos em estaleiros nacionais e responsabilidade, por parte do estaleiro construtor, na importação dos componentes estrangeiros.

2) Estabelecimento, pela Sudepe, de uma política a longo prazo de construção de barcos pesqueiros.

### Burocracia

O engenheiro Bertoldo Gancz salientou a importância capital, para o sucesso do sistema de construção em série, da existência de disponibilidade total dos fatores ligados à produção, como mão-de-obra, equipamentos, área para as operações, infra-estrutura de linhas de energia, ar comprimido, etc. E apontou que o único elemento não disponível a tempo e a hora tem sido o equipamento importado, provavelmente — frisou — o responsável pelo rompimento do elo de ligação entre os diversos elementos do processo produtivo.

Observou, ainda, que a burocratização exigida pelos órgãos competentes, louvável, tendo em vista o alto sentido de proteção à indústria nacional, foge, por vezes, à realidade industrial, provocando descontinuidade na produção. E acrescentou:

— Se acrescermos a essa burocratização o fato do equipamento ser importado diretamente pelo armador, a situação assume proporções desanimadoras.

Por isso, apresentou a tese adotada pelo simpósio, visando à criação de facilidades para importação de equipamentos, com responsabilidade do estaleiro construtor na importação dos componentes estrangeiros, bem como a sugestão para que a Sudepe estabeleça uma política, a longo prazo, de construção de barcos pesqueiros, permitindo seguro dimensionamento da infra-estrutura da indústria naval.

Vale assinalar que os estaleiros nacionais têm condição de atender à demanda de barcos de pesca, e particularmente o Estaleiro Caneco, que mereceu os maiores louvores do representante da FAO, por ocasião da elaboração do Relatório Preliminar de Campo da Frota Pesqueira e de Portos de Pesca, no qual salienta que a referida organização enviara técnicos à Europa e ao México para estudar o que há de mais moderno no setor da construção de barcos de pesca.

## Racionalização leva STBG a melhorar seus transportes

Com o mesmo material flutuante de antigamente, menos 13 de pessoal empregado e racionalização de despesas, os Serviços de Transportes da Baía de Guanabara (STBG) — o maior do mundo no gênero, transportando 50 milhões de pessoas por ano somente na linha Rio-Niterói — já foi capaz de encomendar a construção de cinco novas lanchas para a sua frota.

Mas existem ainda problemas que estão fora da área de influência da empresa e que prejudicam bastante a dinamização dos seus serviços, como é o caso dos navios de guerra e dos barcos pesqueiros, responsáveis pelo impedimento de se manter uma rota firme e direta entre o Rio e Niterói, diminuindo a demora do percurso.

### Antecedentes

Responsável pelo transporte de cargas e de passageiros entre o Rio, Niterói e Paqueta, o atual Serviço de Transportes da Baía de Guanabara foi até 1969 administrado por uma companhia privada que se valia de subvenções oficiais para a manutenção das linhas. No entanto, por motivos de ordem política e econômica, fizeram com que a empresa acabasse por ser encampada pelo Governo, mediante indenização de mais ou menos 200 milhões de cruzeiros velhos pagos ao grupo que a controlava, já com um acervo de equipamentos e instalações bastante mal tratados e deficientes.

De 1960 até 1967, o transporte dessa área ficou sendo feito através de uma autarquia — a Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara — que não teve muita chance, nem tempo, de dar suficientes ao serviço, embora tivesse reorganizado administrativamente a empresa, melhorando sensivelmente os serviços no que diz respeito à frequência de horários e conservação das lanchas.

Em 1967, o Ministério dos Transportes achou que seria mais recomendável transformar a autarquia numa companhia de economia mista, diretamente subordinada à Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), e foi criado o STBG S/A.

Assim, funcionando como uma verdadeira empresa privada, os STBG puderam ter uma maior flexibilidade de ação ao mesmo tempo em que se engajavam na política global do setor disciplinava os seus gastos internos e dava início a um programa de investimentos a curto e médio prazos.

No momento, e em apenas dois anos, a administração dos STBG conseguiu alguns resultados considerados pelo menos satisfatórios. Em 1964, o Governo ficava obrigado a destinar subvenções à empresa no montante de 71%. Essa subvenção já foi baixada em 1969 para apenas 27% e isto mesmo porque a linha de Paqueta é altamente deficitária, sendo que o seu custo real por passageiro é da ordem de NCr\$ 2,50 e a tarifa cobrada é de NCr\$ 0,50 nos dias úteis e NCr\$ 1,50 nos domingos e feriados. O número de passageiros regulares não ultrapassa nunca o número de mil por dia. Em 1970 a subvenção será de apenas 12%.

Os STBG têm hoje exatamente 1.306 funcionários, sendo que 85 estão lotados na administração, 287 nos estaleiros — incubidores dos serviços de reparo e revisão de motores — 207 no tráfego e 544 nas embarcações. O custo da empresa com o seu pessoal é de mais ou menos 42%, mas dificilmente poderá ser reduzido devido à necessidade de um número muito grande de pessoas para a sua operação. Cada uma das suas lanchas precisa dispor de três guarnições de nove homens, pois elas funcionam 24 horas por dia e se fazem necessários três turnos de oito horas.

### A frota

A frota utilizada hoje no transporte de cargas e de passageiros na Baía de Guanabara se compõe de seis grandes lanchas de 2 mil passageiros do tipo da Vital Brasil; quatro de mil passageiros, do tipo da Neves; três da classe Barreto e cinco barcas de carga (velocípedes).

De acordo com estudo econômico efetuado pelo Departamento de Planejamento da Empresa, os STBG encomendaram a estaleiros nacionais a construção de mais cinco embarcações, das quais três já se encontram em execução, uma com contrato assinado e outra para assinar, tudo isso num volume da ordem de NCr\$ 14 milhões, dos quais NCr\$ 12 milhões serão totalmente cobertos pelo Fundo de Marinha Mercante, a fim de compor o capital da União, previsto quando da criação da empresa.

Além dessas embarcações, os STBG têm um papel muito importante no dimensionamento dos pequenos estaleiros. Sendo uma companhia que se utiliza de embarcações de pequeno porte, suas encomendas são direcionadas exatamente para este setor. Assim, foram contratadas a construção de uma nova chata no Estaleiro da Servimar, dois flutuantes para o ancoradouro do Rio na Enconave e uma intercessão no Estaleiro MacLaren.

## LIBRA

LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO LTDA.

LIGANDO O BRASIL DE NORTE A SUL

Av. Rio Branco, 25 — 15.º andar — Tel. 223-2060 — End. Telegráfico "LIBRANAVE" — Rio de Janeiro — GB

AGENTES EM TODOS OS PORTOS BRASILEIROS

## ROYAL INTEROCEAN LINES

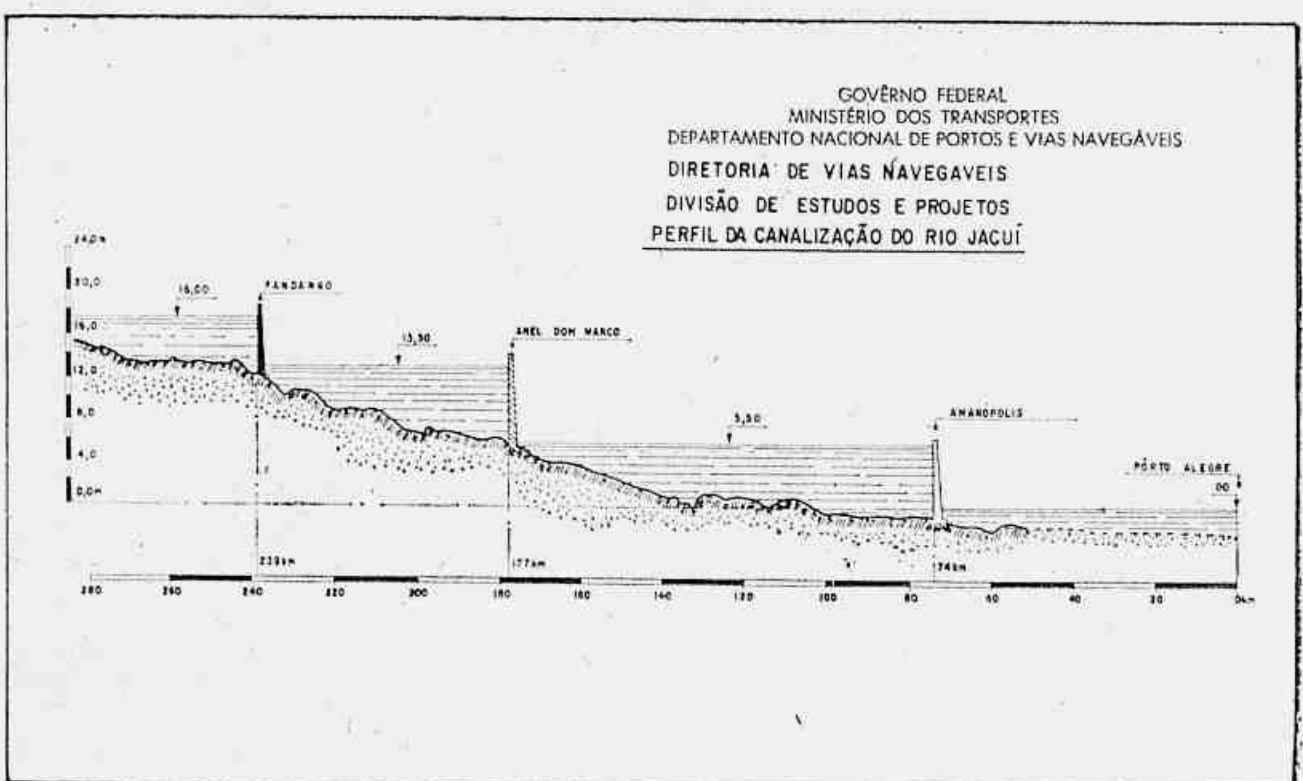
Serviço regular de rápidos e modernos navios holandeses, entre BRASIL — ÁFRICA — SINGAPURA — HONG-KONG e JAPÃO. Conexões diretas para Austrália, Índia, Tailândia, Filipinas, Formosa, Coréia, etc.

STRAAT HOLLAND ..... 10-11-69  
STRAAT FIJI J ..... 24-11-69  
STRAAT HONSHU ..... 9-12-69

Agentes  
Sociedade Anônima **Martinelli**  
RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 26-16.º andar — Tels.: 243-3553 — 243-1809 e 243-6860.

## TRANSPORTE HIDROVIÁRIO GANHA BARRAGEM



Até março de 1970 estará concluída a barragem eclusada de D. Marco no rio Jacuí. É a segunda de uma série de três que o Governo Federal através do Ministério dos Transportes está construindo. A obra consiste numa barragem com 195 metros de extensão e uma câmara eclusada com 120 metros de comprimento por 17 de largura, e o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, está investindo NCr\$ 12 milhões na sua conclusão. Já no próximo ano serão iniciadas as obras da barragem de Amarópolis e com a sua conclusão o rio Jacuí terá um estirão de 300 quilômetros francamente navegáveis. A canalização dos rios brasileiros é objeto de estudos pelo MT / DNPVN, sendo que nos rios Jacuí, Tietê e Paraíba estão em execução inúmeras obras, constantes do plano hidroviário do Governo Federal.

## associação dos armadores brasileiros de longo curso

No momento em que o Presidente Garrastazu Médici assume o Governo da Revolução, para prosseguir na política de engrandecimento da economia brasileira e elevação do bem-estar social da Nação, os armadores brasileiros de longo curso apresentam sua integral solidariedade e confiança nas diretrizes traçadas pelo ilustre Presidente da República.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

## BRASIL EUROPA ARGENTINA



## "ALIANÇA"

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ALIANÇA S.A.

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 37 — 20.º and. — Caixa Postal 588 — ZC-00

Tel. 223-2115 — Telex 714 SINARIUS — Teleg.: SINARIUS

MEMBRO DAS CONFERÊNCIAS

Edição N.º 44 de 16.10.69

Próximas saídas: NORTHBOUND

L/A-1: EXPRESSOS	Viagem	Paranáguá	Santos	Salvador	Rotterdam	Bremen	Hamburgo								
"NEUPHARLINGSDIEL"	4N69	30.10	3/6.11	—	21.11	27.11	24.11	(dry dock)							
"GRIETWUEND"	4N69	15.11	20.24.11	27.11	13.12	16.12	20.12								
"HANNOVERLAND"	5N69	27.11	1/5.12	8.12	19.12	27.12	23.12								
L/A-3: PORTUGAL/FRANÇA/INGLATERRA	Viagem	Paranáguá	Santos	Vitória	Belém	Havre	Dunkerque	Hamburgo	Oslo	Göteborg	Copenhague	Rostock	Gdynia	Estocolmo	Helsinki
"MARIVIA"	4N59	28.10	30.10/2.11	5.11	12.11	—	27.11	30.11	4.12	6.12	8.12	10.12	12.12	14.12	17.12
"FLAVIA"	5N69	29.11	30.11/7.12	11.12	16.12	—	30.12	3.1	7.1	9.1	11.1	13.1	15.1	17.1	19.1
"GRIACIA"	5N69	28.12	30.12/4.1	8.1	13.1	—	27.1	30.1	4.2	6.2	8.2	10.2	12.2	14.2	16.2
L/A-4: NORTE DO BRASIL	Viagem	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza	S. Luis	Dunkerque	Rotterdam	Bremen	Hamburgo	Antuérpia				
"BIANCA"	2N59	19.10	26.10	27.10	29.10/3.11	6.11	20.11	23.11	25.11	27.11	30.11				
"CLIVIA"	5N59	16.11	20.11	22.11	24.11/3.12	6.12	23.12	—	26.12	29.12	3.1				
L/A-5: SUL DO BRASIL/CONTINENTE	Viagem	Porto Alegre	Rio Grande	S. Francisco	Paranáguá	Salvador	Antuérpia	Rotterdam	Bremen	Hamburgo					
"AUDACITY"	1N59	23.10	28.10	5.11	8.11	11.11	20.11	23.11	25.11	27.11					
"FESTIVITY"	5N69	15.12	20.12	28.12	—	—	21.1	23.1	25.1	27.1					
L/A-6: FRANÇA/INGLATERRA	Viagem	Porto Alegre	Rio Grande	Paranáguá	Santos	Salvador	Dunkerque	Antuérpia	Cork	Waterford	Liverpool				
"PETROPOLIS"	3N69	—	—	27.10	30.10/3.11	6.11	20.11	23.11	24.11	26.11	29.11				
"OSTFRIESLAND"	4N59	21.11	24.11	27.11	30.11/4.12	7.12	21.12	23.12	24.12	26.12	29.12				
"PETROPOLIS"	4N59	—	—	26.12	29.12/3.1	6.1	22.1	24.1	—	—	—				

Próximas saídas: NORTHBOUND EUROPA

FRIGOS/REEFER	Viagem	Buenos Aires	Montevideo	Rio Grande	Santos	Lisboa	Vigo	Bordeaux	Rotterdam	Hamburgo	Antuérpia
"RAFAEL LOTITO"	1N59	27.9/3.10	—	—	6.12.10	—	—	—	31.10/1.11	27.10.10	5/6.11
"FRIGO ANTARTICO"	4N59	28.10.10	—	—	24.10.10	—	—	—	17.10.11	21.10.11	—
"FRIGO ARTICO"	4N59	—	—	—	6/7.11	—	23.10.11	20.11	—	—	—
"ALBERTO COCOZZA"	3N59	—	—	—	2/4.11	25.10.11	—	—	—	—	19/20.11

Próximas saídas: BRASIL/ARGENTINA/BRASIL

FRIGOS/REEFER	Viagem	Rio	Bahia Blanca	Santos	Rio
"FRIGO AMERICA"	9A69	3.11	9/13.11	19.11	23.11
"FRIGO ASIA"	11A69	15.11	21.11.11	29.11	3.12

ENGAJAMENTOS Por intermédio de nosso Departamento de Tráfego de Longo Curso — Telefones: 223-2115, 23-3242 e 23-2123 ou por nossos agentes de: SANTOS Agência Marítima SINARIUS Ltda. — Tels.: 22-202 e 26-828. SÃO PAULO, Agência Marítima SINARIUS Ltda. — Av. Senador Queiroz, 605/1101 — Tels.: 33-1696 e 34-0729. SALVADOR/BAHIA, Agência Marítima TRANSMAR Ltda. — Tels.: 20318 e 20840 — SALVADOR, PARANAGUA — Agência Marítima SINARIUS S.A. — Av. Arthur de Albuquerque, 29 — Tel. 2-0633 — CABEDELLO — Navegação — Comércio — Guararapes — Rua da Moeda, 122 — Tels.: 4-1071 e 4-12-45.



## Fazenda confirma anonimato das letras das financeiras

As letras de câmbio das financeiras e bancos de investimento permanecem no portador; somente foram identificados por recente decreto-lei os portadores de letras de câmbio passadas entre particulares, segundo esclareceu ontem o secretário-geral da Receita Federal, Antônio Amílcar de Oliveira Lima.

O prof. Teófilo de Azeredo Santos, diretor da ADECF, explicou que o citado decreto-lei vem apenas complementar as medidas adotadas há alguns meses no sentido de obrigar aqueles títulos cambiais não garantidos por financeiras a um registro no Ministério da Fazenda. A medida, portanto, é favorável ao mercado financeiro.

### Fortalecimento

O diretor da ADECF considera que toda medida que regule as transações financeiras não garantidas por uma instituição especializada representa um apoio ao mercado de capitais.

Esse apoio, a seu ver, vem sendo sistematicamente oferecido pelas autoridades, que vêm compreendendo o sistema das instituições financeiras como um im-

portante fator de apoio às vendas industriais.

### O decreto

O decreto que regulariza a situação das letras de câmbio sem aceite de financeiras, na contabilidade das empresas, tem os seguintes pontos principais:

1. As pessoas jurídicas que não contabilizaram títulos de crédito de sua responsabilidade no tempo oportuno têm agora um prazo — até 30-12-69 — para regularizar essa situação, sem multa, e pagando apenas o imposto devido;
2. Tais títulos — que são aqueles que não têm intervenção de instituições financeiras, pois neste caso o imposto é pago na fonte — terão seu beneficiário identificado;
3. As pessoas jurídicas que não aproveitarem o prazo dado por este decreto-lei se sujeitam a multa de 150% sobre o valor dos títulos, além de outras sanções.
4. A partir de 1.º de janeiro de 1970, as notas promissórias e letras de câmbio (entre particulares) obedecerão a modelos oficiais e seguirão normas sistêmicas, inclusive quanto ao seu registro no Ministério da Fazenda.

## Rui Gomes anuncia criação de Fundo

O Governo federal criará, dentro dos próximos dias, um fundo de financiamento de giro às pequenas e médias empresas, segundo revelou ontem o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, durante a reunião do Conselho Diretor da entidade.

Com a criação desse fundo, que provavelmente emprestará a taxas de juros reduzidos, os empresários poderão recorrer a empréstimos de crédito, financiados pelas companhias de crédito, financiamento e investimento (Financieras), hoje em vias de especialização no financiamento de crédito direto ao consumidor ou usuário final de bens e serviços.

### Apelo à compreensão

Com a revelação, o Sr. Rui Gomes de Almeida objetivou apenas explicar aos empresários "sobre a necessidade de se compreender que as autoridades estão cientes das dificuldades enfrentadas pelos empresários, mais que antes de 1964".

Observou que as dificuldades financeiras enfrentadas pelos empresários são decorrentes das dificuldades da economia em transformação e desenvolvimento: o essencial é assegurar a sobrevivência do sistema empresarial.

Para ele, a sobrevivência empresarial dependerá sempre do diálogo com as autoridades, "através do que a Associação Comercial, por sua parte, muito tem conseguido".

Entre as medidas mais importantes tomadas ultimamente e que o presidente da Associação entende como decorrentes do diálogo mantido com as autoridades estão: a que fez cessar os depósitos ou as fianças exigidas pela Justiça quando os empresários recorriam a qualquer multa imposta e a abolição da participação dos fiscais nas multas.

## Incentivos mobilizam NCr\$ 356 milhões

Os fundos fiscais, formados com recursos do sistema do Decreto-Lei 157, atingiram em setembro último o total de NCr\$ 356,7 milhões segundo levantamento do Departamento Econômico da Associação Nacional dos Bancos de Investimento — Anbid.

Segundo o mesmo trabalho, o valor médio ponderado desses fundos se fixou naquele mês em NCr\$ 2,80. A entidade fez um levantamento do valor das carteiras dos principais fundos fiscais do mercado.

## BNDE empresta NCr\$ 17 milhões

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico contratou ontem operações no total de NCr\$ 17.661.910,00, através de diferentes programas, beneficiando empresas e outras entidades de São Paulo, Rio, Paraná, Minas e Ceará.

Através do Pungiro foram contratadas operações com a Ferpap — Aduanas e Inseticidas (SP) no valor de NCr\$ 800 mil; com a Temporal S/A — Isolantes Térmicos (RJ) no valor de NCr\$ 150 mil e com a Coito Irmãos, Técnica e Comercial S/A (SP). Todos para a aquisição de matérias-primas necessárias às suas atividades.

### Funtec

No âmbito do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — Funtec, foi aprovada colaboração financeira, com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), de São José dos Campos, no valor de NCr\$ 7.370 mil, destinada a permitir desenvolvimento de seus cursos de pós-graduação e de pes-

São os seguintes os fundos pesquisados e seus valores (em NCr\$ milhões) no mês de setembro:

Almoré 4,84; ICI 5,26; Bozano 12,62; Bahia 7,68; Bankinvest 56,16; Bradesco 32,66; Brafisa 4,53; Crefinal 15,99; Decred 4,53; Finacional 7,47; Halles 14,43; Investbanc 50,23; Ipiranga 8,05; Fiducial 10,60; Nacional 11,35; Soma 2,34; Tamoio 3,78; Verba 4,74; Anhanguera 4,90; BJB — Creecinc 76,49; Safra 5,03; Finsas 20,07; BMC 7,66; Finsul 6,74; Rique 4,31.

quisas de caráter científico e tecnológico.

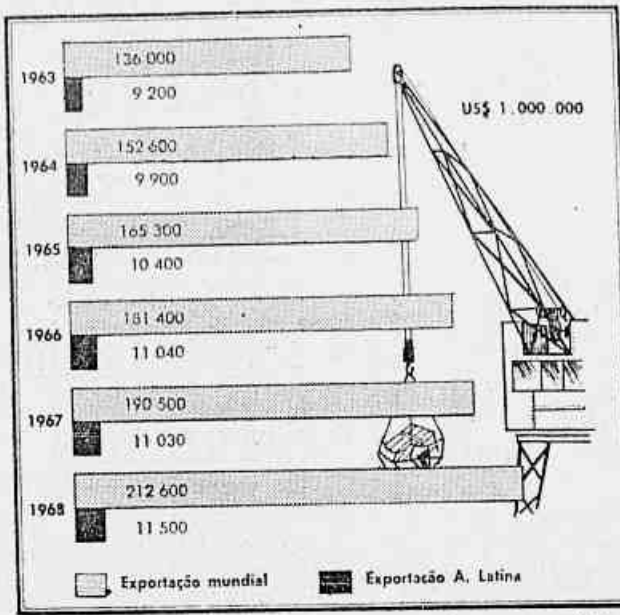
Com recursos do Funtec foram contratadas também operações com a Universidade Federal de Minas Gerais e com o Instituto de Matemática da Universidade do Ceará. Com a primeira, no valor de NCr\$ 473 mil, para a realização de um programa de pós-graduação em Desenvolvimento e Planejamento Regional. Com a segunda, no valor de NCr\$ 433.100,00, para custeio de curso de pós-graduação em Matemática.

### Fundepr

No âmbito do Fundepr foram contratadas operações com o Ministério da Agricultura (NCr\$ 1.203.810,00) e Banco de Desenvolvimento do Paraná (NCr\$ 250 mil).

Com recursos do Fundo de Reaparelhamento Econômico foi contratado empréstimo com a Serrana S/A — Mineração Santo André. Através do Fipeme foi feito empréstimo à Granja Uchikawa, de Mogi das Cruzes (SP).

## COMÉRCIO MUNDIAL E A. LATINA



## Minerais podem deduzir IPI e ICM

As empresas consumidoras de minerais do país poderão abater sobre o ICM e IPI devidos o imposto único sobre minerais, até um limite máximo de 90% e 10%, respectivamente. Isto é o que determina o Decreto-Lei n.º 1.038 assinado ontem pelos Ministros Militares.

A alíquota do imposto único para minérios de ferro e manganês será de 7%; para águas minerais, 17%; para metais nobres e pedras preciosas, 1% e para as demais substâncias minerais, 4%.

O Decreto estabelece que a cobrança do imposto único continua sob a forma ad valorem, mas especifica que o valor tributável nos casos dos minérios de ferro e manganês será o valor industrial na ocorrência do fato gerador, traduzido, respectivamente, por percentuais do preço médio FOB do ano anterior, fixados pelo Ministério da Fazenda.

**SURDEZ**  
CONSULTE VIENNOTONE, NOVOS APARELHOS, PARA OUVIR BEM, SEM RUÍDOS, AUDIOMETRIA E DEMONST. A DOMICÍLIO, GRATIS.  
VIENNOTONE  
AV. RIO BRANCO, 133 - 18.  
TELEFONE: 42-9740

A queda na participação das exportações dos países latino-americanos, no conjunto do comércio internacional, tem sido destacada em todas as reuniões de que participam representantes da América Latina. Ainda agora, na reunião que se realiza em Caracas, entre os países-membros da ALALC, o fato foi mencionado. O confronto dos dados relativos às exportações mundiais e latino-americanas mostra uma nítida tendência declinante destas últimas. Nos últimos seis anos, a participação da América Latina que era de 6,7% em 1963 foi caindo gradativamente até atingir, em 1968, a 5,4% apenas. Enquanto as exportações mundiais cresciam de 136 bilhões de dólares em 1963 para 212,6 bilhões em 1968, as vendas latino-americanas subiam de 9,2 bilhões de dólares para 11,5 bilhões em 1968.

## Governo proíbe transbordo de café solúvel sobre EUA

O Banco Central baixou ontem o Comunicado Gecam n.º 122, dispondo sobre exportações de café solúvel, em que proíbe o transbordo da mercadoria em portos norte-americanos. Trata-se dos casos em que o solúvel era desembarcado em Nova York e daí re-embarcado para outros países.

Na opinião de exportadores, o Governo criou com isso uma grande dificuldade para o produto destinado ao Canadá, pois normalmente essas vendas são realizadas via Nova York, onde, através de ferrovias, os contêineres são remetidos para Toronto.

### Comunicado

É o seguinte o texto do comunicado, que também reajusta o confisco de 134 centavos de dólar por libra peso do solúvel destinado aos EUA e dá outras instruções.

— Levamos ao conhecimento dos interessados que, em face do que preceitua o Decreto-Lei n.º 557, de 29 de abril de 1969, e consoante deliberação da diretoria deste Banco, tomada em sessão de 22-10-69, as exportações de café solúvel para os Estados Unidos da América, seus territórios e possessões, realizadas ao amparo de operações de câmbio contratadas após 30 de abril deste ano, ficam sujeitas ao pagamento do imposto de que trata o referido diploma legal, na forma e nas condições estabelecidas neste Comunicado.

2 — O fato gerador do imposto é o embarque da mercadoria e a liquidação da operação cambial pelo banco interveniente está condicionada à prévia comprovação de que o imposto, determinado com base na mercadoria efetivamente embarcada, foi devidamente recolhido ao Banco do Brasil S.A.

3 — O pagamento do imposto será processado através de guia de recolhimento, que poderá ser adquirida nesta gerência — Gecam-Divex — ou nos setores Recon junto às agências do Banco do Brasil S.A. nas demais práticas cafeeiras. Quando a liquidação do contrato anteceder a exportação, no espaço da guia de recolhimento reservado ao número da guia de embarque será consignado "a ser emitida".

4 — A agência do Banco do Brasil S.A. que receber o tributo reterá a 1.ª e 2.ª vias da guia de recolhimento, enviando ao órgão local responsável pela execução dos serviços de controle cambial a via destinada a este Banco (Gecam-Divex, no Rio de Janeiro (GB) ou setor Recon, nas demais gerências).

5 — Para fins de execução e controle do recolhimento do tributo devido, serão obedecidas às exportações da espécie as formalidades abaixo e respeitado o procedimento a seguir:

a) na declaração de venda a ser registrada no Instituto Brasileiro do Café e no contrato de câmbio constará a cláusula: "Exportação sujeita ao imposto de que trata o Decreto-Lei n.º 557, de 29-4-1969, regulamentado pelo Comunicado Gecam n.º 122, de 29-10-69."

b) na guia de embarque a ser submetida ao Banco Central — Gecam-Divex, no Rio de

Janeiro (GB), ou setor Recon junto às agências do Banco do Brasil S.A., nas demais práticas — constará a seguinte declaração assinada pelo banco interveniente na operação cambial:

"O valor da mercadoria efetivamente embarcada será aplicado na liquidação dos contratos (s) especificado(s) na presente guia, somente após recolhida ao Banco do Brasil S.A. a importância de NCr\$ ... relativa ao imposto de exportação correspondente a ... libras-peso de café solúvel, na base de NCr\$ ... por libra-peso."

Nota — Quando a guia de embarque corresponder a contrato de câmbio previamente liquidado, a declaração supra será substituída pela seguinte:

"O imposto de exportação foi recolhido ao Banco do Brasil S.A., em ... na praça de ... na importância de NCr\$ ... correspondente a ... libras-peso de café solúvel, na base de NCr\$ ... por libra-peso."

6 — Tendo em vista o estabelecido nos Artigos 1.º, 2.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 557, o imposto de exportação devido corresponderá ao valor que vigorar na data da contratação das operações de câmbio da espécie, observados os seguintes critérios:

I — até 30-4-69, desde que cobertas por declarações de venda registradas no Instituto Brasileiro do Café até 30 de abril de 1969 — isentas do tributo;

II — de 1.º a 12 de maio de 1969 — NCr\$ 0,51675 por 0,45359 quilogramas;

III — de 13 de maio a 6 de julho de 1969 — NCr\$ 0,53235 por 0,45359 quilogramas;

IV — de 7 de julho, a 26 de agosto de 1969 — NCr\$ 0,52975 por 0,45359 quilogramas;

V — de 27 de agosto a 2 de outubro de 1969 — NCr\$ 0,53625 por 0,45359 quilogramas;

VI — a partir de 3 de outubro de 1969, até que ocorra nova variação da taxa cambial — NCr\$ 0,54405 por 0,45359 quilogramas.

7 — No caso de doações, destinadas aos Estados Unidos da América, seus territórios e possessões, o imposto será cobrado com base na data da emissão da respectiva guia de embarque.

8 — Não serão admitidas alterações de guias de embarque referentes à exportação de café solúvel, no que concerne à mudança do país de destino da mercadoria, vedada igualmente, a cláusula de transbordo em portos dos Estados Unidos da América, seus territórios e possessões, quando destinada a outros países.

9 — Eventuais pedidos de restituição do imposto devido ser encaminhados a esta Unidade (Gecam-Divex), através do setor responsável pelo controle cambial da localidade.

10 — Aos bancos intervenientes na operação cambial compete, precipuamente, verificar se o recolhimento do tributo foi processado tempestivamente e se o seu valor corresponde ao constante da guia de embarque respectiva.

11 — A inobservância do disposto neste Comunicado sujeitará os infratores à aplicação das penalidades previstas no Artigo 44 da Lei n.º 4.595, de 31-12-1964, sem prejuízo das sanções de natureza fiscal admitidas pela legislação tributária em vigor.

## EXECUTIVO

Pessoa altamente qualificada em Marketing, bem como nos demais setores comerciais e administrativos de empresas industriais, falando fluentemente vários idiomas. Possuindo excelentes credenciais, procura posição compatível em empresa dinâmica.

Remuneração em aberto.

Favor telefonar para 232-5758 (D. Angela), marcando entrevista.

## RENDIA MENSAL e LETRAS de CÂMBIO

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da **PLANALTO S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 98 - 11.º andar  
Tels.: 242-3412 - 242-4883 - 252-6243

**IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS**  
**BANCO ITAÚ AMÉRICA**  
trabalha para você

**CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX**

CONTE COM **CONTEX-55**

**E CONTARÁ MAIS DEPRESSA\***

- CALCULADORA AUTOMÁTICA NAS 4 OPERAÇÕES
- 2 VISORES DE RESULTADOS
- PORTÁTIL - 4 Kg
- ASSISTÊNCIA PERMANENTE

PREÇO SEM CONCORRÊNCIA, TAMBÉM COM FINANCIAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
**Rodolfo Fierz & Cia. Ltda.**  
SAO PAULO: RUA DA CONSOLAÇÃO, 301 - TEL. 256-9722  
RIO DE JANEIRO: AV. PRES. WILSON, 198 - TEL. 232-6266

**CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX**

GOV. DO ESTADO DE MINAS GERAIS					
CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS					
poupança para o progresso					
BALANÇO GERAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1969					
MATRIZ E AGÊNCIAS					
ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL		29.927.426,74	NÃO EXIGÍVEL		
Caixa - Bancos			Fundo Patrimonial	4.170.594,77	
REALIZÁVEL			Fundo de Reserva	245.242,08	
Empréstimos	189.288.515,25		Fundos Diversos	960.532,66	
Outras Aplicações	37.375.399,22		Correção Monetária do Ativo	1.451.113,70	6.627.483,21
Diversos	14.614.219,77	241.278.134,24	EXIGÍVEL		
IMOBILIZADO			Depósitos	173.799.255,39	
Almozenado	881.429,69		Outras Responsabilidades		
Bens Imóveis	4.338.906,26		A Curto Prazo	1.018.530,45	
Bens Móveis	3.411.585,27		Créditos Vinculados	4.640.773,26	
Reavaliação de Imóveis	1.451.113,70	10.083.034,92	Diversos		
CONTAS TRANSITÓRIAS			A Longo Prazo	87.464.730,65	266.923.289,75
Outras em Andamento	1.760.067,67		CONTAS TRANSITÓRIAS		
Diversos	1.157.212,84	2.917.280,71	Provisões Diversas	1.857.106,90	
CONTAS RESULTADO			Diversos	7.327.080,62	9.184.187,52
Soma:		291.711.231,35	CONTAS RESULTADO		
CONTAS COMPENSAÇÃO			Soma:		291.711.231,35
Contas Compensação Ativa		245.017.518,24	CONTAS COMPENSAÇÃO		
TOTAL		536.728.749,59	Contas Compensação Passiva		245.017.518,24
			TOTAL		536.728.749,59

PAULO VEIGA SALLES

JOSE FELIPE DA SILVA

LUIZ ÚLTIMO DE CARVALHO

JOSE PAULO RIBEIRO

MARCOS R. PESSOA DUARTE

EMERSON CANCADO

CARLOS JUNQUEIRA SACHETTO

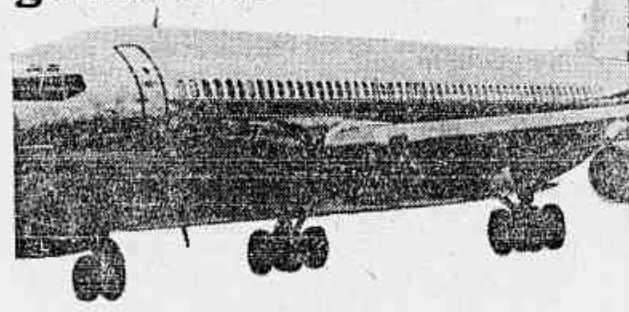
CONTEADOR GERAL

C.R.C. / MO-1099

BELO HORIZONTE, 30 DE SETEMBRO DE 1969

BELO HORIZONTE, 30 DE SETEMBRO DE 1969

## Cada vez que um avião decola, você ganha dinheiro.



## Fundo Safra

Rua XV de Novembro, 212  
Telefone: 239-2833 - São Paulo  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º andares  
Telefones: 231-5960 - Rio de Janeiro

ORIENTADO POR UM CORRETOR ESPECIALIZADO QUANDO A BÓLSA ESTÁ EM BAIXA VOCÊ

**PERDE MENOS** QUANDO ESTÁ EM ALTA VOCÊ

**GANHA MAIS**

NÓS SOMOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS

**C. LIBERAL**

corretora de valores Ltda.

Agências - Obrigações do Tesouro

Letras de Câmbio - Letras Imobiliárias

Rua Buenos Aires, 41 - 1.º - Tel. 223-0938



## Mercado de ações continuou fraco

Apesar de uma baixa no Índice BV (127 pontos), bem menor do que a da terça-feira (22 pontos), o que poderia ser interpretado como uma certa recuperação do valor das ações, o mercado da Guanabara apresentou-se bem mais fraco ontem, com uma redução tanto nos volumes negociados como no número de ações operadas.

Fato que vem inquietando singularmente o mercado bursátil é a quantidade enorme de ordens de venda de ações ordinárias da Petrobrás que tem chegado de Estados e Municípios. Do dia 2 de outubro até ontem tinha sido negociado apenas na Bolsa do Rio um total de 11 153 431 dessas ações, correspondendo a uma média diária superior a 550 mil papéis.

### Movimento fraco

O volume total dos negócios em ações atingiu ontem a cifra de NCR\$ 7 419 403,53 (menos NCR\$ 2 430 770,18 do que na véspera), à qual se somaram NCR\$ 1 535 229,50 correspondentes à venda de 40 860 obrigações da União e de Estados. O total das ações operadas foi de 2 651 673 (menor 793 356).

Em operações a vista 2 065 972 ações (menos 699 631), totalizaram NCR\$ 5 510 255,53 (menos NCR\$ 2 093 769,18). Os papéis ontem mais negociados foram: Belpo-Mineira, 394 mil; Petrobrás (ord.), 301 mil; Antártica Paulista, 189 mil; Docas de Santos (cupons 100 e 1 000), 107 mil; Acesita, 79 mil; e Willys Overland (ord.), 76 mil.

Das ações que compõem o IBV, ainda sem a participação das da companhia Docas de Santos, quatro estiveram em alta (menos duas), 14 em baixa (menos quatro), uma não foi negociada e uma permaneceu estável. As únicas altas foram: Petrobrás (ord.), mais 1,1 ponto; Kibon, 0,8; Alpargatas, 0,5; e Brakma (ord.), mais 0,3 ponto. As baixas mais significativas foram: Belo-Mineira, menos 4,1 pontos; White Martins, 3,6; Petrobrás (pref.), 3,3; Sousa Cruz, 2,5; e, Antártica Paulista, menos 2,3 pontos.

### Mercado a termo

As operações do mercado a termo perfizeram um volume de NCR\$ 1 909 148,00 (menos NCR\$ 436 965,00), com 585 700 ações negociadas (menos 93 726), sendo que o volume representou 25,7% (contra 23,8% da véspera), sobre o movimento total do mercado. Em termos comparativos, o mercado a termo demonstrou estar mais forte, já que as suas reduções foram menores, do que o mercado a vista.

O total de operações realizadas a termo foi de 33, menos 4 do que na véspera, predominando ainda as de fechamento a 90 dias: 21, contra 10 a 60 e duas a 120 dias. Os papéis mais negociados foram: Antártica Paulista, 166 mil; Belpo-Mineira, 165 mil; Petrobrás (ord.), 127 mil; Brakma (pref.), 28 mil; Willys, 20 mil; e Banco do Brasil, 18 mil.

### Petrobrás

A grande quantidade de ações ordinárias da Petrobrás que o mercado da Guanabara tem recebido em ordens de venda procedentes de alguns Estados e municípios tem provocando uma crescente inquietação já que além dos vendedores estarem acabando com um patrimônio valioso certamente para pagar despesas prementes, representa importâncias que estão sendo progressivamente retiradas da circulação, descapitalizando o próprio mercado.

Desde o dia 2 de outubro até ontem, representando 20 dias de negociações (já que no dia 21 último as ações da Petrobrás não foram transacionadas, uma vez que a empresa estava realizando uma assembleia extraordinária de seus acionistas), foram vendidas, incluindo o mercado a vista e a termo e os recibos, um total de 11 153 431 ações ordinárias da Petrobrás, correspondendo a uma média diária, no período, de 557 676 papéis. A vez em que essas vendas alcançaram maior volume, foi o último dia 10, com 1 067 102 ações, e o de menor, foi o dia 24, com 232 071.

## Novas baixas ent Wall Street

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em baixa pelo segundo dia consecutivo. Os observadores atribuíram a baixa a manobras especulativas e às preocupações com a inflação.

O índice da UPI registrou uma baixa de 0,78 por cento. Das 1622 ações negociadas, 938 fecharam em baixa e 447 em alta. O índice da Bolsa mostrou uma baixa de 39 centavos no preço médio das ações.

A média industrial Dow Jones fechou em baixa de 7,52 pontos, em 348,34. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 12 380 mil títulos.

## Companhias dos EUA sobem em Londres

Londres (AP-JB) — O mercado de valores de Londres fechou ontem de um modo geral, com baixa, todavia, as ações de empresas estadunidenses subiram pela primeira vez esta semana. As ações preferenciais e as de minas australianas tiveram a melhor colação.

As de ardores, de engenharia, elétricas, petróleo, bancos e seguros estiveram batidas. Algumas navais e de cerejeiras melhoraram. Entre as minas australianas, a Broken Hill South, a New Broken Hill e Metal Exploration subiram e a Poseidon reduziu a baixa anterior.

## Empresas

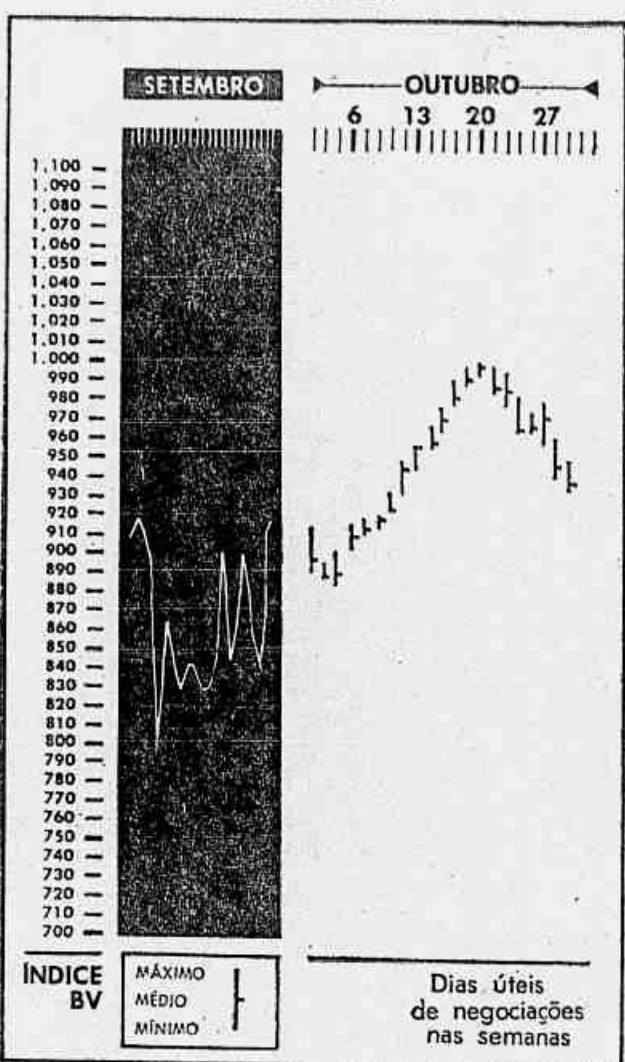
Já é rotina, dentro das operações normais do mercado, que o contrato entre a empresa que vai emitir ações e o grupo financeiro que se responsabiliza pelo lançamento inclua a própria sustentação, pelo grupo do papel lançado, por um período fixo ou indeterminado. Inédita é a operação que a Distribuidora Amaral Fontoura anuncia. Esta Distribuidora e o grupo Ipiranga acabam de assinar contrato com a Editora José Olympio, para a manutenção em Bolsa das ações da editora.

## Negócios crescem em Minas Gerais

Belo Horizonte (Suaresal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais alcançou ontem um dos maiores movimentos diários deste ano e teve como novidade o fato de que o valor dos negócios com ações foi quase quatro vezes superior ao dos títulos de renda fixa, o que raramente ocorre. Os 52 fechamentos corresponderam a operações com 1 420 871 títulos no valor de NCR\$ 2 611 832,12, destes, totais foram negociadas 1 420 540 ações com valor de NCR\$ 2 061 352,12.

As 1 259 733 ações nominativas ordinárias da Construção e Comércio S.A. — Consisa — negociadas ontem foi a principal causa do grande movimento da Bolsa de Valores. A Central Elétrica de Minas Gerais — Cemig — compareceu em segundo lugar com 127 632 ações negociadas.

## Índice BV



Volto o índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro a apresentar-se em baixa ontem. Ao fechar-se em 936,7, caiu 12,7 pontos. A máxima registrada pelo IBV foi de 949,1, na abertura; a mínima, 934,2 pontos, no fechamento. Percentualmente, as ações negociadas sofreram uma desvalorização média de 1,3

## Média S.N.

29-10-69	28-10-69	27-10-69	15-10-69	Out. 68
22 651	22 988	23 250	24 359	6 891

## Mercadorias

### Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem em sustentado, com o tipo 7, safra 1970/71, mantendo-se ao preço de NCR\$ 17,50 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 600 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 67 505 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 126 fardos de São Paulo e 81 de Minas Gerais. Saldos: 200. Existência: 1 065 fardos.

### Nova Iorque

Café — O café Universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-peso, foram as seguintes: Santos 3 — 45,50; Santos 4 — 49,25; Colombianos Manizales — 54,50; Mexicanos Lavados Coatepec — 46,50; Ambriz número 2 BB — 40,50.

Cacau — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 31 e 62 pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 1 474 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 44,93 centavos de dólar a libra-peso, com baixa de 62 pontos. O Acaia fechou a 47,18 centavos, também em 62 pontos de baixa.

Açúcar — O açúcar mundial para entrega futura fechou ontem entre 11 pontos de alta e

cinco de baixa na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 1 164 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas. Sisal — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-peso na Bolsa de Nova Iorque. O tipo africano número 1 fechou a 8,72 centavos.

Borracha — A borracha natural para entrega futura fechou entre 10 e 25 pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque, sem vendas. O produto para entrega imediata fechou a 36,5 centavos de dólar a libra-peso.

### Londres

Açúcar — A proibição de ciclamos em alimentos e refrigerantes exercera pouco efeito sobre as cotas de exportação do açúcar no mercado livre — previram fontes de Londres. "Se perdemos nossa opinião, sugerimos que se mantenha em 1970 a atual cota de exportação" — disse um dos principais corretores de Londres.

O Conselho da Organização Internacional do Açúcar reuniu-se a 17 de novembro em Londres para fixar a cota total de exportação do próximo ano. Em 1969, primeiro ano de vigência do Convênio Internacional do Açúcar a cota foi estabelecida em 90 por cento da cota total básica de exportação, isto é, em 5 591 mil toneladas.

A reunião do Conselho, no entanto, está sendo precedida de uma série de conferências preparatórias. A Comissão de Estatística da Organização Internacional, reúne-se a 7 de novembro. A Comissão Executiva a 11 e a Comissão Consultiva a 18 do mesmo mês.

## Fundos de Investimento

Data	Cota	Ult. Div.	Valor NCR\$ mil
ANHANGUERA	24-10-69	1,300	2 273
APLIC	27-10-69	1,059	1 977
BONF. FINANC.	28-10-69	1,734	4 032
BOZANO	28-10-69	3,474	7 929
BRASIL	28-10-69	0,933	1 702
CARAVELLO FIC	28-10-69	2,669	6 842
CEPESUL INV.	28-10-69	1,21	171
CEPESUL	28-10-69	1,278	826
CHESINCO	27-10-69	2,143	4 845
CORBIANO	28-10-69	1,369	3 178
CREFISUL (conta garantida)	28-10-69	41,579	2 517
CREFISUL (conta capital)	28-10-69	32,533	811
DESPITAL	27-10-69	1,031	75 922
FUNDO MM	28-10-69	5,305	124 328
HALLES	28-10-69	1,48	2 402
IMI valorizado	27-10-69	1,112	4 930
INVESTBRANCO	27-10-69	5,4672	624
INVESTBRANCO	27-10-69	2,290	2 876
LIBRA VALORES	28-10-69	1,02	183
NACIONAL AÇÚCAR	28-10-69	0,973	3 853
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-10-69	2,17	638
NOITE	24-10-69	3,290	224
PROVAL	28-10-69	1,273	350
RAVAL	28-10-69	0,979	2 896
SS SABBA	24-10-69	0,274	6 095
SPI	28-10-69	1,139	1 257
TAMOI	28-10-69	1,52	3 882
UNI	27-10-69	3,06	8 209
VALPIRES	28-10-69	1,000	412
VERA CRUZ	28-10-69	14,20	14 719

## FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS

DECRETO 157 — DEDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES			
AIMORE	27-10-69	2,025	4 771
ANHANGUERA	24-10-69	2,969	4 863
BAHIA	24-10-69	3,09	7 538
BANKINVEST	28-10-69	4,420	57 694
BRACINVEST	28-10-69	1,290	1 397
BOSTON	24-10-69	2,780	3 142
BONZANO	28-10-69	1,853	4 809
BONF. FINANC.	28-10-69	2,660	7 924
BIB-GRESINCO	27-10-69	2,63	77 927
BGM	28-10-69	2,37	7 793
BRADESCO	24-10-69	1,882	32 456
BRAPISA	24-10-69	3,430	4 573
CREFINAN	22-10-69	27,103	7 631
CREFISUL	17-10-69	1,057	1 697
CGC	22-10-69	1,237	347
DECRED	28-10-69	1,63	4 353
DECRON	28-10-69	1,39	1 498
DENASA	21-10-69	1,629	6 971
FINASUL	27-10-69	3,428	879
GODOT	27-10-69	2,141	14 294
HALLES	28-10-69	3,672	4 983
ICI	28-10-69	2,10	10 973
INVESTBRANCO	28-10-69	2,790	20 151
INV. PINASA	27-10-69	2,790	20 151
IPRANGA	19-10-69	2,98	8 216
MINAS Invest.	19-10-69	1,43	224
MINAS Invest.	28-10-69	3,672	4 983
RIGUE	28-10-69	2,10	10 973
SPI	28-10-69	3,200	5 941
SPI	28-10-69	1,734	1 115
SOTISA	24-10-69	2,653	1 649
SOMA	28-10-69	1,47	2 283
TAMOI	28-10-69	2,208	4 769
VERBA	28-10-69	2,208	4 769

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.  
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS  
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCR\$ 32.218.199,76  
RIO DE JANEIRO, 47 - tel.: 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel.: 223-3305 e 243-1818  
R. da Quitanda, 19 - 9 - tel.: 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - I. B. - tel.: 229-6392 - Méier / R. do Rosário, 108-A - tel.: 223-2350  
S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

## BOLSAS DE VALORES

### RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Abert. NCR\$	Fech. NCR\$	Máx. NCR\$	Mín. NCR\$	Média NCR\$	Quant.	Variação S/Média Ant. NCR\$
TÍTULOS DA UNIAO							
O. R. T. N., 2 anos, 5%					38,42	30 000	
O. R. T. N., 2 anos, 5%					38,70	2 100	
O. R. T. N., 2 anos, 5%					38,80	6 000	
O. R. T. N., 2 anos, 5%					38,20	1 400	
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1614 . . . . .					11,00	1 350	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A							
Acesita . . . . .	1.13	1.10	1.13	1.08	1.10	70 200	- 0.03
Acos Villares, pref. e B	1.20	1.20	1.30	1.29	1.30	100	
Alpargatas . . . . .	3.75	3.77	3.77	3.69	3.69	36 300	+ 0.02
Antártica . . . . .	2.35	2.35	2.60	2.30	2.36	188 700	- 0.06
Arno . . . . .	2.10	2.10	2.10	2.10	2.10	5 100	- 0.02
Art. Graf. G. Souza, ord.	0.99	0.90	0.90	0.90	0.99	6 000	
América Fabril . . . . .	0.37	0.37	0.37	0.37	0.37	21 000	Est.
B							
Banco Aliança, ord. . . . .	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	3 600	
Banco do Brasil . . . . .	23.20	23.20	23.20	23.20	23.20	30 034	- 0.24
Bco. Est. da Guanabara . . . . .	11.00	11.00	11.00	10.70	10.90	11 147	- 0.15
Banco Est. de São Paulo . . . . .	6.00	6.15	6.15	6.00	6.11	6 623	+ 0.02
Banco Halcis, pref. . . . .	0.70	0.70	0.70	0.70	0.70	2 400	
Bco. de M. Gerais, pref. . . . .	1.50	1.50	1.50	1.50	1.50	3 126	
Bco. Nordeste, rec. 100% . . . . .	2.20	2.03	2.20	2.00	2.00	9 850	- 0.09
Belo-Mineira . . . . .	1.18	1.16	1.18	1.14	1.16	393 756	- 0.05
Brakma, pref. ex-div. . . . .	4.03	4.00	4.10	3.98	4.04	46 400	- 0.03
Brakma, pref. ex-div. . . . .	4.10	3.93	4.19	3.90	3.96	43 000	- 0.12
Brakma, ord. ex-div. . . . .	3.65	3.65	3.65	3.65	3.65	7 000	- 0.01
Brakma, ord. ex-div. . . . .	3.65	3.62	3.65	3.60	3.65	6 100	+ 0.05
Bras. de Energia Elétrica . . . . .	1.69	0.97	1.03	0.97	0.98	31 800	- 0.02
Brasileira de Roupas . . . . .	0.62	0.59	0.62	0.58	0.60	14 800	- 0.03
C							
C. B. U. M. ord. . . . .	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	10 000	
Cimento Aratu . . . . .	3.60	3.60	3.60	3.60	3.60	1 000	+ 0.05
Cimento Itaú, pref. e B . . . . .	8.35	8.30	8.35	8.30	8.30	2 700	- 0.10
D							
Durac S.A. . . . .	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	13 220	
D. F. Vasconcelos, pref. e B . . . . .	1.60	1.60	1.60	1.60	1.60	3 547	
D. F. Vasconcelos, ord. e B . . . . .	1.60	1.60	1.60	1.60	1.60	3 547	
D. F. Vasconcelos, pref. e B . . . . .	1.45	1.45	1.45	1.45	1.45	3 338	
Docas de Santos, c/100 . . . . .	1.89	1.89	1.90	1.87	1.89	15 850	- 0.05
Docas de Santos, c/100 . . . . .	1.89	1.89	1.89	1.87	1.89	15 850	- 0.05
Dual Roupas . . . . .	0.85	0.84	0.85	0.84	0.85	1 100	- 0.01
Dona Isabel, pref. . . . .	1.20	1.25	1.25	1.20	1.20	16 600	
E							
Ed. J. Olimpio, ord. inv. . . . .	1.33	1.33	1.33	1.33	1.33	1 300	+ 0.05
Estrela, pref. . . . .	1.45	1.48	1.48	1.45	1.45	8 200	- 0.05
F							
Ferro Brasileiro . . . . .	4.60	4.55	4.60	4.50	4.55	16 000	- 0.04
Flacão e Tec. D . . . . .	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1 300	



## Por dentro do negócio Área econômica terá poucas modificações

Pelo que se tem dito até o momento, não haverá praticamente — apesar das muitas especulações — nenhuma mudança substancial na estrutura e organização dos Ministérios, principalmente dos da área econômica. Entretanto, uma das modificações esperadas na estrutura ministerial é o desmembramento do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. De acordo com fonte oficial, a ideia já teria sido aceita pela administração que hoje se empossa em Brasília, faltando apenas os últimos retoques burocráticos para a sua efetivação.

Segundo as informações, a tarefa de coordenação é típica e deve caber ao próprio Presidente da República, que a ninguém pode delegar tal atribuição. Dessa forma, e se a previsão se confirmar realmente, seria criada de imediato uma Secretaria junto à Presidência, encarregada da função de assessorar o Presidente nas tarefas de coordenação do Governo e, se adiante inclusive, o chefe desta nova assessoria será o Sr. Marcos Vinícius Pradini de Moraes, até agora exercendo a função de chefe de gabinete do Ministro Hélio Beltrão em Brasília.

### Correção aumentará rentabilidade

Para a faixa descontente com a rentabilidade das letras imobiliárias este trimestre — que foi 4%, ou seja 1,4% ao mês — um consolo: no primeiro trimestre de 1970 a rentabilidade desse papel deverá se fixar ao redor de 8,08%, ou seja 2,69% ao mês. A notícia é uma notícia, mas não há segredo nela. A correção das letras em cada trimestre toma como base o índice de preços por atacado da Fundação Getúlio Vargas, de dois trimestres anteriores. Ou seja, a correção de janeiro a março de 1970 — 6,08%, mais 2% de juros — foi calculada no incremento do citado índice da FGV, de julho a setembro últimos. A informação é do Sr. José Carlos Melo Ourício.

### Interesse em matérias-primas

Chega ao Rio de Janeiro sábado, dia 1.º de novembro, Sir Georges Dunnett, presidente do Sugar Board, da Grã-Bretanha. Sir Dunnett, que vem a convite do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Francisco Oliveira, permanecerá duas semanas no Brasil, visitando São Paulo e o Nordeste. Seu interesse está na situação do Brasil com relação a certos produtos primários — e às suas perspectivas de comercialização — como açúcar, café, cacau, algodão e outros.

E, já que estamos na área do açúcar, um dos principais assessores do IAA, o economista e jornalista Omer Mont'Alegre, se prepara para editar um estudo comparativo da situação açucareira do Brasil e de Cuba no período de 1960 a 1969. Um Século de História do Açúcar, partindo de um livro de Manuel Moreno Fraginals, sobre a situação cubana na época, levanta e confronta a situação brasileira, em importante estudo que vai às origens da indústria açucareira nas duas principais produtoras do Continente.

### Comitê franco-brasileiro

O Sr. Tomás Pompeu Neto, presidente da CNI, contente e aliviado por ter conseguido enfim implantar a primeira seção brasileira de um comitê de contato empresarial, sendo que esta se destina especificamente ao Comitê Franco-Brasileiro e tem o objetivo de organizar a programação das atividades relacionadas com a vinda da missão comercial e industrial francesa, que chega sábado próximo. Chefiada pelo General Bachelet, a missão tentará, através do Comitê, ampliar os contatos e a colaboração de grupos de produção do Brasil e da França.

### Incentivo fiscal

Instalada em Petrópolis há muitos anos pela antiga Panair do Brasil, a Companhia Eletro-Mecânica — Celma — destinada a fazer revisão de motores de aviões convencionais e a fato — hoje sob intervenção, continua atendendo a empresas comerciais, brasileiras e estrangeiras, e a própria Força Aérea. Agora acaba de obter do Governo, importante incentivo fiscal, com o objetivo de incentivar as suas atividades: de agora em diante, a Celma não pagará o Imposto de Circulação de Mercadorias, sendo que a medida tem efeito retroativo, valendo desde janeiro último.

### Ângulo econômico da cerveja

O empresário José Dias de Macedo, dirigente do grupo cearense J. Macedo, anunciando a inauguração da Cervejaria Astra para fevereiro próximo. Anunciado pela Sudene, o projeto exigiu NCr\$ 30 milhões de investimento, criando 320 empregos diretos e permitirá a produção de 3 milhões de garrafas de cerveja por mês. Com sede em Fortaleza, a Cervejaria Astra comercializará sua produção de Bahia na Amazônia. Seu gerente-geral é o Sr. Bernardo Schmidt, formado pela Faculdade de Cervejaria de Munique.

E para os que desconheciam a existência de faculdade deste gênero há outra notícia que está revolucionando o setor. Na Europa, do ponto de vista econômico, e que poderá ter influência direta no Brasil. Uma empresa de patentes italiana vem de inventar, a pedido específico da Suécia, um novo tipo de engarrafamento para a cerveja. A Suécia, país onde se pratica ao extremo o piquenique, tinha o problema da limpeza dos cascos vazios em estradas e lugares pitorescos. A nova patente é um tubo feito de material especial (não revelado), que apresenta as seguintes vantagens: mantém a temperatura por cerca de seis meses sem necessidade de nenhuma refrigeração, e o tubo, uma vez esvaziado, se reduz a uma simples bolinha que o próprio vento se encarregará de dispersar.

### Expressas

O Banco do Estado de Minas Gerais lançou uma novidade: firmou convênio com os principais hotéis do país para a concessão de um desconto especial aos seus clientes em viagem. Colaboração com a política de incentivo ao turismo. — A Conteca, escritório técnico, completando três anos de existência com um balanço favorável de 15 projetos aprovados que possibilitaram a instalação de 15 novas indústrias na área do Estado do Rio, em investimentos superiores a NCr\$ 14 milhões. No momento, apenas na Coderj, está com quatro projetos representando financiamentos da ordem de NCr\$ 3.500 mil.

# BNH quer acabar planos B e C de correção

## Juros de empréstimos sofrem redução de 14%

Uma redução de 14% nos juros médios a serem cobrados nas próximas concessões de empréstimos destinados à compra de casas pelo sistema financeiro da habitação, foi determinada ontem por Resolução baixada pelo Banco Nacional da Habitação — BNH. Agora, esses juros, que eram de 7%, passam para 6% ao ano.

A medida tem por objetivo reduzir o valor das prestações e valorizar a renda familiar, mas também porque foi adotado um novo critério para a fixação dos prazos e prestações de amortização dos empréstimos, fazendo com que os mesmos sejam determinados pelo valor do financiamento e não, como anteriormente, pelo valor do imóvel.

### Consequência imediata

As disposições adotadas pelo Conselho de Administração do BNH permitem que, a partir de agora, as pessoas possam adquirir imóveis com valores superiores aos que lhes eram permitidos anteriormente, pelo fato de pagarem a mesma taxa de juros. Pode-se dar o caso ainda de os compradores de casas pelo sistema financeiro da habitação permanecerem no mesmo valor anterior, pagando, porém, taxa de juros mais reduzida.

Antes da Resolução, as taxas de juros para os empréstimos habitacionais variavam entre 5 e 10%, fazendo com que se estabelecesse um juro médio de 7%. Agora, com a redução de 14% sofrida por este valor, a taxa média cai para 6%, enquanto que o limite mínimo caiu para 4%. Essas reduções se refletirão favoravelmente no valor das prestações de amortização dos empréstimos. Para o grupo das COHABS e demais cooperativas de trabalhadores, o BNH estará cobrando nos empréstimos juros de, respectivamente, 4 e 6%.

### Condições básicas

Os empréstimos habitacionais concedidos pelo BNH aos seus agentes — encarregados de financiarem os compradores — são submetidos a cinco variáveis distintas: valor do imóvel, valor do empréstimo, taxa de juros, prazo de amortização e valor da renda familiar. Com a nova resolução, os empréstimos serão

concedidos mais em função do seu próprio valor do que em função do valor do imóvel pretendido.

Por sua vez, o percentual de juros passa a ser determinado pelo valor do empréstimo e não o do imóvel, o mesmo acontecendo com os prazos de resgate e com o valor da renda familiar. Neste último caso, estimamos, porém, inalterado o limite de 25% da renda familiar para ser aplicado na compra de casa própria pelo sistema do BNH.

### Exemplo claro

Para que fique mais claro o significado das novas disposições para os adquirentes de casa própria, basta a observação do seguinte: antes da Resolução, para obter-se um empréstimo de NCr\$ 11.780,00 era necessária uma renda mensal familiar de NCr\$ 433,00. Agora, basta possuir uma renda de NCr\$ 375,00 para a aquisição. Quanto aos juros, no mesmo exemplo, a taxa anterior seria de 10%, ao passo que agora ela será de 6%. Ou seja, quem ganhava NCr\$ 379,00 por mês somente poderia obter um empréstimo de NCr\$ 9.581,00; o limite, agora, passa para NCr\$ 11.000,00.

As reduções que o novo critério acarreta para as prestações de resgate dos empréstimos deverão variar, na maioria dos casos, entre 3 e 8%. Na compra de residências de maior valor, as vantagens serão, principalmente, de extensão dos prazos e de redução no valor das prestações. Cerca de 75% dos empréstimos concedidos pelo BNH serão beneficiados pela diminuição de juros.

### Opinião geral

Na opinião de diversos dirigentes do BNH, as diretrizes fixadas pela Resolução estimulam a poupança, pelas maiores facilidades criadas para a aquisição da casa própria. Isto resulta do fato de que, quanto maior for a parcela própria que o comprador oferece no ato da compra, tanto menor será o empréstimo necessário, o que o fará cair em faixas mais reduzidas para a concessão do financiamento.

Em consequência disso, todas as despesas serão menores: os juros, em certos casos, de 10 para 7 ou 6%, enquanto o prazo de resgate se amplia. Se

alguém deseja, por exemplo, comprar um imóvel no valor de NCr\$ 12.500,00 e deseja obter um empréstimo naquele valor, a taxa de juros será de 10%. Mas, se o pedido de financiamento for de apenas NCr\$ 8.000,00, então os juros caem para 6% ao ano. Neste caso, a prestação mensal, que seria de NCr\$ 124,00, desce para NCr\$ 57,00.

### Repercussão

A Resolução baixada pelo Banco Nacional da Habitação reduzindo os juros dos empréstimos concedidos para a aquisição de casas e fixando novas normas para a sua concessão, foi qualificada como "de excelente oportunidade" pelo diretor-geral da Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança — ABCEIP — Sr. Murilo Gouveia.

Na sua opinião, a medida demonstra a atenção com que os dirigentes e técnicos daquele órgão, vêm acompanhando a evolução da economia nacional, adotando diretrizes novas, de caráter nitidamente social, capazes não só de dinamizar o sistema financeiro da habitação, mas também de facilitar a integração definitiva da população na nova realidade nacional.

### Facilidades

Esclareceu o Sr. Murilo Gouveia que as normas baixadas pelo BNH introduzirão uma maior facilidade para todos aqueles que desejam ser proprietários. A simples citação de uma redução de 14% nos juros cobrados sobre as operações de financiamentos não evidencia o grande alcance da medida — friso — que somente poderá ser inteiramente comprovada, em sua amplitude, quando "os adquirentes verificarem as prestações mais baixas que irão pagar."

Além disso, a mudança de filosofia para a fixação dos juros, prazos de resgate e limites de crédito, é de fundamental importância. Agora, não sendo considerado o valor do imóvel e sim o do empréstimo concedido, serão muito maiores as vantagens, principalmente para aqueles que, por possuírem uma maior capacidade de poupança, puderem oferecer "entradas" maiores para a aquisição da casa própria.

A extinção dos planos B e C — correção monetária trimestral — para os compradores das unidades residenciais do Sistema Financeiro da Habitação deverá ser a principal modificação do atual sistema de correção monetária do BNH, ficando apenas o plano A — correção anual — de acordo com os índices de aumento do salário mínimo.

Essa informação foi prestada ontem durante o almoço com os redatores de economia e finanças e diretores do Centro de Promoção e Poupança do BNH, no Terras Club. Em contrapartida, o BNH não efetuará nenhuma mudança no sistema de captação de poupança — letras imobiliárias e cadernetas — que deverão continuar com a incidência trimestral de correção e juros.

### Debates

A diretoria do Centro de Promoção e Poupança debateu, ainda, problemas referentes às letras imobiliárias e, em particular, Cadenetas de Poupança. O Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, diretor do Centro, afirmou que a letra imobiliária é capaz de liderar um movimento de incremento da poupança que, transformada em 10% de Produto Interno Bruto poderá levar o país ao nível de potência econômica mundial.

Sr. José Eduardo de Oliveira Pena frisou que atualmente o saldo de poupança anual do brasileiro, de um modo geral, é superior à renda per capita do país, sendo que essa poupança começou a crescer após a Revolução de março de 1964. Explicou que essa poupança também evoluiu em face do desmatamento de grande parte dos aplicadores em dólar para a área das letras imobiliárias.

### Caderneta de Poupança

Revelou o diretor do Centro de Promoção e Poupança do BNH que atualmente existem cerca de 30 mil Cadenetas de Poupança no país, com um movimento superior a NCr\$ 700 milhões. Desse montante, as Caixas Econômicas participam no sistema de captação com cerca de 30%, ficando os outros 70% restantes a cargo das Sociedades de Crédito Imobiliário e Associações de Poupança e Empréstimo. No seu entender, a Caderneta de Poupança é um instrumento mais democrático, que deverá superar as letras dentro de um ano, o que pode ser comprovado com o desenvolvimento das Associações de Poupança do Norte e Nordeste do país, que têm se ampliado bastante nos últimos meses.

Assessorou o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena que os invest-

imentos em Letras Imobiliárias e Cadenetas de Poupança representam cerca de 30% dos recursos do Sistema Financeiro da Habitação, cabendo ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço completar os 70% restantes. Sobre o FGTS revelou o dirigente do BNH que os saques sobre ele, nos últimos cinco anos, representam 10% dos recursos nele ingressados e que, atualmente, o Fundo tem 30% de saques sobre o volume de depósitos, fato que pode ser atribuído à conjuntura, em função do índice de desemprego.

### Índices de poupança

Afirmou que o Japão é o país de maior índice de poupança em todo o mundo. Isto é — friso — lá é a maior do mundo a parcela do Produto Interno Bruto que é guardada sem ser consumida pela população e que é aplicada em novos investimentos produtivos. Em face disso, o Japão apresenta o maior índice de crescimento econômico dos últimos anos.

Também no Brasil já se está poupanando bem mais, assegurou. De acordo com as estatísticas, em 1964 a poupança financeira individual correspondia a 1,09% da renda dos brasileiros, enquanto que em 1968 este índice já se elevou para 4,35%. Em outras palavras: em 1964, a população brasileira economizava para investir 1,09% do conjunto do que ganhava, enquanto que, em 1968, esta porcentagem se elevou para 4,35%. Financeiro do Sr. José Eduardo de Oliveira Pena afirmou que a poupança individual aplicada pelos brasileiros nas diversas alternativas de investimento (excluindo-se os depósitos à vista nos bancos) é calculada hoje em mais de NCr\$ 10 bilhões, distribuídas nas aplicações em Letras de Câmbio, Obrigações do Tesouro, depósitos a prazo fixo, letras imobiliárias, cadernetas de poupanças e ações.

### Escola

Já o superintendente do Centro de Promoção e Poupança do BNH, Sr. Péricles Augusto, disse que o órgão está pensando na implantação de uma escola de investidores, capaz de iniciar em grande escala, o processo que vai transformar a poupança em investimentos.

O Sr. Péricles Augusto informou que o Sistema Financeiro da Habitação está, de fato, captando uma grande parcela de recursos imobiliários, não afetando os depósitos bancários, mas incrementando-os, porque gera toda uma dinâmica de negócios e de emprego da força de trabalho, quando aplicados ao setor imobiliário.

## Andreazza vai inaugurar os novos barcos de transporte para o rio São Francisco

Segunda-feira, quando o Ministro dos Transportes e o Governador do Estado de Minas, inaugurarão os novos barcos da Companhia de Navegação do São Francisco — Mário Andreazza e Juarez Távora — a população que mora às margens do rio e que não tem recursos para viajar na primeira classe, vai ficar admirada: em vez de se amontoarem uns sobre os outros, entre sacos de cimento ou tambores de gasolina, vão viajar, confortavelmente, sentados em poltronas semelhantes às usadas nos ônibus-leito.

Embora os novos navios, movidos a diesel, possibilitem a ligação entre Pirapora (Minas) e Juazeiro (Bahia) em quatro dias, a Companhia de Navegação do São Francisco não pretende retirar do serviço, os outros três navios, movidos à lenha, que foram comprados no início do século e que são uma atração permanente para os turistas que querem descer ou subir o rio.

### MAQUINA MODERNA

Além de serem dotados de todos os equipamentos modernos — radar, rádio e até toca-fitas — os novos navios poderão transportar até 180 passageiros em cada viagem: 60 na primeira classe e 90 na segunda classe.

A primeira classe vai se diferenciar da segunda apenas pela instalação das cadeiras: umas serão mais afastadas do que as outras dando mais liberdade aos passageiros. Dois bares, com mercadorias variadas, funcionarão as 24 horas a fim de atender aos passageiros já que não será servida qualquer refeição e o preço da passagem será de apenas NCr\$ 45,00, de Pirapora a Juazeiro.

Segundo os praticos que trabalham há mais de 20 anos no rio São Francisco, os novos navios vão diminuir o tempo gasto na viagem porque desenvolverão uma velocidade maior e sendo mais leves do que os antigos, poderão passar sobre os bancos de areia, sem ficar encalhados.

### AS VELHAS GAIOLAS

Vindas do Mississippi, as velhas gaiolas que fazem o transporte entre Pirapora e Juazeiro, gastam de oito a 10 dias de viagem para descer o rio mas mesmo assim os turistas ainda as procuram para percorrerem nela o interior de Minas Gerais e Bahia. A navegação, a despeito da Represa de Três Marias, continua difícil e as 36 toneladas de carga que os gaiolas transportam a cada viagem

são as principais causas dos encalhes diários.

Enquanto os passageiros da 1.ª classe se instalam em camarotes ou apartamentos confortáveis — 36 ao todo — os da segunda classe, que ficam muitas vezes em busca de um médico ou de mudança para outra cidade do barranco, são misturados à carga e durante as noites, se há espaço, armam suas redes e dormem com os filhos menores. Os turistas da 1.ª classe, gostam de descer para "ver a realidade" e muitos afirmam que preferem viajar nas gaiolas do que nos novos barcos mais velozes.

No novo barco — dizem eles — não vamos ter o prazer de ver um estoque de 36 metros cúbicos de lenha arder em 24 horas. Não vamos apreciar a paisagem, numa velocidade máxima de duas léguas por hora. Enfim não vamos ter a impressão que estamos num mundo ainda não civilizado totalmente.

Por esses motivos é que a Companhia de Navegação do São Francisco pretende manter em serviço o São Francisco, o Veneslau Brás e o Benjamim de Moraes, os três últimos gaiolas. Os novos barcos Mário Andreazza e Juarez Távora servirão mais à população que "não quer passar mais chegar rápido ao seu destino."

Os novos barcos vão dar dignidade à segunda classe — é um dos comentários preferidos do superintendente da Companhia do Vale do São Francisco.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Praça Pio X - 118 - 6.º andar. Fone: 223-9973

Carta de autorização n.º 4 do 25/12/46 Capital e reservas: NCr\$ 4.133.521,09

Atenas Publicidade

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua do Quintana, 159 - 2.º andar

Fones: 223-2701 - 223-0390 - 243-0460 - GUANABARA



## AVISOS RELIGIOSOS

Engenheiro Civil da Aeronáutica  
**ALCEU CUNHA LOPES**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Maria do Céu Cunha Lopes, Albertina Cunha Lopes, Antônio Tângari Filho, senhora e filhos, Yara e Eloah Cunha Lopes, José Vieira de Melo e senhora, Horácio Mayrink Limoeiro senhora e filho, Armando Mahler senhora e filha, agradecem a todos que os acompanharam na grande dor com a perda de seu esposo, filho, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio ALCEU e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 31 de outubro, às 10,00 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de Fé Cristã.

**CL NELSON ALVES PORTILHO**

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

**+** O Lions Clube Rio de Janeiro Vila Isabel, convida os CCLL e família para a Missa do 1.º aniversário de falecimento do saudoso CL NELSON ALVES PORTILHO, que será celebrada no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosário e Boa Morte, na Rua do Rosário com Av. Rio Branco, às 10,30 do dia 3 de novembro próximo, segunda-feira.

**OSNY BUENO DA ROCHA**

(MISSA DE 30.º DIA)

**+** Wilma Bueno da Rocha, Osny Bueno da Rocha Junior, Sergio Luiz Bueno da Rocha e João Bueno da Rocha Neto, mais uma vez, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido esposo e pai e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 31, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

**OSNY BUENO DA ROCHA**

(MISSA DE 30.º DIA)

**+** S.A. Moinho Santista Indústrias Gerais, mais uma vez, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento e missa de 7.º dia de seu estimado gerente da filial do Rio de Janeiro, Sr. OSNY BUENO DA ROCHA, e convida seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 31, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

**DR. CLOVIS MONTEIRO DE BARROS**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Wanda Machado de Bitencourt Monteiro de Barros, filhos, genro e neto, profundamente consternados com o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, nesta cidade, no próximo dia 31, às 10,30 horas.

**DR. CLOVIS MONTEIRO DE BARROS**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Os seus companheiros de escritório, Geraldo Antunes de Siqueira, Egberto de Barros Tostes, Paulo Roberto Siqueira, Marco Aurélio Monteiro de Barros e Geraldo Lima Guimarães, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, no dia 31, sexta-feira, às 10,30 horas.

**DR. CLOVIS MONTEIRO DE BARROS**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Décio de Oliveira Guimarães e família, Sylvio Monteiro da Fonseca e família, José Antonio Monteiro de Barros e família, Sérgio Henrique Duarte da Fonseca e família, Rubens Monteiro de Barros e família, Newton Monteiro de Barros e família, Antonio Monteiro de Barros e família, Walter Monteiro de Barros e família, Viúva Antonio Pinto Mendes e família e Breno Samuel Meirelles e família, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio — CLOVIS — e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar dia 31, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

**Aumento das tarifas dos táxis começa a vigorar entre 3 e 5 de novembro**

O aumento em 20% das tarifas de táxi do Rio começa a vigorar entre 3 e 5 de novembro, segundo informou ontem o Sindicato dos Condutores Automóveis de Veículos Rodoviários. A bandeirada subirá de NCr\$ 0,36 para NCr\$ 0,43, e a quilometragem vai passar de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 0,36.

A diretoria do sindicato dos proprietários de táxis da cidade aproveitou a ida, ao Conselho Interministerial de Preços para tomar conhecimento oficial do percentual do aumento e pedir ao órgão que examine a adoção da tarifa dois aos domingos e feriados, reivindicada anteriormente à Secretaria de Serviços Públicos do Estado.

## ENGANO

Fontes do CIP revelaram que o sindicato, quando reivindicou um aumento de 40,6% para as tarifas dos táxis do Rio, estava realmente pedindo 36%, pois adotou como tarifa-base, por engano, o valor de NCr\$ 0,25, ao passo que o CIP, ao fixar os 20%, tomou por tarifa-base o de NCr\$ 0,36, atualmente em vigor. A secretaria do sindicato, porém, declarou que calculou certo.

Até amanhã o CIP enviará ao Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, o processo

contendo o percentual de 20% que fixou. Em seguida, a Secretaria encaminhará o documento, já em forma de portaria, para assinatura do Governador Negrão de Lima, segundo informações do sindicato dos proprietários de táxis.

No encontro que vão ter hoje com o Secretário de Serviços Públicos, não será apresentada pelos representantes do sindicato a questão da adoção da tarifa dois aos domingos e feriados, ao contrário do que pretendiam anteriormente, uma vez que o assunto, por se tratar de aumento de preços, está afeto ao CIP.

## CAP. TENENTE

**SYLVIO PAULO GUIMARÃES ANDRADE**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Sua esposa, Sra. Regina Maria Andrade e filho, seu pai Dr. Samuel Andrade e família, seu sogro Dr. Flávio Pereira Rangel e família, seu cunhado Major Sebastião Vital e família, agradecem penhoradamente aos parentes, amigos e colegas que os confortaram durante o doloroso "TRANS", como também o envio de flores e coroas e convidam para a missa que será celebrada em sufrágio de sua alma na Igreja Cruz dos Militares, sexta-feira, dia 31 às 9,30 horas, Rua 1.º de Março.

**IRMÃ MARIA CONCEIÇÃO PACHECO**

(FALECIMENTO)

**+** A Diretoria e Irmãs do Instituto N. S. Auxiliadora, participa o falecimento da Religiosa Irmã CONCEIÇÃO PACHECO e convida para o seu sepultamento hoje, dia 30, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Instituto N. S. Auxiliadora, à Rua Ibituruna n.º 108, para o Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

**NORMA MARIA REINER**

(MISSA DO 6.º MÊS)

**+** Sua família convida os amigos e colegas da querida e inesquecível KUKI para assistirem a missa do 6.º mês do falecimento, a realizar-se sexta-feira, dia 31 às 10 horas e 30, na Igreja de N. S. Copacabana (R. Hilário Gouveia, esquina da Av. N. S. de Copacabana).

**SÉRGIO DARCY**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Sua família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, sábado, dia 1.º às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo à Rua 1.º de Março.

## GENERAL DE EXÉRCITO

**DR. HELVECIO REZENDE DO REGO MONTEIRO**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Os funcionários da Assessoria de Planejamento e Coordenação e da Superintendência do Sistema Financeiro do Saneamento do BNH, convidam os amigos do Diretor JOSÉ ROBERTO A. P. DO REGO MONTEIRO, para a missa de sétimo dia que mandarão celebrar por alma de seu genitor no dia 31 de outubro do corrente, às 10,30 horas no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

**Ladrões usam garoto como refém para roubar banco de São Paulo em NCr\$ 40 mil**

**São Paulo (Sucursal)** — Um garoto de 15 anos foi usado como refém por cinco homens que, armados de revólveres, assaltaram ontem a agência do Banco Itaú América em Vila Mariana, roubando cerca de NCr\$ 40 mil, em pouco mais de cinco minutos.

Depois de dominar os oito bancários e os dois clientes, trancando-os no banheiro, os assaltantes (que para a polícia são ladrões comuns) fugiram em um Aero Willys azul, com teto de vinil, placa SP 17-13-54, roubado anteontem na Alameda Barão de Campinas.

## SACOLAS E GAVETAS

A agência assaltada fica na Avenida Lins de Vasconcelos, 1828, ponto de muito movimento e com saídas para diversos bairros. A primeira pessoa abordada pelos ladrões foi o menino Quincas, de 15 anos, levado como refém para o interior do banco, como alternativa de fuga caso houvesse alguma resistência.

Um cliente, Sr. Eleutério Nunes de Sousa, tentava descontar um cheque quando ouviu uma voz às suas costas: "Fica bonzinho que não acontece nada." A mesma advertência foi repetida aos gritos para os oito funcionários e mais um cliente. Todos ficaram encostados à parede com as mãos para o alto.

Todos os cinco ladrões eram acentuadamente morenos e pareciam nordestinos; usavam boinas e ternos surrados. "Um baixinho alto" — segundo o Sr. Eleutério — comandava o grupo. Foi ele que se irritou, quase a ponto de puxar o gatilho de sua arma, quando o funcionário destacado para abrir o cofre, bastante nervoso, não conseguiu girar a chave.

O menino apanhado na porta como refém, sob o pretexto de que "o gerente quer falar contigo", acabou sendo útil ao bando, pois segurou as gavetas e sacolas onde foi depositado o dinheiro. Na hora da fuga, as gavetas e sacolas, per-

**Polícia fluminense acha peças de metralhadora na praia do Preventório**

**Niterói (Sucursal)** — Dois silenciosos e um carregador para metralhadora foram as peças encontradas, ontem, na praia do Preventório, no mesmo local em que pescadores de siri descobriram três metralhadoras e cinco pentes de fabricação italiana.

O material foi recolhido por agentes do 4.º Distrito Policial, que o levaram para aquela delegacia. Dali os objetos serão enviados ao DOPS fluminense após o levantamento total da área, por mergulhadores profissionais.

## BUSCAS

Ontem, alguns pescadores que moram naquela praia tentaram mergulhar no local, mas foram impedidos pelos policiais que interditaram a área. Mais tarde, quando foram autorizados, não puderam mais fazer devido à forte ventania.

As buscas continuarão hoje, já com o auxílio de mergulha-

**Policiais ferem e prendem bandido que ia assaltar caminhão de entrega de gás**

O delinquente Wilson Pereira Dias, de 27 anos (Av. João Ribeiro, 457, casa 2), foi ferido e preso na tarde de ontem, perto do Cemitério de Itará, quando, com seu cunhado Renatinho e o bandido conhecido como Neguinho, preparava-se para assaltar um caminhão da Minasgás.

Wilson foi internado no Hospital Getúlio Vargas com ferimentos em várias partes do corpo, produzidos pelas rajadas de metralhadoras disparadas pelos policiais durante a troca de tiros. Renatinho e Neguinho conseguiram fugar o cerco.

## O TIROTEIO

Os três homens encontravam-se por volta das 17 horas perto do Cemitério de Itará, quando Neguinho e Renatinho foram reconhecidos por uma turma de policiais da 27.ª Delegacia Distrital que passava pelo local.

Iniciou-se logo o tiroteio e no final os policiais ficaram atirando sozinho, pois Neguinho e Renatinho tinham conseguido escapar, deixando o companheiro caído. Este foi recolhido pelos policiais e levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado com fratura exposta na perna direita, ferimentos penetrantes no pé esquerdo e de raspão nas costas.

No hospital, Wilson, cuja irmã é casada com Renatinho, disse que estava desempregado e passando necessidades, razão porque o cunhado deu-lhe uma

**Dupla age duas vezes em São João de Meriti**

Niterói (Sucursal)

Dois homens assaltaram ontem, em São João de Meriti, um caminhão de entregas do Café Serra da Estrada, levando NCr\$ 442,39, horas depois de assaltarem também o Sr. Laerte César da Rocha, no portão de sua casa, no Jardim de Eden.

Cem o assalto ao caminhão de entregas, sob a nome de veículos assaltados na Baixada Fluminense em 30 dias, somando os roubos NCr\$ 9 832,39. Os assaltantes foram descritos como sendo um preto aparentando 25 anos, de calça preta e camisa esporte branca, e um branco com cerca de 21 anos, com calça americana Lee e camisa vermelha. Ambos usavam revólveres calibre 45.

Os dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

O primeiro assalto foi às 9 horas, na Rua Multidão, 345, no Jardim de Eden. O Sr. Laerte da Rocha saiu de casa para o trabalho quando foi abordado no portão pelos dois assaltantes, que lhe levaram NCr\$ 36,00.

Às 10 horas, na Rua Roberto Silveira, próximo ao número 350, também no Jardim de Eden, os mesmos elementos assaltaram o caminhão de entregas do Café Serra da Estrada, dirigido por Olavo Alves Pinheiro, de 23 anos, de quem tomaram a identificação, também estava no veículo as assaltantes levaram um relógio, um cordão e um anel de ouro.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

</



## AVISOS RELIGIOSOS

Engenheiro Civil da Aeronáutica  
**ALCEU CUNHA LOPES**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Maria do Céu Cunha Lopes, Albertina Cunha Lopes, Antônio Tangari Filho, senhora e filhos, Yara e Eloah Cunha Lopes, José Vieira de Melo e senhora, Horácio Mayrink Limoeiro senhora e filho, Armando Mahler senhora e filha, agradecem a todos que os acompanharam na grande dor com a perda de seu espóso, filho, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio ALCEU e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 31 de outubro, às 10,00 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de Fé Cristã.

**CL NELSON ALVES PORTILHO**

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

**+** O Lions Clube Rio de Janeiro Vila Isabel, convida os CCLL e família para a Missa do 1.º aniversário de falecimento do saudoso CL NELSON ALVES PORTILHO, que será celebrada no altar mór da Igreja de N. S. do Rosário e Boa Morte, na Rua do Rosário com Av. Rio Branco, às 10,30 do dia 3 de novembro próximo, segunda-feira.

**OSNY BUENO DA ROCHA**

(MISSA DE 30.º DIA)

**+** Wilma Bueno da Rocha, Osny Bueno da Rocha Junior, Sergio Luiz Bueno da Rocha e João Bueno da Rocha Neto, mais uma vez, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido espóso e pai e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 31, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

**OSNY BUENO DA ROCHA**

(MISSA DE 30.º DIA)

**+** S.A. Moinho Santista Indústrias Gerais, mais uma vez, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento e missa de 7.º dia de seu estimado gerente da filial do Rio de Janeiro, Sr. OSNY BUENO DA ROCHA, e convida seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 31, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

**DR. CLOVIS MONTEIRO DE BARROS**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Wanda Machado de Bitencourt Monteiro de Barros, filhos, genro e neto, profundamente consternados com o falecimento de seu querido espóso, pai, sogro e avô, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar no altar mor da Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, nesta cidade, no próximo dia 31, às 10,30 horas.

**DR. CLOVIS MONTEIRO DE BARROS**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Os seus companheiros de escritório, Geraldo Antunes de Siqueira, Egberto de Barros Tostes, Paulo Roberto Siqueira, Marco Aurélio Monteiro de Barros e Geraldo Lima Guimarães, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, no dia 31, sexta-feira, às 10,30 horas.

**DR. CLOVIS MONTEIRO DE BARROS**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Décio de Oliveira Guimarães e família, Sylvio Monteiro da Fonseca e família, José Antonio Monteiro de Barros e família, Sérgio Henrique Duarte da Fonseca e família, Rubens Monteiro de Barros e família, Newton Monteiro de Barros e família, Antonio Monteiro de Barros e família, Walter Monteiro de Barros e família, Viúva Antonio Pinto Mendes e família e Breno Samuel Meirelles e família, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio — CLOVIS — e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar dia 31, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

**Aumento das tarifas dos táxis começa a vigorar entre 3 e 5 de novembro**

O aumento em 20% das tarifas de táxis do Rio começa a vigorar entre 3 e 5 de novembro, segundo informou ontem o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários. A bandeirada subirá de NCr\$ 0,36 para NCr\$ 0,43, e a quilometragem vai passar de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 0,36.

A diretoria do sindicato dos proprietários de táxis da cidade aproveitou a ida, ao Conselho Interministerial de Preços para tomar conhecimento oficial do percentual do aumento e pedir ao órgão que examine a adoção da tarifa dois aos domingos e feriados, reivindicada anteriormente à Secretaria de Serviços Públicos do Estado.

## ENGANO

Fontes do CIP revelaram que o sindicato, quando reivindicou um aumento de 40,6% para as tarifas dos táxis do Rio, estava realmente era pedindo 16%, pois adotou como tarifa-base, por engano, o valor de NCr\$ 0,25, ao passo que o CIP, ao fixar os 20%, tomou por tarifa-base o de NCr\$ 0,36, atualmente em vigor. A secretaria do sindicato, porém, declarou que calculou certo.

Até amanhã o CIP enviará ao Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, o processo

contendo o percentual de 20% que fixou. Em seguida, a Secretaria encaminhará o documento, já em forma de portaria, para assinatura do Governador Negrão de Lima, segundo informações do sindicato dos proprietários de táxis.

No encontro que vão ter hoje com o Secretário de Serviços Públicos, não será apresentada pelos representantes do sindicato a questão da adoção da tarifa dois aos domingos e feriados, ao contrário do que pretendiam anteriormente, uma vez que o assunto, por se tratar de aumento de preços, está afeito ao CIP.

## CAP. TENENTE

**SYLVIO PAULO GUIMARÃES ANDRADE**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Sua esposa, Sra. Regina Maria Andrade e filho, seu pai Dr. Samuel Andrade e família, seu sogro Dr. Flávio Pereira Rangel e família, seu cunhado Major Sebastião Vital e família, agradecem penhoradamente aos parentes, amigos e colegas que os confortaram durante o doloroso "TRANS", como também o envio de flores e coroas e convidam para a missa que será celebrada em sufrágio de sua alma na Igreja Cruz dos Milhares, sexta-feira, dia 31 às 9,30 horas, Rua 1.º de Março.

## IRMÃ MARIA

**CONCEIÇÃO PACHECO**

(FALECIMENTO)

**+** A Diretoria e Irmãs do Instituto N. S. Auxiliadora, participa o falecimento da Religiosa Irmã CONCEIÇÃO PACHECO e convida para o seu sepultamento hoje, dia 30, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Instituto N. S. Auxiliadora, à Rua Ibituruna n.º 108, para o Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

**NORMA MARIA REINER**

(MISSA DO 6.º MÊS)

**+** Sua família convida os amigos e colegas da querida e inesquecível KUKI para assistirem a missa do 6.º mês do falecimento, a realizar-se sexta-feira, dia 31 às 10 horas e 30, na Igreja de N. S. Copacabana (R. Hilário Gouveia, esquina da Av. N. S. de Copacabana).

**SÉRGIO DARCY**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Sua família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, sábado, dia 1.º às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo à Rua 1.º de Março.

## GENERAL DE EXÉRCITO

**DR. HELVECIO REZENDE DO REGO MONTEIRO**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Os funcionários da Assessoria de Planejamento e Coordenação e da Superintendência do Sistema Financeiro do Saneamento do BNH, convidam os amigos do Diretor JOSÉ ROBERTO A. P. DO REGO MONTEIRO, para a missa de sétimo dia que mandará celebrar por alma de seu genitor no dia 31 de outubro do corrente, às 10,30 horas no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

**Ladrões usam garoto como refém para roubar banco de São Paulo em NCr\$ 40 mil**

**São Paulo (Sucursal)** — Um garoto de 15 anos foi usado como refém por cinco homens que, armados de revólveres, assaltaram ontem a agência do Banco Itaú América em Vila Mariana, roubando cerca de NCr\$ 40 mil, em pouco mais de cinco minutos.

Depois de dominar os oito bancários e os dois clientes, trancando-os no banheiro, os assaltantes (que para a polícia são ladrões comuns) fugiram em um Aero Willys azul, com teto de vinil, placa SP 17-13-54, roubado anteontem na Alameda Barão de Campinas.

## SACOLAS E GAVETAS

A agência assaltada fica na Avenida Lins de Vascellos, 1828, ponto de muito movimento e com saídas para diversos bairros. A primeira pessoa abordada pelos ladrões foi o menino Quênas, de 15 anos, levado como refém para o interior do banco, como alternativa de fuga caso houvesse alguma resistência.

Um cliente, Sr. Eleutério Nunes de Sousa, tentava descontar um cheque quando ouviu uma voz às suas costas: "Fica bonzinho que não acontece nada." A mesma advertência foi repetida aos gritos para os oito funcionários e mais um cliente. Todos ficaram encostados à parede com as mãos para o alto.

Todos os cinco ladrões eram acidentalmente morenos e pareciam nordestinos: usavam bolinas e ternos surrados. "Um balanço alto" — segundo o Sr. Eleutério — comandava o grupo. Foi ele que se irritou, quase a ponto de puxar o gatilho de sua arma, quando o funcionário destacado para abrir o cofre, bastante nervoso, não conseguiu girar a chave.

O menino apanhado na porta como refém, sob o pretexto de que "o gerente quer falar contigo", acabou sendo útil ao bando, pois seguiu as gavetas e sacolas onde foi depositado o dinheiro. Na hora da fuga, as gavetas e sacolas, pertencentes ao banco, foram levadas cheias para dentro do Aero-Willys, que se afastou em marcha lenta em direção ao Largo do Cambuci. Todas as testemunhas foram unânimes em afirmar que os ladrões eram tranquilos, parecendo até que agiam sob efeito de drogas.

## DESPISTANDO

O carro foi achado abandonado uma hora depois, com as gavetas e sacolas vazias dentro, à altura do n.º 1000 da Rua Visconde de Parnaíba, no Brás. O gerente da agência, Sr. Antônio Trindade Fernandes, que fora trancado no banheiro, calculou que o montante roubado oscilava entre NCr\$ 38 mil e NCr\$ 40 mil.

A polícia apareceu uma hora depois e limitou-se a interrogar testemunhas, confrontando suas descrições com os retratos de marginais num álbum fotográfico, sem conseguir qualquer pista. Os policiais não levaram a sério a declaração de uma das testemunhas, de que o chefe do bando dissera: "Somos subversivos; não queremos machucar ninguém." — Isso foi dito na tentativa de despistar as investigações policiais. Já sabemos que o assalto foi obra de ladrões comuns, cuja prisão não deverá demorar muito. Talvez sejam os mesmos que assaltaram nos últimos dias dois depósitos da Cervejaria Antártica — opinaram.

**Escolas de samba discordam do horário mas aceitam novo regulamento para o desfile**

A maioria dos representantes das escolas de samba aceitaram o regulamento para o desfile das entidades no próximo carnaval em reunião que terminou nas primeiras horas de hoje. Vários presidentes acharam o horário do início do desfile (18h) muito cedo.

Na reunião realizada na Associação de Escolas de Samba entre dirigentes das escolas de samba e o diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Rui Pereira da Silva, a proposta feita pelo presidente da Unidos de Jacareizinho, de colocar uma pessoa da escola de samba junto dos juizes, foi rejeitada pela maioria.

## REUNIÃO

Os dirigentes das escolas de samba apresentaram a proposta de que o Artigo 10 do novo regulamento volte a ser como antes: duas últimas classificações do primeiro grupo passem para o segundo e as duas primeiras desse passem a desfilar na Avenida Presidente Vargas. O representante da Em Cima da Hora, propôs a criação de um 4.º grupo porque as escolas colocadas em último lugar no segundo grupo passam para o terceiro provocando excesso de escolas.

## GENERAL DE EXÉRCITO

**DOUTOR HELVÉCIO DE REZENDE DO REGO MONTEIRO**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Laura de Andrade Pinto do Rego Monteiro, Jose Roberto A. P. do Rego Monteiro, senhora e filhos, Pedro P. Castro, senhora e filhos, Jorge Abreu, senhora e filhas, Luiz Alberto do Rego Monteiro, senhora e filhos, Arnoldo de Nora Serra, senhora e filhos, Maria Thereza do Rego Monteiro, Paulo Cesar do Rego Monteiro, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espóso, pai, sogro e avô — HELVÉCIO — e convidam para a missa que mandam celebrar por sua alma sexta-feira, dia 31, às 10,30 hs. na Igreja da Candelária. Desde já agradecem o comparecimento a esse ato de fé cristã. (P)

## GENERAL DE EXÉRCITO

**DOUTOR HELVÉCIO DE REZENDE DO REGO MONTEIRO**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** A família Andrade Pinto, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sua intenção às 10,30 horas de sexta-feira, dia 31, na Igreja da Candelária. (P)

**DR. CLOVIS MONTEIRO DE BARROS**

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Viúva Marco Aurélio Monteiro de Barros, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho — CLOVIS — e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar dia 31, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

**Policiais ferem e prendem bandido que ia assaltar caminhão de entrega de gás**

O delinquente Wilson Pereira Dias, de 27 anos (Av. João Ribeiro, 457, casa 2), foi ferido e preso na tarde de ontem, perto do Cemitério de Irajá, quando, com seu cunhado Renatinho e o bandido conhecido como Neguinho, preparava-se para assaltar um caminhão da Minasgás.

Wilson foi internado no Hospital Getúlio Vargas com ferimentos em várias partes do corpo, produzidos pelas rajadas de metralhadoras disparadas pelos policiais durante a troca de tiros. Renatinho e Neguinho conseguiram furar o cerco.

## O TIROTEIO

Os três homens encontravam-se por volta das 17 horas perto do Cemitério de Irajá, quando Neguinho e Renatinho foram reconhecidos por uma turma de policiais da 27a. Delegacia Distrital que passava pelo local.

Iniciou-se logo o tiroteio e no final os policiais ficaram atirando sozinho, pois Neguinho e Renatinho tinham conseguido escapar, deixando o companheiro caído. Este foi recolhido pelos policiais e levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado com fratura exposta na perna direita, ferimentos penetrantes no pé esquerdo e de raspão nas costas.

No hospital, Wilson, cuja irmã é casada com Renatinho, disse que estava desempregado e passando necessidades, razão porque o cunhado deu-lhe uma

pistola calibre 7,65 — recolhida pelos policiais — e obrigou-o a segui-lo.

## QUEM SÃO

Renatinho e Neguinho são considerados bandidos perigosos e há meses vinham sendo procurados pela polícia como responsáveis por uma sequência de assaltos a carros distribuidores de mercadorias na Zona Suburbana, principalmente nas jurisdições das 22a, 27a, 29a e 31a. Delegacias Distritais, assim como a morte e ferimentos em policiais.

Agentes da 31a. DD haviam localizado o esconderijo dos dois, mas eles romperam o cerco ao barracão, ferindo o detetive Daniel. Vinte e quatro horas depois, foi a vez dos policiais da 29a. DD cercá-los, porém eles conseguiram fugir mais uma vez, depois de matarem o guarda civil conhecido por China.

**Dupla age duas vezes em São João de Meriti**

**Niterói (Sucursal)** — Dois homens assaltaram ontem, em São João de Meriti, um caminhão de entregas do Café Serra da Estrela, levando NCr\$ 442,39, horas depois de assaltarem também o Sr. Laerte Cesar da Rocha, no portão de sua casa, no Jardim de Eden. Com o assalto ao caminhão de entregas, sobe a nove o número de veículos assaltados na Baixada Fluminense em 30 dias, somando os roubos NCr\$ 9 432,39. Os assaltantes foram descritos como sendo um preto aparentemente 25 anos, de calça preta e camisa esporte branca, e um branco com cerca de 31 anos, com calça americana Lee e camisa vermelha. Ambos usavam revólveres calibre 45.

O primeiro assalto foi às 9 horas, na Rua Natalidade, 345, no Jardim de Eden. O Sr. Laerte da Rocha saiu de casa para o trabalho quando foi abordado no portão pelos dois assaltantes, que lhe levaram NCr\$ 36,00.

Ào meio-dia, na Rua Roberto Silveira, próximo ao número 800, também no Jardim de Eden, os mesmos elementos assaltaram o caminhão de entregas do Café Serra da Estrela, dirigido por Olavo Alves Pinheiro, de 23 anos, de quem tomaram a féria do dia, NCr\$ 442,39. Do vendedor que também estava no veículo os assaltantes levaram um relógio, um cordão e um anel de ouro.

Nos dois assaltos os ladrões fugiram a pé.

**Andaraí pede ação contra maconheiros**

Moradores das Ruas Paula Brito, Ferreira Pontes e Leopoldo, no Andaraí, reclamam das autoridades a falta de policiamento para os marginais e maconheiros que transitam livremente no local.

Há poucos dias, aliás, um pintor foi assassinado em plena rua por um rapaz franzino, baixo e desdentado, mas temido por todos e que continua em liberdade, fazendo ameaças aos moradores com um revólver.

**Frente fria pode mudar tempo no Rio**

Há uma frente fria entre Santos e o Estado do Rio deslocando-se na direção nordeste. Isso quer dizer o seguinte: as condições do tempo serão boas nas próximas horas, mas poderão mudar a qualquer momento.

Segundo informação do Escritório de Meteorologia, a temperatura de hoje pode ser mais amena do que ontem, quando esteve entre os extremos de 35 graus no Engenho de Dentro e 20,1 graus em Santa Teresinha.

**Oração ao Menino Jesus de Praga**

Agradeço graça recebida:  
NYDIA ALVES

**Ao Milagroso Santo Antônio**

Agradeço todas as graças recebidas:  
MARILENE G. MATOS

**Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga**

(3 GRAÇAS RECEBIDAS)  
Oh! Jesus que disastes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).  
Oh! Jesus que disastes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).  
Oh! Jesus que disastes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada.  
ROBERTO D. G. MATOS

**o JB tem uma agência na**  
**RODOVIÁRIA**  
para anúncios classificados



## Meneses conduziu Happy Magnific no exercício ritmado

Happy Magnific foi o destaque dos exercícios para correr o clássico Raul de Carvalho, na tarde de sábado, na Gávea, completando os 1.400 metros em 1m 33s 2/5, com muita facilidade e, sempre pelo centro da raia, com Gabriel Meneses.

Rockford, um dos cabeças-chave da competição, limitou-se apenas em dar um galope de saúde de 1m 45s 2/5 para os derradeiros 1.500 metros, com o jóquei J. J. Reis às costas, mas demonstrando estar em boa forma técnica.

### XURTILE

Xurtile (F. Estêves) abordou o quilômetro em 1m 07s 2/5, deixando muito boa impressão. Astéria (J. Machado) trouxe para igual distância, a marca de 1m 06s 2/5, com algumas reservas. Tapari (M. Silva) realizou um galope de saúde de 1m 26s os 1.200. Our Doll (D. Santana) levou a melhor sobre O'Hara (J. Paiva) em 1m 24s os 1.200 e Ninaclara (P. Maia) completou os 800 em 54s, sem despertar muito interesse.

### COARASUL

Dom Chico (E. Furquim) completou os 1.400 em 1m 34s, com sobras. Coarasul (R. Ribeiro) chegou muito próximo da Bigarade (F. Pereira F.) que vinha de mais distância, em 1m 39s 3/5 os últimos 1.500. Librium (J. Baffica) limitou-se em dar um galope de apresentação, em 1m 38s 1/5 os 1.400 e Fablico (O. F. Silva) não deixou que Eh Bien (L. Rigoni) se distanciasse em 1m 49s para a milha.

### GIRA-GIRA

Lituanía (I. Oliveira) sempre pelo caminho mais longo, registrou 1m 27s 2/5 os 1.300. Happy Excelente (G. Meneses) chegou muito perto de uma outra em 1m 22s 2/5 os 1.200. Xarusca (D. Santos) os 1.300 em 1m 27s, partindo muito ligeira, para chegar contrariada. Endylha (J. Reis) aumentou para 1m 28s, levando a melhor sobre uma companheira. Xarmuse (E. Marinho) não se empregou neste floreo de 1m 30s para igual distância. Zapala (D. Santos) melhorou para 1m 27s 2/5, deixando muito boa impressão e afastada da cerca. Clementine (A. Hodecker) os 1.400 em 1m 36s, suavemente e Oaran (R. Penido) os últimos 1.300 em 1m 29s, inteiramente à vontade e Gira-Gira (R. Ribeiro) melhorou para 1m 27 2/5, com muita facilidade e afastada da cerca.

### IGARAÇU

Bigarade (F. Pereira F.) a milha em 1m 46s, sobrando no lado de Coarasul (R. Ribeiro) que a esperou nos 1.500. Happy Race (G. Meneses) a volta fechada em 2m 28s, com 1m 53s 2/5 para milha, suavemente. Xuqueza (J. Machado) melhorou para 2m 23s 2/5, com 1m 50s 2/5

a derradeira milha, sem ser ajustada em parte alguma. Hobort (J. Reis) os 1.500 em 1m 41s 2/5, agradando muito e quase juntinho à cerca externa. Ilusa (J. Sousa) a volta em 2m 22s com 1m 49s para a milha final. Soleil du Matin (D. Santos) vindo de mais distância, completou os 1.400 em 1m 34s, agradando, e Igaracu (O. F. Silva) a volta de 2.040 metros, em 2m 20s 2/5, com 1m 49s para a milha, chegando com muita disposição.

### QUITITA

Laguna (C. R. Carvalho) os 800 em 51s 2/5, agradando muito. Ela só correrá com este floreo. Quita (D. Moreira) os 1.200 em 1m 21s 2/5, com algumas reservas.

### HAPPY MAGNIFIC

Happy Magnific (G. Meneses) os 1.400 em 1m 33s 2/5, com muita facilidade e sempre a pouco mais do centro da raia. Xazir (J. Reis) não se empregou neste floreo de 1m 38s 1/5 os últimos 1.400. El Guitarrero (P. Alves) deu um carreirão de 1m 55s 2/5 para a milha. Chicago (J. Reis) melhorou para 1m 47s 2/5, agradando muito e sempre pelo centro da cancha. Rockford (F. Maia) desta feita limitou-se em dar um galope de saúde de 1m 45s 2/5 os últimos 1.500. Lider (J. Machado) a volta fechada em 2m 22s, com 1m 49s 2/5 para a milha final, com algumas reservas e também pelo caminho mais longo. Jacará (J. Ramos) a milha em 1m 48s 2/5, sem despertar muito interesse, mas acontece que não costuma-se empregar nos exercícios. Evenfall (A. Machado) os 1.500 em 1m 42s 2/5, com ação regular.

### VAN

Le Fantastico (F. Estêves) o quilômetro em 1m 08s, com sobras. Sobreplique (A. M. Caminha) melhorou para 1m 06s 2/5, correndo muito. Jauá (A. Santos) aumentou para 1m 07s 2/5, com sobras. El Bagual (B. Santos) elevou para 1m 09s 2/5, chegando muito perto de um outro. Bem Feito (J. Gil) igualou e chegou com melhor ação. Van (C. R. Carvalho) melhorou para 1m 06s 2/5, agradando muito e Itabaguá (P. Lima) os 1.200 em 1m 23s, suavemente.

### ITAGIBA

Itagiba (P. Alves) vindo de mais distância, chegou com alguma facilidade em 1m 20s 2/5 os 1.200. Dirajala (M. Silva) os 1.300 em 1m 30s, suavemente. Urdanella (J. Pinto) aumentou para 1m 30s 2/5, de galope largo. Ivy (B. Santos) melhorou para 1m 27s, com algumas reservas. Estônita (O. Cardoso) elevou para 1m 28s, sem ser solicitada em parte alguma. La Poupee (J. Marinho) os 1.200 em 1m 22s 2/5, suavemente e, finalmente, Arance (J. Santana) os 1.300 em 1m 29s 2/5, demonstrando alguns progressos.

### Daniel Santos conduzirá Amarillo nos 1900 metros

1.º PAREO — As 13h30m — 1.900 metros — NCR\$ 4.000,00 — (Gramma)  
1-1 Xurtile F. Estêves ... 9.56  
2-2 Conceição A. Ramos ... 9.56  
3-3 Jurema A. Santos ... 9.56  
4-4 Jurema A. Santos ... 9.56  
5-5 Jurema A. Santos ... 9.56  
6-6 Jurema A. Santos ... 9.56  
7-7 Jurema A. Santos ... 9.56  
8-8 Jurema A. Santos ... 9.56  
9-9 Jurema A. Santos ... 9.56

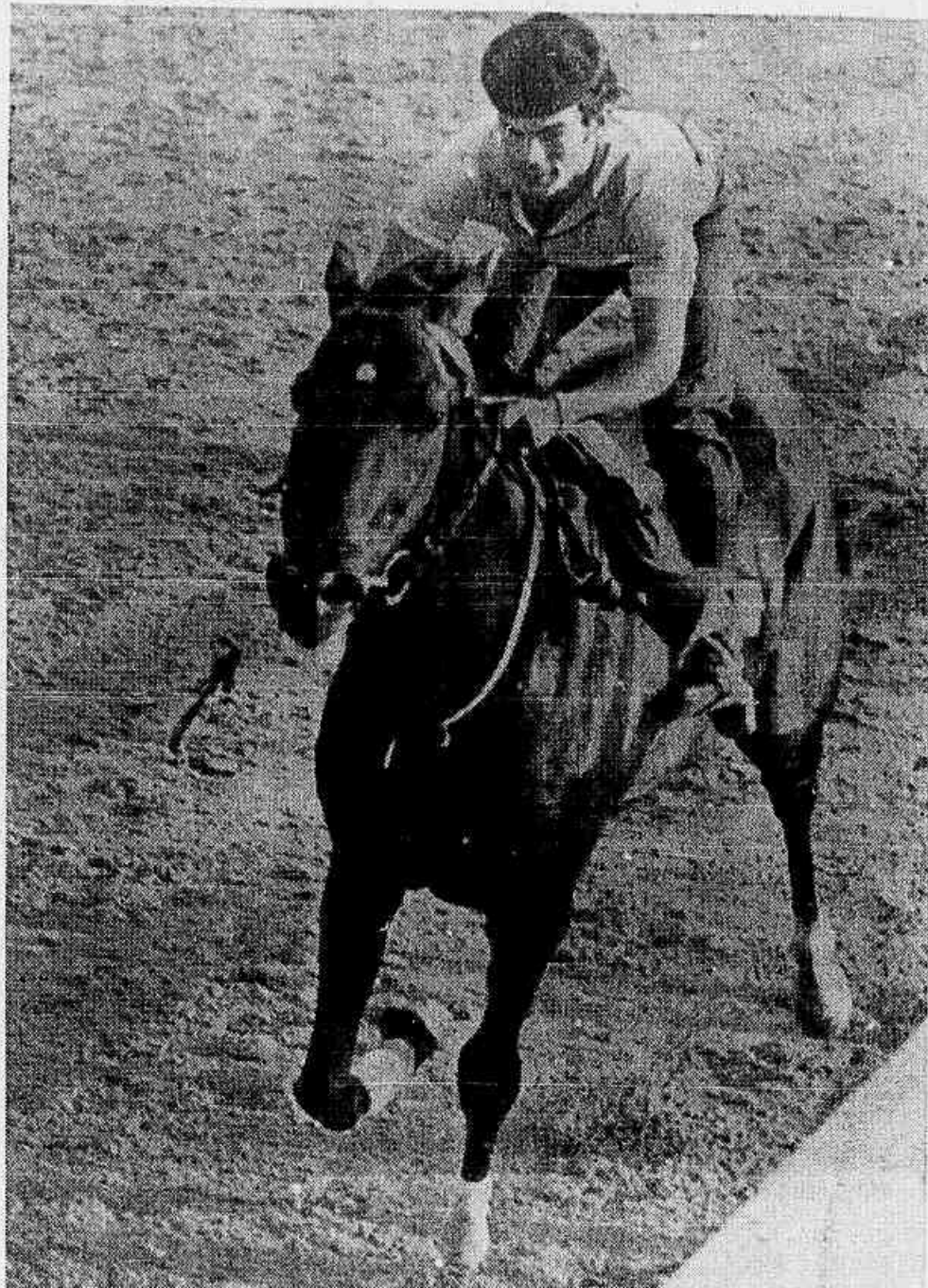
2.º PAREO — As 14h30m — 1.500 metros — NCR\$ 2.500,00  
1-1 Cadipê J.B. Paulino ... 1.58  
2-2 Dom Chico N. Silva ... 1.58  
3-3 Ibevalia P. Alves ... 1.58  
4-4 Ibevalia P. Alves ... 1.58  
5-5 Ibevalia P. Alves ... 1.58  
6-6 Ibevalia P. Alves ... 1.58  
7-7 Ibevalia P. Alves ... 1.58  
8-8 Ibevalia P. Alves ... 1.58  
9-9 Ibevalia P. Alves ... 1.58

3.º PAREO — As 14h50m — 1.300 metros — NCR\$ 4.000,00  
1-1 Lituanía F. Estêves ... 1.56  
2-2 H. Excellent G. Meneses ... 1.56  
3-3 Xarusca D. Santos ... 9.55  
4-4 Endylha J. Reis ... 7.56  
5-5 Xarmuse E. Marinho ... 6.56  
6-6 Zapala F. Pereira F. ... 6.56  
7-7 Clementine P. Alves ... 2.56  
8-8 Oaran J. Quêrós ... 3.56  
9-9 Gira-Gira R. Ribeiro ... 3.56

4.º PAREO — As 15h30m — 1.900 metros — NCR\$ 4.000,00 — (Prova Especial)  
1-1 Amarillo D. Santos ... 10.53  
2-2 Ritz King F. Maia ... 12.53  
3-3 Bigarade F. Pereira F. ... 3.54  
4-4 Happy Race J. Machado ... 4.43  
5-5 Xarmuse E. Marinho ... 4.43  
6-6 Xarmuse E. Marinho ... 4.43  
7-7 Xarmuse E. Marinho ... 4.43  
8-8 Xarmuse E. Marinho ... 4.43  
9-9 Xarmuse E. Marinho ... 4.43

5.º PAREO — As 16h00m — 1.900 metros — NCR\$ 4.000,00 — (Gramma)  
1-1 Nogaia J. Garcia ... 10.58  
2-2 Laguna C. R. Carvalho ... 5.56

## DIA DE ESPERA



A nova apresentação de Loco Tavares, é aguardada com muita esperança

## Orrato não correrá em Buenos Aires

O treinador Felipe Lavor sentiu ontem uma das maiores decepções da sua vida profissional, quando teve conhecimento através do Jockey Clube Brasileiro, que diante das altas despesas que acarretaria a ida de um só cavalo a Buenos Aires, a inscrição de Orrato estava praticamente cancelada.

### PREPARATIVOS

Felipe Lavor, treinador eficiente, mas pessoalmente humilde, viveu durante semanas a sensação de uma viagem ao exterior depois de anos difíceis na profissão, em que sofreu o drama do profissional de pequenos hipódromos como o de Recife e o de Campos.

### APENAS UM SONHO

Felipe Lavor desde o GP Major Suckon que Orrato conseguiu uma vitória, mostrando total superioridade sobre os rivais estrangeiros, pelas informações recebidas, ficou certo de que o seu pupilo correria na Argentina e até então alimentou o sonho da viagem que, de repente, foi interrompido. E com o titular do Stud Bucarest viajando pela Europa, Felipe tem somente a esperança do procurador do proprietário de Orrato resolver o problema, já que entrou em contato direto com a direção do Jockey Clube de Buenos Aires e pediu uma definição sobre o assunto até o fim da semana.

## Turcotte brilha em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — O aprendiz Rudy Turcotte teve seu maior dia como jóquei, terça-feira, quando pilotou quatro vencedores em Aqueduct, Turcotte, cujo irmão Ron vem correndo há vários anos nas pistas de Nova Iorque, tem sido um sucesso em sua primeira temporada turística.

Turcotte venceu primeiro com Interest, no segundo páreo; com Frampton Flight, no terceiro; Coray, no quarto e Luci Tee, no sexto. No páreo principal de Aqueduct, Hydrologist obteve uma vitória de cinco corpos sobre Rixdal. Em Garden State, o vencedor foi Deadly Weapon, enquanto, em Sportsman's Park, Sparkling Native venceu a prova principal.

## Costa Ribeiro explica que apostas do mês de outubro bateram recorde do Jockey

João da Costa Ribeiro, diretor da Casa de Apostas do Jockey Clube Brasileiro, informou na manhã de ontem que o movimento de apostas nas atuais corridas noturnas, realizadas às segundas-feiras, não sofreu alteração, afirmando, entretanto, que o montante de jôgo deste mês bateu todos os recordes da história da entidade, inclusive de agosto.

Sobre a transferência das noturnas, de quinta para segunda-feira, Costa Ribeiro, segundo suas próprias palavras, inicialmente não foi favorável a adoção da medida, pois receava uma queda acentuada nos movimentos, tanto de público como de apostas. Posteriormente, disse, "a prática mostrou que a transferência não ocasionou nenhuma alteração, nem para pior, nem para melhor."

### EXPERIÊNCIA

João da Costa Ribeiro é um homem com larga experiência e com resultados altamente positivos à frente da chefia da Casa de Apostas. Contando 63 anos de idade, desde 35 em frente aos seus serviços à entidade turística, com poucas interrupções, como fez questão de salientar. Aproximadamente em 64, assumiu a direção de um dos mais importantes setores do Jockey Clube Brasileiro, a Casa de Apostas. E os resultados não se fizeram esperar, traduzidos no aumento constante e até certo ponto exuberante das apostas, o que revelou um interesse crescente do apostador pelas novidades que se lhe depararam. Segundo Costa Ribeiro, não há mais possibilidades de volta das reuniões noturnas para as quintas-feiras.

### MELHORIAS

Depois de frisar que não acha muito provável um aumento considerável de apostas nos programas noturnos, informou Costa Ribeiro que, no que concerne ao departamento que dirige, poucas serão as melhorias introduzidas visando um volume maior de apostas. A derradeira providência, falou, está em andamento e diz respeito à modificação no regulamento do betting, que dentro de breve entrará em vigor e que consiste na obrigatoriedade de o turista acertar os animais colocados em 1º e 2º lugares, pela ordem, o que não acontece nos dias atuais.

### AS CRIANÇAS

Opinando sobre a presença das crianças em dias de corridas, disse o diretor que "a medida foi mais uma conquista da entidade, porque acredita que as crianças de hoje serão os turistas de amanhã." E citou como exemplo a própria pessoa, dizendo que começou cedo a vibrar com as carreiras — desde 1910 — e delas nunca mais se afastou.

Vários diretores do clube começaram com ele, dentre eles Carlos Novis, Moacir de Carvalho, Edgar Braga e Carlos Belmiro Rodrigues.

### UM NOME A DESTACAR

João da Costa Ribeiro afirmou que realmente não se pode esquecer a atuação de Moacir de Carvalho no que toca à transferência das corridas noturnas. Efetivamente não se pode duvidar da visão ampla do diretor da Escola de Aprendizes, mas há que se destacar, também, que a ideia fora ventilada tempos atrás por outro

diretor, e dos mais eficientes, Celmir Padilha.

### AS DUPLAS JAPONESAS

Não cogita o Jockey Clube Brasileiro, segundo Costa Ribeiro, de introduzir outras modificações nas apostas, permanecendo, portanto, a vigência das atuais percentagens, incluindo vencedor, dupla e placê. "O que se pensou foi na implantação da chamada dupla japonesa, modalidade de apostas já adotada pelas sociedades de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, mas que no Rio não deveria ser posta em prática, tendo em vista que certas modificações teriam que ser introduzidas no totalizador, acarretando despesas as mais elevadas."

### RIO E SÃO PAULO

Palando sobre o montante de apostas dos dois centros turísticos, Costa Ribeiro disse que há dados para uma comparação entre os dois movimentos, mas que no momento ele não os possui. Informou, porém, que uma comparação racional depende dos inicias apostados, em apostas acumuladas como em pules, no prado, ficando ainda os movimentos na dependência das descargas de acumuladas, fato que complica mais as coisas, pois as de São Paulo são desconhecidas in totum pelo diretor. "Posso afirmar, entretanto, e isto é mais importante, que o montante de apostas no Jockey Clube Brasileiro vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, para nossa alegria." E há que destacar ainda uma curiosidade: o movimento geral do mês de outubro era o mais fraco até 1968, inexplicavelmente. Pois bem, o de outubro deste ano foi o maior até hoje registrado na história da entidade, batendo consequentemente todos os recordes, mês a mês, ultrapassando inclusive os alcançados em agosto, quando houve um acréscimo em virtude da realização do Grande Prêmio Brasil.

### O CIRCUITO-FECHADO

Para Costa Ribeiro, será de grande valia o circuito-fechado de televisão, a ser introduzido em breve pela sociedade. O referido circuito, disse, constará de máquinas televisivas, colocadas aproximadamente nos lugares destinados ao fim-padrão, ao longo da pista, e de monitores espalhados pelo Hipódromo, dando mais conforto a quantos comparecerem ao Hipódromo, servindo ainda de ajuda inestimável aos membros da Comissão de Corridas, os quais poderão julgar com maior precisão as carreiras, pois terão meios para analisá-las de vários ângulos. Ao terminar, João da Costa Ribeiro disse que "o público pode ficar tranquilo, pois o setor que dirige, com cerca de 1.000 homens efetivos, está capacitado a atender da melhor maneira aos turistas."

## Binóculo

J. C. Moraes

A Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, vivamente interessada na participação da criação nacional no Washington D. C. International, marcado para o dia 11 de novembro, em Maryland, endereçou um telegrama ao presidente do Laurel Park, John D. Schapirnte, solicitando o maior empenho para que o craque Sabinus possa ser embarcado no Galeão, via Caracas, sem necessidade de embarque e desembarque em Viracopos, pelo avião-transporte da Pan-American, já que foi criado um impasse com a companhia e o proprietário do animal, Sr. J. J. Capua.

### Cavalos peruanos

Informa a UPI que quatro cavalos peruanos correrão na temporada internacional do Hipódromo de São Isidro, em Buenos Aires, palco do GP Carlos Pellegrini, na próxima semana. Os animais são Gillete e Defensor, inscritos no clássico Jockey Clube de São Paulo, Kokotito no prêmio Clube Hípico de Santiago e Templing, nos 3.000 metros do GP.

### Festa em Aqueduct

O Hipódromo de Aqueduct, nos Estados Unidos, está comemorando 10 anos desde que foi reinaugurado, em 14 de setembro de 1959. Para se ter uma ideia da força do turfe americano, basta o número de pessoas — 53 107 755 — que passou pelos guichês do prado, convertendo em apostas, 5 bilhões, 279 milhões, 366 mil e 506 dólares, aproximadamente 22 bilhões de cruzeiros novos, com a realização de 1 755 corridas. O recorde de um dia foi batido em 30 de maio de 1955 — feriado americano — com 73 435 pessoas, jogando 6 milhões, 120 mil e 631 dólares, girando em torno de 25 milhões em nossa moeda. A média de público por reunião, oscila em torno de 30 261, com 3 milhões de dólares, em movimento de apostas, aproximadamente 12 milhões de cruzeiros novos.

### Dúvida confirmada

Não chegou a surpreender a desistência dos dirigentes argentinos em levar o cavalo Orrato para participar de uma prova de velocidade, em Buenos Aires.

Diante da impossibilidade de contar com Astro Grande, Parnaz, Sabinus ou Viziare no GP Carlos Pellegrini, o Jockey Clube optou pelo cancelamento da indicação, mesmo porque a cifra que seria despendida com o transporte ficaria em cerca de 40 mil cruzeiros novos, para levar apenas um parrelelo.

### Prince Alibhai

O Haras Jaguarão Grande, do Rio Grande do Sul, adquiriu um excelente reforço para a reprodução, comprando Prince Alibhai da Anglo American Bloodstock Agency, representada por John Malandier. Prince Alibhai, que está com sete anos de idade, não chegou a cumprir campanha nos Estados Unidos, em virtude de um acidente. É filho de Alibhai (Hyperion e Teresina, por Tracery e Blue Tit) e, incidentalmente, por Mr. Busher e Danise M, por Epinard e La Grise, por Roi Herole.

Aproveitando a sua viagem a Porto Alegre, John Malandier comprou para os EUA, Zodiaco, por Ultra e La Derniere, irmã própria de Lexikon, Lagrande, por Astro e Lily Rose e, Ultratata, por Ultra e Shakuntala.

### Obras de base

Carlos Belmiro Rodrigues, diretor do hipódromo e Licínio Salgado, superintendente, informaram que estão em estudos a realização de obras, muito importantes, no hipódromo, tais como nas tribunas especiais e gerais, sociais e no reservado à imprensa, visando dar maior conforto aos apostadores. Os planos para a construção da piscina para animais estão com o Departamento de Engenharia, e deverá estar concluída em meados de 70.

### Circuito-fechado

Licínio Salgado, ainda, que o circuito-fechado de televisão abrangera todas as tribunas. Disse que serão retirados os correios de madeira, colocados na Social, voltando a tribuna dos sócios, a contar com os guichês antigos, para Concursos e Bettings, no lado direito de quem penetra no hipódromo.

### Tentação de jóquei

Silvio Moraes, antes de embarcar para São Paulo, a fim de orientar o exercício de Bea Vista, que participará do GP Diana, no próximo dia 9, confirmou que Haroldo Vasconcelos será mesmo o jóquei da potranca, "desde que pare de tomar chope", porque já está pesando 50 quilos.

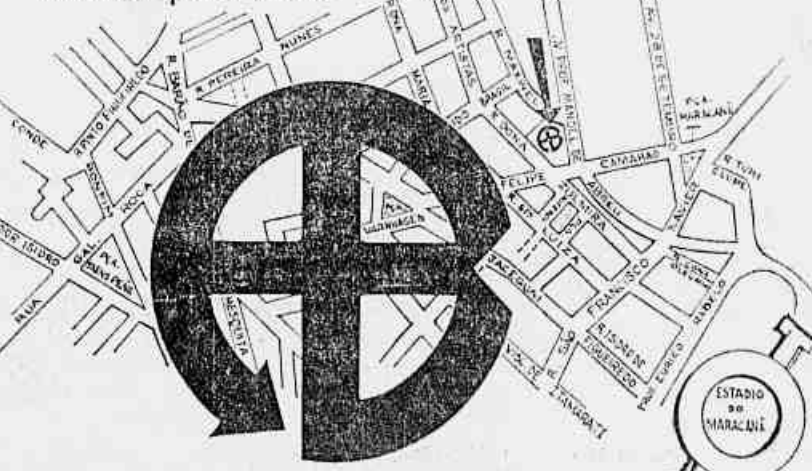
## LEILÃO DE POTROS DE 2 ANOS (GERAÇÃO NASCIDA EM 1967)

A SOCIEDADE DE CRIADORES E PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDA DE SÃO PAULO, em colaboração com o Jockey Club Brasileiro, promoverá, de 4 a 7 de Novembro próximo, a partir das 20,30 horas, no "tattersall" do Jockey Club, um leilão, no qual estão inscritos 245 produtos, dos maiores haras brasileiros, de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Goiás e Mato Grosso.

Financiamento para pagamento em 12 (doze) parcelas.

Maiores informações, na Agência Guanabara do Stud Book Brasileiro, na Rua Jardim Botânico n.º 1 003, das 12 às 17 horas.

se você mora no grajaú, tijuca, vila isabel, andarai, maracanã, praça da bandeira - melhor para você!



## AUTOBOM está no seu caminho

AUTOBOM é o mais novo Revendedor Autorizado Volkswagen da Guanabara.

Numa área construída de 3000 metros quadrados, com estacionamento próprio, você encontra moderníssima oficina para atendimento do seu Volkswagen.

Além da venda de carros novos e usados, com crédito direto ao consumidor, temos serviços de manutenção com a venda de peças originais. Os nossos mecânicos são todos treinados na própria fábrica e só usam ferramentas aprovadas pela Volkswagen. Para melhor atendê-lo, mantemos plantão de vendas, diariamente, até 22 h.

Você está de parabéns, pois AUTOBOM está no seu caminho.





# Tim sabe esta tarde se Ademir substitui Dionísio

## Fontana é o problema do Cruzeiro que pode escalar Mário Tito contra Coritiba

Belo Horizonte (Socursal) — A delegação do Cruzeiro segue na manhã de hoje para Curitiba, onde espera a partida do próximo sábado contra o Coritiba, levando como dúvida Fontana que reclama fortes dores no joelho esquerdo e por isto, caso não possa jogar, será substituído por Mário Tito.

O técnico Gérson dos Santos se integrará à delegação somente à tarde, pois se encontra em Porto Alegre, onde assistiu ontem à noite ao jogo Grêmio e Coritiba para estudar os esquemas táticos dos seus adversários de sábado e do próximo dia 16 de novembro no Estádio Beira-Rio.

### BENIGNO DIRIGE

Com a ausência de Gérson dos Santos, o preparador físico Paulo Benigno dirigiu o coletivo de ontem, movimentando os jogadores durante duas horas. A novidade foi a presença de Natal, que correu 35 minutos após uma longa inatividade provocada por uma operação dos meniscos do joelho direito.

Natal treinou sem nada sentir, mas mostrou que ainda tem de disputar as bolas divididas, reação tida como natural pelo Departamento Médico. O jogador disse que espera recuperar a sua posição no time titular, onde Palhinha e Merola se revezam atualmente dentro de mais 30 dias, "pois tenho que treinar muito para recuperar a forma física."

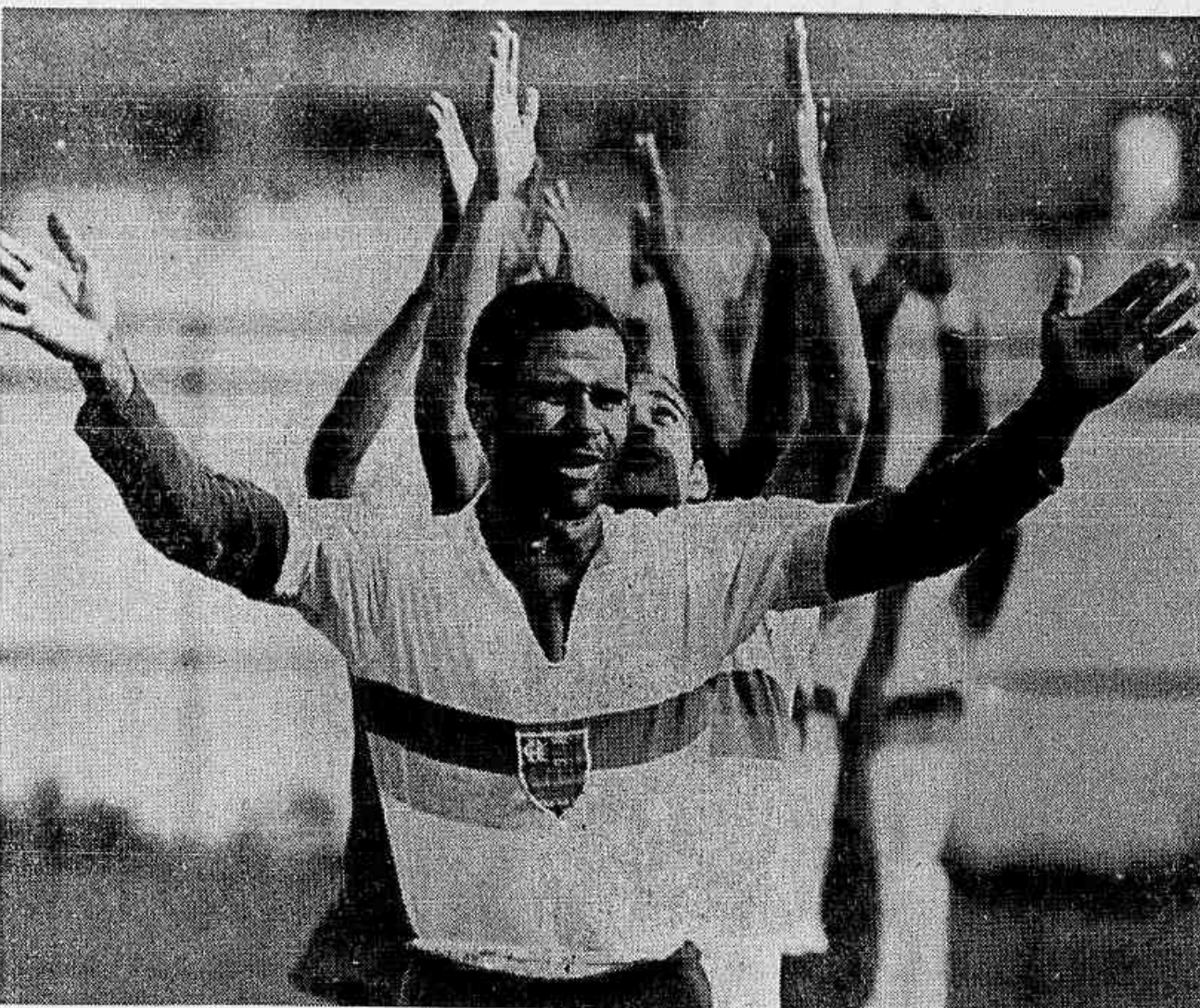
Ze Carlos está querendo renovar o seu contrato com o Cruzeiro por mais dois anos, nas mesmas bases financeiras

das contratos de Piazza e Dirceu Lopes. O apoiador lembra que também serviu à seleção brasileira, o que o habilita a ganhar boas lutas — cerca de R\$ 150 mil.

O goleiro Raul, a exemplo de Tostão e Piazza, está pensando em montar um posto de gasolina para consolidar a sua independência financeira. Vendeu o seu automóvel e agora procura o melhor local para instalar o posto, "já que quero entrar no negócio para valer."

A delegação segue na manhã de hoje para Curitiba, onde fica hospedada no Hotel Iguaçu, do pai de Raul. Antes de seguir para Porto Alegre, o técnico Gérson dos Santos escolheu os seguintes jogadores: Raul, Nego, Mário Tito, Raul Fernandes, Fontana, Darcil Mesquita, Lauro, Neco, Dirceu Lopes, Piazza, Evaldo, Palhinha, Ze Carlos, Moraes, Gilberto e Hilton Oliveira.

### ABSOLUTO



Brito vem treinando com vontade, para manter a forma que o tornou um jogador de tranquilidade para o Fla

A única dúvida de Tim na equipe do Flamengo, que é Ademir ou Dionísio na ponta-direita, será resolvida durante o treino de conjunto desta tarde, com possibilidades maiores para o primeiro, que mostrou-se muito bem no individual de ontem.

A dúvida de Tim, es-treitamente de caráter técnico, conforme ele faz questão de explicar, não implica qualquer modificação no novo esquema que ele vem empregando na sua equipe, ou seja, o de um bloqueio macio no meio de campo.

### NOVO ENTUSIASMO

Ademir, com o entusiasmo de seus 19 anos, encara com a maior responsabilidade a chance de ser promovido ao time titular. Ontem, seguindo as instruções do médico Célio Cotechia e do seu preparador físico, Fracalacci, Ademir empenhou-se o máximo no individual. Ele quer voltar ao time, mas faz questão de aparecer dentro de sua melhor forma, a fim de não decepcionar e isso ele já está certo de que não acontecerá depois de amanhã contra o Santos. Quando acabou o individual, Ademir ainda ficou em campo forçando a perna direita num bate-bola, e sua fisionomia alegre era um alívio para Tim, médico e preparador físico.

O técnico, entretanto, quer vê-lo treinando com bola e correndo no conjunto de hoje, antes de se decidir pela sua escalção, que já está praticamente garantida.

### JUSTIFICAÇÃO TÉCNICA

Tim explicou, depois do treino, no vestiário, sua decisão a favor de Ademir. Ele, segundo o técnico, é o substituto imediato de Doval, e como o titular, possui todas as características de um ponta-direita.

— A escalção de Dionísio na ponta-direita contra o Internacional — fez questão de explicar — foi um fator de emergência, já que Doval continua recuperando-se de uma distensão, e Ademir tinha sofrido, um dia antes do embarque para Porto Alegre, um estiramento no

músculo posterior da coxa direita.

Com a volta de Ademir, Tim não vê um meio de deixar Dionísio no time, já que Arilson e Bianchini, como ponta-direita e pontade-lança, voltam para bloquear no meio-campo, e Nei, com sua velocidade, é o atacante mais utilizado para as estocadas rápidas que impulsiona seu ataque.

### UM TIME SEM PROBLEMAS

No meio-campo o técnico até aqui não tem dúvidas, pois Liminha e Rodrigues Neto estão sem problemas. Na defesa o técnico está também decidido a manter a mesma formação usada contra o Internacional, com Brito e Manicera na zaga central.

Tinho voltou a treinar ontem, já recuperado da extração de um abscesso na região pubiana, mas o técnico explicou que o zagueiro ainda não está no melhor de sua forma para voltar à equipe.

— Manicera tem jogado muito bem e por isso não vejo razões para substituí-lo por Tinho, que para mim ainda precisa entrar em condições — explicou.

### MUITA DISPOSIÇÃO

O preparador físico Fracalacci, conforme havia anunciado, deu ontem à tarde um individual puxado, de 90 minutos, seguido por um bate-bola, sem caráter obrigatório. O treino consistiu de quatro voltas em torno da pista, além de movimentos, exigindo esforço de tronco e membros. Após o conjunto desta tarde, tem início a concentração em São Conrado, e amanhã os jogadores voltarão ao campo da Gávea apenas para um treino recreativo leve.

Manicera, entusiasmado com a sua permanência entre os titulares, fez questão de ficar em campo até o final do treino e participar de todos os exercícios, ao contrário, do que acontece normalmente, quando ele tem que se poupar devido à facilidade que tem para perder peso.

Doval, em meio a surpresas, quis ontem mesmo reiniciar os treinamentos. Praticamente recuperado da distensão na coxa direita, onde quase nada mais sente, o atacante fez questão de vestir o macacão e dar algumas voltas, em marcha lenta, em torno do campo.

## Médico chega dos EUA e escolhe o local onde Tostão irá se recuperar

Belo Horizonte (Socursal) — O Dr. Geraldo Queiroga, que examinou Tostão pela primeira vez, chega hoje dos Estados Unidos com o programa para a recuperação do jogador em Minas e, depois de um rápido exame, escolherá o local ideal para o repouso de seu paciente.

Tostão terá de voltar a Houston em janeiro de 1970 para um exame final que o habilitará a jogar futebol novamente. Antes disso, possivelmente no Natal, o Dr. Abdala Moura, que o operou, virá a Belo Horizonte para testar as condições da retina de seu olho esquerdo.

### EM ABRIL

Pessoalmente Tostão acredita que somente em abril de 1970 poderá correr normalmente num campo de futebol. Argumenta que só vai jogar quando tiver certeza de que está tudo bem com o seu olho esquerdo, pois não adianta nada precipitar a volta sem condições.

Tostão contou que o Dr. Abdala Moura quer devolvê-lo ao futebol com uma recuperação total, sem qualquer dúvida ou possibilidade de novo descolamento da retina. Terá ainda que se submeter a uma preparação psicológica, já que voltará ao futebol com um recio inevitável de cabecear e disputar as bolas divididas.

Outro problema para Tostão é a forma física, pois está proibido de fazer um simples individual. Em janeiro terá perdido quase que inteiramente a forma. Por isso, explicou, precisa de mais tempo para produzir em campo o futebol normal; acha que em abril estará dando os chutes outra vez.

## Federação Peruana cancela jogos que a sua seleção faria na Europa em 1970

Lima (AFP-JB) — A Federação Peruana de Futebol cancelou a excursão que o selecionado nacional, classificado para as finais da IX Copa do Mundo, deveria realizar pela Europa em princípios de 1970.

O técnico da seleção, o brasileiro Didi, tinha programado esta viagem, como parte, fundamental, dos preparativos antes do Mundial em maio do próximo ano no México.

### COMPENSAÇÃO

Gustavo Escudero, presidente da Federação, entretanto, promete aos torcedores, como compensação, que faria todo o possível para conseguir a apresentação, nesta capital, das equipes da Iugoslávia, Romênia, Áustria e Alemanha, antes da Copa do Mundo.

Além disso, corre a notícia de que os dirigentes dos clubes que emprestaram seus jogadores à seleção estariam fazendo pressão junto a Federação para tê-los de volta, alegando que estariam desperdiçando sua capacidade entre os times da seleção e as partidas que devem jogar por seus respectivos clubes no campeonato nacional.

Os dirigentes sugeriram à Federação que dissolvesse o selecionado agora, reconvocando-o em janeiro próximo.

### TV VAI A COPA

Lima — A televisão peruana através do seu canal 9, especializado em transmissões esportivas internacionais, fechou contrato com a firma mexicana TV Latin Programs para transmitir o Campeonato Mundial de Futebol.

O contrato de exclusividade com a firma do México custará ao canal 9, 275 mil dólares (R\$ 1.155.000,00), anunciou-se oficialmente ontem, aqui.

## Toninho sentindo dores na perna abandonou o treino que não contou com Gérson

São Paulo (Socursal) — Gérson não participou do coletivo de ontem por causa de uma antiga distensão na coxa esquerda, mas fez questão de ficar à beira do campo sem camisa, para tomar sol pela primeira vez desde que veio para o São Paulo há um mês e meio, segundo explicou.

Bem-humorado e contente com a evolução positiva de sua contusão, Gérson acompanhou o treino com interesse e brincou com Toninho quando o atacante do Santos sentiu dores na barriga da perna direita e foi substituído por Babá.

### EDSON NO MEIO

A novidade do treino de conjunto foi o lançamento de Edson na posição de meia-armador ao lado de Carlos Alberto. Por ter rompido os ligamentos do joelho, Edson tomou parte em apenas dois jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, como lateral-esquerdo, sendo liberado, ontem, pelo Departamento Médico.

O técnico Dede Lameiro explicou que, com a saída forçada de Gérson, testou vários jogadores na meia-esquerda, a exemplo de Nenê, Terto e Lourenço, porém, nenhuma das fórmulas aprovou, levando-o a deslocar Edson da lateral-esquerda para o meio de campo, onde jogou muito ao lado de Rivelino, no Corinthians.

Num choque com Terto, Toninho sentiu dores na barriga da perna, consequência de uma antiga contusão, sendo obrigado a abandonar o treino. Caso não tenha condições de participar do coletivo de amanhã, será substituído por Babá. O time mais provável para o jogo de domingo contra o Grêmio será o mesmo que treinou ontem, com Picasso, Arlindo, Jurandir, Nenê e Tenente; Carlos Alberto e Edson; Nicandro, Ze Roberto, Toninho (Babá) e Paraná.

## Lojas em todo o país vão expor em novembro cartaz com o símbolo da seleção

A partir do dia 10, cerca de 5 mil lojas comerciais em todo o país vão expor em suas vitrinas cartazes com o desenho símbolo da seleção brasileira — um jogador dando uma bicicleta — e os dizeres "Pra frente com as fêras." É uma promoção da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas.

### AJUDA A CBD

A promoção é em conjunto com a CBD e a Shell e visa incentivar os torcedores com relação à seleção brasileira. Wilson Simonal — que é, segundo o presidente da Confederação Nacional dos Diretores de Clubes Lojistas, Sr. Paulo Augusto, o "elemento motivação da campanha" — frisou que a venda dos plásticos e adesivos do símbolo da seleção, tem o objetivo de ajudar financeiramente a CBD, "que anda muito pobre".

Simonal esclareceu que a festa que ele pretende promover no Maracanãzinho, para festejar os mil gols de Pelé, terá toda a renda destinada à CBD.

## Regata Santos-Rio começa esta manhã com nove barcos do Rio e quatro de S. Paulo

Com a saída marcada para as 11 horas de hoje, ao largo do Porto de Santos, inicia-se a XIX Regata Santos-Rio, competição que reúne veleiros paulistas e cariocas em um percurso oceânico de aproximadamente 200 milhas.

Até ontem à noite estavam com suas inscrições confirmadas nove iates do Rio e quatro de São Paulo, figurando entre os mais cotados para a vitória os barcos *Pluft*, de Israel Klabin; *Nétunus*, de Sérgio Mirsky, *Saga*, de Erling Lorentzen, e *Maduza*, de Mário Inneco.

### COMO É

Disputada totalmente em mar aberto, começando na entrada do Porto de Santos e terminando na Ponta do Arpoador, a Regata Santos-Rio oferece com as suas 200 milhas um percurso ideal para uma disputa oceânica, com os regimes de vento os mais variáveis que podem ocorrer.

Seu tempo de duração está diretamente ligado às tendências do vento, sendo mais rápida quando predominam ventos do quadrante Sul, que permitem aos iates aproveitarem o vento ao largo, acontecendo o inverso quando os ventos vêm de Leste a Nordeste, que obrigam os veleiros a bordejar contra o vento, o que alonga o percurso.

A competição vem sendo anualmente disputada desde 1951, ficando sua organização e controle técnico por conta do Iate Clube do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, Iate Clube de Santos e Federação Carioca de Vela, contando também com o apoio da Marinha de Guerra, Força Aérea Brasileira e o Corpo Marítimo de Salvamento, estes no trabalho de cobertura no mar.

### NA DISPUTA

Apesar de não contar este ano com número expressivo de participantes, já que a flotilha paulista entrará na competição com apenas quatro veleiros, deixando para os cariocas a maioria na raia com um total de nove iates, a Santos-Rio promete ser das mais disputadas e das mais difíceis de decisão em vista da qualidade de boa parte dos barcos inscritos, como é o caso de *Pluft*, de Israel Klabin, que correrá sob o comando de Fernando Pimentel Duarte; *Neptunus*, de Sérgio Mirsky; *Saga*, de Erling Lorentzen; *Maduza*, de Mário Inneco (o mais novo iate da flotilha); *Cangreja*, de Peter Reeves; e o *Flamingo* (SP), de Hans Pieck, todos somando condições técnicas semelhantes para uma vitória.

Além destes iates, completam a flotilha, que estará disputando a Santos-Rio 1969, os veleiros *Simbad*, de Jorge Basilio; *Kincaid*, de Leopoldo Antunes Maciel; *Aldebaran*, de Joaquim Pádua Soares; *Cangaceiro III*, de Domicio Barreto, e os paulistas *Santa Rita*, *Itahim* e *Precioso*.

O início da regata está marcado para as 11 horas de hoje ao largo do porto de Santos, prevendo-se que sábado à tarde os primeiros barcos estejam alcançando o Arpoador.

## Advogado do Chapa Azul Estudiantes culpa juiz

Buenos Aires (UPI-JB) — O juiz José Roberto Lopes remeteu ao promotor o pedido de habeas-corpus solicitado ontem pelo advogado Idal Roca em favor dos jogadores do Estudiantes de la Plata, presos desde a partida contra o Milan, da Itália, na quinta-feira passada. O advogado alega que a punição aplicada aos três jogadores: Aguirre Suárez, Manera e Poletti — 30 dias de prisão com base na portaria policial sobre reuniões esportivas — "carece de apoio legal."

## Chapa Azul reúne-se pelo Botafogo

Os componentes da Chapa Azul, que concorrerá nas próximas eleições do Botafogo, convocam os associados do clube para a penúltima reunião, amanhã, às 20 horas, na sede da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, ao lado do Caneção. Esta chapa, que usa o slogan "Pelo Botafogo Futebol e Regatas", pretende tomar decisões de interesse geral, nesta reunião.

**Festival de IMPACTOS** **MGM ALASKA**

HOJE **BREAK UP** MARCELLO MASTROIANI CATHERINE SPAK

AMANHÃ **Sangue sobre a terra** ROCK HUDSON DANA WINTER

SABADO **SHARON TATE** O Olho do Diabo

DOMINGO **ADEUS ASILUSÕES** ELIZABETH TAYLOR RICHARD BURTON EVA MARIE SAINT

**MEIRO GOLDWYN-MAYER APRESENTA**

PRODUÇÃO CARLO PONTI

**David Hemmings-Joanna Pettet**

**Aquela Casa em Londres**

George Sanders-Dany Robin-Warren Mitchell

Philip Green-Yuri Unger

Philip Saulle

**EASTMANCOLOR**

**RICAMAR** A COMÉDIA **SUPER-SEXY!**

**A CAMA AO ALCANCE DE TODOS**

HOJE

AGILDO RIBEIRO FLAVIO MIGUEL ALBERTO CALVA DANIEL FILHO

IRENE STEFANIA JOSE LEWGOY

**LETRAS DE CÂMBIO**

**CAPITAL**

CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

AV. N. S. DE COPACABANA, 702-B — 1.º AND.

RUA DA QUITANDA, 19 — GRUPO 207

TELS.: 235-6483 — 235-5883 — 231-2354 — 232-0840

**OPERAÇÕES DE CÂMBIO PARA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO NO**

**Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.**

R. Buenos Aires, 90 Av. Graça Aranha, 26-João D. R. Conde de Bonfim, 510-A

Av. N. S. de Copacabana, 479-R. Rodrigo Silva, 18-A R. Senador Dantas, 76-A

**MEISTER**

**LIQUIDA SUAS JÓIAS**

PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE A SEU RAMO TRADICIONAL DE RELÓGIOS.

APROVEITE OS GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C



## Saldanha vai mudar uniforme para time ficar mais leve

Armando Stroenberg  
Correspondente do JB

Paris — Vão ser modificados os uniformes dos jogadores da seleção brasileira — eis a conclusão a que chegou João Saldanha depois de examinar as camisas, meias e caneleiras trazidas de Londres pelo supervisor Russo, cuja adaptação eliminaria dois quilos e meio de cada jogador selecionado, conforme pretende o treinador.

As meias e caneleiras inglesas permitirão a Saldanha acabar com um vício que, segundo ele, prejudica há anos o jogador brasileiro — o uso de ataduras. Por outro lado, o tipo de flacão empregada na fabricação das camisas trazidas por Russo, implicam num peso menor, muito embora a base de lã e algodão seja a mesma das atualmente empregadas pela CBD.

### Pelo jogo limpo

João Saldanha, que está em Paris para assistir sábado ao jogo França e Suécia, divide desde segunda-feira seus dias entre visitas a lojas e indústrias de equipamentos esportivos e entrevistas a jornais franceses, que não cessam de lhe procurar no Hotel Ambassadeur. Depois de conversar durante uma hora e meia com um repórter e fotógrafo do novo semanário esportivo BUT (Gol), o técnico da seleção brasileira gravou uma entrevista para a Rádio Estatal Francesa e voltou a receber jornalistas, desta vez os da revista Miroir du Pottball.

No final da tarde, chegou de Londres o supervisor Russo, trazendo, além do material esportivo a ser adotado pela CBD, vários recortes de jornais britânicos, em que as declarações do técnico brasileiro a vários órgãos de imprensa dos países já visitados são fielmente reproduzidas.

Saldanha ficou feliz com a tônica dos artigos na mídia que todos eles ressaltam a tese defendida pelo técnico, segundo a qual "o Brasil pretende jogar limpo no México". No entanto, causou satisfação paralela as afirmações, estas publicadas pelo Sunday Mirror, de que o "Brasil vai contar com 12 jogadores em campo caso o jogo limpo ceda seu lugar à violência", em alusão evidente à disposição de Saldanha de brigar ao lado de seu time. A Rádio Estatal Francesa, Saldanha completou sua declaração, apelando para a FIFA nos seguintes termos: "caso aquela organização ainda queira continuar patrocinando a Copa do Mundo, que defenda então o futebol limpo, isto o quanto antes".

Russo, que daqui seguirá para Roma, junto com Saldanha, revelou também que as apostas inglesas preferem, em medida crescente, o Brasil como futuro campeão do mundo. Segundo o supervisor brasileiro, três fatores determinam a atual preferência dos bookmakers ingleses: a vitória do Brasil sobre a Inglaterra no Maracanã, o fato de a Copa estar prevista para um país não europeu e latino-americano e a própria campanha da seleção brasileira nas eliminatórias.

## Calendário da CBB em 70 só prevê atividade até agosto para facilitar as filiadas

Para que as suas filiadas disponham de mais tempo e o apliquem em competições internas, a Confederação Brasileira de Basquetebol aprovou o calendário da temporada de 1970, determinando atividades somente até o mês de agosto.

O Sr. Gerson Silva, vice-presidente técnico da CBB, explicou que o acúmulo de compromissos internacionais do basquetebol brasileiro, em 1971, foi outra razão para conceder quatro meses livres às filiadas, na temporada vindoura.

### MUNDIAL NA URSS

O calendário de 1970 começa com um torneio de grande importância, na União Soviética — o Mundial de Clubes Campeões, no mês de janeiro. Até o momento não existe representante sul-americano habilitado para esta competição, mas tudo indica que venha a ser o Corinthians, de São Paulo, campeão brasileiro e favorito na disputa do Campeonato Sul-Americano, previsto para o mês entrante, em Guayaquil.

Ainda em janeiro, haverá o Campeonato Brasileiro Infantil Masculino e o Juvenil Feminino, sem local, embora a Bahia demonstre interesse em patrociná-los. Na segunda quinzena de março, em Porto Alegre, terá lugar o Brasileiro Masculino de Adultos. Este campeonato pertence ao calendário de 69 e tinha como sede a Guanabara, que não pode realizá-lo.

De 11 a 24 de maio, o Brasil participará do VI Campeonato Mundial Masculino, na Jugoslávia. Dentro dos preparativos, estão previstas três ou quatro excursões em diversos países da Europa, sendo mais certo que ocorram na Espanha, França e Itália, países com os quais a Confederação já manteve entendimentos a respeito.

Também em maio será realizado o Brasileiro Feminino de Adultos, sem local (a indicação acontecerá a 12 de novembro próximo, em Natal, durante o campeonato deste ano). Em julho haverá o Brasileiro Juvenil Masculino, em Brasília, provavelmente na segunda quinzena. O CBB mostrou interesse em patrocinar este campeonato, mas a CBB o designou para Brasília, por ser uma cidade

que ainda não havia realizado tal competição.

O calendário da CBB encerrou-se em agosto, com a disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino, em Guayaquil. De setembro a dezembro as filiadas poderão utilizar as datas à vontade, procurando antecipar, na medida do possível, competições do ano de 1971, quando o basquetebol brasileiro comparecerá ao Mundial Feminino, Sul-Americano Masculino e Jogos Pan-Americanos.

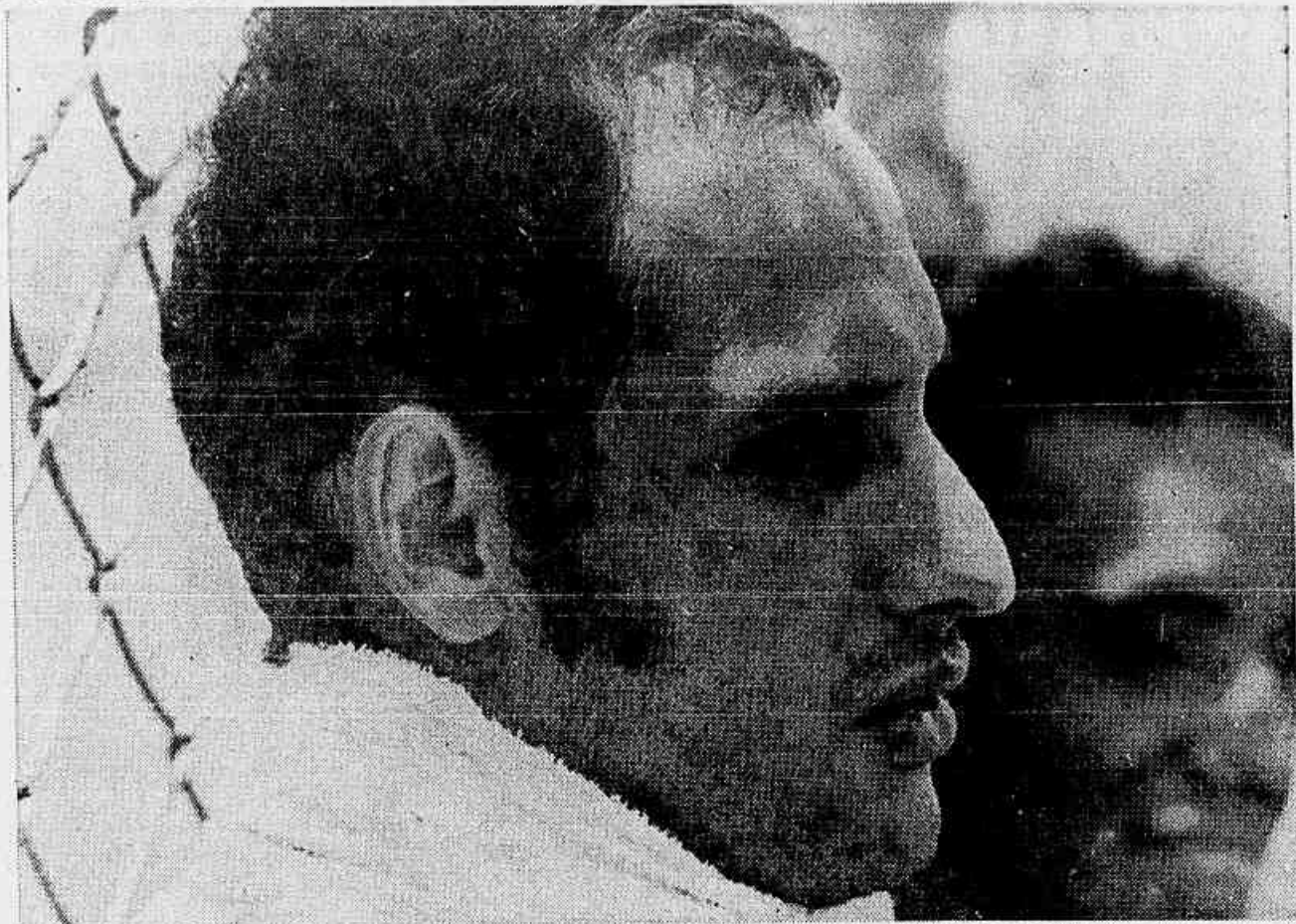
### OUTRA RODADA

A fase de classificação do Campeonato Carioca prosseguirá hoje à noite, com dois jogos, que iniciam a 5ª rodada do turno. Na oportunidade, os vice-líderes — Tijuca e Municipal — estarão atuando, ambos como favoritos absolutos, pois enfrentam o Mackenzie e o Riachuelo, respectivamente. O municipal jogará em seu ginásio, enquanto o Tijuca irá à quadra do Mackenzie.

A rodada completa-se amanhã, com mais dois jogos, no Ginásio do Maracanã: Fluminense x Botafogo e Flamengo x Vasco. A colocação atual é a seguinte: 1º lugar — Fluminense, invicto, 8 pontos ganhos; 2º — Tijuca e Municipal, 7; 4º — Flamengo e Botafogo, 6; 6º — Vasco e Mackenzie, 5; 8º — Riachuelo, 4.

O presidente Reinaldo Reis, após ouvir o dirigente Hilsen Faria, resolveu entrar com um recurso, ontem, na Federação de Basquetebol, solicitando a anulação do jogo em que o Vasco foi derrotado para o Fluminense, 2a-feira última.

## UM PROBLEMA



Andrada, com torcicolo, apenas assistiu ao treino, mas o médico Arnaldo Santiago acredita que jogue sábado

## Vasco segue para P. Alegre sem saber se Andrada joga

O Vasco embarca às 11 horas de hoje para Porto Alegre, onde enfrentará o Internacional, sábado, e o goleiro Andrada, com torcicolo, é o único problema do técnico Célio de Sousa para escalar o time.

Andrada não participou do coletivo realizado ontem pela manhã, mas o médico Arnaldo Santiago disse que até o hora do jogo ele deverá estar bem, e em condições de atuar. Célio de Sousa disse que pretende jogar dentro do mesmo esquema usado contra o Corinthians. Nado pediu rescisão de contrato, ontem, porque se considera injustiçado no Vasco.

### NÓVO TREINO

Levando 17 jogadores — Andrada, Valdir, Fideles, Fernando, Ferreira, Moacir, Dutra, Eberval, Renê, Alcir, Danilo Meneses, Luis Carlos, Valfrido, Adilson, Acélio, Ismael e Bougloux — a delegação do Vasco embarcará do Aeroporto do Galeão às 11 horas.

O técnico Célio de Sousa disse que pretende realizar um treino ainda hoje, no Estádio Olímpico do Grêmio, devendo fazer outro, amanhã.

Se todos passarem na revisão médica — disse o técnico — vou iniciar a

partida com Andrada, Fideles, Moacir, Fernando e Eberval; Renê, Alcir e Danilo Meneses; Luis Carlos, Valfrido e Acélio.

Explicou Célio de Sousa que Renê deverá marcar Claudimiro, assim como fez com Rivelino, deixando para Alcir e Danilo a preocupação do meio de campo.

Poderá colocar Bougloux durante o jogo — prossegue — mas isto dependendo do andamento da partida. Vou armar o mesmo esquema defensivo adotado contra o Corinthians, que deu certo, pois aquela noite perdemos foi para o juiz.

### RESCISAO

Descontente por não estar relacionado para viajar, Nado pediu rescisão de contrato com o Vasco, pois se considera sem maiores oportunidades no time.

Nado conversou com o dirigente Iraci Brandão e pediu-lhe que consiga sua liberação, pois deseja retornar para o Norte.

Tenho sofrido muito — disse Nado — já que sempre me acusam nas derrotas. Nunca reclamei nada e sempre aceitei tudo com humildade, pois sou um empregado, mas agora que não vi meu nome relacionado entre os 17 que viajam, me aborreço.

Nado tinha sido relacionado pelo técnico Paulinho, entre os jogadores dispensáveis, mas mais tarde teve mais uma oportunidade e voltou a se integrar no elenco.

### O COLETIVO

Ontem houve treino coletivo, que durou 70 minutos e o time titular venceu o reserva por 6 a 1, com Luis Carlos e Acélio se destacando no ataque e Moacir e Fideles na defesa.

O time titular treinou com Valdir, Fideles, Moacir (Dutra), Fernando e Eberval; Alcir, Danilo Meneses e Renê (Bougloux); Luis Carlos, Valfrido e Acélio.

Daniilo Meneses, 2, Luis Carlos, 2, Acélio e Renê marcaram para os titulares.

Moacir passou no teste com o preparador físico Heilo Vigio, e depois que saiu do treino, ainda deu duas voltas no campo. Acélio participou normalmente de todos os exercícios, mesmo com o braço esquerdo enfaixado e nada sentiu. O atacante Dismael, que está fazendo testes no Vasco, treinou mal ontem e o técnico Célio de Sousa disse que mesmo assim irá levá-lo a Porto Alegre.

Foi só falar que ele vai viajar, e que tinha chance

de estreiar para que treinassem mal — disse o técnico.

### LOPES RECUSOU

O Sr. Manuel Joaquim Lopes não aceitou chefiar a delegação do Vasco a Porto Alegre, mas vai acompanhá-la por ser amigo do técnico Célio de Sousa. O convite de seguirem juntos para Porto Alegre partiu do treinador, já que o Sr. Manuel Joaquim Lopes tinha que viajar para aquela cidade, a fim de visitar seu primeiro bisneto, filho de Dona Virgínia Lopes.

Célio de Sousa, então, pediu para que ele trocasse a passagem e viajasse com a delegação. Diante da concordância do ex-presidente do Vasco, o Sr. Reinaldo Reis convidou-o para chefiar o clube, mas ele recusou, agradecendo a gentileza, explicando que não quer que seu nome seja envolvido nos atuais problemas políticos do Vasco.

O presidente do Conselho Deliberativo do Vasco, Sr. Medrado Dias, marcou para amanhã à noite a reunião solicitada pelos conselheiros que desejam cassar o Sr. Reinaldo Reis. Esta reunião será realizada na sede da Lagoa e tem sua primeira convocação marcada para as 20 horas.

## Na grande área

Armando Nogueira

Jogo vibrante fizeram, ontem à noite, os alvinegros Botafogo e Corinthians, no Maracanã; jogo marcado, no primeiro tempo, por uma defesa do goleiro Cao, realizada em dois tempos: um chute violento de Lima, rebatida e, no lance seguinte, uma cabeçada mortal de Bené, que ele agarrou com as duas mãos, o corpo todo vergado para trás. Impressionante, sem dúvida, a intervenção do goleiro botafoguense, que se nivelou, nesse tempo, ao médio Carlos Roberto, a principal figura do time durante 45 minutos.

O time do Corinthians, que se defende em massa, respondia cada ataque botafoguense com jogadas profundas, explorando a corrida de quatro atacantes velozes: Paulo Borges, Bené, Ivair e Lima. Regendo as ações, Rivelino, um estilista fora de série, em torno de quem se desenvolvem todas as grandes manobras da equipe do Corinthians.

Gostei muito de ver Rivelino um pouco mais contido, aproximando-se taticamente, do seu modelo, que é Gérson. Pelo menos ontem, não cometeu Rivelino o pecado dos apoiadores imaturos que se precipitam a atacar sempre que seu time está com a bola. Atacava, sim, mas com uma margem de segurança que lhe permitia reintegrar-se sem muito esforço ao bloco defensivo.

Do lado botafoguense, estão claramente fora de forma física os jogadores Jairzinho, Ferretti e Moisés. Em compensação, o suplente Zequinha, o beque Moreira (excelente reaparecimento) e o médio Carlos Roberto, em nível físico e técnico admiráveis.

O segundo tempo do time do Botafogo foi superior ao do Corinthians, notadamente, pelo trabalho de Zequinha, Carlos Roberto, Ferretti e Paulo César. E o Corinthians, aí, foi salvo por seu jovem goleiro e pelo contra-ataque, sua arma mais poderosa: seu primeiro gol nasceu de uma penetração longa de Paulo Borges, explorando falhas de Moisés e Valtencir. O segundo gol, uma penalidade extraordinariamente bem chutada por Rivelino. Ele é um chutador admirável.

### A batalha da loteria

Os principais clubes do futebol brasileiro pretendem submeter ao Presidente Médici uma exposição de motivos, propondo o reexame da questão loteria esportiva. Tal como está concebida a loteria, os clubes profissionais ficam praticamente excluídos do dinheiro a ser apurado nas apostas. É perfeito que a loteria contemple entidades beneficentes, como a LBA, mas não faz sentido que o futebol profissional, afinal de contas a fonte do negócio, seja justamente o menos contemplado.

O Fluminense, sempre atento, está articulando o movimento em defesa de melhor participação dos clubes profissionais na receita da loteria.

### A batalha da violência

O mundo inteiro queixa-se da violência no futebol, atualmente: na Europa, os jornalistas esportivos e os grandes jogadores ingleses, húngaros, alemães, reclamam da FIFA a aplicação mais enérgica das leis do jogo, acusando os árbitros de tolerância. Aqui, também, na América do Sul, abusam-se do jogo bruto, culpando os árbitros de omissão. O que me parece importante na interpretação de uma falta é distinguir a entrada maldosa da entrada, no máximo, culposa. E é nisso, infelizmente, que a maioria dos árbitros fracassa. Acho boa a ideia agora nascida na Inglaterra de começar a recrutar juizes entre pessoas que tenham jogado futebol — de preferência, futebol profissional. Realmente, um juiz com um passado de jogador tem muito mais competência para interpretar uma jogada. Assista a um jogo ao lado de um antigo craque, leitor, e você sentirá a segurança com que ele analisa uma falta, distinguindo, sempre, com firmeza, entre jogada na bola e no homem, bico no tornozelo de boa-fé e de má-fé.

### Bolas de primeira

Semana passada, uma revista de atualidades levou ao campo do Santos, em Vila Belmiro, 300 bolas para fazer uma foto alusiva à escalada de gols de Pelé. Feita a foto, um minuto depois, não havia mais uma só bola no campo: uma multidão de garotos, que foi impossível conter, invadiu o gramado e, ignorando o próprio Pelé, levou tudo. Engracado é que as 300 bolas tinham sido apenas emprestadas à revista por uma loja de artigos esportivos de São Paulo. Humberto, de 3 anos de idade, já demonstra inclinações rubro-negras: ontem, levou um tombo e gritou pela mãe, chorando e mostrando a perna suja de sangue: "Mãe, tá saindo Flamengo da minha perna!" O espanhol Luis Suárez, da seleção de seu país e do Inter, de Milão, trocou o papel de médio-apoiador pelo de libero, repetindo a experiência do ilustre Beckenbauer.

## Buck confiante acredita que Fla vencerá regata e será pentacampeão no remo

Dez pontos à frente do Vasco, seu principal adversário, o técnico Buck, do Flamengo, está bastante confiante numa vitória na última regata do Campeonato Carioca de Remo, dia 26 próximo — domingo — o que asseguraria ao seu clube a conquista do título pela quinta vez consecutiva.

Buck considera que tem amplas condições de vencer, pelo menos dois páreos — o skiff e o double — e se isto acontecer restará ganhar mais um apenas e garantir o resto dos pontos nas colocações secundárias das demais provas.

### DECISAO NA AGUA

Mas isso tudo não apena prognósticos, pois Buck faz questão de conservar a humildade, declarando que a decisão "só mesmo na água". O seu otimismo nos páreos de skiff e double deve-se à categoria dos remadores que inscreveu nessas provas. No skiff, Buck contará com o experiente Harry Klein, o mesmo que formará mais tarde a equipe do double com Francisco Adolfo Biserril, outro excelente remador.

Para vencer um terceiro páreo, o que lhe asseguraria praticamente o título, a ideia de Buck é reunir os melhores remadores num outro barco, enfraquecendo a equipe nas demais provas, mas garantindo os pontos necessários. Isto porque, mesmo disputando os ou-

## Carioca de golfe começa no sábado

O Campeonato Carioca de Golfe começará no próximo dia 19 de novembro nos links do Itanhangá com 72 buracos stroke play e reunindo jogadores da categoria de 0 a 9 e scratch.

A segunda volta será ainda no Itanhangá no dia 2, sendo que a terceira e a quarta serão jogadas nos dias 8 e 9 respectivamente no Gávea Golfe Clube, havendo prêmios para os três primeiros colocados em ambas as categorias.

Os primeiros 36 buracos serão jogados por livre escolha dos participantes, mas os últimos 36 serão de acordo com a classificação, sendo o horário de saída nestas duas últimas rodadas: 9h15m.

As inscrições já estão abertas no Itanhangá pagando cada jogador NCr\$ 10,00 como taxa de inscrição.

## Macaé vê final da pesca

Niterói (Sucursal) — Trinta equipes de pesca já estão participando da V Gincana de Pesca de Macaé, que será encerrada hoje, patrocinada pela Prefeitura da cidade e incluída no calendário turístico da Flumitur, empresa oficial de turismo do Estado.

As pescarias estão sendo realizadas na praia São José do Barreto, com concorrentes de outros Estados e uma equipe da Argentina. Os vencedores receberão troféus e medalhas oferecidos pela Flumitur.

### PESCARIA

Incluída agora no calendário da Flumitur, a gincana de pesca é considerada tradicional em Macaé, esperando, agora o seu Departamento de Turismo, que nos próximos anos, com a promoção da companhia de turismo o número de inscritos aumente.

A praia de São José do Barreto foi considerada a mais piscosa da região, e estando preparada com uma estrada em toda a sua extensão e uma linha de ônibus para a locomoção das equipes que permanecem no local dia e noite. Hoje será feita a pesagem dos peixes, e a entrega dos prêmios aos vencedores.

# PASSAPORTE

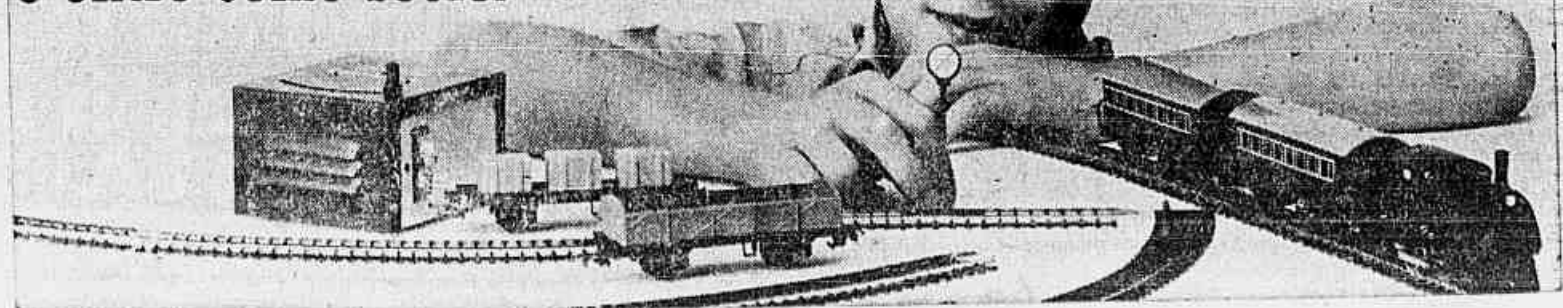
ScotsBard

C. PARA A REPÚBLICA DOS HOMENS DE BOM-GOSTO

NOME: *Scots Bard*  
DATA DE NASCIMENTO: *Inde-se na antiguidade*  
NATURAL DE: *Flamengo, Botafogo*  
FILIAÇÃO: *os melhores goleiros da história do Brasil*  
*de mais futebol, marcai sobre*



## Compre uma ferrovia para seu filho... e entre como sócio.



Três Elétricos  
**ATMA**



# Botafogo domina mas perde de 2 a 0 do Corinthians

JOGO PERIGOSO

PERIGO NA PONTA



Jairzinho foi consolado por Rivelino na expulsão



Zequinha jogou muito bem, foi várias vezes à linha de fundo, mas não encontrou na área quem completasse

## Médici assistiu ao Grêmio pela TV ganhar de 1 a 0

Porto Alegre (Suncursal) — O Grêmio, mesmo jogando melhor, não foi além de uma vitória de 1 a 0 sobre o Coritiba, no estádio do Olímpico, graças à excelente atuação do goleiro Joel, num jogo que foi transmitido direto para Brasília pelo Canal 6, por intermédio do General Garrastazu Médici que queria ver seu time gaúcho jogar.

Para conseguir isso, o Canal 6 foi obrigado a obter uma licença especial, o que não foi muito difícil por causa da importância do General Garrastazu Médici que queria ver seu time gaúcho jogar.

Para conseguir isso, o Canal 6 foi obrigado a obter uma licença especial, o que não foi muito difícil por causa da importância do General Garrastazu Médici que queria ver seu time gaúcho jogar.

Para conseguir isso, o Canal 6 foi obrigado a obter uma licença especial, o que não foi muito difícil por causa da importância do General Garrastazu Médici que queria ver seu time gaúcho jogar.

## América reage e empata de 1 a 1 com Santos

São Paulo (Suncursal) — O Santos — desfalado do Pelé — piorou sua posição na tabela, ao empatar de 1 a 1 com o América, ontem à noite, no Parque Antártica, numa partida em que jogou bem apenas no período inicial, sendo dominado pelo adversário na maior parte do segundo tempo.

O primeiro tempo apresentou vantagem do Santos, gol assinalado por Luis Carlos, aos 28 minutos, cabendo a Edu empatar para o América, aos oito minutos da segunda etapa. A renda somou NCr\$ 14.420,00 e o juiz foi José Assis de Araújo, da Federação Mineira.

GOL DO SANTOS

As equipes se apresentaram com a seguinte formação: Santos — Arnaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Turcão; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Edu, Luis Carlos e Abel. América — Helinho, Sérgio, Alex, Aldeci e De-jaír; Renato e Badeco; Tadeu, Antunes, Edu e Sarão.

O Santos começou melhor, atacando com mais agressividade, enquanto o América se preocupava mais com a defesa e seus atacantes não conseguiam vencer a firmeza de Ramos Delgado. A partir dos 10 minutos, o Santos passou a pressionar ainda mais, obrigando Helinho a fazer ótimas defesas, em chutes perigosos de Luis Carlos e Lima.

Apesar da ausência de Pelé, o ataque do Santos criava situações de gol. Luis Carlos, que substituiu Pelé com êxito, foi o autor do primeiro gol do Santos. Aldeci quis driblar perto da área, perdeu a bola para Luis Carlos, que chutou no canto direito, depois de enganar Alex.

No lance seguinte, Sarão desperdiçou oportunidade de en-

trar Alcindo, em boa jogada pela esquerda, lançou a Adilson, que entrou na corrida e chutou para fora, com Joel vencido. Novamente Adilson, aos 25 minutos, em outro lançamento de Alcindo, voltou a desperdiçar ótima oportunidade. Mas a grande chance de gol ocorreu aos 30 minutos, quando Alcindo, lançado em profundidade por Everaldo, driblou Nico e só a frente de Joel chutou desviando. Um minuto depois o Coritiba chutou sua primeira bola ao gol de Alcindo, através de Paquito, de fora da área. O Coritiba voltou a levar perigo ao gol do Grêmio através de Augusto, aos 35 minutos, e de Kriger ao 40.

### SEGUNDO TEMPO

Durante os primeiros 20 minutos o jogo se caracterizou apenas pelo empenho do Grêmio em abrir a sólida retan-

ça do Coritiba, o que só conseguiu aos 29 minutos, quando Alcindo fez uma bonita jogada dentro da área, antes de finalizar, marcando o gol de sua equipe.

A partir daí o Coritiba abriu um pouco seu sistema defensivo, a fim de tentar o empate, mas o predomínio em campo continuou por conta do Grêmio, que teve seu ponto alto na atuação do meio-de-campo Julio Amaral, Paíca e Adilson, o exemplo do que aconteceu na partida contra a Portuguesa.

Na frente, Alcindo e Volmir levaram sempre vantagem sobre a defesa do Coritiba, criando diversas situações de perigo. Aos 35 minutos, houve um lance confuso em que a bola deu a impressão de ter entrado, mas o juiz Armando Marques, mal colocado, não validou o gol.

patar, ao chutar por cima do travessão. Aos 31 minutos, Ramos Delgado desarmou Tadeu, quando o atacante carioca se preparava para finalizar. Edu quase conseguiu a vantagem para o Santos, aos 40 minutos, depois de receber um lançamento de Luis Carlos. Helinho, bem colocada, defendeu o chute.

Antes de terminar o primeiro tempo, Edu procurou com insistência chegar à área do Santos, porém, sofreu faltas seguidas, que impediam seu avanço.

No segundo tempo, o técnico Antoninho colocou Jair Bala no lugar de Lima, enquanto o América mantinha o mesmo time. Logo aos 4 minutos, Sarão escapou pela esquerda, obrigando Carlos Alberto a empurrar a bola para o canto, a fim de evitar o cruzamento.

Depois de uma falta de Djalma Dias, aos 8 minutos, Edu ficou frente a frente com Arnaldo, colocando no canto direito, no gol de empate do se intranquilizou com a mar-

## PERIGO NO FIM



Depois de um começo tranquilo, Cao foi empenhado no fim, como nesta bola, na trave, de Rivelino

## Portuguesa e Santa Cruz foi fraco e acabou 0 x 0

Recife (Suncursal) — A Portuguesa empatou por 0 a 0 ontem à noite contra o Santa Cruz, no estádio da Ilha do Retiro, numa partida de baixo nível técnico e disputada com muita violência de parte a parte.

O Santa Cruz, embora jogasse muito defensivo, foi melhor no primeiro tempo, mas a Portuguesa melhorou na fase final e chegou a pressionar o adversário, mesmo com 10 jogadores, já que Basílio, aos 30 minutos,

foi expulso de campo por atingir deslealmente o zagueiro José Júlio.

O Santa Cruz jogou com Aluisio, Gena, Rivaldo, José Júlio e Vila Nova; Vito e Luciano; Santana, Osvaldo (Ramon), Mirobaldo e Givanildo. A Portuguesa, com Orlando, Zé Maria, Marinho, Guarael e Alfinete; Lorico e Paes; Marcos (Valdomiro), Tatá, Prado (Basílio) e Paul. O árbitro foi José Mário Vi-

Desde o início do jogo o Santa Cruz demonstrava nítida preocupação defensiva. Os torcedores pernambucanos chegaram a vaiar sua equipe e, principalmente, ao técnico Duque. A Portuguesa, jogava na base de contra-ataques, mas raramente chegava à área adversária, graças à excelente atuação da linha de zagueiros do Santa Cruz.

No segundo período, a Portuguesa saiu para jogar

ofensivamente, enquanto o Santa Cruz continuava retrancado. Aos 20 minutos, Almoré Moreira substituiu Prado por Basílio, mas nada adiantou. Passando 10 minutos mais de jogo, Basílio aplicou desleal pontapé em José Júlio e foi expulso de campo.

Dai em diante, embora sob as vaias da torcida, a Portuguesa e o Santa Cruz jogaram para manter o es-

## PERIGO NA ÁREA



O ataque do América levou perigo à defesa do Santos, que teve que usar a violência algumas vezes

O Corinthians isolou-se na liderança da chave A, com 16 pontos ganhos, ao vencer o Botafogo, por 2 a 0, ontem à noite no Maracanã, em partida de bom nível técnico e muita movimentação.

Paulo Borges aos 30 minutos e Rivelino, cobrando falta, aos 34, ambos no segundo tempo, marcaram os gols do Corinthians que foi dominado durante quase toda a partida, mas que soube aproveitar as falhas da defesa do Botafogo. Na preliminar, a equipe do Departamento Autônomo derrotou o Goitacás, de Campos por 3 a 1, em partida válida pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães. A renda foi de NCr\$ 64.737,25 com público pagante de 24.051 pessoas.

### GOLS PERDIDOS

Com arbitragem do juiz pernambucano Sebastião Rufino, os dois times iniciaram a partida da seguinte maneira: Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonso; Zequinha, Ferreti, Jairzinho e Paulo César. Corinthians — Ado, Miranda, Ditão, Luis Carlos e Pedro Rodrigues; Suíngue e Rivelino; Paulo Borges, Bené, Ivair e Lima.

A primeira boa jogada da partida aconteceu aos 5 minutos quando Ivair passou por Valtencir e cruzou para trás, do que se aproveitou Rivelino, que chutou de longe, mas a bola passou raspando o gol do Botafogo.

Depois deste lance, o Botafogo foi se armando e aos poucos passou a dominar a partida, criando diversas situações de gol, que não foram aproveitadas por Jairzinho e Ferreti.

Mas este domínio do Botafogo era somente no meio de campo, e aparentava ser

total, já que Rivelino atuava muito recuado, juntamente com Suíngue.

Aos 13 minutos, Zequinha sofreu falta de Pedro Rodrigues, na direita, e ele mesmo bateu, tendo o goleiro Ado falhado ao soltar a bola dentro de sua área. Paulo César aproveitou a chance e chutou forte, mas a bola foi para fora.

O Botafogo continuava a mandar no jogo enquanto que o Corinthians se defendia, usando a velocidade de Bené, Ivair e Paulo Borges nos contra-ataques.

Mas foi novamente o Botafogo quem teve chance de marcar, quando aos 15 minutos, Paulo César centrou para a área, Ferreti cabeceou para o gol e quando Jairzinho se preparava para marcar, apareceu Ditão, que salvou chutando para longe.

Mal o Corinthians se salvava neste lance, e logo em seguida o Botafogo perdia outra oportunidade, quando Paulo César, aos 16 minutos, driblou Miranda e cruzou para a área, mas Ferreti se demorou e perdeu a bola para Luis Carlos, que chutou para o canto. Na cobrança deste córner, Ferreti cabeceou por cima, quando tinha o goleiro Ado fora da jogada.

Numa das mais bonitas jogadas do primeiro tempo, Afonso perdeu um gol ao cabecear por cima, uma bola cruzada por Zequinha da direita, Afonso deu um voo e tentou desviar do goleiro, mas a bola pegou muita força e saiu longe.

Mas o Corinthians teve outra ótima oportunidade de gol perdida, quando Lima chutou de fora da área e Cao defendeu parcialmente, indo a bola cair na cabeça de Bené que tocou-a no ângulo. O goleiro deu um voo muito bonito e realizou uma defesa difícilíssima.

Até o final do primeiro tempo, o Botafogo ainda teve outras boas oportunidades perdidas, a maioria delas pela falta de entendimento entre os atacantes Jairzinho e Ferreti que se preocuparam muito em jogar cada um para si. Já nesta etapa, a torcida do Botafogo pedia a entrada de Torino.

### Vitória na tática

Para o segundo tempo, o Botafogo voltou mais preocupado nos contra-ataques, e Ferreti por diversas vezes recuou até seu campo para buscar a bola.

Já o Corinthians fazia uma pequena modificação tática que lhe daria, aos poucos, o domínio do meio de campo. Rivelino passou a jogar mais à frente e Paulo Borges foi para o centro, enquanto que Ivair desceu para auxiliar Suíngue.

O Botafogo não se deu conta disso, e os zagueiros Moisés e Valtencir se confundiram muito, pois não sabiam a quem marcar, tantas eram as deslocções dos atacantes do Corinthians.

Aos 15 minutos, Ferreti perdeu um gol certo, e a melhor oportunidade de seu time em toda a partida, chutando em cima do goleiro Ado, quando não tinha mais ninguém pela frente.

Um dos lances mais discutidos do jogo aconteceu aos 17 minutos quando Suíngue cortou com a mão, uma bola chutada por Jairzinho. O lance foi interpretado como bola na mão pelo juiz, que estava bem colocado.

Logo em seguida, Jairzinho driblou Ditão e quando se preparava para entrar na área, foi seguro pelo zagueiro. Na cobrança da falta por Paulo César, quase que Luis Carlos marca contra, desviando do goleiro Ado.

Aos 20 minutos, Dirceu Alves entrou em lugar de Ivair, no Corinthians, e com esta modificação, Suíngue teve condições de jogar mais solto.

Mas apesar desta modificação feita pelo Corinthians, que melhorava de instante para instante, foi o Botafogo que perdeu outra chance de gol, quando Afonso chutou de longe, o goleiro defendeu e largou, Zequinha aproveitou o rebote e cru-

zou para a área, e Jairzinho deu de bicicleta, mas a bola passou por fora.

Quando o Botafogo pensava que tinha o jogo na mão, e com seus jogadores tocando a bola, Ditão desarmou Jairzinho em sua área e avançou quase até o meio de campo, onde fez ótimo lançamento para Paulo Borges.

O ponteiro, que até aquele momento não havia conseguido realizar uma jogada sequer, correu pela ponta direita, passou por Moisés, que ainda tentou acertá-lo, driblou também a Valtencir, e na saída de Cao chutou forte no canto esquerdo marcando, aos 30 minutos, o primeiro gol do Corinthians.

Após este gol Humberto substituiu Zequinha, e enquanto se fazia esta modificação, Moisés fez falta em Rivelino, que anteriormente havia realizado duas jogadas muito bonitas, driblando o zagueiro.

O próprio Rivelino cobrou a falta, aos 34 minutos, e com um chute forte, de curva, rasteiro, marcou o segundo gol do Corinthians.

Aos 35 minutos, Zagalo atendeu a torcida e colocou Torino em lugar de Afonso, enquanto que Tião substituiu Bené, no Corinthians.

Depois disso, o jogo calou muito, pois o Corinthians passou a tocar a bola, procurando ganhar tempo, e o Botafogo não tinha mais forças. Aos 40 minutos, Jairzinho e Pedro Rodrigues trocaram pontapés, e o bandeirinha Gualter Portela chamou o juiz que expulsou os dois jogadores.

Quando faltavam dois minutos, Lima chutou de longe e a bola bateu na trave, e foi a última boa jogada da partida que agradou.

### Colocações e próximos jogos

Grupo A	PG	PP	Grupo B	PG	PP
Corinthians . . . . .	16	4	Fluminense . . . . .	13	9
Internacional . . . . .	15	7	Coritiba . . . . .	13	11
Cruzeiro . . . . .	14	8	Atlético . . . . .	12	12
Flamengo . . . . .	10	12	Botafogo . . . . .	11	9
Portuguesa . . . . .	10	10	Grêmio . . . . .	10	8
América . . . . .	10	14	Bahia . . . . .	8	16
Santa Cruz . . . . .	9	11	Vasco . . . . .	7	11
Santos . . . . .	5	9	Palmeiras . . . . .	7	11
			São Paulo . . . . .	5	13

Os próximos jogos serão: sábado — Flamengo x Santos, no Maracanã; Corinthians x Fluminense, em São Paulo; Inter x Vasco, em Porto Alegre; Santa Cruz x Botafogo, em Recife; Coritiba x Cruzeiro, em Curitiba; e Bahia x Portuguesa, em Salvador. Domingo — Atlético x Palmeiras, em Belo Horizonte, e São Paulo x Grêmio, em São Paulo.



Quanto mais barriga, melhor; quanto mais alegria, melhor. Rei Momo vai ser eleito amanhã para comandar o carnaval de 1970, e sete figuras muito redondas estão inscritas, inclusive Abraão Haddad, detentor do título por oito anos seguidos, o que preocupa muito os demais candidatos. Uma ajuda de custo de NCr\$ 5 mil é o quanto o eleito receberá para despesas de apresentação, mas o que mais movimentou todos eles é a alegria: não querem desperdiçar sequer um minuto do carnaval.

Abraão Haddad, que desde 1963 vinha ocupando o trono, havia declarado que abdicaria este ano, mas desistiu da idéia à última hora. Ao deixar o trono, o Rei alegara cansaço, mas muita gente atribuiu sua decisão ao fato de uma tradição criada pelos foliões de rua passar a ser comandada pela Secretaria de Turismo e também à lei da Assembléia Legislativa que regulamentou o concurso para escolha do Rei Momo em cada carnaval.

## UM REINADO DE MUITO PÊSO

RAMAYANA VARGENS



Divindade mitológica do Olimpo grego. Deus da burla e da contravenção, irresponsável e zombador. Descendente de Luperco (ancestral de Fauno, deus dos bosques e protetor dos rebanhos), esta é a linhagem que os clássicos de Luciano apontam para Momo.

Venerado também na Roma antiga, Momo, durante as festas de fevereiro, tinha vários animais sacrificados em sua devoção. O sangue era passado na testa dos jovens, que saíam correndo atrás das mulheres grávidas. Quando elas eram alcançadas recebiam chicotadas, para que tivessem toda proteção dos deuses.

Os tempos correram, mas a imagem do deus irreverente se manteve sobre as transformações religiosas. Na Idade Média ainda é festejado nas comemorações que antecedem à Quaresma. A proteção de Momo justificava todos os excessos das cortes europeias. Assim foi até a chegada da República.

A Revolução Francesa foi implacável para os costumes da aristocracia. Momo perdeu seu prestígio: sua lembrança estava comprometida com a elite expurgada. Apenas a literatura esforçava-se para conservá-lo. Quando a burguesia se fortaleceu, tomou-o como símbolo para as orgias que reapareciam. Mas no Brasil só chegaria muito tempo depois.

Em 1910, o palhaço negro Benjamim de Oliveira interpreta Momo, numa sátira montada pelo Circo Spinnelli, em São Cristóvão. O comportamento do "filho do Sono e da Noite", rindo enquanto os outros trabalhavam, agradou bastante à platéia do Rio belle époque.

No carnaval de 1936 surgiu uma idéia: levar para os blocos da Avenida Rio Branco "a figura do cínico da alegria." Não podia ser um deus, entidade que, por certo, intimidaria o folião carioca. Mas a imponência devia ser mantida, caso contrário se confundiria com as inúmeras personagens que começavam a aparecer no carnaval.

— Um rei, esta é a solução.

O jornalista Edgar Pilar Drummond acabava de inventar Rei Momo — Primeiro e Único.

### Alegria em pêso maior

Morais Cardoso foi o primeiro a usar o título, reinando por mais de 10 anos, de 1936 até 1948. Gordo, sorridente — bochechas rosadas no rosto redondo — irradiava bem a alegria que o novo rei precisava comunicar.

Sua barriga saliente (às vezes aumentada com panos) e seu andar, quase circense, conseguiam transmitir ao povo a falta de senso (quase o ridículo) que justificava o próprio carnaval. Rei Momo ganhava uma imagem perfeita, que não poderia mais ser substituída.

— O gordo, por si só, já é bastante engraçado. Inspira sempre um pouco de ternura e muito de confiança. A maioria parece saudável demais. E todos nós queremos ver nos outros aquilo que não somos (ou julgamos não ser). Metido em uma fantasia, então, ninguém pode resistir.

O comentário é de Nelson Cavaquinho, compositor da Manguêira, confessando que até hoje se alegra "como menino no circo", quando vê Rei Momo nos ensaios da escola. A definição do sambista explica, claramente, o fenômeno de um gordo dominar uma festa de pulos, correrias e agilidade.

Momo surgiu de uma vontade de brincar melhor. Naquela época o folião buscava novas formas para se divertir no carnaval. Em todo o seu reinado, o mais longo até hoje, Moraes Cardoso não se preocupava em receber ajuda. Quando o dinheiro economizado não dava para sustentar os quatro dias de folia, os amigos faziam uma *vaquinha*. Não tinha interesses estranhos à sua condição de carnavalesco.

### Um motivo para cada majestade

Gustavo Matos recebeu a coroa em 1949, ficando com ela somente até o ano seguinte. Nelson Nobre foi o sucessor, mantendo-se no trono de 1950 a 1960. Dois reis apareceram em 1961: Ari Bahia e Abraão Haddad, que terminou o carnaval como o único dono do posto. Mas em 1962 Haddad abdicou em favor de Joaquim Meneses (que há três anos é o Rei do Carnaval), para voltar a reinar em 63 e continuar o seu mandato até o carnaval passado.

Nelson Nobre foi o primeiro Rei Momo oficial, estendendo seus domínios no tempo, para começar a mandar desde a noite de 31 de dezembro. Irmão da radialista Olga Nobre, tinha penetração fácil no melhor meio de comunicação de sua década: os programas de auditório.

Foi o primeiro, também, a padronizar as vestes reais, criando o tipo de

fantasia que até hoje é adotado. O desejo de ser artista (empolgava-se com o sucesso da irmã nas novelas da Rádio Nacional) levou-o ao trono. Ser Rei Momo era a arte que melhor se encaixava no seu corpo gordo e no seu jeito bonachão. Morreu antes de completar um ano sem coroa.

Abraão Haddad, despreocupado dono de restaurante, sempre foi um grande folião. Mas, na medida em que ia engordando, ficava cada vez mais difícil pular no carnaval de rua. Como Rei Momo poderia estar em toda parte, não perderia nem um minuto de carnaval.

Haddad tornou-se o mais popular dos reis entre os sambistas das escolas, servindo como mediador nas principais confusões que apareciam. Foi o responsável pela criação da Escola de Samba Unidos de Lucas, após ter conseguido a união entre a Aprendiz de Lucas e a Unidos da Capela, escolas do mesmo bairro que andavam brigando.

Foi bastante dinâmico, promovendo, inclusive, uma convenção nacional com todos os reis de outros Estados. Jamais deixou de atender a um convite. Já abriu oficialmente o carnaval de Nova Iorque, como já terminou muita madrugada em bons partidos altos nos morros mais distantes do Rio.

— Espírito de liderança, esta é a razão por que ele quis ser Rei Momo. Adora se envolver, mexer, comandar e dar palpites em tudo que se refere ao carnaval — é a opinião de mestre Azul, presidente da Federação dos Ranchos.

### Um sonho de plebeu: mulheres e dinheiro

As inscrições para o concurso que elegerá Rei Momo foram abertas no início deste mês. Edson Serafim de Santana foi o primeiro a apresentar-se. Com 110 quilos, estava dentro do regulamento, que exige apenas 100; sua altura, 1m65cm é a mesma estipulada nos estatutos do concurso; com 33 anos, está bem situado na faixa de 26 a 60 anos, como pede o regulamento. Tudo certo, nenhum impedimento, começou sua campanha.

Edson trabalha há 10 anos na Rádio Relógio Federal — é a voz que informa durante a madrugada. Conhece muito sambista, pois nasceu em Madureira, frequentando a Portela e a Império Serrano. Como profissional, fez várias coberturas de carnaval pela Rádio Vera Cruz. Tem dois filhos pequenos, e para "ajudar no leite das crianças" é corretor de anúncios em rádio, nas horas que lhe sobram.

— Como Rei Momo terei uma vantagem: fico mais conhecido no meu negócio, o que convence mais fácil a clientela. Hoje, quando vou procurar um anunciante, apresento-me apenas como Edson Santana (o Serafim de é pouco comercial).

— Agora, já imaginou o sucesso — eu entrando em um escritório e as secretárias, ao me verem, saírem correndo para avisar ao chefe: "Rei Momo está aqui?" Não quero nem pensar no movimento que vou fazer.

Oldemar dos Santos Pereira, 120 quilos, 41 anos, motorista desempregado ("só me dão Volkswagen para dirigir, eu não consigo"). As dificuldades do gordo Oldemar são os trunfos que ele vem usando para promover sua candidatura. Solteiro, reclama que não teve a mesma sorte de João Soares.

— Não encontrei nem uma gorda que me quisesse, quanto mais uma magra — fala, com uma irritação premeditada.

No seu entender, o gordo só consegue um bom casamento se for muito rico ou muito famoso. Suas aptidões nada têm de extraordinárias, por isso o concurso de Rei Momo apresentou-se como o caminho mais fácil para a fama ("antes tarde do que nunca").

Dinheiro não tem muita importância. Que a coroa de lata sirva apenas para aproximá-lo das mulheres bonitas — que ele timidamente evita, pensando que estão gozando sua gordura — e Oldemar estará realizado.

Os outros candidatos, talvez com ambições mais modestas, pouco têm feito para se anunciarem. Limitam-se às fotografias, onde aparecem comendo montanhas de sanduíches, bebendo dúzias de cerveja, ou devorando quilométricas macarronadas. O perfil da barriga também dá um bom ângulo.

Mas Edson e Oldemar consideram esses recursos ultrapassados.

— A guerra é mais profunda. Exige armas mais poderosas e penetrantes — confessa o primeiro.

— Por que, afinal, quem vai querer perder essa boca? — responde o segundo.

CADERNO  
**B**



IRIS LETIERI • "PERSPECTIVA" • TV-TUPI • RIO

FAÇA DOS  
SEUS ÓCULOS  
MAIS UM  
MOTIVO  
PARA SEU  
ENCANTO  
PESSOAL

Para isso, exija — como eu — uma organização de ótica, em dia com os mais modernos lançamentos. Em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo. Exija as Óticas Fluminense que ainda lhe dão a garantia técnica de sua experiência e do seu êxito internacional. E por essa garantia, V. não paga absolutamente nada a mais

## ÓTICAS FLUMINENSE

- ED. AV. CENTRAL  
Lado da Rua Bittencourt da Silva, 12-G
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247

- Shopping Center do Meier  
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briener Str., 7



# NO DIA DO FUNCIONÁRIO

Têrça-feira, às 9 horas da manhã, de calção e sandálias, iniciei a minha caminhada matinal do Posto Seis ao Leme, ida e volta. Graças a esse exercício diário, mantenho a invejável forma física que já me valeu um título de beleza varonil e um contrato de garoto-propaganda de adiante artificial.

Geralmente encontro a praia quase deserta, pois o verão ainda não começou. Qual não foi a minha surpresa, portanto, ao deparar na terça-feira com uma inacreditável multidão de banhistas. Perguntando ao guarda-vidas do Posto Seis qual era a explicação do fenômeno, disse-me ele:

— São os funcionários públicos. Hoje é o dia deles. Ponto facultativo. Vieram todos tomar banho de mar.

Agradei a informação e, retomando a marcha, pensei:

— Então são esses os famosos funcionários públicos, os homens que fazem funcionar a complicada máquina administra-

tiva! Sempre pensei que um funcionário público fosse um taciturno senhor de gravata afrouxada e a manga da camisa arregaçada. Porém o que vejo aqui não corresponde à minha presunção. Vejo pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. Crianças saudáveis e alegres, senhoritas no esplendor da juventude, homens maduros mas atléticos. Os funcionários públicos formam uma pujante multidão. Dir-se-ia que nenhum deles trabalha, que passam o tempo inteiro na praia... É verdadeiramente um motivo de orgulho ter nascido num país cuja burocracia apresenta tão bonito aspecto.

Em frente à Miguel Lemos, encontrei um grupo de funcionários públicos jogando vôlei. Ora, o meu esporte predileto é o vôlei; fui campeão de vôlei no ginásio. Logo, era natural que interrompesse a minha caminhada para apreciar o estilo dos burocratas. Observei então que os dois times estavam em condições desiguais. Havia cinco funcionários de um lado da rede

e apenas quatro do outro lado. Nada melhor, (pensei), do que um ex-campeão ginásio para preencher essa lamentável lacuna. Tão logo a bola foi lançada desastrosamente, caindo na água e determinando a interrupção da partida, dirigi-me a um dos jogadores:

— Vocês estão jogando cinco contra quatro. Se me aceitarem, seremos cinco contra cinco, e a partida estará equilibrada. De acordo?

— Em princípio, sim — respondeu o outro, que aparentava 40 anos mas já tinha os cabelos todos brancos. — Mas você trouxe o requerimento?

— Qual requerimento? — perguntei. — O requerimento que será apresentado ao capitão do nosso time, a fim de que ele possa tomar as providências cabíveis ou arquivar.

— Oh, lamentei-me — não trago papel nem lápis.

— Neste caso — concedeu o outro — ele pode levar em consideração um reque-

rimento verbal. Gonzaga! — gritou, e o Gonzaga se aproximou, era o capitão. — Este senhor quer entrar no time.

— Perfeitamente — disse o Gonzaga. — Pode falar.

Endireitando os ombros, comecei: — O abaixo assinado, brasileiro, jornalista, poeta bissexto, vem por meio desta requerer a V.S. se digne aceitá-lo como jogador amador de vôlei na equipe que precisa de um atleta.

— Requerimento perfeito — declarou Gonzaga. — Para ser encaminhado, só precisamos agora de um atestado de vacina. Trouxe?

— Oh impreviável que sempre fui! — queixei-me. — Não é que esqueci o diabo do atestado? Mas tenho no braço a marca da vacina. Serve?

— Isso quem pode decidir é o Zacarias — esclareceu Gonzaga. — Mas ele foi tomar um chope e já volta. Faça o favor de sentar ali na amurada, que ele não demora.

Sentei-me na amurada e eles recomparam o jogo. Cinco minutos depois chegou o Zacarias, que era um senhor calvo, de gestos lentos. Ele examinou meu braço e disse:

— Confere. É sem dúvida a marca de uma vacina.

— Quer dizer que já posso entrar no jogo? — perguntei alvoroçado.

— Isso é lá com o capitão — explicou Zacarias.

Corri ao capitão:

— Senhor Gonzaga! O senhor Zacarias aceitou a minha marca de vacina como prova de que sou vacinado?

— Então só me resta admitir que os seus papéis estão em ordem — disse o Gonzaga. — Mas infelizmente a partida já terminou.

Mulê deu essa notícia, todos os funcionários públicos se precipitaram para a água, levando inclusive a bola.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

## MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA MAIS FESTIVAL

Uma fórmula ainda válida (para usar o lugar-comum) apesar do desgaste a que tem sido conduzida pelo excesso de uso, o festival vai servir novamente de veículo (ainda mais de uma vez este ano) para o contato da música popular com o aficionado. Do FIC, um concurso muito importante que faz convergir para o Rio o interesse musical de meio mundo, passamos aos concursos regionais, também muito importantes dentro da realidade que nos deve levar a considerá-los da mesma utilidade para a nossa música.

Iniciada em Belo Horizonte a fase eliminatória do I Festival Estudantil, concurso apoiado pelo Governo do Estado de Minas e por emissoras de rádio, TV e jornais. As finais devem ocorrer nos próximos dias 15 e 16 de novembro.

No próximo dia 8 (sábado), uma disputa entre compositores/interpretes absolutamente amadores, o Colégio Santo Inácio promove aqui no Rio o seu Festival de Música Popular (estaremos no júri, repetindo uma experiência anterior, ao lado de Marcos Vasconcelos, Durval Ferreira, Carlos Alberto Pingarilho, Celio Alzer e Dymas Joseph).

Um festival que afinal se realiza este ano depois de inicialmente cancelado pela emissora de TV que o promove, o concurso da TV Record (São Paulo) está previsto também para este mês de dezembro, parece, desta vez, da mesma importância de que se revestiu em anos anteriores (foi o concurso que deu a Banda, Domingo no Parque, Alegria, Alegria, Eu e a Brisa, etc.). O concurso vai ser transmitido via Embratel para todo o Centro-Sul do país e poderá ser visto também pelo público carioca (a imagem vai ser repetida aqui pela TV Rio).

Sobre este festival, os promotores informam que, dada a alta qualidade das composições apresentadas, o júri selecionador escolheu 42 músicas para participarem das eliminatórias em lugar das 36 previstas anteriormente. Das 1.600 composições inscritas, foram selecionadas 140 e, destas, as 42 que estarão sendo apresentadas nos dias 8, 15 e 22, na fase eliminatória, e dia 29 de novembro, na finalíssima.

Das músicas classificadas, 22 foram inscritas aqui na Guanabara, 16 em São Paulo, duas de compositores baianos, uma de Pernambuco e uma no Rio Grande do Sul.

São as seguintes as músicas classificadas:

- 1) Acertando o Passo — Marconi Campos e Hilton Acioli.
- 2) A Escola Vai Descer — Osvaldo Nunes e Aristóteles II.
- 3) Alô, Helô — Nonato Buzar.
- 4) A Mônica e o Mar — Miguel Gustavo.
- 5) Atrás em Meu Caminho — Jairo do Cavaquinho e Picolino.
- 6) Bola Branca — Paulo Artur Mendes e Pupo Noqueira.
- 7) Bola pra Frente — Tom Zé.
- 8) Camisa Branca — Elton Medeiros e Otávio de Moraes.
- 9) Casa Azul — Roberto Faro.

10) Clarice — Eneida e João Magalhães.

11) Comunicação — Edson Alencar e Hélio Gonçalves Mateus.

12) Catendê — Jocaí, Onias Camardelli e Ildário Tavares.

13) Despejo na Favela — Adoniram Barbosa.

14) De Vera — Antônio Carlos de Moraes Pires e Iniz Galvão.

15) Falta uma Rês — José Itamar de Freitas.

16) Gostei de Ver — Eduardo Gudin e Marco Antônio da Silva Ramos.

17) Hey Mister — Ari Toledo e Francisco de Assis.

18) Hoje é Domingo — Haroldo Barbosa e Raul Mascarenhas.

19) Infinito — Reginaldo Bessa.

20) Jeitinho Dela — Tom Zé.

21) Leão de Coleira — Velha.

22) Mana, Cadê meu Boi — Jorginho Capela e Bezerra da Silva.

23) Mar da Tranquilidade — Rui Alexandre Faria, Cíntia e Aquiles.

24) Moleque — Luis Gonzaga Jr.

25) Monjolo — Dino Galvão Bueno e Milton Eric Nepomuceno.

26) Louvado Seja — Luis Vieira e Marconi Campos.

27) Não Interessa — Geraldo Babão.

28) O Bonde Alegria — Silvio César e Sylvan Paez.

29) O Urubu está Voando Baixo — Moreira da Silva e João Correia da Silva.

30) Pro Que Der e Vier — João Ferreira, Valdemar Correia, Ronaldo Monteiro de Sousa e Ivã Guimarães Lins.

31) Primavera — Lupiscínio Rodrigues e Hamilton Chaves.

32) Queixa — Maurício Tapajós e Hermínio Belo de Carvalho.

33) Samba do Paquera — Martinho da Vila.

34) Sinal Fechado — Paulinho da Viola.

35) Sou Filho de Rei — João Melo e Fernando Lôbo.

36) Tocha — Expedito Faggin.

37) Tu Vais Voltar — Ribamar e Romeu Nunes.

38) Um Abraço, Recife — Edson Conceição.

39) Valentia — Behring Leiros.

40) Vem Enquanto há Tempo — Moacir Franco e Fernando Lona.

41) Vida — José Orlando.

42) Vou Trocar de Namorada — Célio Borges Pereira.

São poucas as músicas que ainda não têm seus intérpretes escolhidos, já estando asseguradas as participações de: Trio Maracá, Osvaldo Nunes, Agostinho dos Santos, Milinho, Noite Ilustrada, Claudete Soares, Jairo Rodrigues, Djalma Pires, Roberta Faro, Vanuza e Hélio Mateus, Nerino Silva, Morais Pires e Luis Galvão, Cláudia, Márcia e os Originais do Samba, Ari Toledo, Agnaldo Rayol, Tom Zé, Velha e Cíntia, Sô, Bezerra da Silva, MPB-4, Luis Gonzaga Jr., Bete Carvalho, Carmélia Alves, Os Cinco Crioulos e Jasmelão, Silvio César, Moreira da Silva, Izaurinha Garcia, Marlene, Martinho da Vila, Paulinho da Viola, Taiguara, O Quarteto, Aurea Martins, Moacir Franco e o Pessoal, Elsa Soares e Gilberto Alves.

As 42 músicas foram divididas em três grupos de 14.

## ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O Salão da Bússola, cujo regulamento foi várias vezes desrespeitado, na obrigatoriedade de tema (Bússola), na quantidade de obras a serem inscritas (seria de três obrigatoriamente, acabou sendo uma, duas, três e até 30), terminou por selecionar e julgar os artistas abaixo relacionados. Grande prêmio de viagem e em dinheiro para Cildo Meireles, artista merecedor de todo o respeito e confiança, mais em razão do nível de trabalhos com que se vem apresentando em coletivas esporádicas, em serigrafia (Decor), colaboração (com Gastão Manuel Henrique, Petite), do que propriamente pelo trabalho apresentado no Salão da Bússola. De qualquer forma um prêmio justo a um jovem artista que é bem mais do que um diluidor, num salão em que a diluição e a criação campearam indistiguíveis num galope de critérios freqüentemente demagógicos e subjetivos, como aquele do "eu conheço os dois e posso dizer que este é sério e aquele é falso" referindo-se às pessoas, ou à envoltória maquiavélica de argumentos como "o público tem o direito de receber todas as propostas de comunicação."

## DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

# MÍLTON NASCIMENTO DEPOIS DO FESTIVAL

Terminado recentemente o Festival da Canção surge um disco dos mais importantes no mercado, exatamente de uma das revelações do FIC, em edição passada: Milton Nascimento. As influências de seu estilo, mostradas no último encontro mundial da música popular, na parte nacional, por si só obrigam a que se situe Milton entre os autores mais respeitados da atualidade.

Enquanto isto, na área internacional, começa a aparecer um LP que é a trilha musical de um filme da chamada linha pra frente — A Arte de Conquistar um Brôto — produzido de uma maneira bastante inteligente.

### MILTON

No II Festival Internacional da Canção despontou um mineiro ainda muito móço, que viria, logo depois, a ser uma espécie de ponto de partida de todos os músicos que se seguiriam na arte de compor: Milton Nascimento. Sua Traveçia, que não venceu o certame musical, deu um caminho harmônico revolucionário, modificando a linha dos que estavam

antes dele e ditando normas aos que a ele se seguiriam. No III FIC Milton, inexplicavelmente, não foi sequer selecionado para a fase final e no último, não concorreu. Enquanto os demais se preocupavam com o Galo de Ouro, preparava um LP para a Odeon, que é realmente muito bom. Nêle, Milton mantém a mesma característica do início, ainda que se note maior amadurecimento.

O disco — Odeon MOFB 3592 — tem na primeira face: Sentinela, com Fernando Brandt; Rosa do Ventre, com o mesmo parceiro; Pescaria (Canção), de Dorival Cayami e O Mar é Meu Chão, Dorival; Tarde, com Mário Borges. Lado 2 — Beco do Mito, com Brandt; O Pai Grande; Sunset Marquis 333 Los Angeles, com Brandt; Aquil, oh, com Toninho Horta, deste e Brandt. Os arranjos e regência são de Luis Eça, Maurício Mendonça e Paulo Moura.

### JACÓ

Para os que quiserem guardar um verdadeiro documento da música brasileira, a RCA, através da série Camden, lançou Época de Ouro, com o re-

cém-falecido bandolinista Jacó Bittencourt, multíssimo bem gravado mas pecando enormemente pela ausência de informações na contracapa. Com Jacó solando participaram 21 violinos, duas violas, quatro celos, dois saxes alto, dois tenor, um barítono, um acordeão, um piano, um baixo, um vibráfone, um violão de sete cordas, duas baterias, um pandeiro e uma cacheta. As orquestrações foram dos maestros Gnatalli e Cario-ca e a regência de Zacarias.

O repertório do disco, conforme diz o título, reproduz peças da grande fase da música popular, chamada época de ouro por isto mesmo. Lado 1 — Capricho do Destino — Longe dos Olhos — Lá Vem a Balana — Zingara — Já Sei Sorrir — Da Cor do Pecado, Lado 2 — Lábios que Beijei — Saudades Dela — Cessa Tudo — Jardins das Flores Raras — Peitugaria e Serra da Boa Esperança.

### CINEMA

O diretor e produtor Clive Donner do filme Here We Go Round the Mulberry Bush (A Arte de Conquistar um Brôto) teve uma ideia quan-

do da sua preparação: a trilha sonora devia ser feita por músicos jovens, a fim de identificá-la com a mensagem cinematográfica. Convo- cou o The Spencer Davis Group e Traffic, dois grupos de músicos jovens mas de qualidade provada e deu-lhes a incumbência de preparar o roteiro sonoro. Dias depois eles apresentaram o resultado do trabalho e Donner achou-o excelente.

O disco — United Artists UAM 20050 — distribuído no Brasil pela Copacabana é bastante apreciável no gênero. Lado 1 — Canção-tema, com The Spencer Davis Group; Taking Out Time, idem; Every Little Thing, idem; Virginals Dream, idem; Utterly Simple, com Traffic, e It's Been a Long Time, com Andy Ellison. Lado 2 — Looking Back, Picture Ot Her, Just Like Me, Waltz for Caroline e Possession, com The Spencer Davis Group, e Am I What I Was or Was I What I Am, com Traffic.

## CINEMA | ELY AZEREDO

# "A PENÚLTIMA DONZELA"

considera alienado o namorado playboy (Carlo Mossi), irremediavelmente quadrados os pais, e rabisca nos muros as reivindicações estudantis. Tânia tem sua filosofia de bolso para todas as ocasiões: o importante não é ser o primeiro, e sim o último — reage, ao passar o rapaz para a falxa da amizade pura e simples. Sua ligação madura será com um fotógrafo profissional (Paulo Pôrto), cuja proposta de casamento só aceita quando a família faz escândalo em torno de sua perda.

O filme promete um pouco no início, no contraste entre a desinibição serena de Tânia e a má consciência do garotão que insiste em respeitá-la. A iniciativa da visita à gargante e o repúdio ao vínculo compulsório partem da donzela. Suas reações, daí para diante, se limitam a uma irreverência espontânea, sem maldade, ante o machismo latino do playboy e o autoritarismo do pai (Fregolente). O filme fica flutuando nesse pequeno círculo, em cujo centro o amante maduro tem um papel quase decorativo, de máquina fotográfica na mão, brincando de Blow Up.

Reunindo meia dúzia de colaboradores, dificilmente o roteiro ficaria a mingua de humor, mas as idéias mais aceitáveis se perdem pela redundância no aproveitamento, pela inconsistência formal e desequilíbrio da direção. Tendo um crédito de festival a seu favor (prêmio na mostra de Bilbao com uma curta-metragem), Fernando Amaral faz sua estreia na longa metragem em circunstâncias bastante comerciais para inibir grandes pretensões. Mas o que se esperava, em termos de diversão, era muito mais. A narrativa, enxertada de alguns devaneios fotográficos à moda de Leouche e de outras bossas que deveriam compensar as soluções de continuidade do roteiro, é flácida e raramente se aplica a uma linha menos banal de humor. O pior: a saída encontrada para enfatizar a defasagem entre a família e a donzela é a caricatura grotesca, tão cansativa pelo exagero como pela repetição. Nesse ponto, o filme se distancia ainda mais de Os Paqueras e se aproxima do tumulto inglorio de Society em Baby Doll.

O trabalho fotográfico de José Rosa, um bom tema musical de Eg-

berto Gismoniti, o que Adriana Prieto pôde fazer com um papel fragil e a breve participação de Flávio Migliaccio (um padre atônito) compõem a exigua faixa positiva do espetáculo.

EQUIPE — Elenco: Adriana Prieto, Paulo Pôrto, Carlo Mossi, Fregolente, Flávio Migliaccio, Ida Gomes, Beatriz Veiga, Djeneane Machado, Fernando Torres, Olga Danitch, Saul Leichter, Henriqueta Briebe, Art. Direção de Fernando Amaral. Roteiro: Fernando Amaral, Jorge Dória, Paulo César Perello e Paulo Pôrto. Baseado numa história narrada por Germana Delamare. Fotografia (east-mancolor): José Rosa. Música: Egberto Gismoniti. Produção de Paulo Pôrto e R. F. Faria. Distribuição: Ipanema Filmes. Projeção: 79 minutos. Cinesmas: Bruni Flamengo, Caruso, Rio, Festival, São José, Bruni Meier, Bruni Piedade, Regência, São Pedro, Matilde, Art. Palácio Madureira, São Bento, Censura: 18 anos.



# Zóximo

## A TV alemã e a MPB

Encontra-se desde terça-feira no Rio a equipe da TV alemã que vai fazer um filme inteiramente dedicado a nossa música popular para ser exibido na Alemanha, em dezembro, em vários episódios. A televisão germânica dedica-se atualmente a apresentar mensalmente uma série de programas contando a vida de grandes artistas ou da música de outros países. E dezembro será a vez da MPB, assim como outubro foi a de Sinatra.

E para apresentar o programa, a TV alemã contratou Sérgio Mendes, que chega ao Rio no dia 20 de novembro, trazendo Gracinha Leporace e o restante de seu conjunto.

## LP

A propósito: acaba de ser lançado o último long play de Sérgio Mendes, quase que exclusivamente dedicado à música norte-americana. Das 12 músicas gravadas, 11 são americanas e apenas uma — Iê-Melê, justamente a que dá o nome ao disco — é brasileira.

Iê-Melê, a eleita, tem a autoria de Chico Feitosa e Luís Carlos Vinhas, o homem do Flag.

## Leilão

As duas telas de Taunay leiloadas na segunda-feira por Ernani, foram arrematadas pelo colecionador Djalma Fonseca Hermes, Costa Susana por NCr\$ 16 mil e Distribuição de Escolas por NCr\$ 29 mil.

O curioso é que foi o mesmo Sr. Fonseca Hermes que trouxe estes Taunay para o Brasil há cerca de 10 anos, tendo deles se desfeito naquela ocasião. Agora, fez questão de recomprá-los.

## O protesto

Sérgio Bernardes, o arquiteto, ofereceu gratuitamente à Expo-72 todo o seu projeto de instalação e montagem de stands. Quem já viu o trabalho diz ser ele a obra máxima já bolada por Sérgio, um desafio aos conceitos atuais de arquitetura e que resiste, inclusive, a qualquer crítica.

Sua grande vantagem: pode ser totalmente executado num prazo de 12 meses por um preço realmente compensador.

## "Alice"

Um grupo dos mais sérios — cinema novo, teatro novo e música nova — reuniu-se informalmente on-

tem, em torno de um gravador, no Teatro Casa Grande, para ouvir uma espécie de leitura animada de Alice no País das Maravilhas. Não a original, de Lewis Carroll, mas a livre adaptação para teatro musical feita por Sidnei Miller, Tite de Lemos, Grisolli, Marcos Flaksman, Luís Carlos Maciel e Sueli Costa.

Trata-se de um espetáculo que, quando montado — e é importante que ele o seja o quanto antes, agora — poderá perfeitamente vir a estar para o teatro brasileiro assim como o musical Hair está para o teatro americano.

## Jantar

O Embaixador da Bélgica e a Sra. Auguste Lonnay reuniram um grupo em black tie para encontrar o Barão Beyens, antigo Embaixador de seu país em Madri. O jantar, impecável e servido numa só mesa, tinha entre seus convidados predominantemente diplomatas.

Assim é que estavam, entre outros, os Embaixadores de Israel, do Irã e dos Estados Unidos e as Sras. Har-kavi, Beklik e Elbrick, o Embaixador da Noruega, Sr. Sven Ebbell, o Encarregado de Negócios da Espanha, Sr. José Luis Litago, o casal Jósio de Sales, a Condessa Pereira Carneiro, a Sra. Carmem Serrano e o Conde Swickowsky.

## Vaivém

Em estado grave, no Hospital Americano, de Paris, o Sr. Jorge Eduardo Pacheco e Silva, figura das mais queridas da sociedade paulista.

Orlando, o zagueiro campeão do mundo, atualmente no Vasco, comprou em Copacabana uma pizzaria, a Pelicano, e vai transformá-la em casa de stroganoff.

Dia 21, o Palácio Bandeirantes será palco de um grande baile em benefício das obras assistenciais dirigidas por D. Maria do Carmo de Abreu Sodré. Os bilhetes, à venda, custam NCr\$ 250,00 cada (uma pessoa) e dão direito ao sorteio de dois automóveis.

## Na intimidade

Por falar em Brasília: a do Embaixador Hélio Cabal como secretário-adjunto para a África e Oriente Próximo foi a posse mais íntima da história do MRE. A ela estavam presentes apenas o Ministro Magalhães Pinto e

os diplomatas Ítalo Zappa e Walter Wehrs. Tão discreta que levou o Chanceler a dizer que dada a intimidade da cerimônia ele se absteria de fazer o discurso de praxe.

O empossado, entretanto, que preparara diligentemente algumas linhas fez questão cerrada do speech, respondendo-o com a mesma eloquência que empregaria se falasse para a plateia do Maracanãzinho em noite de final de festival...

## Almôço no Elysée

O Príncipe Karim e a nova Begum adiaram por um dia o início da viagem de lua-de-mel pela África. Ontem, no dia seguinte ao casamento, foram recebidos para um almôço no Elysée pelo Presidente Pompidou.

Karim e Pompidou, amigos de muitos anos, só se tratam na intimidade pelos seus nomes e por você.

## A reconciliação

Um ano após seu rompimento com Maria Callas e casamento com Jackie Kennedy, Ari Onassis conseguiu novamente cair nas boas graças da artista tendo sido convidado para jantar em sua casa (no 16ème parisiense) em companhia de um grupo de amigos como a Baronesa Van Zuylen, Hélène Rochas, Kim d'Estainville e François Valéry, filho de Paul Valéry.

Ainda na semana passada Callas declarou a um jornalista francês que jamais voltaria a rever Onassis, mas pelo visto mudou de idéia. Aliás, o jantar foi super-simpático e acabou numa grande esticada no Chez Castel.

## Promessa

Os colecionadores e marchands já têm anotado em seus apontamentos o nome de um jovem pintor que começa a despontar e cuja obra, segundo dizem, sofre influência visível de Francis Bacon: Iwald Granato.

## Marcier

Em muito boa hora, inclusive porque coincide com a Bienal, a exposição de Emeric Marcier programada pela Galeria Cosme Velho, de São Paulo, cujo vernissage está marcado para hoje, às 21 horas. As circunstâncias nos privaram de um dos nossos maiores pintores, hoje radicado na Itália de onde não pretende regressar tão cedo, mas não nos privaram de sua arte que continua a ser mostrada e apreciada graças a iniciativas como a da Galeria Cosme Velho.



Redingote em tussor café, sobre vestido de linhas retas em tussor areia, acessórios em café e chapéu em voile de seda pura estampada com fundo areia e café, etiqueta do figurinista gaúcho Rui, é como estará vestida hoje a Sra. Seila Médici, na posse de seu marido, o General Médici, na Presidência da República

## Ponto final

A Sra. May Pezzi hospedada por alguns dias na casa da Condessa Tiltina Crespi, em São Paulo.

A Embatur vai virar letra de samba, que será apresentada em primeira audição no sábado pela Portela, na quadra do Botafogo de Futebol e Regatas.

A dupla do filme Faraó, que entra em cartaz na sexta-feira, deu um show de iê-iê-iê anteontem no Jirau. Barbara Brill e George Zelmick só não foram aplaudidos quando deixaram a pista de dança porque na noite carioca ninguém dá colher de chá.

O Sr. Samuel Wainer reúne hoje um grupo de 30 pessoas para jantar.

A gravadora Marília Rodrigues teve sua bolsa com dinheiro e documentos roubada no Roxy, enquanto assistia ao Krakatoa (quem mandou?). Deu queixa na gerência e ouviu de seu responsável que os roubos naquele cinema são muito frequentes. "Em Funny Girl, então — arrematou o gerente — foram batidos todos os recordes."

Encerra-se amanhã, na ABI, a exposição de pinturas e esculturas de Gabriela Dantés.

Qual terá sido o conhecido compositor brasileiro de música popular que recentemente passou um cheque sem fundos em Londres a um casal, também brasileiro, que lhe emprestara 250 libras? Seu nome começa com uma das cinco últimas letras do alfabeto.

Depois de participarem de mesa-redonda sobre neuropediatria, jantavam tranquilamente no fim de semana no Petit Club os Drs. Fernando Pompeu, Antônio Lefevre (from SP), Sérgio Carneiro, Oscar Fontenele e Finkell.

## Polêmica

Lançado com grande badalação o livro As Táticas de Guerra dos Cangaceiros, de Cristina Mata Machado. Entre as declarações mis da autora aos mais diversos jornais está a de que Gláuber Rocha falseia a realidade do mundo dos cangaceiros. O que vai, certamente, gerar a maior das polémicas.

## Aliás, cangaço é fogo...

A propósito: ainda esta semana está sendo exibido o trailer de um novo nordestern: Corisco, o Diabo Louro, no qual a famosa Dadá (dos filmes de Gláuber) afirma que o cineasta não sabe de nada. Dadá declara em alto e bom som que "este é o primeiro filme autêntico, etc., etc." O filme, aliás, tem também Maurício do Vale (o Antônio das Mortes) de peruca louca e Milton Ribeiro, que foi o famoso cangaceiro em 1953 e que agora, por coerência, deveria fazer o papel de avô de Lami-pião...

As declarações de Dadá — evidentemente patrocinadas pelos produtores do filme — deverão abrir um novo filão para os filmes de cangaço: A Verdadeira História de Deus e o Diabo na Terra do Sol, A Verdade Nua e Crua Sobre o Duelo de Antônio das Mortes e o Dragão da Maldade, Funny Dadá, Minha Vida com Corisco e, finalmente, Deus Perdoa, Eu Não: Gláuber Rocha, Vivo ou Morto...

## Lagostas

A Companhia Norte Pesca, uma das mais poderosas de Pernambuco, que exporta caudas de lagostas em grandes quantidades para os Estados Unidos, abre mercado aqui no Sul: está começando a vender para atacadistas e restaurantes de primeira categoria de São Paulo e do Rio.

O processo de industrialização da lagosta feito pela Norte Pesca é super-moderno: assim que é pescada a lagosta é colocada num frigorífico a 40 graus abaixo de zero, o que garante a sua conservação.

## Schmidt e Odilo

Bouquinando pela cidade a procura de um livro para oferecer à sua mulher que aniversariava, Odilo Costa, filho encontrou de repente uma coleção dos Sonetos, de Augusto Frederico Schmidt, em edição primorosa feita quando Odilo era Adido Cultural em Lisboa e por isso dele desconhecida.

Adquiriu o livro, inclusive, pela recordação do amigo e do poeta que sobre ele exerceu influência decisiva. Mas quando Nazaré Costa recebeu os Sonetos havia dentro do livro mais um, esse de seu marido e datado daquele dia, um belo soneto.

Zóximo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

A Editora Nova Fronteira lança América Violenta, de Allen Drury • Paulo César Saraceni prepara curta-metragem sobre o cangaço

**ODTIZAÇÃO INSETISAN**  
27.9797  
28.9797  
43.9797  
46.9797  
47.9797

**DEDETIZAÇÃO por D.D.S.**  
52-5555

**MOTORES A GASOLINA E DIESEL**  
MOTOBOMBAS  
GRUPOS GERADORES  
MANGUEIRAS  
MANGOTES  
GUINCHOS  
BETONEIRAS

**COCITO-RIO**  
R. Mayrink Veiga, 31-A Tel. 43-6055

**COMPENSADOS - EUCATEX - DURATEX**  
**FORMICA - FORMIPLAC E ADESIVOS**  
**OS MELHORES PREÇOS - PRONTA ENTREGA**  
**BERNINI S.A.**  
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB  
Fones: 252-6510 - 252-6884

## das letras

**OS BONS DA HORA** — Vaticano: O Assalto, de Mário Kuperman, traduzido por Lance Sherman Belville, em lançamento das Edições Futura, é um livro curioso cuja ação se passa em Roma, a partir de um sábado, quando os comandos altamente treinados ocupam o Vaticano e aprisionam o Papa, nove cardeais e cerca de mil funcionários.

**Homo Sociologicus**, apresentado pelas Edições Tempo Brasileiro, na tradução de Manoel Berger, revista por Vladimir Chacon, é o primeiro livro de Ralf Dahrendorf, um ensaio sobre a história, o significado e a crítica da categoria do papel social.

De Afrânio Coutinho, as Edições Simões apresentam **Crítica e Críticas**, uma série de trabalhos do crítico, ensaísta, historiador literário e debatedor de idéias literárias e educacionais que se concentram no escritor balano. Nesse livro, como o título indica, ele não se limita a examinar o papel da crítica, como também o dos que a exercem.

Gunnar Hoekcher, Daniel Cosío Villegas, Francisco Miró Quesada, Sir-Denis Brogan, Merle Fainsod, Klaus Mehnert, John Brademas e Eugene McCarthy debatem, numa edição da Gráfica Recorde Editora, o papel do intelectual na Política. Tradução de Lívia Dantas, introdução de H. Malcolm MacDonald.

Um romance político, América Violenta é o lançamento da Editora Nova Fronteira. O autor é Allen Drury, e a tradução é de Milton Persson. Autor de Vivos com Honra, Drury parte da morte de um presidente americano para enfocar a crise de vigência desencadeada após o crime.

A Editora Equipe oferece a Teoria Materialista da História, do professor F. V. Konstantinov, pensador e teórico marxista bastante divulgado na Europa e que vem encontrando boa receptividade na América Latina. Tradução de J. A. Ramos. Primeira tradução em língua portuguesa.

**CIÊNCIAS SOCIAIS** — Tem início amanhã, na Fundação Casa do Estudante do Brasil, na Praça Ana Amélia n.º 9, quarto andar, um curso sobre Temas de Ciências Sociais, que constará de oito palestras, a serem feitas às quintas-feiras, às 18h, por Austregésio de Almeida, Edison Carneiro, Manuel Diegues Júnior, Ari da Mata, Marina São Paulo de Vasconcelos, Valfredo Ismael de Oliveira e Renato Mendonça.

**O SUICIDA** — Oflia Boisson Cardoso acaba de lançar um novo estudo no ramo de sua especialidade — Psicologia do Suicídio, com selo editorial da Conquista. Dois suicídios, com quem conviveu durante 20 anos, fornecem o material principal para a elaboração de sua tese a respeito do assunto.

**POPULARES** — Dois livros destinados ao grande público são apresentados pela Distribuidora Recorde: Armadilha Para Cinderela, de Sébastien Japrisot, na coleção Alvi-Negra (policial), e Aconteceu em Salzburg, de Helen

MacInnes, autora de Aconteceu em Veneza, ambos na tradução de Pinheiro de Lemos.

**O HOMEM** — A Companhia Editora Nacional está colocando nas livrarias um de seus mais recentes lançamentos: A Natureza e o Destino do Homem, do biólogo norte-americano Garrett Hardin, cientista marcadamente preocupado com os problemas atinentes à evolução, população, natalidade: há menos de dois anos a Nacional publicou, também dele, População, Evolução e Controle da Natalidade, na Biblioteca do Espírito Moderno. Seu novo trabalho indica-se para alunos dos cursos de História Natural, Antropologia, dos cursos de Medicina e — é claro — ao público leigo que queira ter sobre a evolução uma informação atualizada e atualizada. É um livro que elucidar o debate evolucionista, desde os tempos de Darwin até o presente.

## do cinema

**HUSTON DE NOVO** — Lançado em Nova York um novo filme de John Huston — A Long Walk With Love and Death em que o diretor lança uma nova atriz: Angelica Huston, sua filha. Angelica segue uma longa tradição de família, pois, como se sabe, seu pai além de diretor é também ator (um de seus últimos filmes como ator narra as aventuras do Marquês de Sade) no que seguia Walter Huston — pai de John, avô de Angelica. Além de uma nova atriz, John Huston neste filme adensa o sucesso de Assaf Dayan de quem já vimos A Raposa do Sinai.

**SARACENI NO CANGAÇO** — Depois de Machado de Assis, o cangaço, Paulo César Saraceni realiza no momento um curta-metragem sobre Cangaço baseado nos filmes realizados no Brasil sobre o tema.

**Z** — O famoso filme de Costa Gravas, sucesso no Festival de Cannes, terá seu roteiro lançado pela excelente coleção L'Avant-Scène ou Cinema. O público brasileiro, que não tem a muito acesso ao L'Avant, contará, no entanto, com a tradução do livro de Vassilis Vassilikos que deu origem ao filme e, obviamente, ao

roteiro. Z (divro) está com lançamento previsto para dezembro.

**"COWBOY" EM PARIS** — Depois do sucesso em Nova York, Midnight Cowboy de John Schlesinger reedita o êxito americano em seu lançamento parisiense. Dustin Hoffman (A Primeira Noite de Um Homem) continua sendo apontado como uma das grandes sensações do filme. Midnight Cowboy deverá ser lançado em breve no Brasil, em distribuição da United Artists.

**ANIVERSÁRIO** — Comemorando o primeiro aniversário de funcionamento, o Cineclub Macaé vai apresentar sábado uma programação especial: às 14h e 16h, Festival Tom e Jerry • O Gordo e o Magro; às 19h e 21h, inauguração do Cinearte, com Viridiana, de Luis Buñuel.

**L.B. VOLTA** — Derci Gonçalves, que atuou em alguns filmes e se afastou do cinema, vai voltar. O filme será produzido por Osvaldo Massaini e dirigido por Carlos Manga. Ainda sem título, foi assim definido pelo produtor: "Será um bang-bang com a impagável Derci em toda sua plenitude e capacidade de fazer rir, como só ela sempre soube fazer no cinema brasileiro."

M.A.

## do teatro

**DUAS PERDAS LAMENTÁVEIS** — O teatro brasileiro sofreu nos últimos dias duas perdas lamentáveis. Sábado passado faleceu repentinamente Elias Contursi, veterano cenotecnia, verdadeiro exemplo de dignidade e competência profissional, e autêntico líder de sua classe, que deve muito à sua dedicação. E segunda-feira tivemos a lamentar o desaparecimento do muito jovem Paulo Graça Melo, vítima de trágico acidente automobilístico. Apesar do muito jovem, Paulo Graça Melo já tinha longa folha de serviços, sendo que no momento estava atuando em Dois Perdidos Numa Noite Silpa, lançado no Teatro Carioca apenas três dias antes do desaparecimento do ator.

Y.M.



# O JOGO DO DIA-A-DIA

Editado pelo DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

O Congresso reaberto, a eleição do novo Presidente e a volta de Tostão foram as notícias nacionais mais comentadas da semana. No setor internacional, falou-se muito das lutas no Líbano, da posição do Papa perante o Sínodo e da tentativa de golpe no Chile.

## O país

1) "Reabre-se neste instante o Congresso Nacional... o que constitui sem dúvida um passo positivo no caminho do restabelecimento da normalidade democrática." Essas foram as primeiras palavras do presidente do Congresso, ao abrir os trabalhos depois de 10 meses de recesso. Seu nome é:

- a) Gilberto Marinho
- b) Oscar Passos
- c) Filinto Muller



2) Logo após receber representantes dos trabalhadores na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, o General Médici, já na condição de Presidente eleito, declarou que estava estudando o:

- a) aumento de salário mínimo
- b) contenção definitiva da inflação
- c) abrandamento da correção monetária



3) Depois de algumas interrupções, começou, finalmente, o atêrro da praia de Copacabana, num regime de 24 horas diárias de trabalho. Qual foi o local escolhido para o início das obras?

- a) Posto Seis
- b) Leme
- c) Lido

4) Segundo uma pesquisa de opinião pública, baseada num aumento de 2,3% do custo de vida no mês de setembro, na Guanabara, 62% dos entrevistados afirmou que o setor que mais contribuiu para este aumento foi:

- a) vestuário
- b) alimentação
- c) remédios

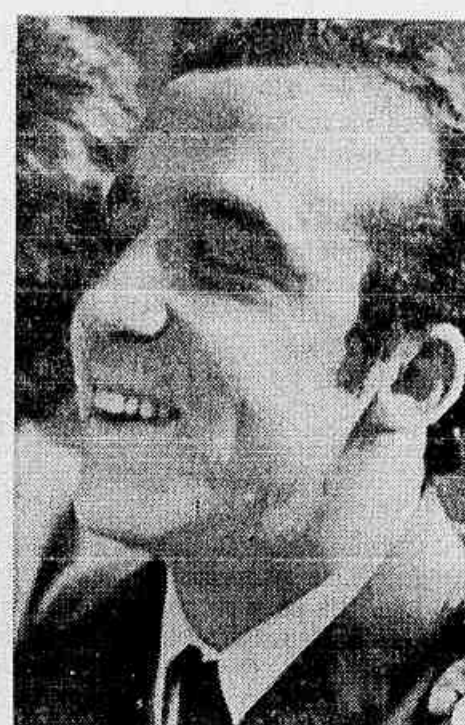


5) A cadeira n.º 24 da Academia Brasileira de Letras, que pertencia a Manuel Bandeira, foi ocupada na última semana pelo autor de O Amanuense Belmiro, Abdias e Montanha. Seu nome é .....

- a) Brasil, Ano 2000
- b) Macunaima
- c) A Mulher de Todos

7) O Comsat lançará no próximo dia 10 de novembro, um satélite para garantir a transmissão da Copa do Mundo. O novo satélite suprirá as falhas que porventura surjam no Intelsat-III e se chamará:

- a) Futebol
- b) Intelsat-IV
- c) Copa do Mundo



8) "Podem ficar tranquilos que eu volto a jogar em janeiro", disse Tostão ao voltar dos Estados Unidos onde foi operado de um deslocamento da retina no olho esquerdo. Em que cidade do Texas Tostão foi operado?

- a) Austin
- b) Houston
- c) Dallas

## O mundo

1) Dois dos países árabes, até então unidos na luta contra Israel, começaram a lutar entre si. Guerrilheiros invadem e ocupam várias cidades do Líbano. O invasor é:

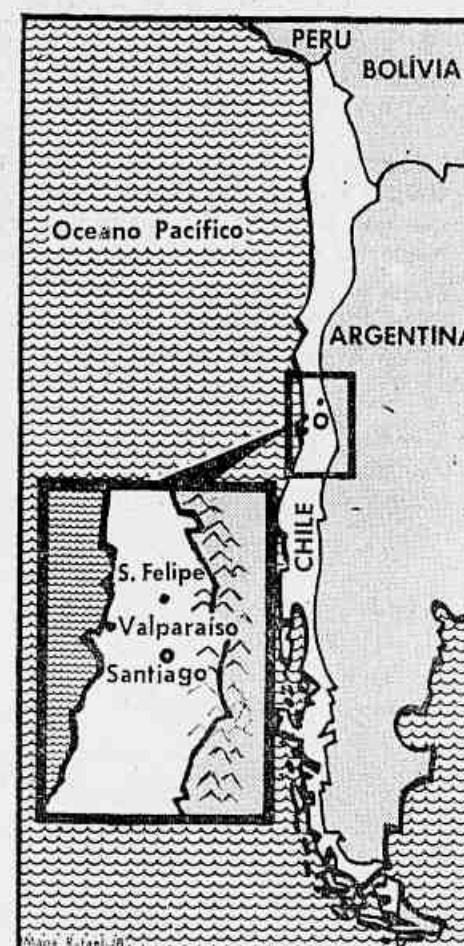
- a) Síria
- b) Jordânia
- c) Egito

2) No Vaticano, pouco antes do término do Sínodo, o Papa Paulo VI, opinando sobre as reformas da Igreja que lhe foram sugeridas, declarou que:

- a) não aceitará reformas
- b) aceitará todas as reformas, mesmo as mais radicais
- c) aceitará reformas moderadas e graduais

3) Os Estados Unidos e a União Soviética iniciarão em meados de novembro, uma conferência para negociar a redução de armas estratégicas, tanto ofensivas como defensivas. A conferência terá lugar em:

- a) Oslo
- b) Helsinqui
- c) Viena



4) No mesmo dia em que o Congresso Nacional era reaberto, o Presidente Eduardo Frei decretava o recesso do Congresso do Chile e o estado de sítio. Estas medidas — que duraram dois dias — foram tomadas em virtude de:

- a) greve geral dos trabalhadores
- b) levante de algumas unidades militares
- c) rebelião popular

5) Os adoçantes artificiais à base de ciclamatos, começam a ser proibidos em vários países do mundo. Depois de experiências feitas em animais, autoridades da saúde norte-americanas, chegaram à conclusão de que o ciclamato:

- a) provoca câncer
- b) provoca a perda da visão
- c) reduz a resistência do organismo às infecções.



6) O autor de Esperando Godot — última peça em que Cacilda Becker trabalhou — ganhou este ano, o Prêmio Nobel de Literatura, oferecido pela Academia Sueca. Qual o seu nome?

- a) James Joyce
- b) Samuel Beckett
- c) Ionesco

7) A equipe da Alemanha Ocidental — vice-campeã do mundo de futebol — precisava de apenas uma vitória para chegar ao México em 70. Em sua primeira partida venceu por 3x2:

- a) o País de Gales
- b) a Irlanda do Norte
- c) a Escócia

## RESPOSTAS

O PAÍS: 1)a 2)c 3)b 4)b 5)Ciro dos Anjos 6)b 7)a 8)b

O MUNDO: 1)a 2)c 3)b 4)b 5)a 6)b 7)c



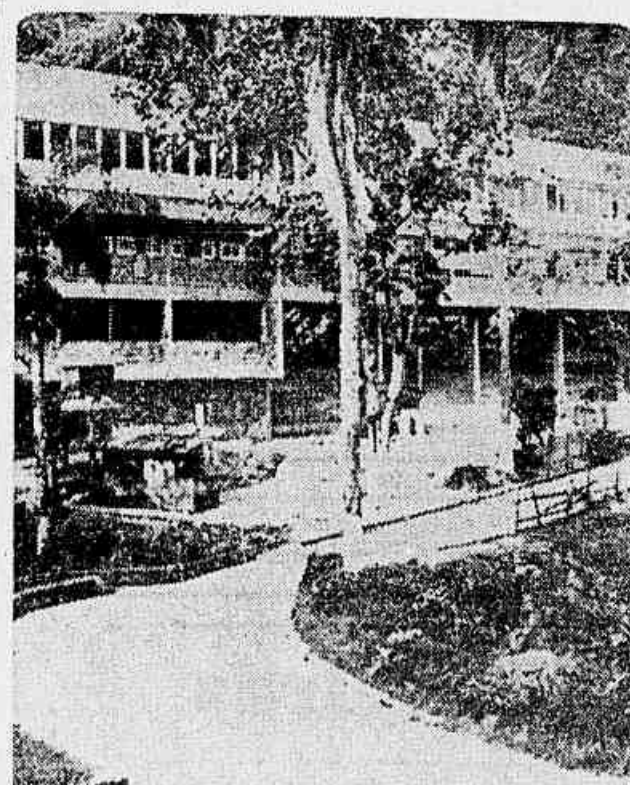
**5º FESTIVAL  
BRASILEIRO  
DE CINEMA AMADOR**

3 a 7 de novembro  
sessões às 15 e 21 horas

**CINE PAISSANDU**



PROMOÇÃO DO JORNAL DO BRASIL



**GINÁSIO  
ORIENTADO  
PARA O  
TRABALHO**

inscrições abertas para  
exames de admissão  
em dezembro.  
vagas em outras séries.

**INSTITUTO  
NOSSA SENHORA  
DE LOURDES**

Estrada Santa Marinha.  
514 Gávea Tel. 227-2613



## O Serviço

**EM PORTUGAL:** É o novo disco de Vinícius de Moraes, dizendo alguns de seus mais belos poemas, gravação ao vivo de um recital do poeta, em Portugal.

**TAPETES:** A lavanderia ABC está anunciando um novo processo de lavagem a seco e no local, para tapetes de forração: informações detalhadas pelos telefones 247-6040 e 247-6048.

**POUPANÇA:** O Banco Denasa de Investimento está oferecendo aos filhos de clientes, na semana de seu nascimento, depósitos a prazo fixo, que podem ser resgatados quando o cliente atingir a maior idade ou quando o responsável determinar; excelente forma de guardar dinheiro desde cedo.

**TOPO GIGIO:** Agora é ilustração para o adesivo Contact; vendido em pequenas folhas, uma ilustração apenas em cada uma, serve para capa de caderno. Nas bancas de jornal e livrarias, por NCr\$ 1,70, cada.

**ESPORTIVOS:** São as macacões com a parte do corpo em feição de chemise, pespontados, em cores lisas e fortes. Podem ser usados com cintos de corda e estão à venda na Voom Voom.

**AS TRANSFORMAÇÕES DA INFÂNCIA:** Lançamento da Editora Agir que se destina a educadores e se propõe a esclarecer os problemas que surgem com o crescimento; são abordados os aspectos físicos, psicológicos, sensorio-motor, intelectual e moral. A venda nas livrarias por NCr\$ 15,00.

**MECHAS:** São a solução para quem quer manter os cabelos bonitos no verão, e são também a especialidade de Irene, do Salão Lubitt, na Rua Almirante Gonçalves.

**EM FRIBURGO:** As fábricas estão vendendo toalhas de mesa em rendão muito bonitas; uma redonda com 1,30m de diâmetro sai por NCr\$ 22,00.

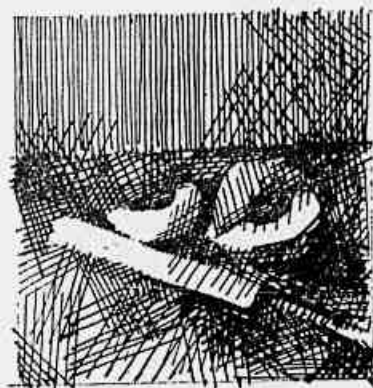
**EXPOSIÇÃO:** Das melhores é a que se realiza na Galeria Bonino esta semana; são estandartes de Paulo Becker.

**BORDADO INGLÊS:** Feitos em Valença e vendidos em cortes nas Casas Pernambucanas. A originalidade está nas cores: além do branco tradicional, salmão, amarelo e azul.

**BOSSA:** No restaurante Mário as mesas foram dispostas de modo a permitir uma inovação: pista de dança.

**CINEMA:** No Centro de Artes Cinematográficas da PUC, amanhã às 21 horas, será exibido um velho filme de John Ford, Asa de Águia, estrelado por John Wayne. O Centro fica no 1.º andar do prédio novo e o ingresso custa NCr\$ 2,00.

## A FICHA DO PÊSSEGO



**Pêssego:** Fruta originária da China, conhecida cientificamente por Prunus persica, da família das Rosáceas. Possui boas qualidades nutritivas, além de apreciável teor de sais minerais e vitaminas. A fruta fresca contém grande percentagem de água e baixa dosagem de hidratos de carbono e proteínas.

O pêssego pode ser incluído em cardápios como fruta natural, acompanhada ou não de creme de leite; em saladas de frutas ou ainda em preparações salgadas. A salada de frutas que leva uvas e pêssegos ficará mais gostosa se temperada com vinho branco seco. Para acompanhar pato assado, o pêssego deverá ser ligeiramente fervido.

Valor calórico: 41 calorias em 100g.  
Preço (esta semana): NCr\$ 7,00 (a caixa)

Vitamina de pêssego: pedaços pequenos de pêssegos descascados, batidos com leite no liquidificador. Bastante gelado e açúcar a gosto.

# PRIMEIRA DAMA É UM PÔSTO DE TRABALHO



Ela se vê cercada por uma série de compromissos oficiais

Sem nenhuma atribuição oficial específica, a Primeira Dama de um país tem, no entanto, uma grande missão: a de ajudar seu marido no desempenho de suas funções.

Dona Iolanda Costa e Silva, assim situou essa missão:

— Mantenho um ambiente de paz e tranquilidade no lar para que meu marido possa recuperar-se das cansaças do dia-a-dia. E confessava:

— Não é trabalho fácil. O Presidente de qualquer país vive esmagado por problemas e tensões de toda natureza. O natural é que essas preocupações sejam levadas para casa. A mulher do Presidente cabe, em última análise, procurar impedir esse ingresso desagradável.

A nova Primeira Dama, Dona Scila Gafreire Nogueira Médici, é da mesma opinião. Amigos do casal afirmam que ela desempenhará o cargo cooperando com seu marido, com disciplina e calma, porque está consciente de que sua presença constante e confortadora ao lado do Presidente poderá influir nos atos e decisões do país.

### IMAGEM PÚBLICA

De uma vida tranquila, doméstica, pacata, a mulher de um Chefe de Nação se vê, de repente, cercada por uma série de compromissos oficiais.

O primeiro passo, o mais difícil do noviciado de uma Primeira Dama é o de acostumar-se a ser personagem pública. Suas fotos são divulgadas pela imprensa e aos poucos, todos saberão o nome de seu costureiro, o cabeleireiro que frequenta, os livros que lê, seus hobbies. Hoje, qualquer homem da rua já sabe: Dona Scila não dirige automóveis, gosta de filmes românticos, aprecia a música, é discreta.

Como mulher do Chefe da Nação ela é obrigada a participar de recepções oficiais, banquetes, solenidades, reuniões, manter contatos com pessoas de todas as idades, nacionalidades e profissões.

### PREOCUPAÇÕES

Uma das maiores preocupações da Primeira Dama é evitar que o seu lar seja invadido pela guerra da política e pelos problemas que cercam o Presidente. O almoço está pronto e talvez o marido se atrase; um bate-papo familiar poderá ser interrompido por um problema de emergência. O sono tranquilo de outros tempos poderá ser ocupado por noites de insônia.

Uma preocupação constante é o da segurança pessoal do marido. Este, por exemplo, foi um ponto que sensibilizou Dona Iolanda, principalmente depois do atentado de Recife contra o Marechal Costa e Silva.

Dividindo o tempo entre as obrigações domésticas, a Primeira Dama se vê obrigada a assumir novos encargos. Por tradição, no Brasil, era nomeada presidente da Legião Brasileira de Assistência — LBA. Mas, recentemente transformada em Fundação, a LBA passou a ser dirigida por um Conselho.

A Primeira Dama é chamada a opinar sobre muitos problemas da atualidade, como o divórcio, a moda, a juventude, a emancipação da mulher. Para isso, ela deverá manter-se informada e atualizada.

### Protocolo

Hoje, na cerimônia de posse no Congresso, Dona Scila estará ao lado do novo Presidente, como também na transmissão de mando que terá lugar no Palácio do Planalto, omitindo-se apenas quando chegar o momento dos cumprimentos das autoridades.

No carro que conduzirá o General Garibaldi do Congresso ao Palácio do Planalto, ela estará sentada atrás, à sua esquerda, pois, em se tratando de Chefe de Estado, o protocolo determina que o lugar à direita do carro seja ocupado por este. A Primeira Dama cede, portanto, a precedência ao marido: ao descer de um avião, o Presidente da República é o primeiro a aparecer. Mas isso não impede que, dependendo das circunstâncias o protocolo seja quebrado ou suavizado: então a Primeira Dama aparece nas fotografias sentada à direita nos carros descobertos ou saindo primeiro do avião presidencial.

Devido à permanência do Presidente em Brasília, Dona Scila tem pela frente a possibilidade de uma ação social muito mais direta que uma Primeira Dama que morasse no Rio. A assistência a candangos e classes menos favorecidas na nova capital é, por exemplo, toda uma tarefa a ser cumprida. E, do ponto de vista social, sendo Brasília uma cidade em que o círculo de amizades é ainda muito semelhante ao de uma cidade pequena, Dona Scila terá muito maiores oportunidades de conviver com as senhoras dos auxiliares do marido, em sessões de cinema no palácio, quermesses, etc.

Nos banquetes e recepções, a Primeira Dama poderá contar com o gentleman agreement dos fotógrafos, que nunca revelarão fotos suas menos favoráveis ou em que ela apareça comendo ou bebendo. Afinal, a senhora do Presidente ocupa um lugar da maior importância no protocolo.

## NA MODA DA NOITE

O tempo é de badalo, principalmente noturno. E para não perder a onda, a túnica ainda é a pedida. Ela pode ser de inspiração folclórica, em fazenda leve, bordada na barra e no decote e com mangas bufantes. Pode ser escura ou clara — como a pantalonina; os bordados são sempre em cores brilhantes. Mas há quem prefira a túnica africana, de tela pintada ou de voile estampado em motivos primitivos. O comprimento é superlongo, mais do que o vestido mini de todo dia. Outra opção é a transparência do rendão na túnica de mangas curtas e de corte na barra. De fazenda fôsea e vizes na mesma cor mas de tecido brilhante, ou o contrário, assim deve ser a túnica de frente trançada. No estilo apache, as miçangas fazem a franja da túnica de pala bordada e comprimento total pouco acima dos joelhos.

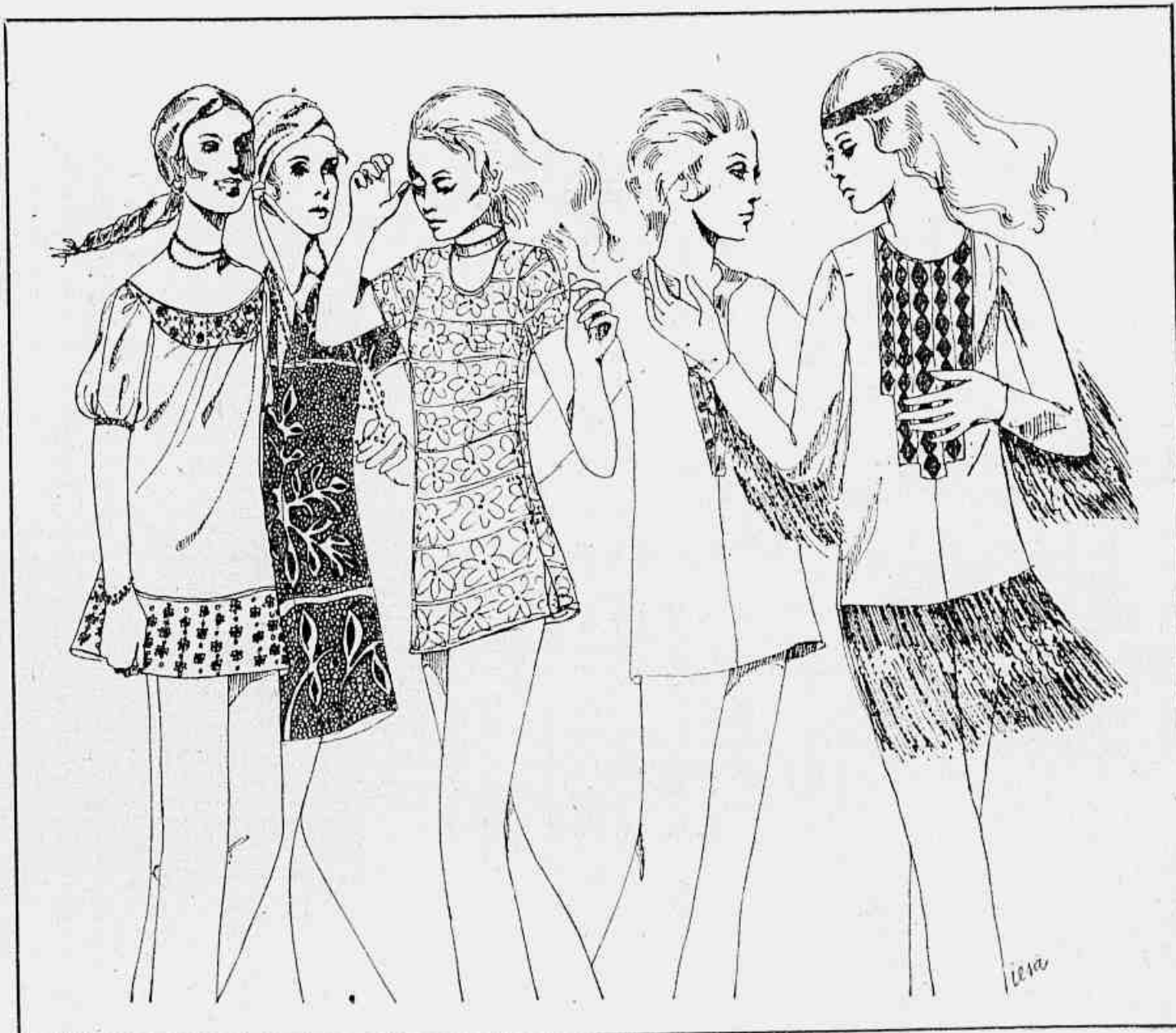
**CHURRASCARIA**  
**CHAMÊGO DO PAPAI**  
ONDE TODA GENTE VAI

SABOREAR O AUTÊNTICO  
**CHURRASCO GAÚCHO**

**ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA BANQUETES**

ABERTA DIARIAMENTE  
INCLUSIVE AOS DOMINGOS E FERIADOS  
ATE AS 24 HORAS COM APRESENTAÇÃO DA DÚPLA ARTÍSTICA GAÚCHA

AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241  
Em frente ao novo Palácio da Justiça  
Estacionamento para autos.









NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269.  
Res.: 227-3122. Ar condicionado perfeito.  
ESTREIA 3a-FEIRA, ÀS 21,30

## IVON CHAMA

com o Jorge Autuori Trio  
Texto do Meira Guimarães  
Juca Chaves: "Depois de mim, Ivon Curí é o artista mais  
inteligente e talentoso que conheci."



Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. — Cult.

**SALA CECÍLIA MEIRELES**

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969  
Hoje, às 21 hs. — FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA, 5.º Concerto.  
MÚSICA BARROCA. CONJUNTO ARS BARROCA.  
Dia 31, às 21 hs. — FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA, 6.º Concerto  
MÚSICA CONTEMPORÂNEA.  
Informações: Tel.: 222-6534

## ÚLTIMOS DIAS! — Temporada popular — CLUBE DA FOSSA

**clube da fossa**  
de ADILDO PEREIRA DE ALMEIDA  
Dir.: Fredi Kleemann  
Hoje: 17 e 21,15

## ÚLTIMOS 13 DIAS "NA SELVA DAS CIDADES"

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —  
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.  
O OFICINA — Devido a esgotamento  
sucesso últimos 13 dias

**OFICINA NA SELVA DAS CIDADES**  
do jovem BRECHT  
Direção: José Celso M. Corrêa  
ITALA NANDI — Renato Borghi — Othon Bastos  
Hoje, às 21 hs. — 50% des. p/ estudantes  
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

## TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

**JÔ SOARES**  
TEXTO DE JÔ SOARES  
E MILLOR FERNANDES  
De 5a. a 6a.-feira às 21,30 hs.  
Sáb.: às 20 e 22,30 hs. —  
Doms.: às 19 e 21,30 hs.  
**TEATRO da LAGÔA**  
RES. 227-6686 e 227-3589

## EVA e seus artistas na mais famosa obra espanhola "A CELESTINA"

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento  
de Cultura — Divisão de Teatro.  
**CURTA TEMPORADA**  
"A CELESTINA" Trad. Waldir Ayala  
Dir. Marlin Gonçalves  
**TEATRO GLAUCIO GILL**  
Tel. 237-7003  
Reservas 237-7003 — Hoje, às 16 e 21,30

**GLAUCIO ROCHA**  
e **RUBENS DE FALCO** em **EXERCÍCIO**  
no **TEATRO DULCINA**  
ESTAMOS EM SALVADOR  
ESTREIA DIA 5 DE NOVEMBRO

**QUINTETO**  
HOJE  
TEATRO MUNICIPAL  
Com Lúcia Lucas — Beethoven op. 16

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO  
A GARGALHADA DO ANO É  
De Sérgio Jockyman  
Direção: ANTONIO ABUJAMRA  
**com PAULO GOULART**  
Hoje, às 21,30 — Estuda. 50%  
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824  
Reservas: 247-9794

**É A MAIOR MARLENE**  
e o Grupo Minero  
direção de FAUZI ABAD  
HERNÃO BELLO DE CARVALHO  
direção musical: Arthur Verocelli  
TEATRO SÉRGIO PORTO  
De 3a. a 6a.-feira, às 21,30 hs. Sáb., às 20 e 22,30 hs. — Doms.  
às 18,30 e 21,30 hs. Res.: 236-6343

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)  
OSCAR ORNSTEIN apresenta em 4.º mês de sucesso  
**FRANK SINATRA**  
4815  
de João Benedito  
com: Morineau, Gracinda, Delfino, Mário Lega e grande elenco.  
Hoje, às 16 e 21,30  
Permissão traje esporte — Censura: a partir de 10 anos.

NOVO TEATRO CASA GRANDE  
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon  
**ANTONIO ADOLFO**  
e a **BRAZUCA**  
Estreia, 3a.-feira, às 21,30 horas

## BOITES & RESTAURANTES

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld  
tocando para Você no bar do novo

**FLAG**  
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)  
Tel.: 236-6037

Venha saborear o AUTÊNTICO  
churrasco dos Pampas!  
**RINCÃO GAÚCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**ZIEPELIN**  
\* SANDWICHES GENIAIS  
\* CHOPP CLARO e ESCURO  
\* PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

chope gelado e bom gosto  
são exclusividade  
nossa  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine  
Drive-in-Lagoa

**O NOVO RESTAURANTE  
DE IPANEMA**  
Cozinha Internacional  
Aberto das 11 às 4 da madrugada  
As 5a.-feiras: PATO NO TUCUPI  
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJÃO  
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO  
PARDO  
RUA DOS LANGEDEIROS, 14-A  
Praça General Osório  
(ao lado da Oca)

**REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS**  
**Real**  
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR  
R. Pharoux, 3  
PCA 15 Tel. 231-0406  
agora também  
Av. Atlântica, 514-a  
Leme Tel. 257-2852

**RESTAURANTE**  
\* Música ao vivo  
\* Cozinha Internacional  
Ar Condicionado  
Rua Souza Lima, 48  
(Antiga Cantina Don Cicello)  
COPACABANA — Tel.: 257-8008  
Aberto para almoço e jantar

Drink  
Música ao vivo e  
shows de  
**HELENA DE LIMA**  
e Adelfon Alves (sucessor do mestre Ataulfo)  
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A  
Reservas: 257-7068

**CHURRASCARIA**  
AMÉGO DO PAPI  
ONDE TODA GENTE VAI...  
Aberto diariamente até às 24 hs.  
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE  
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.  
Facil estacionamento. Telefone: 242-9241

MGM  
Richard Burton · Elizabeth Taylor  
Alec Guinness · Peter Ustinov  
**OS FARSANTES**  
HOJE  
8 HS. 10.30  
LAGÔA DRIVE IN  
PANAVISION · METROCOLOR  
PROIBIDO ATÉ 15 ANOS

MGM  
Rock Hudson · Ernest Borgnine · Jim Brown  
Patrick McGeehan  
**ESTACÃO POLAR ZEBRA**  
HOJE  
70MM  
X\$ 2,30-5,30-8,30  
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

novas  
emoções  
com os  
**ASES AMERICANOS**  
HOJE  
SINTA  
cine HORA  
DESDE 10 HS.  
CENTRO — ED. AVENIDA CENTRAL  
TECHNICOLOR  
COPACABANA — AV. COPACABANA 680

**Castellano**  
Av. Vieira Souto, 109  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado  
e música do conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney  
ao piano, Herclio no baixo e Jorge na bateria)  
e o "freener" Horácio. Sem consumo — FEIJÃO AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

**palhota**  
o mais luxuoso  
e moderno da GB.  
gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado  
frente para o mar  
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: Vatapá e feijão  
AV. SEMABEIRA, 195 - BARRA DA TIJUCA

**THE HORN CLUB**  
Apresenta  
O "show" mais badalado das noites cariocas.  
Sucesso total.  
**BONECAS, AQUELE ABRAÇO**  
com as estrelas  
Elis, Marquês, Gisela, Jane, Eloina e Maria Leopoldina.  
Atração: Suzy Hong. Vedete convidada: Lorena.  
Participação especial: Jerri Di Marco. Prato-atração: Substancial Sopa  
da Cebola. Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1461

**canecão**  
apresenta  
**Simona**  
HOMENAGEM A GRACIA, À BELEZA, AO CHARME  
E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA  
Diariamente à zero hora  
com Som 3 e Orquestra Algo Mais  
Grande elenco com mais de 30 participantes  
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANNETTI  
Reservas no CANECÃO

**Simona**  
Diariamente à zero hora  
com Som 3 e Orquestra Algo Mais  
Grande elenco com mais de 30 participantes  
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANNETTI  
Reservas no CANECÃO

**JORGE BEN**  
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL  
A PEDIDOS: MAIS 4 DIAS

**COM MILTON BANANA**  
TRIOE OS ORIGINAIS  
DO SAMBA SUCATA  
diariamente às 0,30 hs.  
RESERVAS  
227-6686 e  
227-3589  
Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.  
Um show de Olívio III

**Bier in Bau**  
BAR e RESTAURANTE  
\* HI-FI — PISTA DE DANÇA  
\* Especialidade: COMIDA CASEIRA  
Após a meia-noite: Suculentas carniças para  
curar resaca. Chopp da Braham  
Diariamente, jantar dançante com música ao vivo.  
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520  
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Leve sua família para jantar no  
**Hoffman's**  
Receba seus amigos para um Chopp Genial no  
**HOFFMAN'S**  
Jantar-dançante desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto  
de TUCA — Sem consumo nos dias úteis.  
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
COLUMBIA PICTURES apresenta  
"THE DESPERADOS" — TECHNICOLOR  
uma produção de IRVING ALLEN  
O DESTINO DE UMA FAMÍLIA SELADO  
NO LEITO DE MORTE.  
**TRAGICA SENTENÇA**  
HOJE  
EDUARDO · FALANGE · MARIANNE · BRAND · STYRS  
CINEMA ARCADY e o maior sucesso

**BUATE Y-PANEMA**  
RECITAL DE SAMBA  
Com Anália, Passistas e Rítmistas  
Aos sábados a partir das 12 hs.  
Feijão-Dançante  
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Res. e inf.: 227-4382

LE BILBOQUET apresenta  
**CLAUDETE SOARES**  
E  
**PEDRINHO MATTAR TRIO**  
HOJE E TODAS AS NOITES  
FECHADO AOS DOMINGOS  
Av. N. S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

**AS FERAS**  
DO MACHADO  
1 h. SEXO E  
HUMOR.  
à meia-noite em  
ponto.  
no FRED'S  
Tel.: 257-9789

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**DÉCOR**  
Oleos: Eleonora, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianelli Torres, Nilton  
Dacosta, Percy Deane, etc.  
Gravuras: Darci Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Farnesse,  
Kraciberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rachel  
Siroberg, Sandra Maia, etc.  
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU  
R. Tonerlos, 356 — Tel.: 237-5917

**socila inscrições abertas**  
**CURSOS**  
• Maquiagem • Etilôgia  
• Andamento • Fotoplastia  
• Vestuário • Maquiagem profissional  
Av. Copacabana, 1120/32 — Conde de Bonfim, 170/sl

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
**HOJE VENEZA**  
HORARIO  
2-4-6-8-10 hs.  
QUANDO O CORAÇÃO TEM RAZÕES  
QUE A PRÓPRIA RAZÃO DESCONHECE.  
CÔR DE LUXE  
BASEADO NA  
NOVELA  
LA CHAMADE  
de  
Françoise  
SAGAN  
CATHERINE  
DENEUVE  
MICHEL PICCOLI  
a chamada do amor  
(la chamada)  
UM FILME DE ALAIN CAVALIER  
com ROGER VANKEE, JACQUES SÉVERE, PHILIPPE PASCAL e BRUNO LUC  
CO-PRODUÇÃO DE LA CHAMADE  
50 ANOS DE SUCESSOS. E PRATENTE  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

as  
sextas-feiras,  
até as 22 hs.  
a agência do JB  
de  
**CASCADURA**  
recebe anúncios  
para domingo  
AV. SUBURBANA, 10 13A  
LARGO DE CASCADURA

o "casal" que mais  
está atraindo o RIO  
é... Jack  
Lemmon E Walter  
Matthau  
EM "UM  
ESTRANHO  
CASAL"  
TECHNICOLOR  
(Odd Couple)  
3ª SEMANA DE SUCESSO  
**HOJE**  
OS BRUTOS TAMBÉM AMAM  
HOJE  
PRAIA DE BOTAFOGO, 340  
**OPERA**  
TIJUCA  
PALACE



# VITALINO

## A ARTE DE ENRIQUECER OS OUTROS

Recife (Sincursal) — Em uma casinha humilde no Alto do Moura, em Caruaru, vive D. Maria da Conceição, viúva de Vitalino. As peças do Mestre atingem hoje até NCr\$ 1 mil, mas ela enfrenta extrema pobreza, a mesma das demais famílias de artesãos da região.

A pequena casa, único bem deixado por Vitalino, tem paredes de tijolo cru, é coberta de telhas, com piso batido e portas rústicas. Na sala apertada os bonecos de barro não servem de adorno, e D. Maria da Conceição, aos 61 anos, não tem mais conforto nem vida diferente da que levou ao lado do marido.

### CONTRASTE

A pobreza da viúva é a mesma porque a fama de Vitalino só traz vantagens a estranhos; D. Maria da Conceição não alimenta esperanças de vida melhor. Acostumou-se à pobreza e à descrença desde o tempo em que o marido era vivo, quando suas peças tinham pouco valor e mercado aparente, rendendo apenas o suficiente para sua manutenção e da família.

O Mestre nunca teve muita consciência do valor de sua arte e os fatos frequentemente o fizeram duvidar de seu talento. Quando exigia um pouco mais por seus trabalhos, não encontrava comprador e era obrigado a peregrinar pelas feiras, vendendo bonecos a qualquer preço, para não deixar a família passar fome. Apesar dessas concessões à realidade, sua arte por vezes ficou sem mercado, e centenas de bonecos sobram na casinha do Alto do Moura. Quando ele morreu, veio a fama e um Vitalino autêntico passou a custar caro. O Mestre tornou-se mito, a procura aumentou, mas os bonecos de Vitalino não pôde vender nas feiras quando vivo, continuou com sua mulher, que não tem a quem vendê-los.

A explicação é simples: é mais fácil vender por preço alto um Vitalino em uma loja elegante do Recife, Rio ou São Paulo, mesmo sem ser verdadeiro, do que uma peça autêntica no Alto do Moura. Ali o revendedor ou consumidor quer comprar barato, certo de que a pobreza da família justifica o preço vil.

Há seis anos a família de Vitalino — viúva e filhos — tenta vender por bom preço, a turistas e comerciantes, as peças autênticas do Mestre, mas até agora só uma foi comprada. Ocorre que quem chega ao Alto do Moura, onde há bonecos em

cada casebre, fica espantado com o preço de NCr\$ 500,00 cobrado por um boi ou um boneco de tamanho médio. No vilarejo, onde a concorrência é grande e às vezes desleal, peças semelhantes são vendidas até por NCr\$ 10,00, o que faz esquecer o nome de Vitalino. Por isso D. Maria da Conceição não tem dúvidas: sabe que nada vai mudar, e as peças do marido ficarão guardadas na casinha. Alguma loja, em caso de necessidade, poderá comprá-las, mas sempre a preço baixo. Assim, se a família conseguir manter-se por outros meios, é melhor conservar as obras do Mestre como lembrança.

### O PROBLEMA MAIOR

Os filhos de Vitalino, Manuel e Marquinhos, moram com a mãe e também fazem bonecos de barro. Severino, discípulo do Mestre, é outro continuador de Vitalino, que segue explorando os mesmos motivos. Todos estão há muito convencidos de que é impossível fazer trabalhos iguais aos do Mestre: suas peças eram mais rústicas, tinham acabamento diferente, maior peso e expressões mais autênticas.

Além disso Manuel entende que não seria honesto copiar o pai. Ele teve visão larga do problema e, a partir da morte de Vitalino, não permitiu que nenhum boneco levasse o seu nome. Isso fez com que os trabalhos ficassem ainda mais valorizados. Surgiram, porém, falsificações, e muita gente comprou caro um boneco que de Vitalino só tinha o carimbo fácil de imitar. Os originais deveriam ter sua assinatura, mas o artesanato não sabia nem assinar o nome. O detalhe impediu e ainda impede o reconhecimento fácil das obras falsas no mercado. A família tem lutado contra elas, já que essa desonestidade faz com que muitas vezes os compradores duvidem também dos filhos do Mestre, acusados de fabricar bonecos para depois vendê-los com o carimbo do pai.

Manuel garante, porém, que, desde a morte do pai, todos os bonecos produzidos por ele e pelos irmãos levam a marca Vitalino Filho. Tem certeza de que a produção com o mesmo carimbo seria desonesta e prejudicial, desvalorizando as obras autênticas.

A família de Vitalino não pretende produzir em massa, como outros artesãos do Alto do Moura. Procuram



zelar pela herança artística que receberam e lutam contra o aviltamento dos preços dos bonecos, pois isso resulta em prejuízo para todos os artesãos.

### O MERCADO

Os bonecos nordestinos, aceitos no Brasil e no exterior, são vendidos pelos artesãos a preços ínfimos, e só dão lucro aos intermediários. Isso conduz a um círculo vicioso, pois o artesão passa a produzir em massa, principalmente miniaturas, e o mercado se satura. A produção maciça obriga a contratação de muitos meninos, surgem peças de má qualidade ou defeituosas e o comprador acaba se sentindo enganado e fugindo a uma arte de preço aviltado.

Manuel Vitalino condena a produção em massa de miniaturas, considerando a prática prejudicial. Garante que nenhum artesão do Alto do Moura conseguirá melhorar de vida vendendo bonecos a NCr\$ 0,5, ainda mais que para isso tem de se valer de crianças inábeis que aviltam a arte de moldar o barro.

Essa situação condenou à pobreza 35 artesãos do Alto do Moura, inclusive os filhos de Vitalino. Cada um deles tem uma renda mensal média de NCr\$ 100,00, mas há os que passam semanas inteiras trabalhando sem conseguir vender um só boneco.

### O ALTO DO MOURA

Vitalino começou menino a moldar barro no Alto do Moura. Sua mãe era oleira e ele fazia cavalinhos, vendidos como brinquedos na feira de Caruaru. As peças quebravam facilmente, mas o dinheiro ajudava a família.

Com a Revolução de 30 passou a fazer soldados, cangaceiros e bois, tudo com muitas cores. Foi quando fez escola e surgiram discípulos como Zé Caboclo, hoje também famoso. O Alto do Moura tornou-se centro de artesanato e muitos largaram a lavoura para trabalhar o barro. O rendimento era pequeno, mas o trabalho, feito em casa e à sombra, mais van-

Artesão, ou artífice. Uma espécie de síntese entre o operário e o artista. Isto é, o artista em estado puro, cumprindo seu ofício num anonimato incorruptível. Ou ainda: o artista quando ainda não comprometido com preocupações de prestígio e sucesso pessoal. Ou ainda: Vitalino, Mestre de Caruaru.

tajoso que trabalhar a roça em terreno pedregoso, sob o sol nordestino, com colheita incerta.

Entre os que moldam o barro no Alto do Moura há hoje bons e maus artistas. Para muitos é apenas complemento de renda doméstica, pois têm outras ocupações. Mas há os que trabalham as peças com amor, zelando pelo nome de Vitalino. Todos são sensíveis às tentativas de Manuel Vitalino em estabelecer preços mínimos para a arte, mas acabam traídos pela fome e se entregam aos atravessadores, produzindo, em massa, na ilusão de vencer a crise. Não acreditam em ajuda ou mudança, pois sabem que a viúva de Vitalino até hoje não recebeu um só centavo da ajuda mensal de NCr\$ 10,00, votada há cinco anos pela Câmara Municipal de Caruaru.

### UMA TENTATIVA

A Artesanato do Nordeste — Arlene — órgão da Sudene, é a primeira tentativa de executar uma política séria para ajudar os artesãos. A Arlene, que apenas começa, revende, serve de intermediária em algumas transações e tenta exportar, às vezes sem êxito.

As dificuldades são inúmeras. Há pouco tempo, por exemplo, um americano chegou a Pernambuco para fazer uma grande compra de bonecos de barro. Era impossível aos artesãos trabalhar os bois na dimensão que ele queria e fazer as esculturas todas iguais. O americano não teve dúvida, e seu espírito prático venceu logo a dificuldade: arranjou uma forma de madeira e fez boi de barro à vontade, levando tudo como artesanato nordestino.

A Arlene, neste e em outros casos, nada pode fazer. O mercado americano exige padronização e a exigência é difícil de ser cumprida. O técnico Wilson Varela diz que o órgão vem financiando o artesanato, fixando preços mínimos, mas tudo isso é insuficiente: eles ainda são obrigados a recorrer ao atravessador, entregar o trabalho a preço vil, beneficiando-se muito pouco com seu trabalho e talento.

## CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

### PARA DEPOIS

Um desses dias, falei sobre o minguado interesse que a nova Constituição parece demonstrar pelos assuntos culturais. O escritor Artur César Ferreira Reis, presidente do Conselho Federal de Cultura, dirige-me carta a respeito, declarando: "O que ali afirma é a expressão da verdade." E, depois de observar que, no esforço por erigir a cultura, como a educação, a par do desenvolvimento econômico, em artigo de primeira necessidade, a iniciativa privada vem revelando ímpeto mais vigoroso que o do Estado, informa:

"No particular do texto constitucional, desejo esclarecer que o Conselho Federal de Cultura, tão logo o assunto principiou a ser estudado, fez-se presente pela apresentação de sugestões objetivas, elaboradas por um grupo de trabalho, constituído, por delegação minha, de Afonso Arinos, Adonias Filho, Pedro Calmon, Manuel Diegues Júnior e Cláudio Valadares.

Essas sugestões, de que junto cópia, foram entregues aos Ministros da Educação e Cultura e da Justiça, Deputado Tarso Dutra e prof. Gama e Silva, os quais se manifestaram inteiramente de acordo com o que lhes confiamos, como pronunciamento do órgão próprio da administração federal, no caso o Conselho.

Estou informado de que, na reunião de juristas, a matéria foi devidamente considerada, e aceitas as nossas reflexões e indicações, que, como verá, sendo mínimas, valiam como um mínimo expressivo e de alta significação. Se incorporadas à Constituição, dariam a esta a tônica ímpar entre os diplomas modernos daquela ordem, uma vez que incluíam a cultura realmente como dever do Estado, e dever que ali se confinava nos vários itens indicados."

Ministros e juristas aprovaram, mas... ainda não foi desta vez. As sábias recomendações do Conselho, em cuja elaboração o presidente Reis destaca "o pensamento magistral de Afonso Arinos", não ficariam nada mal, transformadas em preceitos constitucionais. Infelizmente, caiu a nomeação, pelos Governadores, com prévia aprovação do Presidente da República, dos prefeitos de municípios que tenham "cidades incorporadas ao patrimônio histórico e artístico nacional, ou que possuam conjuntos urbanísticos notáveis, assim declarados pelo órgão competente da administração federal."

Bem bom, se constasse expressamente da Constituição, como propôs o CFC, que a União concedesse "estímulo técnico e financeiro à cultura, através das suas instituições representativas públicas ou privadas, incumbindo o mesmo dever aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios, nas áreas das respectivas competências."

O mesmo quanto a outras idéias daquele órgão:

"As fundações públicas ou privadas de fins não lucrativos, destinadas ao amparo à cultura e à pesquisa científica e tecnológica serão beneficiadas pela lei com isenção tributária federal, estadual e municipal, bem como as doações e subvenções a elas feitas por pessoas físicas ou jurídicas. Gozará o igualmente de tais isenções os donativos feitos por pessoas físicas ou jurídicas a órgãos autônomos da administração federal."

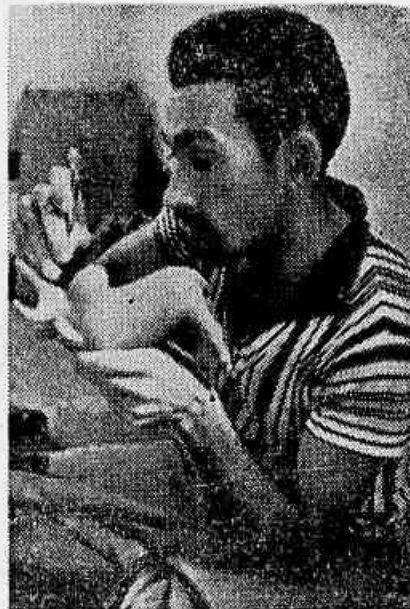
"O Poder Público estimulará a produção literária e artística, bem como a instalação de bibliotecas em todos os municípios, a criação e manutenção de museus e arquivos em cidades de população considerável ou vinculadas à formação histórica do país, e a valorização de fatos, vultos, monumentos e tradições nacionais, tendo em vista a educação cívica do povo."

"A lei protegerá a natureza, resguardando os mananciais, a flora, a fauna e o patrimônio florestal."

Tão poucas linhas, e dizendo tanto. Não couberam no texto promulgado, ou sei lá o que houve. Ficaram, naturalmente, para depois. Afinal, todas as Constituições têm o seu depois.



Os bonecos de barro do Mestre Vitalino valem até NCr\$ 1 mil e estão em vários museus do mundo. Mas a família continua pobre



## UM MESTRE MEDIEVAL

Vitalino Pereira dos Santos (1909-1963), mestre por excelência da cerâmica popular brasileira, viveu e morreu em um casebre de Pernambuco. Só usou sapato duas vezes na vida: ao casar-se e ao visitar o Rio. De sua fama não tirou um tostão: morreu aos 57 anos, deixando na miséria viúva e filhos. O Time fez uma reportagem sobre sua morte.

Seus bonecos de barro abrilhantavam as prateleiras dos museus do mundo inteiro — Berlim, Estocolmo, Paris, Florença, Nova Iorque. Mas Vitalino morreu sem ter jamais percebido inteiramente sua própria importância.

Vitalino começou a trabalhar o barro ainda menino. Sua mãe, camponesa pobre, fazia potes para ajudar no sustento da casa. Vitalino brincava com o barro, assim como quem não quer nada. Vez por outra saía de suas mãos um bicho, um cavalo, um boi.

De tentativa em tentativa, os bichos melhoravam do aspecto. Com apenas sete anos de idade o menino fazia cavalinhos de barro tão bonitos que dava para vender nos redondezas.

### O IDEAL DA JUSTIÇA

Veio a Revolução de 30. Vitalino era um homem feito, trabalhando na lavoura. Continuava a moldar os bichos, mas os acontecimentos estimulavam-lhe a imaginação: passou a fazer revoltosos de barro — soldadinhos coloridos, de lenço vermelho ao pescoço.

A partir daí, os tipos humanos mais variados e expressivos começaram a brolar de seus dedos mágicos, transformando sua obra em verdadeira documentação sociológica: guardas prendendo ladrões de galinha, cangaceiros, dentistas, bachareis políticos e pernósticos com sua roupa de civilizados urbanos, e mulheres carregando potes, tabareus carregando trouxas e abóbora, um povo inteiro carregando seu fardo.

"Seus bonecos gritavam por justiça" — escreveu um jornalista do Rio.

"A preço de banana", Vitalino deixava ir-se sua obra (quando morreu tinha em casa apenas 21 peças, já recolhidas a um museu. E para cada um dos cinco filhos deixara um grande, magnífico boi de barro). Os preços baixos atraíam a clientela mais rica. Vieram as encomendas. Doutores, médicos, advogados, juizes, jornalistas queriam ver-se em estatueta de barro, ou ver-se como o povo os via. Daí, involuntariamente, Vitalino ia ampliando sua galeria etnográfica. Que se completava com um entêrra típico (o morto levado na rede), um casamento à moda do sertão, um grupo de tocadores de flauta. O Nordeste vivo retratava-se, por suas mãos, com mais autenticidade que em qualquer livro de ciência ou ficção.

Os sulistas começaram a afluir à casa do mestre. Gente de gosto absurdo: não queriam que Vitalino pintasse os bonecos. O Mestre reagiu às exigências, gostava de bonecos colo-

ridos. Mas em 1953 deixou as cores de lado. Afinal, se assim queriam o barro — puro, lúcido, apenas queimado — para ele era até mais cômodo. Vitalino jamais entendeu que graça podia ter uma coisa lúida.

Mas Vitalino, entendendo-o ou não, jamais deixou de fazer coisas puras. Sua arte não se comercializou nem perdeu jamais a espontaneidade primitiva. A meia instrução, que costuma pôr a perder os artistas populares inicialmente ignorantes, jamais ameaçou a obra de Vitalino. Ela evoluiu, passou por várias fases, mas nem um só momento o mestre tentou afetar erudição, corrigir as proporções de seus bonecos, imitar a cerâmica industrial.

Como todo artista plástico popular, naturalmente, Vitalino — filho do artesanato doméstico — passou adiante a sua arte. De seus filhos, Severino parece ser o único a ter herdado a técnica e a habilidade do pai. Mas Vitalino punha toda a família a fazer os bonecos: quatro filhos, duas filhas e ainda cinco jovens das redondezas, a quem ele gostava de chamar "meus discípulos". Vitalino foi aconselhado a assinar as suas obras, para não serem confundidas com as dos discípulos. Vitalino achou a proposta "boba e sem sentido." Era um artesão, no sentido mais puro e tradicional da palavra. A concepção da obra de arte pessoal e da individualidade artística era-lhe tão estranha quanto para um ingênuo artífice medieval. Vitalino era anterior ao mercado de arte. Vinha de outra

época e outra sociedade. A obra de artesanato, para ele, existia em si e por si, viva e valiosa na medida em que agradasse ao freguês. O artista, a bem dizer, pouco tinha a ver com ela.

Vitalino ia vivendo sua vida mansa, o futuro não lhe dizia nada. Tomava sua caninha, jogava com os amigos e vizinhos, e ainda arranjava tempo para soprar na flauta. Em 1961, os irmãos João e José Condé, homens de letras, mas filhos de Caruaru como Vitalino, na própria Caruaru inauguraram um museu de arte popular com base nos trabalhos de Vitalino. O Mestre compareceu, vestido como sempre, e foi uma festa como só em Pernambuco costuma haver.

Em janeiro de 1963, Vitalino caiu doente. Varíola, varicela, rubéola: ninguém sabe ao certo. Antes do fim do mês acabou seus dias. Sózinho em casa, e sem médico. Todos tinham medo de pegar a doença. Pelo mundo agora, seus bichos e bonecos subiram de preço. Muita gente deve ter ficado rica. Os filhos e discípulos de Vitalino continuam a trabalhar o barro até hoje. Os intermediários continuam a vender suas obras por preço dez vezes maior. E as lojas de arte nas grandes capitais conseguem efetuar uma nova e prodigiosa multiplicação desta quantia. Antes e agora, no Alto do Moura e no mundo exterior, antes e depois da morte do Mestre, nada, absolutamente nada mudou.











● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

[illegible]

# 100% PRESTAÇÃO MENORES ALUGUEL

## ESPLANADA DE S 1,2 OU 3 QTOS. SAL ÚLTIMA PRESTAÇÕES FINANCIAMENTO

EM ATÉ 20 ANOS

### PLANO A BNH

COM CORREÇÃO MONETÁRIA

RENTA FAMILIAR — R\$ 1.650,00

## INFORMAÇÕES NO LOCAL à Rua Ubaldino

# DIATA

Rua México

**JARDIM BOTÂNICO** — Rua Peri, 299 — Vendemos apts. com acabamento de luxo, com sala, 2 quartos, coz. azulejada até o teto, banheiro social em már., depend. completas de entrega e garagem. Preço: R\$ 66.000,00. Financiados em 10 anos. Ver diariamente no local das 9 às 18 hs. Tratar na VIMAP. Av. Rio Branco, 156 gr. 1302. Tels. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

**JARDIM BOTÂNICO** — Para pagamento a longo prazo, em prestações fixas, sem correção monetária, vendemos os melhores e mais baratos apartamentos de frente, que podem ser vistos e comparados, constantes de sala, 2 quartos, varanda, jardim de inverno, banheiro com azulejos decorados, cozinha, área de serviço e dependências completas para empregada, em edifício de fino acabamento, com fachada em pastilhas esmaltadas, santos hall de entrada com escada de mármore, "play-ground", garagem, elevadores, rampas "La Fonte" e "sinteco"; a poucos passos da Rua Jardim Botânico, na R. Itaipava, 17, esquinas das ruas Diamantina e Faro. Visitas com o encarregado no local — Detalhes no escritório de Manuel de Sousa Santos — Carmo 9, 11.º. Tels.: 231-0314 e 231-2372 — CRECI n.º 134.

**JARDIM BOTÂNICO** — 3 quartos, sala, dependências, garagem, 2 quartos, mais entrada, sala das Neves, 202/2149.

**LAGOA** — Rua Custódio Serrão, 14 — Vendese apartamentos c/ 3 quartos, sala e dependências completas, com excelente localização em rua tranquila e estritamente residencial — Entrega em 20 meses. Facilidades de pagamento: 56 meses. — Prédio de 8 andares em centro de terreno, com apenas 2 apartamentos por andar. Informações no local ou nos escritórios de H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel.: 231-1895 — CRECI J. 160. (B)

**LAGOA** — Venda casa divisível em 2 apt. 2 salões, 5 qts, gar., lard, etc. Entrada 150 — T. 236-5139.

**LAGOA** — Vdo. — Apto 4to sala, 2 quartos, dependências, jardim de inverno, TRAT. CELTA EMPREENDIMENTOS LTDA. Tel.: 222-7560 — CRECI 1129.

**LAGOA** — Venda ótimo lote R. Sacopim, 12.500m, dono do prédio 363. Tratar 222-9933. Carlos ou Maria.

**RESIDÊNCIA** — Ideal p/ 2 famílias. Urgente. 1.º pav. apto. sala, 2 quartos, depend. com garagem, 2.º pav., apto. sala, 3 quartos e depend. apenas 90 mil à vista, além do conv. com 1.º pav. JIMOB. LONDON. Tels.: 257-2555 — 236-4677 — CRECI 1394.

**RUAS MARQUES S. VICENTE** ap. frente. Vdo 23 mil entr. 2 qts. dep. cozida. Garagem. Tel.: 232-6004. Nogueira. CRECI n.º 50.

**RESIDÊNCIA** — Proprietário vende, casa c/ 4 qts. c/ arm., um salão e uma sala, 4 banheiros, escritório e demais dep. c/ garagem p/ 3 carros, marcar visitas c/ Sr. Sunita. 30-6631. Av. Copac, 1.003 x 310. CRECI 248.

**RUAS OTHON B. MELLO**, casa com salão 80m2, sala, 4 qts., lavais, 3 banis., rouparia, c. c. CABRAL 257-8396, CRECI 332.

**OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL** — Para pagamento a longo prazo, em prestações fixas, sem correção monetária, vendemos os magníficos apartamentos de frente, constantes de sala, 2 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro com azulejos decorados, cozinha, área de serviço e dependências completas para empregada — Em edifício de fino acabamento, com fachada em pastilhas esmaltadas, santos hall de entrada com escada de mármore, "play-ground", garagem, elevadores Otis, ferragens La Fonte e sinteco — A poucos passos da Rua Jardim Botânico, na R. Itaipava, 17, esquinas das Ruas Diamantina e Faro. Visitas com o encarregado no local. Detalhes no escritório de Manuel de Sousa Santos — Carmo 9 — 11.º. telefones 231-0314 e 231-2372 — CRECI 134. (B)

**TERRENO** com 1.000m2 na Gávea, ideal para edificar bela residência. Preço oportuno de R\$ 13.500,44.000. **PLANEIA IMOBILIÁRIA**, R. Farnes de Amado, 55, Ipan. Tel.: 237-2596 — 237-2855. (J. 269 — CRECI 153).

**TERRENO** — Vendese plano pronto para construir zona residencial medindo 13.500,44.000. Rua Joaquim Campos Pórtio, junto a e depois do nº 82. Informações: 237-3389 e 243-9028. CRECI 329.

**BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES**

**ÁREAS** de terreno — GB — Venda em Costa Barros, de 25.000 e 42.000m2, pormenores no tel. 233-3157.

**BARRA** — Vendese lote 12x40 Jardim Jucá Mir, perto do praia, a venda de 42.000,00. Telefone 238-2593.

**BARRA DA TIJUCA** — P/família de gásteria. Vendese a malbonita casa da praia, com suítes, sala de estar, jantar, cozinha, copa, lavand., garagem p/ 2 carros, dep. p/caseiro piscina c/ tratamento d'água, r. corrente decorada e com acabamentos de alto luxo, todas as peças c/ frente para o mar. Tratar 223-9955 — Sr. Jaime — (CRECI-1608).

**BARRA DA TIJUCA** — Jardim Oceânico — Vendemos terreno medindo 15 x 35 proximidade da praia. CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México 111. Gp. 301. Telefones 222-3480 e 252-1898 — CRECI 342.

**BARRA** — Vendese terreno 30 x 37 em local privilegiado. Av. Gen. Guedes da Figueiredo, 13, perto do Pampa Club — D. documentação rigorosamente em ordem. R. 1.º. — Tel.: 222-3419. CRECI 384.

**BARRA JARDIM OCEÂNICO** — Jardim Jucá Mir, perto do praia, 80m2, sala de 150x25. Preço 65.000. A combinar. P. prioritário. 243-3445 e 243-9028.

**BARRA DA TIJUCA** — Bairro Tijucas. Vendo terreno 12x40. Ótima localização. 258-6148. CRECI 1007.

[illegible][illegible][illegible]



## Sociais

## ANIVERSARIOS DE HOJE

Sra. Inolanda da Costa e Silva - Esposa do Marechal Costa e Silva.

Advogado Elvo Santoro, Brigadeiro Julio Ambrósio dos Reis, General Eugênio Rubens Vieira da Cunha, José Pantoja, Delio Pimenta, Luis Orlando Carneiro, Nei Hamilton Ramos, Dr. Gilberto do Nascimento Gil, Valdemar Gomes de Lemos, Roberto Ricardo Santos, Jorge Geraldo da Fonseca, Manoel Luis Gomes, Dr. Alvaro da Fonseca Marques Dias, Pedro Steif, Teofilato Prata Lisboa, Almir Feliciano de Oliveira, Luis Ramos, Mauro Cordeiro, Odete Rodrigues da Silveira.

## NASCIMENTO

Renata de Araújo Pereira - Filha do bancário Luis José de Araújo Pereira (Ag. Central do Banco Aliança) e da Sra. Sylvia Cavalcanti de Albuquerque Pereira.

## VIAGANTES

Comendador Alexandre Fernandes - Voltou da Europa (Espanha e Portugal). É jornalista e pertence à Confederação Nacional de Agricultura. Recebeu junto com o Sr. Iris Meinhberg uma comenda do Governo português (decreto do Presidente Oliveira Salazar).

Mário Negro Borgonovi - Foi para o México e depois para os EUA. É baterista formado em Engenharia.

Beli Barros - Voltou de Porto Alegre. Luis foi para Brasília.

## NOMEAÇÃO

Embaixador Jorge de Carvalho e Silva - Foi convidado para ser o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Mario Gibson Barbosa. O chefe de gabinete será o Ministro Dario Castro Alves.

## ALMOÇO

Deputado José Pinto Freire - Presidente da Confederação Nacional do Comércio - Oferece no dia 31 de novembro almoço à missão comercial inglesa de Leicester, que chegará ao Brasil no sábado.

Roberto Doring - Presidente da ABRP e homônimo do Clube da Aeronáutica convida os associados da ABRP para um almoço hoje, às 12h, no Clube da Aeronáutica.

## ORDEM DO RIO BRANCO

Senegal - Diversas personalidades do Governo senegalês foram agraciadas com a Ordem, nos graus da Grã Cruz e Grande Oficial.

## DIPLOMATA

Faust Cardona - Reassumiu a chefia do Consulado em Berlim.

## COQUETEL

Botafogo - O clube convia para o coquetel de lançamento da chapa Libertadora, para a disputa do Conselho Deliberativo. Será na próxima semana.

Swissair - Na terça-feira, às 18h, em seus escritórios.

Marcos Noronha - A Meia-Pataca lançou os desenhos de Marcos com um coquetel no dia 28 p.p. Houve também um desfile de jotas exóticas de Suzana Freitas Vale.

## POSSE

Sergio Elaine Barreto Paixão - Foi para a Vaipa de Valtir Ribeiro. Era da Agência Diplomática.

Afonso Celso Andrade - Foi para a Ala Austral no Rio, como assistente do representante geral Ruben Rosel. Era funcionário da Panair.

## JANTAR

Hércules Ribas - Sua esposa, Dona Maria organizou um jantar para comemorar os 87 anos do Dr. Hércules, diretor dos hotéis Regente e Laxor. E ainda presidente honorário da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da qual foi o primeiro presidente.

## FESTIVAL

Festival de Música Francesa - Será apresentado amanhã, na Sala Cecília Meireles e no Teatro Glauco Gil (Copacabana). As apresentações na Sala serão nos dias 30 e 31. Informações na Avenida France, Antônio Carlos nº 58-4º andar (Maison de France).

## SESSÃO SOLENE

Fundação Casa do Estudante do Brasil - A Fundação convia para a sessão solene de abertura da série de palestras sobre temas de Ciências Sociais, em homenagem ao antropólogo Artur Ramos. Amanhã, às 19 horas, no salão nobre da CEB.

## LANÇAMENTO

Murilo Gandra - A Livraria Carilto, a Editora Funfon e o Banco do Estado do Maranhão convidam para o lançamento do livro Teoria, de Murilo. Será no dia 3, às 20h, na Av. Atila de Paiva, 282-A.

## EXPOSIÇÃO

Laurinda Carvalho Ribeiro - Está expondo na Casa do Marinhaireiro tendo inaugurado a Galeria Panetti. Ficará até o dia 6.

Alberto Zahner - Inaugura no dia 3, na Galeria Guindard sua exposição.

## Falecimentos

Dr. José dos Santos Câmara Lima foi sepultado ontem, às 16 horas, no São João Batista, tendo o feretro saído da capela Real Grandeza.

Engenheiro Cristiano Teixeira Lobão foi enterrado ontem, às 16 horas, no São João Batista, tendo o enterro saído da capela Real Grandeza.

Maria Sera Costa Gregores foi sepultada ontem, às 10 horas, tendo o feretro saído da capela G do São João Batista.

Antônio Neves de Paiva Carvalho morreu no Hospital de Nossa Senhora das Vitorias e foi sepultado ontem, às 10 horas, tendo o feretro saído da capela Real Grandeza, número 4.

Maria Augusta Vilasboas foi sepultada ontem, às 11 horas, no São João Batista, tendo o feretro saído da capela Real Grandeza.

Florinda Nogueira de Sá foi enterrada ontem, às 11 horas, no São João Batista, tendo o feretro saído da capela Real Grandeza.

José Luis dos Santos foi sepultado ontem, às 10 horas, no São Francisco Xavier, tendo o feretro saído da capela F da mesma necrópole.

Amaro Andrade Duarte morreu no Hospital da Marinha e foi sepultado ontem, às 12 horas, no São João Batista.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepelimentos e missas fúnebres devem ser enviadas às colunas Falecimento e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, nº 110 - sobrelajes.

TIJUCA - Junto S. Pena. Vendo, últimos unidades, 14, locação, pronta para morar, 2 quartos, emp. comp. garagem, frente, NCRS 55.000 e NCRS 60.000 com Tel. 10.000, atual e sala, em 10 anos e NCRS 55.000 mensais. Ver V. Hamann, 167, tratar 228-9154 e 228-1608. CRECI 192.

TIJUCA - Terreno 22x40 x 100 mts, da Rua Machado Lobato, 100 mts, da Rua do Imvel, pronto para edificação. Tratar Tel. 228-7079. Imvel 100.

TIJUCA - Rua Uruguai, 350, apto 402. Alca. 2 qts, 1 banheiro, vend. ótimo apto, 3/4 quartos, 2 banhs, cop. comp. completa, preço 90.000, 35.000, 40.000, 45.000, 50.000, 55.000, 60.000, 65.000, 70.000, 75.000, 80.000, 85.000, 90.000, 95.000, 100.000, 105.000, 110.000, 115.000, 120.000, 125.000, 130.000, 135.000, 140.000, 145.000, 150.000, 155.000, 160.000, 165.000, 170.000, 175.000, 180.000, 185.000, 190.000, 195.000, 200.000, 205.000, 210.000, 215.000, 220.000, 225.000, 230.000, 235.000, 240.000, 245.000, 250.000, 255.000, 260.000, 265.000, 270.000, 275.000, 280.000, 285.000, 290.000, 295.000, 300.000, 305.000, 310.000, 315.000, 320.000, 325.000, 330.000, 335.000, 340.000, 345.000, 350.000, 355.000, 360.000, 365.000, 370.000, 375.000, 380.000, 385.000, 390.000, 395.000, 400.000, 405.000, 410.000, 415.000, 420.000, 425.000, 430.000, 435.000, 440.000, 445.000, 450.000, 455.000, 460.000, 465.000, 470.000, 475.000, 480.000, 485.000, 490.000, 495.000, 500.000, 505.000, 510.000, 515.000, 520.000, 525.000, 530.000, 535.000, 540.000, 545.000, 550.000, 555.000, 560.000, 565.000, 570.000, 575.000, 580.000, 585.000, 590.000, 595.000, 600.000, 605.000, 610.000, 615.000, 620.000, 625.000, 630.000, 635.000, 640.000, 645.000, 650.000, 655.000, 660.000, 665.000, 670.000, 675.000, 680.000, 685.000, 690.000, 695.000, 700.000, 705.000, 710.000, 715.000, 720.000, 725.000, 730.000, 735.000, 740.000, 745.000, 750.000, 755.000, 760.000, 765.000, 770.000, 775.000, 780.000, 785.000, 790.000, 795.000, 800.000, 805.000, 810.000, 815.000, 820.000, 825.000, 830.000, 835.000, 840.000, 845.000, 850.000, 855.000, 860.000, 865.000, 870.000, 875.000, 880.000, 885.000, 890.000, 895.000, 900.000, 905.000, 910.000, 915.000, 920.000, 925.000, 930.000, 935.000, 940.000, 945.000, 950.000, 955.000, 960.000, 965.000, 970.000, 975.000, 980.000, 985.000, 990.000, 995.000, 1000.000, 1005.000, 1010.000, 1015.000, 1020.000, 1025.000, 1030.000, 1035.000, 1040.000, 1045.000, 1050.000, 1055.000, 1060.000, 1065.000, 1070.000, 1075.000, 1080.000, 1085.000, 1090.000, 1095.000, 1100.000, 1105.000, 1110.000, 1115.000, 1120.000, 1125.000, 1130.000, 1135.000, 1140.000, 1145.000, 1150.000, 1155.000, 1160.000, 1165.000, 1170.000, 1175.000, 1180.000, 1185.000, 1190.000, 1195.000, 1200.000, 1205.000, 1210.000, 1215.000, 1220.000, 1225.000, 1230.000, 1235.000, 1240.000, 1245.000, 1250.000, 1255.000, 1260.000, 1265.000, 1270.000, 1275.000, 1280.000, 1285.000, 1290.000, 1295.000, 1300.000, 1305.000, 1310.000, 1315.000, 1320.000, 1325.000, 1330.000, 1335.000, 1340.000, 1345.000, 1350.000, 1355.000, 1360.000, 1365.000, 1370.000, 1375.000, 1380.000, 1385.000, 1390.000, 1395.000, 1400.000, 1405.000, 1410.000, 1415.000, 1420.000, 1425.000, 1430.000, 1435.000, 1440.000, 1445.000, 1450.000, 1455.000, 1460.000, 1465.000, 1470.000, 1475.000, 1480.000, 1485.000, 1490.000, 1495.000, 1500.000, 1505.000, 1510.000, 1515.000, 1520.000, 1525.000, 1530.000, 1535.000, 1540.000, 1545.000, 1550.000, 1555.000, 1560.000, 1565.000, 1570.000, 1575.000, 1580.000, 1585.000, 1590.000, 1595.000, 1600.000, 1605.000, 1610.000, 1615.000, 1620.000, 1625.000, 1630.000, 1635.000, 1640.000, 1645.000, 1650.000, 1655.000, 1660.000, 1665.000, 1670.000, 1675.000, 1680.000, 1685.000, 1690.000, 1695.000, 1700.000, 1705.000, 1710.000, 1715.000, 1720.000, 1725.000, 1730.000, 1735.000, 1740.000, 1745.000, 1750.000, 1755.000, 1760.000, 1765.000, 1770.000, 1775.000, 1780.000, 1785.000, 1790.000, 1795.000, 1800.000, 1805.000, 1810.000, 1815.000, 1820.000, 1825.000, 1830.000, 1835.000, 1840.000, 1845.000, 1850.000, 1855.000, 1860.000, 1865.000, 1870.000, 1875.000, 1880.000, 1885.000, 1890.000, 1895.000, 1900.000, 1905.000, 1910.000, 1915.000, 1920.000, 1925.000, 1930.000, 1935.000, 1940.000, 1945.000, 1950.000, 1955.000, 1960.000, 1965.000, 1970.000, 1975.000, 1980.000, 1985.000, 1990.000, 1995.000, 2000.000, 2005.000, 2010.000, 2015.000, 2020.000, 2025.000, 2030.000, 2035.000, 2040.000, 2045.000, 2050.000, 2055.000, 2060.000, 2065.000, 2070.000, 2075.000, 2080.000, 2085.000, 2090.000, 2095.000, 2100.000, 2105.000, 2110.000, 2115.000, 2120.000, 2125.000, 2130.000, 2135.000, 2140.000, 2145.000, 2150.000, 2155.000, 2160.000, 2165.000, 2170.000, 2175.000, 2180.000, 2185.000, 2190.000, 2195.000, 2200.000, 2205.000, 2210.000, 2215.000, 2220.000, 2225.000, 2230.000, 2235.000, 2240.000, 2245.000, 2250.000, 2255.000, 2260.000, 2265.000, 2270.000, 2275.000, 2280.000, 2285.000, 2290.000, 2295.000, 2300.000, 2305.000, 2310.000, 2315.000, 2320.000, 2325.000, 2330.000, 2335.000, 2340.000, 2345.000, 2350.000, 2355.000, 2360.000, 2365.000, 2370.000, 2375.000, 2380.000, 2385.000, 2390.000, 2395.000, 2400.000, 2405.000, 2410.000, 2415.000, 2420.000, 2425.000, 2430.000, 2435.000, 2440.000, 2445.000, 2450.000, 2455.000, 2460.000, 2465.000, 2470.000, 2475.000, 2480.000, 2485.000, 2490.000, 2495.000, 2500.000, 2505.000, 2510.000, 2515.000, 2520.000, 2525.000, 2530.000, 2535.000, 2540.000, 2545.000, 2550.000, 2555.000, 2560.000, 2565.000, 2570.000, 2575.000, 2580.000, 2585.000, 2590.000, 2595.000, 2600.000, 2605.000, 2610.000, 2615.000, 2620.000, 2625.000, 2630.000, 2635.000, 2640.000, 2645.000, 2650.000, 2655.000, 2660.000, 2665.000, 2670.000, 2675.000, 2680.000, 2685.000, 2690.000, 2695.000, 2700.000, 2705.000, 2710.000, 2715.000, 2720.000, 2725.000, 2730.000, 2735.000, 2740.000, 2745.000, 2750.000, 2755.000, 2760.000, 2765.000, 2770.000, 2775.000, 2780.000, 2785.000, 2790.000, 2795.000, 2800.000, 2805.000, 2810.000, 2815.000, 2820.000, 2825.000, 2830.000, 2835.000, 2840.000, 2845.000, 2850.000, 2855.000, 2860.000, 2865.000, 2870.000, 2875.000, 2880.000, 2885.000, 2890.000, 2895.000, 2900.000, 2905.000, 2910.000, 2915.000, 2920.000, 2925.000, 2930.000, 2935.000, 2940.000, 2945.000, 2950.000, 2955.000, 2960.000, 2965.000, 2970.000, 2975.000, 2980.000, 2985.000, 2990.000, 2995.000, 3000.000, 3005.000, 3010.000, 3015.000, 3020.000, 3025.000, 3030.000, 3035.000, 3040.000, 3045.000, 3050.000, 3055.000, 3060.000, 3065.000, 3070.000, 3075.000, 3080.000, 3085.000, 3090.000, 3095.000, 3100.000, 3105.000, 3110.000, 3115.000, 3120.000, 3125.000, 3130.000, 3135.000, 3140.000, 3145.000, 3150.000, 3155.000, 3160.000, 3165.000, 3170.000, 3175.000, 3180.000, 3185.000, 3190.000, 3195.000, 3200.000, 3205.000, 3210.000, 3215.000, 3220.000, 3225.000, 3230.000, 3235.000, 3240.000, 3245.000, 3250.000, 3255.000, 3260.000, 3265.000, 3270.000, 3275.000, 3280.000, 3285.000, 3290.000, 3295.000, 3300.000, 3305.000, 3310.000, 3315.000, 3320.000, 3325.000, 3330.000, 3335.000, 3340.000, 3345.000, 3350.000, 3355.000, 3360.000, 3365.000, 3370.000, 3375.000, 3380.000, 3385.000, 3390.000, 3395.000, 3400.000, 3405.000, 3410.000, 3415.000, 3420.000, 3425.000, 3430.000, 3435.000, 3440.000, 3445.000, 3450.000, 3455.000, 3460.000, 3465.000, 3470.000, 3475.000, 3480.000, 3485.000, 3490.000, 3495.000, 3500.000, 3505.000, 3510.000, 3515.000, 3520.000, 3525.000, 3530.000, 3535.000, 3540.000, 3545.000, 3550.000, 3555.000, 3560.000, 3565.000, 3570.000, 3575.000, 3580.000, 3585.000, 3590.000, 3595.000, 3600.000, 3605.000, 3610.000, 3615.000, 3620.000, 3625.000, 3630.000, 3635.000, 3640.000, 3645.000, 3650.000, 3655.000, 3660.000, 3665.000, 3670.000, 3675.000, 3680.000, 3685.000, 3690.000, 3695.000, 3700.000, 3705.000, 3710.000, 3715.000, 3720.000, 3725.000, 3730.000, 3735.000, 3740.000, 3745.000, 3750.000, 3755.000, 3760.000, 3765.000, 3770.000, 3775.000, 3780.000, 3785.000, 3790.000, 3795.000, 3800.000, 3805.000, 3810.000, 3815.000, 3820.000, 3825.000, 3830.000, 3835.000, 3840.000, 3845.000, 3850.000, 3855.000, 3860.000, 3865.000, 3870.000, 3875.000, 3880.000, 3885.000, 3890.000, 3895.000, 3900.000, 3905.000, 3910.000, 3915.000, 3920.000, 3925.000, 3930.000, 3935.000, 3940.000, 3945.000, 3950.000, 3955.000, 3960.000, 3965.000, 3970.000, 3975.000, 3980.000, 3985.000, 3990.000, 3995.000, 4000.000, 4005.000, 4010.000, 4015.000, 4020.000, 4025.000, 4030.000, 4035.000, 4040.000, 4045.000, 4050.000, 4055.000, 4060.000, 4065.000, 4070.000, 4075.000, 4080.000, 4085.000, 4090.000, 4095.000, 4100.000, 4105.000, 4110.000, 4115.000, 4120.000, 4125.000, 4130.000, 4135.000, 4140.000, 4145.000, 4150.000, 4155.000, 4160.000, 4165.000, 4170.000, 4175.000, 4180.000, 4185.000, 4190.000, 4195.000, 4200.000, 4205.000, 4210.000, 4215.000, 4220.000, 4225.000, 4230.000, 4235.000, 4240.000, 4245.000, 4250.000, 4255.000, 4260.000, 4265.000, 4270.000, 4275.000, 4280.000, 4285.000, 4290.000, 4295.000, 4300.000, 4305.000, 4310.000, 4315.000, 4320.000, 4325.000, 4330.000, 4335.000, 4340.000, 4345.000, 4350.000, 4355.000, 4360.000, 4365.000, 4370.000, 4375.000, 4380.000, 4385.000, 4390.000, 4395.000, 4400.000, 4405.000, 4410.000, 4415.000, 4420.000, 4425.000, 4430.000, 4435.000, 4440.000, 4445.000, 4450.000, 4455.000, 4460.000, 4465.000, 4470.000, 4475.000, 4480.000, 4485.000, 4490.000, 4495.000, 4500.000, 4505.000, 4510.000, 4515.000, 4520.000, 4525.000, 4530.000, 4535.000, 4540.000, 4545.000, 4550.000, 4555.000, 4560.000, 4565.000, 4570.000, 4575.000, 4580.000, 4585.000, 4590.000, 4595.000, 4600.000, 4605.000, 4610.000, 4615.000, 4620.000, 4625.000, 4630.000, 4635.000, 4640.000, 4645.000, 4650.000, 4















## Ensino

**EXCURSAO DO SANTA ÚRSULA** - O Departamento de Ciências Naturais e Biológicas do Instituto Santa Úrsula está promovendo uma excursão ao Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, localizado em Ubatuba, com a finalidade de aperfeiçoamento de seus alunos. Visitando várias praias da região, os estudantes colherão material sobre a fauna e a flora marinha e esta semana deverão retornar ao Rio.

**ARQUITETURA FAZ VESTIBULAR EM DEZEMBRO** - A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula realizará no período de 9 a 17 de dezembro o vestibular para preenchimento das 60 vagas previstas para o ano de 1970. As inscrições já podem ser feitas e são exigidos: carteira de identidade, seis retratos 3x4 e pagamento da taxa de inscrição. As provas serão de Desenho Artístico (pêso 4), Descritiva (pêso 3), Desenho Geométrico (pêso 2), Matemática (pêso 2) e Física (pêso 1). As inscrições pormenorizadas e os programas são obtidos no ISU - Rua Paraná, 75.

**ORSINA DA FONSECA EM FESTA** - A direção do Colégio Estadual Orsina da Fonseca convidou os alunos, ex-alunos e seus familiares para a festa de comemoração do 71.º aniversário de sua fundação, no dia 28, na Rua São Francisco Xavier 95. No programa constava: 8 horas - hasteamento da Bandeira Nacional; 9 horas - Missa em Ação de Graças; 10h30m Sessão solene denominada Quando as Gerações se Encontram; 12 horas - Exposição de trabalhos escolares; 13 horas - almoço de confraternização e as 15 horas - disputas esportivas.

**SEMINARIO NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO** - O Centro de Treinamento de Pessoal do Senai realizará entre 3 e 7 de novembro, no seu auditório na Rua Moraes e Silva, 3.º andar, o III Seminário Nacional de Normalização, que será coordenado pelo professor Félix Ernest Stefan Von Rancke. As inscrições são gratuitas e pelo telefone 254-2884 são prestadas quaisquer informações.

**HOMENAGEM A ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA** - O Diretório Acadêmico Proes da Fonseca, da Faculdade de Medicina de Vassouras, realizou no dia 22 uma homenagem à Academia Nacional de Medicina representada pelo seu presidente, Dr. Deolindo Couto.

**ONDE ESTUDAR CINEMA** - Respondendo a carta da leitora Rosa Maria C. Pereira sobre os cursos de cinema, nível universitário, existentes no país: Em Minas - Escola Superior de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais; em São Paulo - Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo e Instituto Superior de Cinema; no Distrito Federal - Universidade de Brasília e no Estado do Rio - Universidade Federal Fluminense.

**PLANEJAMENTO COM FERT-CPM** - A Associação Brasileira de Imprensa anuncia que já estão abertas as inscrições para o curso de planejamento com Fert-CPM que tem como inovação o número de aulas limitado. "O objetivo é a perfeita aprendizagem" afirmam os responsáveis pelo Departamento Cultural. O programa do curso consiste de aulas introdutórias sobre o sistema, as suas aplicações e vantagens.

**ARTE MODERNA** - Também na Associação Brasileira de Imprensa - Rua Araújo de Porto Alegre - já estão sendo aceitas as inscrições para o curso de Arte Moderna, que consta do programa de Campanha do Desenvolvimento Cultural Popular. Será cobrada uma taxa de NCS 10,00 para participantes e as aulas estão sob a responsabilidade do professor José Maria de Sousa Dantas.

**POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA** - No dia 29 foi encerrado mais um curso de Política e Administração Tributária, promovido pela Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. A Argentina, a Bolívia, o Chile, a Colômbia, o Equador, o México, o Paraguai, o Uruguai e a Venezuela junto com o Brasil apresentaram candidatos para o curso.

**CONCURSO SERVIÇO MILITAR** - Acaba de ser instituído pela 1.ª Região Militar o Concurso Serviço Militar 1969 que compreende a apresentação de trabalhos sobre o Barrio de Rio Branco e a Segurança Nacional. Já se encontram inscritos mais de 600 trabalhos que deverão ser apreciados pela Comissão Julgadora, composta pelos Srs. General Sívio Couto Coelho de Faria, Embaixador Alvaro Teixeira Soares, professores Jorge Boaventura de Souza, Vandick Londres da Nobrega e Alain Max Berkovits.

**LINGUA RUSSA** - Começa dia 3 de novembro mais um curso intensivo da língua russa, que deverá ser dado em dois períodos: das 17 às 19 horas e das 19 às 21 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. As informações podem ser obtidas na sede do Instituto Cultural Brasil-URSS, na Av. Franklin Roosevelt, 194, 3.º andar.

As informações para esta coluna devem ser enviadas para Maria Helena Lelito, Coluna Ensino, Av. Rio Branco, 110 - 3.º andar.

## Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje nas igrejas do Rio:

• 7.º DIA

Irineu Rodrigues Chaves, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco.

Alberto de Aquino Silva, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, na Rua Uruguaiana.

Vera Aurvale Caldas, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

• 30.º DIA

Aristeu Duarte de Melo, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia, no Largo de Santa Rita.

Leonor Ramos Pimentel, às 10 horas, na Igreja do Monte do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

• ANO

Cláudio Costa Alencastro (primeiro aniversário de falecimento), às 9h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos.

Aurora da Rocha Barbosa (primeiro ano), às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Márcelio Militão Braga, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

**COBERTURA** - Sala, 2 quartos, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COBERTURA** - Sala, 2 quartos, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6855.

**COPACABANA** - Aluga, apto. 100, dep., 1 p. andar, apartamento, am. embulador. Barata. Rio. 223-6















PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, passar, Rua Carlos Carlos 442 ap/301, Ord. NCR5 150,00.

PRECISA-SE de uma cozinheira coqueleante para 3 pessoas de

[illegible]

**EMPREGADA** — Precisa-se para  
cozinheira, costureira, doméstica, para  
sempre, com experiência, para  
morar com a família. Interessados  
deverão apresentar currículo e  
referências. Salário de 100 mil  
reais. Interessados devem  
contatar: **EMPRESA** — Rua  
S. Francisco, 117 sala 506.

**PRECISÃO** — Casa para alugar  
na zona sul. Exigentes referências.  
que durma no emprego. Av.  
Taveira de Castro, 77. 13.000.  
L. 13.000.

**LADEIRA** com prática de La-  
são João de Melim. —  
São João de Melim.

**PRÉDIO** — Multirresidência com  
prática de cal em vestido e cal  
de malha. Rua Santos Lima, 13-A.  
13.000. — Estável.

**PRÉDIO** — 13.000. — com  
prática de cal e roupas finas  
e/ou diárias. Tel. ....

**PASSADOR** Hoffmista, precisa-  
do com prática em confecções de  
calças para homens. Rua Gene-  
ral Canabarro, 100. Fariaz, 79.  
— Benefício.

**INTINTURIA** — Precisa-se do  
passador, Rua Barão de Unoi  
11. — Preço da Unidade.

**DIVERSOS**

**PASSADO** — Casa para alugar

**PRECISÃO** — de moda com prática  
de estilista e de agênc. —  
Rua Santa Helena, 13.000.  
de São Felix, 13.000.

**SECRETARIA** executiva, 900, re-  
tiro, 13.000. — 800. —  
500, dia, m, est. 13.000. —  
13.000. — box, 450. —  
63, 79.

**SECRETARIA** estenógrafa e de  
lápida p/tribunal no subúrbio  
de São Felix, 115 —

**SECRETARIA** — Esteno-p/trib.  
até 35 anos, máq. el.  
IBM, olha pr. assessoria, sala  
de 13.000. — Almirante Barroso, 6.  
1307.

**SECRETARIA** DITLOGRAFA  
prática de contabilidade p/cri-  
tério de imóveis e adv.  
13.000. — 13.000. —  
curso secretariado com  
treinamento das 10 às 12 m.  
A. 800. — Copulador 1219 ar.  
800. Tel. 2272-1219 ar.

**320.000. —** Socr. ou aux.

**VENDEDORES  
E CORRETORES**

**CASEIRO** — Casado sem filhos, entende horta, preciso para sítio K 23 Estrada Rio-Petropolis. Tratar tel. 237-6472.

**CASAL** — Precisa-se, sem fi-

**ALUMIFLEX LTDA**, precisa vendedores para o ramo de esquadrias em alumínio. Entrevistas Rua Gomerício 42-A — Olinda das 8 às 18 hs.

Atenção — Senhoras e Senhores, mães e rapazes da Guabara e Niterói. Real oportunidade para ganhar dinheiro aproveitando suas horas de lazer, diariamente. Av. Presidente Vargas, 666, sala 1118, 2º andar.

**CASAL** — Fracise-se de um casal  
som filhos p/fazer todo serviço  
de uma casa. Paga-se NCRs

**OFEREÇO** rapaz para qualquer serviço. Rua do Lavradio 11

PRECISA-se de garotos de 13 a 14 anos para trabalhar em casa de família. P. S. F. Xavier, 201-102.

**CRITÉRIO  
MÉRITO**

**BALCONISTA** — com prática de padaria. Precisa-se moço e homem. Rua das Laranjeiras, 251.

**BALCONISTA** — Loja de confecções precisa moço e pratica no

**BALCONISTA** — Maior idade, moga com prática para trabalhar no balcão loja de doces. Tratar

**BALCONISTA** — Praticado-se com  
prédio compreendido de material  
de construção, tijolos e ferro-  
velado. Representando o principal

**BALCONISTA** — Moça precisa-se de boa apresentação e desembaraço para trabalhar em loja de roupas. Interessadas, apresentar currículo e fotos para: **João de Deus, Rua da República, 1721, 1º andar, 1308-1, Rio de Janeiro, RJ.**

**BALCONISTA** - Preciso com prático para loja de ferragens e materiais de construção. Rua Sincrua Campos: 72-A.

**BALCONISTA** com muita prática.

**VENDEDOR (A)** 150.000 milia. Somente sem prática nos registros em carteira, mas apresentação e firma Sr. Faustio, Buenos Aires 1/604, de 9.00 às 13.00 ho

**SALCONISTA** — Materialista de construção, elet., hidráulicos, mudeza, etc., adquire-se um jovem e competente, R. Escobar

**BALCONISTA** — Mat. construção, eletr. hidráulica, minúsculas, admito-se um jovem e ativo. Rua Estóbar, 85 s/5 — Sr. Jader.

**MCA** de boa aparência precisa

**PADARIA** - Prática de um curso teórico prático, Rua Humberto de Alencar Gomes nº 24, Botafogo.

**PRECISA** - Somação e prática de  
bolas. Confitearia, Rua Aires  
Saldanha nº 104, Capacabana,  
PBX  
7010.

**PRECISA** - Um balconista para  
armazenar líquidos e comestíveis.  
Rua Costa Barros nº 20, Saúde,

**comissões altas** Estrada  
1658, Governador, depois  
horas.

**VENDEDORES** - Precisa  
briga de balas doces,  
tristat, amendoim confei-

**FARMÁCIA** — Precisa-se balconista com muita prática e que saiba aplicar injeções. Trat. Rua Barato Rinsoro 560.

**PRECISA-SE** — Moço para bal-

**PRECISA-se da mãe que tenha**  
uma criança de 1 a 5 anos de idade para  
cuidar de crianças de 0 a 3 anos.  
Cada criança de 0 a 3 anos recebe  
R\$ 100,00 por mês. O trabalho é  
de 8 horas diárias, de segunda a  
sexta-feira, das 7h às 15h. Interessados  
deverão comparecer pessoalmente  
ao Centro de Referência em Saúde da  
Infância (CRS) da Prefeitura Municipal  
de São Paulo, no endereço: Rua  
Miguel de Faria, 100, no bairro  
Mantiqueira, no 2º andar, sala 202, das  
8h às 12h.

**VENDEDORES (A3) -** 1  
de rapazes e moças com  
prática de vendas. N  
mário completo, possi  
de ganhos superior a R  
500,00. Apresentar-se

**CONTADORES**

**ASSISTENTE** Contabilidade, auxiliar, ass. administrativo, aux. de fiscal, correspondente, 500

**VENDEDORES** —

nização nacional

**AUXILIAR CANT. —** OCS., 450.600.00, 2 moças, b. daltôlogras, prática 1 ano p.d. Norte, 2 rapazes prática adm.

**AUXILIARES** contabilidade 1 operador Ruf ou F. Feed p/ Penha, por 60 dias 950,00 muita prática entre 30/45 anos 1 operador Multicall, com 3.000 NCR\$

**AUXILIAR P/ CONTABILIDADE**  
- Procuramos móda, datilógrafa e prática em instituição de ensino. Ótimo ambiente e salário.

VENDEDORES p. des-  
delegados, aludid  
Tratar diariamente, A  
cabana, 540, s. 1103  
s. 17m.

**VENDEDORAS** - Profissional de beleza e medicinal. C. P. 1.250-F - Niterói.

**PRINCIPALMENTE em contabilidade e noção de débito e crédito.** Av. Passos, 115 - 1/B08.

**DATILÓGRAFAS**

**DIVERSOS**

**AUXILIAR DESPACHA**  
cessitamos com a m  
gência. Iratã, Av. Ros  
vos, 173 - D. Wania

**DATÓGRAFAS,  
ESTENÓGRAFAS  
E SECRETÁRIAS**

**AUXILIARES** — Secretárias ale-

em m.	portugues c/ um pouco de	400; Vendedor inte
n. Reca.	ingles 900 I 600. Aux. contab.	domestico 300 - vend
	c/ praticas HCM. IPI. 4v 13	150 e comi. Rio Br
	Mao 47, a 1207	204.















